



SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2017

A MATEMÁTICA ESTÁ EM TUDO!



LIVRO DE RESUMOS | SIA 2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
Pró-Reitora de Extensão e Cultura - PROExC

Livro de resumos SEMANA DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA 2017

Rio de Janeiro
2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO

Reitor

Prof. Dr. Luiz Pedro San Gil Jutuca

Vice-Reitor

Prof. Dr. Ricardo Silva Cardoso

Pró-Reitora de Extensão e Cultura - PROExC

Profa. Dra. Cláudia Alessandra Fortes Aiub

Diretor do Departamento de Extensão

Prof. Dr. Antonio Andrade

Coordenadora de Cultura

Profa. Dra. Naira Christofolletti Silveira

terça-feira - CCET Tarde

X0028/2017 Saindo da caixinha: Acompanhando os usuários em saúde mental na travessia pelo espaço da cidade e a promoção da reinserção social em saúde mental.

Denise de Assis Corrêa Sória (coordenadora); Taís Veronica Cardoso Vernaglia (vice coordenadora), Beatriz Santos da Paixão (bolsista PIBEX); Camila Correia Sampaio (bolsista BIA); Sônia Regina de Souza (equipe); Lúcia Andrade (equipe), Gabriela Lima Ximenes (equipe).

Introdução: O projeto, desde 2017, atua em parceria com o Centro de Convivência e Cultura Trilhos do Engenho no desempenho de atividades que promovem autonomia e autogestão dos usuários, familiares e a comunidade na circulação pelos espaços urbanos.

Objetivo: Facilitar a reinserção social do sujeito adoecido psiquicamente, através das ações intersetoriais com a Cultura, Educação, Esporte e Lazer.

Metodologia: Participação na criação e execução artística das atividades oferecidas, desenvolvimento de oficinas expressivas; promoção da sociabilidade nos espaços da cidade, aos usuários da saúde mental.

Resultados: Atuamos junto ao Centro de Convivência como facilitadores da construção de laços sociais através da produção de convívio social e na sustentação das diferenças na comunidade e nos demais espaços da cidade. As seguintes atividades são desenvolvidas: Oficina de Teatro, Experimentação Musical, Corpo e Mente, Artesanato, Pintura, Programa ao vivo Espaço da Diferença (ações internas); e Capoeira, Dança de Salão e Futebol (ações externas).

Discussão: Percebemos que o convívio com os usuários, profissionais, familiares e a comunidade ampliou a reinserção dos usuários na sociedade através da relação interpessoal, fortalecendo laços sociais e vínculos, tornando possível que todos habitem na cidade. Levando em consideração o processo de desinstitucionalização, nosso projeto vem trabalhando efetivamente para promover a reinserção social das pessoas adoecidas psiquicamente. Atuamos como facilitadores da expressão da subjetividade, fortalecendo a vida relacional e participativa do sujeito no âmbito da família e da comunidade.

Onde está a matemática: "Observamos que em nosso projeto de extensão utilizamos a matemática para ensinar os participantes a contabilizarem os recursos financeiros nas saídas pelos espaços da cidade, tais como, pegar ônibus, pagar refeições e entradas em espaços culturais. Também, os participantes são estimulados a perceber como as relações entre pares estimulam as trocas sociais

X0274/2016 A sala de aula como universo cênico II

Realização de oficinas, coordenadas por professores de teatro e de ciências sociais, para explorar a atividade docente como uma prática que envolve corporalidade, espaço, movimento e interação com um "público". O que faz o ator em uma peça

de teatro conseguir se comunicar com a platéia ou manter sua atenção? Como fazer para manter o espectador atento durante uma, duas ou mais horas? Estas sem dúvida são questões que interessam para o ensino em sala de aula. O ator estuda e treina não somente técnicas de ação e movimento, mas a consciência de tudo o que está acontecendo em todo o espaço e, inclusive, de sua própria ação. Ele aprende a registrar o texto, seus gestos, seu movimento pelo registro do espaço e pela ação de seus colegas de cena; e aprende a registrar a atenção da platéia: como ela sente e reage a tudo o que ele faz. Através da prática desta consciência de si e do espaço, os verdadeiros bons atores tornam-se capazes de alterar, quando necessário, ritmo, respiração, qualidade de movimentos (mais rápido, mais forte, mais lento, mais suave, mais curto, mais amplo) e a emissão de sua voz de modo a manter a atenção do público à narrativa ou mesmo recuperá-la quando a percebe perdida em certo momento. Por isso, para se "apropriar" de algumas destas técnicas é necessário praticar-las. A compreensão intelectual neste caso não é suficiente para captar o que esta jogando neste tipo de experiência.

Onde está a matemática: "Somando experiências"

X0189/2017 Vivências no PROJETO EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA ESCOLA:

Chayenne Ribeiro Dias – Bolsista de Nutrição – 2017;

Patrícia Ferreira Andrade – Bolsista de Nutrição – 2017;

Karine Matteini Ferraz- Bolsista de Nutrição - 2016.

Zelinda Andrade dos Santos – Coordenadora e orientadora.

Introdução - O projeto "Educação Alimentar e Nutricional na Escola" atua em escolas públicas de nível fundamental do Rio de Janeiro. Atualmente, o foco das ações é uma escola da Urca, zona Sul, tendo como população-alvo alunos e familiares ou responsáveis, professores e demais funcionários. Visa contribuir para a promoção da saúde e estimular cuidados com o ambiente com base nas práticas alimentares do cotidiano. **Metodologia** - Aplica-se a metodologia participativa, segundo a qual, a população-alvo se envolve de forma ativa nas ações em diferentes níveis explorando temas sobre alimentação e nutrição. Foi realizada avaliação antropométrica de 482 crianças e adolescentes, 262 do sexo masculino e 220 do sexo feminino e classificados nutricionalmente segundo o IMC/Idade e C/I e C/I (OMS, 2007) em escores-z. **Resultados e discussão** - Comparados os resultados com os da POF2008-2009 (IBGE, 2010), mostraram maior prevalência de baixo peso em meninos (15,2%) e de sobrepeso nas adolescentes (31,7%), quase o dobro em relação ao percentual de adolescentes do sexo masculino. Déficit estatutal: 2 crianças e 1 adolescente do sexo masculino. As atividades desenvolvidas foram: oficinas de preparo e degustação de lanches saudáveis e de baixo custo, distribuição de receitas, escrita e contação de histórias envolvendo alimentação, circuito funcional, palestras com apresentação de vídeos e dinâmicas para os pais. As ações alcançaram mais de 75% do proposto para o ano. Os lanches de ultraprocessados levados pelos alunos, ricos em gorduras, açúcar e

sódio e corantes artificiais demandam maior atenção pelos riscos à saúde e com efeitos evidenciados no estudo antropométrico, orientando para a continuidade das ações educativas. Os resultados da avaliação antropométrica foram apresentados à escola para discussão com os pais.

Onde está a matemática: A aplicação se deu no cálculo do IMC, estudo da composição e custo de alimentos, cálculo das receitas, entre outras.

X0214/2017 Em nome do sujeito: encontros de psicanálise, educação, literatura e artes" "Onde está o sujeito na era digital? Caiu na rede ou da rede?! O que fazer diante da cultura do excesso?

1. Calvin Sucena, discente do Curso de Música, bolsista Proexc
2. Laís Gomes Moreira, discente do Curso de Medicina, bolsista Proexc
3. Profa. Dra. Lucia Maria de Freitas Perez, coordenadora do Programa "Enredando saberes, impasses da prática" e do projeto de extensão "Em nome do sujeito: encontros de psicanálise, educação, letras e artes"

Entre as vertentes assumidas pelo projeto "Em nome do sujeito: encontros de psicanálise, educação, literatura e artes", iniciado em março de 2017, um dos braços do programa "Enredando saberes, impasses da prática", interessa-nos interrogar as diferentes vias de sensibilidade encontradas por cada indivíduo na contemporaneidade. Tomamos o mundo, como uma eterna relação de consumo e produção, na qual consumimos, em diversos níveis, as mais diversas sensações. Parece-nos, também, que a era da internet transformou, completamente, o volume desse consumo: quanto maior a conexão que temos com outros sujeitos e culturas do globo, maior e mais densas se tornam as imagens trocadas nessa rede. Agora, em meio à tanta sobreposição de informação, muitas referências se perdem. Enfim, em um mundo de cada vez mais infinitas imagens, teríamos nos tornado pessoas de produções infinitas? Será que o excesso de consumo e a falta de clareza nas informações retornam à nossa produção, da mesma forma que ao longo de toda a história da humanidade? Ou será que estamos provando de uma nova revolução, a revolução no consumo? Até onde essas imagens sobrepostas nos fertilizam e pluralizam e até onde elas nos dessensibilizam pelo excesso, como quem se vicia em uma droga? Essas são algumas das questões com as quais estamos nos defrontando no desenvolvimento do projeto e que pretendemos trabalhar no espaço plural oferecido por essa SIA. Após esse primeiro semestre de pesquisa por bibliotecas, museus, galerias e exposições (registradas em nossa página aberta no facebook), organizamo-nos produzindo mesas redondas e debates culturais com convidados diversos, para que nesse segundo semestre haja um processo de redimensionamento da sensibilidade dentro da própria UNIRIO e seus diversos Centros, buscando à médio e longo prazo irmos além de seus muros.

Onde está a matemática: Em muitas, como ficará evidenciado no minicurso, que será oferecido, por nosso projeto, durante a SIA (proposta apresentada abaixo) .

X0043/2017 FITU - Festival Integrado de Teatro da UniRio

O Festival Integrado de Teatro da UNIRIO (FITU) é um projeto de extensão inscrito na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UniRio (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro) pelo departamento de Teoria do Teatro assinado pela Profa. Dra. Marina Vianna. O projeto teve seu início em 2013 e hoje, no ano de 2017 realizou sua quinta edição consecutiva. Em 2017 o programa do FITU aprovou na ProExc (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UniRio) um segundo projeto de extensão: Intercâmbio FITU, este coordenado pela Profa. Dra. Rosyane Trotta. Desde então, os dois projetos, vêm crescendo a cada ano, tanto na diversidade das atividades que oferecem quanto na abrangência de seu público, na metodologia da organização e também em sua função institucional (desde o ano passado passou a fazer parte do calendário escolar e atua junto à direção da escola em ações diversas). Dentre as atividades do programa estão as viagens de intercâmbio onde uma mostra de trabalhos da UniRio é levada para festivais de fora do Rio de Janeiro e também as atividades chamadas "FITU Convida" onde trabalhos de fora da Escola são convidados a se apresentar ao longo do ano (fora da semana principal). A atividade principal do projeto é uma semana, esse ano aconteceu entre 14 e 19 de Agosto, onde os alunos e professores que inscreveram seus projetos - cenas curtas, espetáculos, performances, oficinas, bandas - se apresentam. Também durante essa semana recebemos convidados para espetáculos de abertura e encerramento, mesas de debates e oficinas, além de ações comemorativas para ajudar nos custos do projeto.

O FITU, ao longo dos anos vem recebendo nomes importantíssimos para a História do Teatro brasileiro, a citar alguns: Carolina Virguez, Ana Cristina Colla (LUME Teatro - Campinas), Raquel Scotti Hirson (LUME Teatro - Campinas), Amir Hadad (Tá na Rua - Rio de Janeiro), Ivam Cabral (Os Satyros - São Paulo), Grace Passô (Companhia brasileira de Teatro - Paraná| Grupo Espanca - Belo Horizonte), Denise Stutz (Grupo Corpo - Belo Horizonte), entre tantos outros. Em sua quinta edição o FITU movimenta a cena do teatro carioca e atrai um público diverso, tanto alunos de artes de diversas escolas da cidade, pesquisadores, professores de artes, artistas em geral como também curiosos, moradores do entorno e público comum atingido pelos nossos meios de comunicação.

Onde está a matemática: No FITU, a matemática se encontra na logística entre o número de inscritos no Festival e a quantidade de salas disponíveis para as apresentações."

X0279/2016 PROGRAMA DE EXTENSÃO FÁBRICA DE CUIDADOS: UM ESPAÇO PARA CRIAR MODELOS E TECNOLOGIAS DE CUIDAR EM SAÚDE
"ATIVIDADES DO PROGRAMA FÁBRICA DE CUIDADOS EM NÚMEROS.

Autores: Profª. Drª Eva Maria Costa (coordenadora), Barbara de Souza Gomes (bolsista), Tatiana de Gouvêa Martins (bolsista), Thatyana Correia da Silva (voluntária).

RESUMO

O Programa Fábrica de Cuidados (PFC), localizado no subsolo da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), desde a sua criação em 1997 vem desenvolvendo diversas ações de saúde voltadas a comunidade interna da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (docentes, discentes, técnico-administrativo, terceirizados), comunidade externa (moradores da Associação de

Moradores da Vila Benjamin Constant - AMOVILA e da Associação de Moradores da Rua Lauro Müller e Adjacências - ALMA) adstritas a EEAP e aos estudantes do ensino médio. No PFC as atividades estão inseridas nas Oficinas, tais como: Oficina Clínica (hipertensão e diabetes), Oficina de Nutrição; Oficina de Expressão composta por Esporte e Lazer (dança de salão, judô e kung- fu), Prática Alternativa (shiatsu, yoga e música e saúde), Arte e Cultura (ballet e teatro), Oficina de Práticas de Leitura e Escrita, e nas Ações de Saúde como: Ação Global, Vacinação contra Influenza, contra a Hepatite B, Rubéola, Fábrica na Praça, Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho - SIPAT do Serviço Geológico do Brasil, Dia Mundial de Prevenção e Combate a Hipertensão Arterial. Objetivos: Ofertar atendimento às pessoas que procuram a Fábrica de Cuidados para promoção e manutenção da saúde; Proporcionar campos de ensino, pesquisa e extensão (ensino médio, graduação e pós-graduação); Desenvolver atividades transdisciplinares para atender às expectativas comunitárias no que diz respeito à qualidade de vida, à cultura e ao lazer; Fortalecer estratégias que capacitem pessoas a buscar o autoconhecimento e o autocuidado para viver e conviver melhor. Metodologia: A metodologia é a pesquisa - ação envolvendo clientes reais e clientes virtuais, os sujeitos do cuidado e os sujeitos do ensino. Resultados: O Programa atendeu desde sua criação aproximadamente 70 mil pessoas nas ações de saúde. Discussão: Baseadas nos resultados estatísticos dos atendimentos realizados no Programa ao longo dos anos."

Onde está a matemática: Está na estatística que é um ramo das matemáticas aplicadas cujos princípios derivam da teoria das probabilidades (dicionário Aurélio). Que permite acompanhar o desenvolvimento das atividades realizadas no Programa Fábrica de Cuidados."

X0080/2017 Comunicação, Saúde e Mídia

Desde 2016, o Projeto de Extensão Comunicação, Saúde e Mídia é realizado por estudantes dos cursos de Enfermagem, Nutrição e Medicina, do CCBS/UNIRIO, e tem como objetivo facilitar o acesso a informações sobre direitos e práticas culturais de cuidados com a saúde por meio da publicação de dois blogs com ampla divulgação nas redes sociais. O primeiro, <http://culturaesaude.wordpress.com>, reúne notas com comentários sobre reportagens e pesquisas relacionadas a direitos sociais e estimula o acesso aos textos originais. O segundo, <http://plantasculturaesaude.wordpress.com>, visa produzir e divulgar conteúdo totalmente original sobre pesquisas e projetos de extensão que tratem de temas relacionados às práticas integrais de cuidados com a saúde associadas ao conhecimento tradicional e à biodiversidade. Ambos são produzidos pelos estudantes, tendo como principal público-alvo os outros estudantes universitários, os do ensino médio e o público em geral. Desta forma, ao pesquisarem, escreverem e divulgarem notícias sobre direitos sociais e as violações que são registradas na mídia, os estudantes aumentam a compreensão sobre a realidade e sua complexidade. Ao pesquisarem, apurarem e redigirem conteúdos sobre projetos de pesquisa, extensão, fenômenos sociais, políticas de saúde, etc., os estudantes têm oportunidade de aprender sobre diversos temas de interesse e sintetizarem esta experiência para que seja compartilhada com outros. A reflexão sobre direitos sociais, desigualdade, integralidade, conhecimento tradicional e biodiversidade é aprofundada por meio da interface com os projetos de pesquisa (Fitoterapia na Atenção Primária à Saúde no Rio de Janeiro e Folhas e Curas: práticas culturais de cuidados com a saúde) e ensino (Comunicação e Saúde). O resultado é fruto do

engajamento dos discentes (uma bolsista e sete voluntários), na produção de materiais informativos para um público amplo: ao longo de 2017, foram publicados 24 artigos nos blogs, com 1160 visualizações de página feitas por 716 visitantes.

Onde está a matemática: "Por ser um projeto de comunicação, com base na internet, a matemática se faz presente nos conteúdos apresentados, pesquisas e dados sobre condições de vida da população, e também na estrutura que possibilita o acesso a essas informações, viabilizada por meio de ferramentas de pesquisa que fazem cálculos para disponibilizar os conteúdos para os usuários."

X0018/2017 Programa Alimentação saudável e avaliação sensorial de preparações com soja por coletividades híginas e não híginas (PASASPSoja)

"Atualmente, o Brasil é o segundo maior produtor de soja do mundo, fato que se contrasta com a quantidade reduzida da população que consome soja regularmente.

A soja é fonte importante de aminoácidos essenciais, que são moléculas que o corpo humano é incapaz de sintetizar.

O vegetarianismo é a prática de comer somente vegetais. Uma das vantagens dessa prática é que devido à não ingestão de carne, o consumo de gorduras saturadas torna-se menor, diminuindo a possibilidade do desenvolvimento de aterosclerose e de hipertensão arterial.

Devido à grande produção nacional, a soja chega ao mercado com um valor de venda relativamente baixo se comparado com o da carne, que é o principal alimento que a soja substitui.

O primeiro projeto de preparações com soja iniciou-se em 2004; entre 2004 e 2011 já havia quatro projetos nessa temática, os quais embasaram o projeto do PASASPSoja, que foi oficialmente reconhecido como programa no Edital nº 4 da Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC) em 2011.

Os cenários para desenvolvimento de ações do PASASPSoja são variados. Os

orientandos trabalham em hospitais universitários, institutos e núcleos de estudos e a coordenadora procura abrir novas frentes de trabalho para esses orientandos, observando a indissociabilidade entre o Ensino, Pesquisa e Extensão preconizada pelo referido Edital.

O objetivo do PASASPSoja é divulgar a soja como alimento saudável para coletividades híginas e não híginas, por meio de avaliação sensorial de preparações com essa leguminosa, elaboradas pelos alunos em seus próprios domicílios.

Os dados resultantes da aplicação de um questionário no momento da prova sensorial são trabalhados estatisticamente e geram resultados que são discutidos e divulgados pelos orientandos e pela coordenadora sob a forma de resumos, artigos e palestras.

Milhares de pessoas já participaram do PASASPSoja e mais de duzentas apresentações foram realizadas até 2017.

Onde está a matemática: "Somar adeptos ao hábito do consumo regular da soja, como movimento de amor ao próximo, é missão do PASASPSoja."

X0114/2017 "Projeto: "Educação Popular e Saúde: construção compartilhada para um cuidado criativo e inclusivo".

Coordenadora: Carla Pontes de Albuquerque

Discentes: José Francisco Ferreira Lima e Priscila dos Santos Lima

Introdução - Os sentidos de uma universidade pública certamente deveriam ser o interesse público, a contribuição para um país mais inclusivo e uma formação profissional crítica. Infelizmente, muitas vezes sob o lema da autonomia universitária, a cultura formativa orienta-se exclusivamente pelos designo do mercado. Este projeto visa oportunizar vivências formativas nas quais docentes e estudantes participem em processos na defesa do direito à saúde e a construção de uma sociedade mais justa. Neste sentido, a integração da UNIRIO à redes mais amplas de educação popular e saúde no país, em consonância com a Política Nacional de Educação Popular e Saúde (Ministério da Saúde/2012), é um dispositivo potente para que ocorram transformações na cultura formativa institucional. O percurso de três anos deste projeto foi sendo trilhado fundamentalmente a partir da interlocução com jovens e seus grupos de convivência nos territórios: no Ocupa Escola, no Centro de Cultura da Maré e atualmente em tessitura com os Sem Terrinhas do Rio de Janeiro.

Objetivos - Construir com crianças e adolescentes do movimento proposições educativas que problematizem direitos sociais, políticas públicas e protagonismo; mapear recursos referente a promoção do cuidado em Saúde no território do acampamento/assentamento; participar de interlocuções interdisciplinares com unidades de saúde e escolas locais com o intuito de dar maior visibilidade ao contexto do Movimento Sem Terra/MST, na efetivação do acesso a serviços e exercício do controle social (previsto em lei); contribuir para uma formação nas graduações mais comprometidas com a transformação social.

Metodologia -. A força motriz é a da educação popular freireana, que tem como vetores – construção compartilhada, intercambio de saberes e práticas e emancipação.

Resultados - Integrar um grupo de trabalho com outras escolas da UNIRIO e outras instituições educacionais junto aos movimentos sociais afins, no intuito de defender a qualidade de vida das crianças do MST tem sido por si só uma experiência formativa muito significativa.

Discussão – Diante de uma conjuntura no país bastante crítica em relação às políticas públicas inclusivas e redistributivas, a prerrogativa do direito universal à saúde, fruto de lutas sociais, se impõe constitucionalmente. O maior sentido de uma universidade está na vitalidade desta no diálogo crítico e na construção de uma sociedade mais equânime.

Onde está a matemática: "Matemática nos ritmos da vida, na formação de educadores dos Sem Terrinhas, na organização das interferências nos territórios"

Autores (Coordenadora: Jane Santos da Silva | Bolsista: Letícia de Amorim Pereira | Bolsista Voluntária: Bia Paixão) -

"INTRODUÇÃO

A Semana da Educação Tania Mara Tavares da Silva é um evento construído pelos docentes da Escola da Educação da UNIRIO, desde 2011, com a apresentação de diversas atividades que não se restringem ao campo acadêmico.

OBJETIVO

A Semana tem como objetivo principal integrar a comunidade acadêmica e não acadêmica em torno da Educação como temática central.

METODOLOGIA

Iniciamos o projeto com uma coleta de dados junto aos estudantes de Pedagogia sobre as Semanas anteriores e levantando propostas para 2017. O principal evento ocorreu na semana de 15 a 21 de maio com um total de 65 atividades. O projeto tem aulas públicas temáticas mensais que irão até o final do ano. Também incorporamos dois cursos de extensão, um nas férias de julho e outro no segundo semestre. Todas as atividades têm um constante acompanhamento através de formulários onde os participantes deixam suas percepções.

RESULTADOS

No evento principal em suas 65 atividades, tivemos, aproximadamente, 500 participantes, em sua maioria, estudantes da UNIRIO, alunos de outras universidades e do Ensino Médio, professores do ensino básico e servidores.

No formulário pós-evento, retiramos as seguintes percepções e sugestões:

- Pontos positivos: Boa organização; diversidade na programação; variedade de eventos nos dois turnos;
- Pontos negativos: Disponibilização de atividades em vídeo; falta de sessão para apresentação com pôster;

DISCUSSÃO

Os problemas mais relevantes a serem superados são: integrar mais intensamente a comunidade externa e a inclusão do EaD.

Por fim, ressaltamos que o evento exerce grande impacto na vida dos participantes, desenvolvido no diálogo, na criatividade a qual os docentes e os próprios discentes são desafiados, traduzindo essa experiência em ensino e aprendizagem e conteúdos apreendidos como projeto e proposta de mudança social.

Onde está a matemática: "No evento principal do projeto, tiveram atividades que envolviam a aplicação da matemática na Educação, trazendo abordagens acerca da metodologia. Além disso, todo o processo de construção dos eventos envolve o pensar matemático, seja no número de atividades, na montagem da planilha de

inscritos e/ou na organização do cronograma. A matemática está presente em toda dinâmica.”

X0130/2017 “PET GRADUASUS Medicina: fomentando a integração universidade, redes de atenção e comunidades no cuidado, na formação e na participação na saúde”

Coordenadora: Carla Pontes Albuquerque

Discentes: Gabriel Avellar Rezende e Isabella Prado Gomes Segatto

Introdução- A Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde/SGETS tem utilizado editais como dispositivos para mudanças na formação em saúde no Brasil, visando a integração entre universidades, o Sistema Único de Saúde (SUS) e comunidades. Estes projetos apresentam componentes integrados de ensino, pesquisa e extensão, alavancando experiências formativas inovadoras. A complexidade contemporânea no trabalho em saúde diante do envelhecimento populacional e da necessidade de desenvolver tecnologias que não se reduzam à medicalização da vida, aponta para a importância de práticas mais focadas nas pessoas do que nas doenças e na construção de redes de cuidado. O PET-GRADUASUS/Medicina, desenvolvido na Estratégia de Saúde da Família do Centro Municipal de Saúde Dom Hélder Câmara/Botafogo, iniciado em 2017, tem como principais eixos a “Linha de Cuidado em Envelhecimento” e “Práticas Integrativas em Saúde”

Objetivos- Contribuir para uma formação em saúde no contexto das realidades dos grupos populacionais e das redes de atenção do SUS, “experientiar” práticas integrativas de cuidado em cenário de atenção básica e desenvolver atividades educativas inseridas na Linha de Cuidado em Envelhecimento.

Metodologias- Levantamento de indicadores sociais e epidemiológicos, elaboração de cartografias, mapeamento de redes comunicacionais e desenvolvimento de práticas de respiração, relaxamento e “Atenção Plena” (adaptação Mindfulness) nos grupos operativos com idosos na unidade de saúde.

Resultados- Nos primeiros encontros com o grupo de idosos já foi possível observar o quanto o coletivo pode ser terapêutico no desenvolvimento de redes de cultura, lazer, apoio, cuidado, dentre outros. Os integrantes do grupo se mostraram bastante motivados para experimentarem as técnicas propostas.

Discussão- Cuidar requer relações em rede que possam tecer tecnologias mais acolhedoras e menos invasivas no lidar com a saúde. Fomentar uma cultura formativa em saúde com a perspectiva da integralidade requer outros saberes/práticas para além da exclusividade da Biomedicina.

Onde está a matemática: “Matemática dos ritmos da vida, constituição e interpretação de indicadores sociais, demográficos, epidemiológicos e de saúde”.

X0175/2017 Alimentando um Instagram®: Promoção da Alimentação Adequada e Saudável em uma rede social

Alexia Valente (bolsista), Michelle Teixeira (coordenadora), Cláudia Bocca (coordenadora), Thais Salema (colaboradora)

"INTRODUÇÃO: A relação entre alimentação e saúde tem se destacado como objeto de pesquisa e debate em áreas ligadas à ciência da nutrição. Tal tema também tem estado presente em periódicos, na TV e nas redes sociais. O Instagram® hoje tem 29 milhões de usuários ativos por mês no Brasil. Por isso, é muito utilizado para a divulgação de assuntos relacionados à alimentação e nutrição, porém, muitas das vezes, por parte de pessoas não habilitadas para tal fim.

OBJETIVOS: Divulgar, através do Instagram®, conceitos científicos de maior interesse em Nutrição, com embasamento científico e olhar abrangente valorizando o binômio indivíduo e o meio que o cerca. Com linguagem simplificada para a comunidade, visando à promoção da Alimentação Adequada e Saudável.

METODOLOGIA: Para a definição do tema, imagens e textos a serem publicados, são realizadas reuniões semanais com os coordenadores e discentes.

Esleu-se o nome do perfil "Nutrição Fora da Caixinha" e a periodicidade das publicações é quinzenal.

A informação é divulgada em linguagem acessível, contudo com as referências científicas.

Para monitoramento e avaliação do projeto, são utilizados indicadores quantitativos, como número de seguidores, número de comentários e número de curtidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: A página possui 5 publicações e ganhou 169 seguidores até o momento. A primeira publicação foi uma apresentação da página, a segunda foi relacionado à "operação carne fraca", na terceira publicação foram oferecidas "dicas" de compra e consumo seguro de carnes e nas últimas duas publicações foi abordado o tema sustentabilidade e como a nutrição a influencia.

Embora o número de seguidores e de comentários seja ainda pequeno quando comparado a outros perfis nesta rede social que também discutem temáticas relacionadas à alimentação e nutrição, considera-se os resultados iniciais do projeto satisfatórios visto que alcançar maior abrangência em tão pouco tempo de projeto é desafiador.

Onde está a matemática: "Para se realizar o monitoramento e avaliação do projeto, são utilizados indicadores quantitativos, como número de seguidores, número de comentários e número de curtidas. Além disso, antes de ser escolhido um tema a ser tratado na página, é analisada a importância epidemiológica deste.

X0147/2017 Praias cariocas: instrumento para conscientização ambiental no ensino

Henrique Egues Lopes (bolsista PIBEX)

Rayane Romão Saad Abude (colaboradora)

Ricardo Silva Cardoso (colaborador)

Tatiana Fabricio Maria (coordenadora)

O projeto de extensão "Praias cariocas: instrumento para conscientização ambiental no ensino" tem como objetivo a transferência de saberes sobre a ecologia de praias

arenosas entre alunos de graduação e alunos do ensino fundamental II da rede municipal de ensino. O conhecimento é essencial à conservação e, a partir das noções do ecossistema de praias arenosas, os grupos sociais são estimulados à valorização do ambiente e preservação do ecossistema. Esta ocorre a partir de dois encontros em cada turma: 1) apresentação da equipe e introdução teórica ao tema; 2) ida a uma praia arenosa para atividade prática de pesquisa científica e identificação dos principais impactos antrópicos (sobretudo oriundos do acúmulo de resíduos sólidos). Nos dois encontros, solicitou-se que os alunos desenhasssem uma praia. Posteriormente, os desenhos foram comparados. Os elementos humanos, como guarda-sol e canga, foram mais presentes nos primeiros enquanto que elementos naturais, como bentos, costão rochoso, algas e impactos antrópicos foram mais frequentes nos desenhos da segunda aula. Seguindo os padrões observados, pela presença e ausência de elementos, nas praias representadas pelas crianças, as praias foram categorizadas em urbanizada, conservada, preservada, impactada, globalizante ou reducionista. Todas as categorias variaram entre os dois desenhos, destacando-se a urbanizada, que apareceu menos no segundo momento. Produções pouco complexas, categorizadas como reducionistas, foram mais frequentes no primeiro momento. Praias conservadas, que apareceram apenas uma vez nos primeiros desenhos, foram mais frequentes nos seguintes. A categoria impactada, que se refere aos impactos negativos da presença humana nas praias, também foi mais expressa na segunda aula. Esses resultados constatarem que a educação ambiental e ecológica sobre o ecossistema de praias arenosas altera a forma como elas são percebidas e representadas, o que pode significar uma maior sensibilidade e responsabilidade quanto ao seu uso, além de ratificar o conceito de conhecer para conservar.

Onde está a matemática: “Aparece no momento de analisarmos os dados obtidos, a partir das respostas da atividade que fazemos com os alunos ao final do projeto depois de passar todo conteúdo proposto.”

X0214/2017 Em busca do sujeito: encontros da psicanálise, educação, literatura e artes.

1. Calvin Sucena, discente do Curso de Música, bolsista Proexc
2. Laís Gomes Moreira, discente do Curso de Medicina, bolsista Proexc
3. Profa. Dra. Lucia Maria de Freitas Perez, coordenadora do Programa

Entre as vertentes assumidas pelo projeto “Em nome do sujeito: encontros da psicanálise, educação, literatura e artes”, iniciado em março de 2017, interessa-nos interrogar as diferentes vias de sensibilidade encontradas por cada indivíduo na contemporaneidade. No projeto idealizado pela prof. Lúcia Perez aliada à pluralidade do estudo da música e da medicina pelos bolsistas tomamos o mundo, como uma eterna relação de consumo e produção, na qual consumimos, em diversos níveis, as mais diversas sensações. Tão importante quanto a diferença entre disciplinas, as diferentes reações incluídas nesse projeto cooperam para verificar em seus bichos as diferenças de consumo: parece-nos, também, que a era da internet transformou, completamente, o volume desse consumo: quanto maior a conexão que temos com outros sujeitos e culturas do globo, maior e mais densas se tornam as imagens trocadas nessa rede. Agora, em meio à tanta sobreposição

de informação, muitas referências se perdem. Enfim, em um mundo de cada vez mais infinitas imagens, teríamos nos tornado pessoas de produções infinitas? Será que o excesso de consumo e a falta de clareza nas informações retornam à nossa produção, da mesma forma que ao longo de toda a história da humanidade? Ou será que estamos provando de uma nova revolução, a revolução no consumo? Até onde essas imagens sobrepostas nos fertilizam e pluralizam e até onde elas nos dessensibilizam pelo excesso, como quem se vicia em uma droga? Essas são algumas das questões com as quais estamos nos defrontando no desenvolvimento do projeto e que pretendemos trabalhar no espaço plural oferecido por essa SIA. Após esse primeiro semestre de pesquisa bibliográfica por bibliotecas, museus, galerias e exposição (expostas em nossa página aberta no facebook) organizamos por meio de mesas redondas, debates culturais com convidados diversos para que esse segundo semestre seja um processo de redimensionar da sensibilidade dentro da própria Unirio e seus centros.

Onde está a matemática: "Em meio às diversas ramificações que o projeto pode contribuir ao ensino da mesma, partindo das artes e de outras possíveis vertentes.

X0193/2017 A resolução de problemas como estratégia didática para identificar talentos segundo a proposta da OBMEP

Adriana Pimenta de Figueiredo (coordenadora); Raquel Tavares Scarpelli Araujo Moreira (vice-coordenadora), Erick Cargnel Borges Barreto (bolsista PROEXC);

"O projeto consiste no desenvolvimento de habilidades, por parte dos alunos medalhistas da OBMEP em 2016, através da metodologia de resolução de problemas. Tais alunos são bolsistas do 12º Programa de Iniciação Científica (PIC) da OBMEP. Eles têm aulas presenciais ou virtuais com alunos de Licenciatura em Matemática, os quais serão habilitados pelo coordenador e colaboradores do projeto. As aulas são oferecidas em ambiente virtual, plataforma 12 PIC, ou em salas de aula da UNIRIO, durante 4 horas a cada duas semanas.

Por meio do projeto de extensão, abrimos a oportunidade para que alunos de licenciatura participem juntamente com professores da rede pública do ensino básico, na formação continuada em Matemática, buscando novas modalidades metodológicas e propostas inovadoras de ensino.

Em cada ciclo é trabalhado um assunto específico de Matemática, apresentado através de encontros mensais.

O projeto em questão tem como principais objetivos:

Induzir nos jovens o gosto pelo estudo da Matemática;

Estimular a qualificação didática dos alunos de Licenciatura em Matemática;

Disponibilizar aos alunos do PIC e aos estudantes de Licenciatura uma coleção de problemas estimulantes e desafiadores;

Identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso em áreas científicas e tecnológicas;

Promover a inclusão social, dando a todos a oportunidade de desenvolverem habilidades por meio do aprendizado da Matemática;

Estreitar o diálogo entre a universidade e os jovens talentos, evidenciando-lhes o papel científico e de pesquisa, próprio da academia.

Vale destacar que os alunos de licenciatura participam de reuniões entre si e com o coordenador, nas quais discutem os problemas matemáticos e apresentam formas de abordá-los. Deste modo, desenvolvem habilidades não apenas com a metodologia de resolução de problemas, mas também com a metodologia da "Lesson Study" ou "pesquisa de aula", muito adotada por professores japoneses e de outros países.

Onde está a matemática: "Em toda a proposta do projeto, uma vez que se baseia na formação continuada de professores de matemática e em suas interações como outros professores, com os alunos de licenciatura em matemática e os alunos das escolas da rede pública. Ao longo do projeto, os professores e alunos desenvolvem métodos de ensino, abordagem e materiais didáticos de matemática."

X0222/**2017** Unidades de Alimentação e Nutrição: um espaço de socialização do saber e de construção de cidadania As Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) tem responsabilidade na oferta de refeições adequadas do ponto de vista nutricional, sensorial e higiênico-sanitário. Entretanto, comumente, contam com mão de obra pouco qualificada e condições de trabalho precárias. Esse projeto visa apoiar a formação e qualificação desses trabalhadores, propondo capacitações e treinamentos que possibilitem a produção compartilhada de conhecimento, favoreçam as condições de trabalho e possibilidades de carreira. O projeto iniciou-se em março/**2017** com a proposta de atuar em diferentes unidades. Atualmente envolve uma UAN em uma instituição filantrópica de ensino e outra de um hospital público, atingindo os manipuladores de alimentos nessas instituições. O projeto está dividido em duas fases que se articulam: (1) desenvolvimento conceitual, (2) intervenção. Na primeira foi realizada leitura e discussão de textos sobre trabalho em UAN, avaliação de treinamentos, comunicação e práticas educativas. Paralelamente, foram feitos contatos com algumas instituições e apresentação da proposta. Na segunda fase, que está em andamento, já foi realizado o diagnóstico situacional na UAN da instituição de ensino, por meio de entrevistas com gestores e estagiários e oficinas com os manipuladores de alimentos. Na unidade do hospital foi dado início ao diagnóstico a partir da entrevista com gestores. O diagnóstico tem permitido conhecer os manipuladores, ouvir e problematizar suas demandas no cotidiano da cozinha. Barreiras e motivações para a condução do trabalho foram identificadas e a partir daí estão sendo propostas atividades como diálogos mediados, capacitações sobre temas de interesse e projetos compartilhados, a fim de atender aos objetivos pactuados com os trabalhadores. As ações desenvolvidas até o momento permitem concluir que a fase de desenvolvimento conceitual é essencial para direcionar as estratégias a serem empregadas na intervenção. Além disso, a possibilidade de troca de saberes e participação ativa nas atividades têm atraído a atenção dos trabalhadores. O projeto prevê a capacitação de manipuladores de alimentos que atuam em unidades de alimentação e nutrição.

Onde está a matemática: Nessas unidades a matemática faz parte da estruturação dos processos envolvidos no trabalho desses manipuladores, desde a aquisição dos alimentos, seu processamento na cozinha até sua distribuição aos usuários da unidade. E assim, grandezas, medidas, números e operações fazem parte do cotidiano da UAN, que é o espaço em que se realiza o projeto.

0034/2017 ARQUIVOS EM MUSEUS: O CASO DO MUSEU AEROESPACIAL - MUSAL

As atividades desenvolvidas no projeto de extensão Arquivos em Museus: o caso do Museu Aeroespacial foram coordenadas pela professora doutora Fernanda da Costa Monteiro Araújo e pela 1º Tenente e mestre QOCON HIS Fabiana Costa Dias e realizadas pela bolsista Mariana Cabada Polydoro. Iniciaram-se em março de 2017 e estão em fase de finalização com previsão de término para dezembro de 2017. Desenvolvido em parceria entre a Unirio e o Museu Aeroespacial (MUSAL) o objetivo principal foi identificar o acervo iconográfico, em especial os álbuns fotográficos, custodiados pelo Arquivo Histórico do Museu Aeroespacial (AHMA). Pretendemos também reconhecer os doadores da documentação, os personagens e eventos retratados nos documentos, além de discutir a relação interdisciplinar entre Arquivologia e Museologia fomentando o intercâmbio de ideias e pesquisas correlatas; divulgar o acervo histórico referente a memória e história da aviação militar brasileira e proporcionar aprimoramento profissional para a bolsista que participou do projeto. A metodologia utilizada foi a identificação álbum a álbum por meio do preenchimento de uma planilha elaborada com campos para esta atividade. Para além da importância da parceria institucional entre a Unirio e o MUSAL, podemos justificar a presente iniciativa através da proposta de divulgação de um acervo tão importante para a história e memória da aviação brasileira. A identificação desse acervo é fundamental para auxiliar pesquisadores sobre a história militar, podendo proporcionar pesquisas interessantes que ajudarão no debate sobre temas afins. Até então conseguimos identificar um número satisfatório de álbuns que inclusive podem ser agrupados com outros tipos de documentos, pois foram produzidos pela mesma pessoa e/ou instituição ou possuem a mesma função, restabelecendo os vínculos orgânicos tão importantes para a Arquivologia. Podemos concluir que o projeto ajudará a restabelecer a organicidade dos documentos proporcionando a formação de conjuntos propriamente arquivísticos.

Onde está a matemática: Na quantificação do acervo

X0204/2017 Dialogos interativos O projeto faz parte do programa de extensão "BugLab: tecnologia, produção e imagem" que promove a interação produtiva entre pesquisadores, realizadores e público sobre narrativas interativas e imersivas no Brasil, como webdocumentários e obras de realidade virtual, em especial as de cunho social. O projeto promove reuniões e palestras do BugLab; faz a alimentação de conteúdo no site e mídias sociais do Bug404 e monitora os resultados; atualiza o BugBrasil, um banco de dados das obras interativas e imersivas brasileiras. A apresentação mostrará suas atividades.

Onde está a matemática: "A matemática está na programação das obras interativas e imersivas."

X003/2017 Mãos á obra interativa

O projeto Mãos á Obra Interativa, reuni alunos da UNIRIO com a intenção de inserir esses alunos em produções de narrativas interativas de parceiros do Bug404, de

cunho social, que promove de uma forma integrada com a universidade e outros setores da sociedade. Essas atividades feitas pelos alunos são registradas e publicadas pelo Bug404 e outros parceiros. A pesquisa é feita em novas tecnologias, e permite os alunos a interação com essas novas ferramentas, como, realidade virtual, vídeos 360° e outras ferramentas do audiovisual.

Onde está a matemática: "Programação de computadores."

X0007/2017 Quem canta seus males espanta "O projeto implementa uma ação na qual a disciplina intitulada Prática de Conjunto (obrigatória em dois períodos do curso de Licenciatura em Música) é realizada na Estadual Infante Dom Henrique. O objetivo da ação é beneficiar a todos os envolvidos em via de mão dupla: os alunos da escola parceira tendo estreito contato com os licenciandos e estes tendo a oportunidade de conhecer a realidade escolar e aprender a trabalhar nos limites impostos pelos desafios que lhe são inerentes. Tudo isso envolvido em um fazer musical de qualidade. É uma maneira de aproximar a formação universitária das necessidades da escola básica, pois os licenciandos são estimulados a fazer arranjos factíveis de serem executados pelos alunos da escola.

O projeto propõe ensaios semanais com participação de graduandos e alunos da escola parceira.

Os participantes já fizeram uma apresentação na Mostra de Atividades Pedagógicas e Artísticas do IVL (MAPA) em junho de 2017.

Onde está a matemática: "São ensaios musicais. A matemática não está incluída."

terça-feira – CCJP MANHÃ

X0081/2017 Bibliotecas Comunitárias: entre saberes e fazeres

Autores: Luiza Goelzer Machado dos Santos (bolsista do projeto de extensão Bibliotecas Públicas e Comunitárias: da teoria à prática/UNIRIO)

Coordenadores: Elisa Campos Machado e Alberto Calil Jr (Docentes da Escola de Biblioteconomia, Coordenadores do projeto de extensão Bibliotecas Públicas e Comunitárias: da teoria à prática e Coordenadores do Grupo de Pesquisa Bibliotecas Públicas no Brasil: reflexão e prática)

O encontro "Bibliotecas comunitárias: entre saberes e fazeres" foi organizado como uma atividade do projeto de extensão "Bibliotecas públicas e comunitárias: da teoria à prática", o qual integra o Grupo de Pesquisa "Bibliotecas Públicas no Brasil: reflexão e prática" (GPBP). Sua realização se deu em parceria com a Rede de Bibliotecas Comunitárias Conexão leitura, que reúne 10 bibliotecas comunitárias na zona norte e oeste cidade do Rio de Janeiro. Foi realizado entre os dias 30 e 31 de março de 2017, nos espaços do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET) e

Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH), da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). O objetivo do encontro foi aproximar os alunos e pesquisadores da Biblioteconomia com os agentes de cultura que atuam nas bibliotecas comunitárias, possibilitando e ampliando os debates acerca das políticas públicas do livro e da leitura no Brasil, fomentando a disseminação de práticas de leitura, além de divulgar as experiências de atuação da Rede Conexão Leitura. Em sua programação, aconteceram duas mesas de debates, oficinas de mediação de leitura e um cortejo literário no campus do CCH. As oficinas realizadas foram: "Pé de livro", "Brincar de escrever: oficina de escrita criativa", "Leitura Literária resgatando memórias", "Liberdade aos livros", "Viajando nas cores de Flicts", "Delícias literárias" e "Mitologia dos orixás: do griô a literatura. Caminhos cruzados entre a história oral e a escrita". O evento, aberto ao público, contou com a participação de 120 inscritos, entre estudantes, pesquisadores, profissionais na área de Biblioteconomia e demais interessados na temática.

Onde está a matemática: não há.

X0081/2017 Bibliotecas Públicas e Comunitárias: da teoria à prática

Trata de projeto de extensão que se insere na área temática de Comunicação e Cultura.

Autores: Gabriela Falcão Klein (bolsista voluntária de Extensão e bolsista de Iniciação Científica/UNIRIO)

Elisa Campos Machado e Alberto Calil Jr (Coordenadores do Grupo de Pesquisa Bibliotecas Públicas no Brasil: reflexão e prática)

Tem por objetivo principal implementar e articular ações de extensão e cultura do Grupo de Pesquisa "Bibliotecas Públicas no Brasil: reflexão e prática" (GPBP), voltadas para a ampliação e fortalecimento das bibliotecas públicas e comunitárias no país. Propõe a construção de conteúdos, manutenção e gerenciamento de ambientes virtuais para promover a comunicação entre os membros do Grupo e os atores externos, bem como divulgar as pesquisas que vem sendo realizadas nesse âmbito. Essa atividade é a continuidade do projeto de extensão "Mediações sociotécnicas no ciberespaço" encerrado no final de 2016. Além disso, promove a aproximação dos alunos e professores do curso de Biblioteconomia com as bibliotecas públicas e comunitárias por meio de visitas e eventos presenciais realizados em parceria com governo local e organizações sociais que atuam no campo das bibliotecas públicas e comunitárias no país. No primeiro semestre de 2017 realizou o encontro "Bibliotecas comunitárias: entre saberes e fazeres" em parceria com a Rede de Bibliotecas Comunitárias Conexão Leitura e, como desdobramento desse encontro deu início a atividade "Troca literária", em parceria com o PET Biblioteconomia. O encontro com as bibliotecas comunitárias abordou a temática das políticas públicas para bibliotecas, livro, leitura e literatura. Foram organizadas palestras sobre o tema e oficinas de mediação de leitura. A Troca Literária se apresenta como uma estante de troca de livros literários que busca fomentar a formação leitora do estudante universitário e incentivar a leitura da literatura dentro da comunidade universitária.

Onde está a matemática: Não existe relação com matemática.

X0170/2017 Sahaja Yoga: Equilíbrio, Paz interior e Qualidade de vida

"O desgaste emocional ao qual o homem moderno se encontra submetido, implica muito frequentemente no desenvolvimento de distúrbios tais como ansiedade, medo, depressão, insegurança, agressividade, hostilidade, bem como comportamentos autodestrutivos. Diversas técnicas alternativas e complementares, têm sido cada vez mais utilizadas e recomendadas por profissionais da área de saúde. Uma destas práticas alternativas é a meditação, objeto de vários estudos, e que vem sendo associada, como resultado, ao bem-estar físico, mental e emocional do praticante. Dentre elas, a meditação da Sahaja Yoga pode ser explicada como um estado no qual todas as atividades mentais cessam e ao mesmo tempo permanecemos absolutamente conscientes e pacíficos. A prática da meditação Sahaja Yoga permite que a pessoa atinja um estado de profundo relaxamento físico e mental, devido ao aumento da atividade do Sistema Nervoso Parassimpático e à redução da atividade do Sistema Nervoso Simpático, modulando, dessa forma, o funcionamento do Sistema Nervoso Autônomo. O que resulta, por exemplo, em uma melhora tanto no desempenho da atenção, quanto na memória e na capacidade cognitiva.

Este projeto propõe a prática da meditação Sahaja Yoga para o desenvolvimento das diversas potencialidades e qualidades inerentes a cada ser humano. Cabe ressaltar que todo o curso será ministrado por instrutores autorizados e de forma gratuita.

Onde está a matemática: "No número de participantes, na avaliação dos sinais vitais de cada participante e na apresentação gráfica dos resultados."

X0211/2017 Enredando saberes, impasses da prática - HUGG

MOREIRA, Laís ¹; SUCENA, Calvin² ; PEREZ, Lúcia ³(coordenadora)

¹- Discente do curso de Medicina

²- Discente do curso de Música

³- Departamento de Fundamentos da Educação

O mal-estar dos profissionais é explicitado na insatisfação com a prática, levando a consequências, como o adoecimento ou abandono da profissão. Compomos uma equipe multidisciplinar de escuta singularizada, rodas de conversa e oficinas, apostando no valor da palavra como aliado. Existe desde 2013, e devido sua extensão, tornou-se um Programa. Inicialmente, era voltado para docentes, porém com a inserção de novos parceiros, em 2017, outra vertente incluiu os profissionais da Pediatria, do Hospital Universitário Gafree e Guinle. Acolhemos questões e dificuldades surgidas na prática laboral, contribuindo para que a angústia, não devidamente canalizada, não se converta em agente de patologias. Aplicamos um questionário preliminar, juntamente com entrevistas individuais orientadas pela psicanálise, a fim de reconhecer as necessidades e interesses dos profissionais, bem como orientar a elaboração das rodas de conversas e oficinas. A Síndrome de Burnout está relacionada à exposição prolongada ao estresse profissional, devido

ao contato direto com colegas, tensão emocional constante e necessidade de concentração e responsabilidade. É considerada um problema social de extrema relevância, trazendo conseqüências físicas, psíquicas e sociais, podendo levar à perda total da capacidade laboral. O pensamento dejouriano afirma que as relações de trabalho, freqüentemente, despojam o trabalhador de sua subjetividade, fazendo do homem uma vítima da profissão. A origem do sofrimento vincula-se à história singular do sujeito, sua construção social e psíquica. Intervenções individuais e grupais apresentam respostas positivas, elaborando estratégias de enfrentamento e prevenção de respostas negativas a situações adversas. O profissional de saúde tende a visar à eficácia no trabalho em detrimento à qualidade de vida e saúde mental, deixando de lado recursos para melhorar seu bem-estar.

Onde está a matemática: Nossa ação, que encontra-se em um estágio preliminar, objetiva, futuramente, converter os dados encontrados nos questionários aplicados e nas entrevistas, em projetos de pesquisas, que serão analisados quantitativamente.”

X0230/2017 Aspectos psico-sociais das cicatrizes de acne e a importância de seu tratamento

Isabela do Lago Dorigo¹, Andrea Neves Soares¹, Iasmin Cava de Sá¹, Helena Manfrinato Kastanópoulos¹, Flávia Nathália de Góes Chaves¹, Vinícius Garcez Rodrigues¹, Thamires Silva Cavalcante de Almeida¹, Simone Tavares Veloso², Jorge Francisco da Cunha Pinto² (coordenador)

¹: Discente do Curso de Medicina; ²: Departamento DEMEG;

Introdução: Esse projeto surge de modo complementar ao trabalho de extensão realizado pelo ambulatório de reabilitação de cicatrizes inestéticas no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, diante da constatação da necessidade da avaliação e de apoio psicológico aos pacientes atendidos por meio dessa iniciativa instituída na referida Instituição no ano de 2016.

Objetivos: Estimar a influência das cicatrizes de acne na vida desses pacientes, além de mensurar se há melhora da autoestima e da autopercepção físico-social nos sujeitos participantes do projeto após a disponibilização de tratamento especializado para as cicatrizes cutâneas inestéticas.

Métodos: No início do projeto, foram pesquisados e selecionados na literatura questionários validados que evidenciassem o perfil psicológico dos pacientes atendidos pelo ambulatório de cicatrizes inestéticas vinculado ao projeto de extensão “Correção de cicatrizes inestéticas com técnicas minimamente invasivas em população atendida no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle”. Os escolhidos foram: “The Cardiff Acne Disability Index” (CADI) e “Índice de Qualidade de Vida em Dermatologia” (DLQI). A autorização nos foi recentemente concedida pelos autores, possibilitando a efetiva aplicação destes. O CADI correlaciona a gravidade da acne na face e no tronco, sendo útil para identificar pacientes com baixa auto-estima, que requerem tratamentos mais invasivos, além de avaliar o efeito do tratamento. O DLQI permite uma avaliação simples, compacta e uniforme de pacientes com doenças dermatológicas em geral. Enviamos para cada paciente ambos os questionários, que são respondidos online e enquadrados em tabelas para interpretação dos resultados.

Resultados: Alguns dos pacientes ainda não responderam os questionários. Estamos computando os dados obtidos até então e futuramente analisaremos os resultados.

Discussão: O seguimento destes pacientes é de suma importância para uma avaliação contínua da eficácia do tratamento estipulado. Espera-se que a presença da psicóloga em nosso ambulatório permita que avancemos ainda mais em busca de resultados, além de dermatológicos, psicossociais e físico-sociais.

Onde está a matemática: "A matemática entra nos ajudando a fazer as estatísticas."

X0235/2017 CORREÇÃO DE CICATRIZES INESTÉTICAS COM TÉCNICAS MINIMAMENTE INVASIVAS EM POPULAÇÃO ATENDIDA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

"Introdução: As cicatrizes estão entre os problemas mais comuns e frustrantes após lesão ou trauma cutâneo, entretanto o impacto delas sobre os aspectos psicossociais do paciente ainda é subestimado. Cicatrizes inestéticas podem causar grandes prejuízos na auto-estima do indivíduo, interferindo na esfera social, profissional e diminuindo significativamente a qualidade de vida.

Objetivos: Este projeto tem como objetivo disponibilizar tratamentos individualizados e minimamente invasivos para população atendida no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG) visando melhora estética e funcional de suas cicatrizes e desta forma gerar impacto na qualidade de vida e bem estar dos pacientes. Além disso, o projeto cria um novo espaço de aprendizado prático para os acadêmicos aprimorarem seus conhecimentos neste tema que é tão pouco explorado na graduação.

Métodos: Os atendimentos ocorrem às quartas-feiras, das 13:00 às 17:00, no setor de Clínica Médica do HUGG, sob orientação e supervisão da Professora Dermatologista Dra. Simone Tavares Veloso, com os alunos de medicina envolvidos no projeto. Todos os pacientes tiveram inicialmente suas cicatrizes analisadas e classificadas. Registros fotográficos foram realizados de maneira padronizada utilizando a mesma câmera fotográfica. Termos de consentimento livre e esclarecido foram entregues e assinados por cada paciente autorizando o uso das imagens para fins acadêmicos bem como a realização dos procedimentos. Todos os materiais utilizados foram obtidos por meio de doações. Foram aplicados questionários de auto-avaliação para mensurar a satisfação com o tratamento.

Resultados: A ação existe desde março de 2016 e desde então foram realizados peelings de ácido glicólico, ácido salicílico, Jessner e aplicações de ácido tricloroacético.

Discussão: O projeto tem grande procura e vem alcançando bons resultados clínicos. Todavia, a limitação de materiais, bem como o alto custo destes, reduz a capacidade de atendimento à população e restringe os tipos de cicatrizes tratadas.

Onde está a matemática: "A matemática se insere na análise de dados, avaliando os resultados de nossas ações ao longo do projeto."

X0025/2017 PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA A PROMOÇÃO DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS PELA EQUIPE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autores: Anna Gusmão Fernandes (Bolsista PIBEX, Discente Medicina); Nayara Lamanna Vilas Boas (Colaboradora, Discente Medicina); Bruna Lopes Saldanha (Colaboradora, Mestranda PPGENF); Ana Cristina Carvalho Vigorito Silva (Colaboradora, Enfermeira); Adriana Lemos (Orientadora, EEAP)

Introdução

O Projeto "Práticas educativas para a promoção dos direitos sexuais e reprodutivos pela equipe da Estratégia Saúde da Família", em atividade desde o ano de 2012, tem dentre seus objetivos o de realizar atividades de educação permanente com os profissionais da Estratégia de Saúde da Família e ações educativas com os usuários da Unidade de Saúde da Família no Catete zona sul do município do Rio de Janeiro com vistas ao fortalecimento da integração ensino-serviço e comunidade.

Objetivo

Descrever a experiência de acadêmicas e mestrandas na participação de um projeto de extensão universitária na área da saúde sexual e reprodutiva.

Metodologia

Foram realizadas reuniões para discussão de textos temáticos; reunião na Unidade de Saúde para apresentação da proposta; visita técnica para ambientação e levantamento de temas a serem desenvolvidos; planejamento e realização em conjunto com profissionais, das atividades educativas da Unidade e de uma Escola de Ensino Médio na área adstrita.

Público atingido

Mulheres grávidas, Mulheres no climatério e/ou menopausa e adolescentes.

Resultados e Discussão

No grupo de gestante os temas abordados foram sexualidade, modificações no corpo, e saúde reprodutiva e plano de parto. Já o grupo de climatério temas relacionados a saúde sexual, violência doméstica, e exames ginecológicos. Com os adolescentes respondidas as questões relacionadas a saúde sexual e reprodutiva, todas as atividades. A participação no projeto serviu de aprendizado e aproximação com a prática profissional na medida em que propiciou interação entre a universidade e a comunidade, ampliando a capacidade crítica e reflexiva dos envolvidos no que tange a temática dos direitos sexuais e reprodutivos, trocando saberes com a comunidade atendida sobre a temática.

Onde está a matemática: "Não"

X0164/2017 Produção e difusão editorial de Extensão e Cultura da UNIRIO

Bernardo Melibeu

Patricia Melo

Naira Silveira

O projeto de produção e difusão editorial de atividades de extensão e cultura desenvolvidas na UNIRIO tem o intuito de valorizar e disseminar o trabalho interdisciplinar realizado pela comunidade da UNIRIO e por outras instituições que desejem publicar seus trabalhos na revista da universidade. A produção editorial proposta é composta por 4 ações específicas: revista Chronos, revista Raízes e Rumos, Livro de resumos da Semana de Extensão e publicações relacionadas a projetos cadastrados na PROExC. A revista Chronos é uma produção da PROExC, sob a responsabilidade da Coordenadoria de Cultura que divulga e preserva a história da própria universidade. A revista Raízes e Rumos é uma publicação oficial da PROExC, de periodicidade semestral, destinada à divulgação científica de projetos e ações do campo extensionista, reunindo trabalhos de diferentes áreas do conhecimento desenvolvidos por docentes, discentes e funcionários no âmbito acadêmico. Em 2017 a revista passa por um processo de atualização de seu Conselho Editorial e de suas diretrizes. A primeira ação é a adoção integral do sistema eletrônico de gerenciamento de revistas buscando melhorar seus indicadores de qualidade, em especial busca-se melhorar seu Qualis CAPES. Além das publicações elencadas acima, sob a responsabilidade direta da PROExC, este projeto se propõe a auxiliar a produção editorial de projetos cadastrados na PROExC que solicitam apoio para suas próprias publicações, por exemplo, livros, folhetos, cartilhas, folder etc. Por fim, este projeto busca formalizar e reafirmar o compromisso da PROExC com a disseminação e promoção das atividades desenvolvidas na UNIRIO, assim como proporcionar um espaço para a publicação de docentes, técnicos e estudantes, inclusive atuando na popularização da ciência e tecnologia para a comunidade externa à universidade.

Onde está a matemática: " A matemática está na parte de fornecer dados quantitativos, como por exemplo, quantas submissões para a revista Raízes e Rumos, e também fornecem indicadores para a avaliação da revista (Qualis da CAPES) e outros indicadores sobre a produção editorial da UNIRIO."

X0172/2017 Saúde Mental e Atenção Básica: desenvolvendo oficinas terapêuticas no Centro Municipal de Saúde Madre Tereza de Calcutá

A partir do envelhecimento da população brasileira, fez-se necessário olhar de forma mais cuidadosa para este clientela, não apenas as doenças físicas e mentais, mas também às questões sociais. Neste sentido, este projeto traz à baila as oficinas expressivas, que têm como peculiaridade as questões relacionais do indivíduo consigo mesmo, com a família e com a sociedade. OBJETIVO: Desenvolver ações onde seja possível desenvolver habilidades no que diz respeito às oficinas terapêuticas como possibilidade de tecnologia leve de cuidado em saúde mental junto a idosos; Disponibilizar ambiente favorável à redução de estresse dos idosos; Avaliar os resultados das oficinas terapêuticas no contexto biopsicossocial dos idosos; Promover a reflexão sobre a utilização de técnicas expressivas pelos futuros profissionais da área de saúde nos vários contextos do cuidado em saúde. METODOLOGIA: O projeto ocorre no Centro Municipal de Saúde Madre Tereza da Calcutá, localizada na Ilha do Governador. A oficina expressiva acontece semanalmente e tem duração de 90 minutos. O número médio de participantes é de 5 mulheres, todas com algum acometimento psíquico, sendo o mais comum a depressão. A faixa-etária oscila entre 26 e 86 anos e todas foram encaminhadas por profissionais do NASF. Foram utilizadas técnicas de colagem, assemblagem, pintura em tecido, flores em tecido, entre outras. RESULTADOS: A coordenação motora fina, a autoestima e a segurança na construção das propostas da oficina está aumentando paulatinamente. A confiança entre os membros do grupo está

maior e a cada encontro surgem novas conversas e confissões. As participantes estão se relacionando e pode-se perceber a troca entre gerações acontecendo assim como a socialização e a confiança. **CONCLUSÕES:** Infere-se que as práticas expressivas melhoraram o desenvolvimento desses adultos e idosos e dão a eles o sentimento de pertencimento, conforto e cuidado que procuram, além de as atividades ajudarem no enfrentamento do estresse.

Onde está a matemática: "Acredito que a matemática está em várias partes das ações de extensão. No nosso projeto percebemos que está presente no quantitativo de frequência das oficinas, no quantitativo de materiais que são utilizados, na divisão das fases e ciclos do projetos. Além de sempre estarem presentes no aspecto epidemiológico. Nas redes de causa e agravos do porque cada participante está presente na oficina. Os estudos e porcentagens de quantas pessoas possuem acesso aos projetos na atenção primária. E também nos resultados e discussões, na criação de tabelas e gráficos para exemplificar esses resultados. "

X0085/2017

Do Direito Para Escola

"Autores: Walter dos Santos Rodrigues (professor-coordenador), Amanda Amarante Silva, Luiza Rapizo Bosquê (discentes-bolsistas), Anna Carolina Cazarin Queiroz, Bárbara Areias de Castro, Breno Cid Fernandes Salgado, Gabriel Carnaúba Alves dos Santos, Henrique Paduan Alvares, Lucas Bastos Vieira, Lucas Monet Carmo Henrique da Silva e Pedro Henrique Calazans de Araújo (discentes-voluntários).

Introdução: Iniciado em 2016, o projeto de extensão originou-se no Grupo de Filosofia Jurídica do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas. Suas ações desenvolveram-se junto à Escola Municipal Joaquim Nabuco, em Botafogo, ao Colégio Pedro II, unidade Humaitá e ao Colégio Estadual Amaro Cavalcanti, no Largo do Machado.

Objetivo: O projeto visa promover a cidadania e a integração da universidade com a comunidade pelo compartilhamento de informações sobre direitos fundamentais, estrutura do Estado Federativo, divisão dos poderes e profissões jurídicas por meio de apresentações nas escolas públicas preferencialmente próximas do CCJP.

Métodos: Nas apresentações, usamos método expositivo, utilizando a plataforma PowerPoint, empregando imagens e exemplos próximos à realidade dos estudantes. Para a escolha dos assuntos expostos, realizamos uma reunião com as coordenações pedagógicas das escolas, absorvendo sugestões e visando atender de forma mais eficiente às necessidades específicas dos estudantes e da escola.

Resultados: As exposições geraram questionamentos do público e uma rica interação com os alunos. Os temas escolhidos pareceram-nos muito pertinentes à situação e ao interesse desses estudantes. Tentativas de contato pessoal ou por telefone foram feitas na maioria das escolas e colégios da rede pública das imediações do CCJP. Porém enfrentamos dificuldade de divulgação do projeto decorrentes da enorme burocracia estatal. Todavia, a Escola Municipal Joaquim Nabuco abriu suas portas para duas apresentações sobre a organização dos três poderes no Brasil e manifestou interesse por outras apresentações. Estamos em

tratativas com outras escolas públicas, também com escolas particulares, bem como outros órgãos públicos.

Onde está a matemática: "Não está presente."

X0170/2017 Sahaja Yoga: Equilíbrio, Paz interior e Qualidade de vida

O desgaste emocional ao qual o homem moderno se encontra submetido, implica muito frequentemente no desenvolvimento de distúrbios tais como ansiedade, medo, depressão, insegurança, agressividade, hostilidade, bem como comportamentos autodestrutivos.

Diversas técnicas alternativas e complementares, têm sido cada vez mais utilizadas e recomendadas por profissionais da área de saúde. Uma destas práticas alternativas é a meditação, objeto de vários estudos, e que vem sendo associada, como resultado, ao bem-estar físico, mental e emocional do praticante. Dentre elas, a meditação da Sahaja Yoga pode ser explicada como um estado no qual todas as atividades mentais cessam e ao mesmo tempo permanecemos absolutamente conscientes e pacíficos. A prática da meditação Sahaja Yoga permite que a pessoa atinja um estado de profundo relaxamento físico e mental, devido ao aumento da atividade do Sistema Nervoso Parassimpático e à redução da atividade do Sistema Nervoso Simpático, modulando, dessa forma, o funcionamento do Sistema Nervoso Autônomo. O que resulta, por exemplo, em uma melhora tanto no desempenho da atenção, quanto na memória e na capacidade cognitiva.

Este projeto propõe a prática da meditação Sahaja Yoga para o desenvolvimento das diversas potencialidades e qualidades inerentes a cada ser humano. Cabe ressaltar que todo o curso será ministrado por instrutores autorizados e de forma gratuita.

Onde está a matemática: " No número de participantes, na avaliação dos sinais vitais de cada participante e na apresentação gráfica dos resultados."

ações ao longo do projeto."

X0227/2017 Ler e Compartilhar: práticas de formação solidária "Introdução

O Projeto de Extensão Ler e Compartilhar: práticas de formação solidária desenvolve círculos de leitura literária desde 2014 com os estudantes e o público em geral que frequenta a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), na Biblioteca BIJU (Biblioteca Central).

Objetivo

O Projeto de Extensão Ler, Compartilhar – práticas de formação solidária tem o objetivo de apresentar uma das possibilidades alternativas para a formação de

leitores, considerando uma perspectiva emancipatória de apropriação do texto literário. Nesse sentido, se propõe a contribuir para uma ressignificação e redimensionamento dos modos de ser leitor e viver a leitura literária por meio da realização de círculos de leitura. Essa prática de formação solidária possibilita ao leitor participante tecer uma experiência de leitura pautada nas trocas construídas em grupo e ancorada no texto literário.

Métodos

Como prática disparadora dos encontros, as leituras solidárias ocorrem em torno de um texto literário e são amparadas pela voz de um leitor-guia. O leitor-guia narra oralmente, mobiliza e estimula o debate dos leitores integrantes do círculo. O que distingue essa experiência de outras práticas de leitura é a oportunidade de, a partir da disposição dos participantes em círculo, cada encontro ser corporificado por meio da troca espontânea, divergente e/ou complementar de sentidos, memórias, repertórios e narrativas vivenciadas e escutadas por cada leitor envolvido pelo texto.

Resultados e Discussão

O projeto de extensão Ler e Compartilhar – práticas de formação solidária continua trilhando caminhos tecidos de forma articulada e abertos a novas descobertas. Nesse sentido, o enfoque teórico-metodológico proposto nessa ação de promoção da leitura literária vem cumprindo seu intuito de valorizar a construção da existência humana, conquistada por meio da arte e da literatura, como foco de resgate da condição de cidadão leitor do mundo e da palavra.

Onde está a matemática: " A Matemática por vezes está contida nos textos literários lidos nos círculos de leitura."

terça-feira – CCJP – TARDE

X0144/2017 Universidade Popular e Favela: um movimento em construção
"O projeto de extensão "Universidade Popular e Favela: um movimento em construção", coordenado pela professora Carla Daniel Sartor, da Escola de Serviço Social, pela extensionista Mariana Barbosa, Clayton Jefferson, Isabel Barbosa, Tiago Morais e Matheus Delleprani, os dois últimos bolsistas BIA, visa contribuir para a ampliação do direito à construção e apropriação do conhecimento, a interação da universidade com as demandas da realidade da sociedade, além de buscar estabelecer um elo vivo e orgânico entre universidade e favela. O projeto abrange o processo de construção de um projeto de universidade pública, em curso, que envolva formação profissional, o compromisso social e intelectual com pensamento crítico e autônomo. A origem das universidades está relacionada com o isolamento de um grupo intelectual da sociedade como forma de elevação moral e intelectual a fim de produzir um conhecimento "superior", legitimando uma ordem hierárquica baseada em naturalizar relações de poder. Na América Latina, o movimento da Reforma de Córdoba em 1918, movimento da juventude universitária argentina em prol da ruptura desse isolamento aristocrático, bem como a preocupação com a promoção da função social da universidade, voltada para as classes trabalhadoras e populares levou a variadas experiências de universidades populares. O projeto de extensão supõe uma articulação entre sujeitos sociais com a implementação de um

curso pré vestibular na região da Prainha, município de Duque de Caxias, promovendo também debates como rodas de conversas, curso de formação política além de um levantamento sócio-econômico-cultural da região tendo como referência a socialização do conhecimento e o debate sobre o ensino público universitário, de fato popular e acessível por meio da política de assistência estudantil, que abrange moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde, inclusão digital, creche, cultura, esporte e apoio pedagógico como ferramentas de emancipação humana.

Onde está a matemática: "Na elaboração e tabulação de questionário de levantamento de dados.

X0146/2017 Crianças na Unirio

"O projeto pretende fomentar o debate sobre creche universitária por meio de alguns eixos de atuação: levantamento de dados, realização de eventos que abordem o tema e a organização de espaços alternativos itinerantes, em que haverá realização de atividades recreativas com crianças durante o tempo em que as mães, pais ou responsáveis estiverem em alguma atividade dentro da Unirio. Esta em processo de elaboração um questionário para a coleta de dados, consolidando uma pesquisa para levantamento do perfil social dos estudantes/mães e pais da universidade. A realização de eventos, como rodas de conversas, eventos culturais e debates intenta criar um maior vínculo da comunidade acadêmica com a construção do espaço que atenda ao direito à creche, que é um dos eixos da política de Assistência Estudantil, de acordo com a Portaria Normativa nº 39/2007 da PNAES. Os demais itens dessa política são: a moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde, inclusão digital, cultura, esporte e apoio pedagógico. O projeto abrange a proposta de promover espaços itinerantes, que abriguem atividades regulares, com o intuito de contemplar ações de diversos cursos da Unirio, uma proposta construída coletivamente a médio e longo prazo. O projeto é co-coordenado pelos professores Marco Aurélio Corrêa Martins do Departamento de Fundamentos da Educação e Carla Daniel Sartor da Escola de Serviço Social com a participação de outros professores que irão compor o projeto em etapas específicas e extensionistas como Rebecca Nora e estudantes da Educação e demais cursos. Os debates e a vivência sobre o tema já realizados e os previstos ao longo do ano contemplam a perspectiva de uma práxis transformadora, como instrumento de busca pela emancipação e efetivação dos direitos.

Onde está a matemática: "Elaboração e tabulação de um questionário/pesquisa.

X0217/2017 Programa de ação em extensão - Laboratório de Pesquisas em Oralidade -LABORAL "Título: ""LABORAL - o ensino de línguas indígenas e africanas na universidade""

Resumo: A partir da experiência do projeto ""Falas do Mundo - Curso Intercultural de Guarani e Yorubá"" (ministrados por falantes nativos),

do Programa de ação em extensão - Laboratório de Pesquisas em Oralidade - LABORAL,

busca-se discutir a necessidade de valorizar o ensino e pesquisa de línguas indígenas e africanas no contexto universitário brasileiro.

Atores: José Ribamar Bessa Freire, Sandra Benites, Aboubakar Traore, Ana Paula da Silva, Elizandra Santos de Souza

Onde está a matemática: " O projeto abarca o estudo de conhecimentos matemáticos, transmitidos oralmente, dos povos indígenas e africanos.

X0220/2017 FALAS DO MUNDO - Curso intercultural de guarani e yorùbá.

"Título: ""LABORAL - o ensino de línguas indígenas e africanas na universidade""

Resumo: A partir da experiência do projeto ""Falas do Mundo - Curso Intercultural de Guarani e Yorubá"" (ministrados por falantes nativos), do Programa de ação em extensão - Laboratório de Pesquisas em Oralidade -LABORAL, busca-se discutir a necessidade de valorizar o ensino e pesquisa de línguas indígenas e africanas no contexto universitário brasileiro.

Atores: José Ribamar Bessa Freire, Sandra Benites, Aboubakar Traore, Ana Paula da Silva, Elizandra Santos de Souza

Onde está a matemática: "projeto abarca o estudo de conhecimentos matemáticos, transmitidos oralmente, dos povos indígenas e africanos.

X0225/2017 Ushabti - metodologia de inclusão de discursos, de epistemologias e de saberes. "Título: ""LABORAL - o ensino de línguas indígenas e africanas na universidade""

Resumo: A partir da experiência do projeto ""Falas do Mundo - Curso Intercultural de Guarani e Yorubá"" (ministrados por falantes nativos), do Programa de ação em extensão - Laboratório de Pesquisas em Oralidade -LABORAL, busca-se discutir a necessidade de valorizar o ensino e pesquisa de línguas indígenas e africanas no contexto universitário brasileiro.

Autores: José Ribamar Bessa Freire, Sandra Benites, Aboubakar Traore, Ana Paula da Silva, Elizandra Santos de Souza

Onde está a matemática: " O projeto abarca o estudo de conhecimentos matemáticos, transmitidos oralmente, dos povos indígenas e africanos.

terça-feira – SIA – Vera Tarde

X0192/2017 Projeto Formas de Nutrir

Zelinda Andrade dos Santos.

Introdução - A Matemática permeia todas as coisas. Está na forma, no movimento, é a expressão do Universo em números. Ela se faz muito presente como elemento imprescindível no campo de estudo da Nutrição. Em muitos momentos de seu percurso acadêmico, o aluno se vê diante dos números, das quatro operações aritméticas e da aplicação destas em cálculos percentuais, regra de três, exponenciação, na aplicação de índices, fatores, equivalência de medidas e muito mais. E se surpreendem com essa constante presença. É a Matemática no campo do conhecimento de Nutrição que o presente trabalho, através da arte, tem o objetivo de mostrar. Métodos - Trata-se de uma estrutura plástica, tridimensional, em cuja construção foram aplicadas as técnicas de colagem, papietagem, pintura e inserção de pequenos textos, utilizando-se de materiais como: tinta acrílica, papéis, canetas, cola, arame e isopor. Na concretização do trabalho contribuíram as conversas com colegas; nas oficinas de atelier, a participação de mulheres e bolsistas, alunos do projeto Formas de Nutrir e alunas voluntárias de Nutrição; e também um diálogo contínuo com o processo criativo para alcançar a forma final. A perspectiva interativa inclui igualmente um convite aos visitantes à participação, para poderem expressar a sua visão na sua relação com a Matemática, que já se inicia na lista de compra de alimentos. Resultados e discussão - O trabalho será instalado em espaço da Escola de Nutrição para exposição e com proposta de interação com o público, por meio de materiais oferecidos no local. Espera-se que esta os instigue à reflexão sobre o papel da Matemática na Nutrição.

Onde está a Matemática: A Matemática e sua relação, seu papel de relevo na Nutrição, exprimem a sua presença neste trabalho.

X0244/2017 Pianofonia

"PIANOFONIA é um projeto de pesquisa que explora variadas linguagens do uso do piano, novas formações, o diálogo entre música e tecnologia, além de interações com dança e teatro.

Este trabalho desenvolve pesquisas de multilinguagem, novos rumos para o piano no séc. XXI, contando com a participação de professores da área de música e tecnologia, dança e teatro.

Os integrantes do projeto terão participação colaborativa no processo de criação, um laboratório de prática e de pesquisa interdisciplinar, inter-profissional e inter-comunitária além das salas de aula.

Esta proposta conta com a participação de 02 professores, 5 alunos voluntários, 02 alunos bolsistas e 02 colaboradores externos, atuando de Agosto a Dezembro de 2017.

O projeto conta com um piano cedido temporariamente à Universidade para a realização das pesquisas e realização dos trabalhos, durante todo o período do

Projeto

Onde está a matemática:." Nas bulas de preparação de John Cage, nas expansões realizadas dentro do piano, nas cordas, na relação acorde-escala, transformando o piano num instrumento repleto de possibilidades."

X0011/2017 UNIRIO é loucura: desenvolvendo competências e habilidades em saúde mental.

Juliana Rodrigues de Melo (bolsista PIBEX); Kathleen Oliveira Gomes da Silva (voluntária); Beatris Cristina Marinho (voluntária); Ariadne de Moura Mendes (equipe de extensão); Sônia Regina de Souza⁴; Rosâne Mello (equipe de extensão); Denise Corrêa Sória (vice coordenadora); Tais Veronica Cardoso Vernaglia (coordenadora).

Trata-se de um trabalho de extensão que tem sido desenvolvido no Ponto de Cultura Loucura Suburbana desde o ano de 2015, desenvolve atividades de reabilitação psicossocial com pessoas portadoras de transtornos mentais, seus familiares e a comunidade do entorno. Objetivo: Participar na produção e na execução do conteúdo artístico/terapêutico das oficinas temáticas que desmistifiquem a visão do louco na sociedade. Metodologia: Participação nas atividades permanentes: edição e organização dos livros escritos por usuários da saúde mental; coordenação, confecção e venda dos produtos da oficina de geração de renda; organização do bloco de carnaval; visitas guiadas; atividades administrativas; reuniões. Resultados: Participamos do desfile anual do bloco, das oficinas de percussão realizadas junto à comunidade com cerca de 1200 pessoas envolvidas. Também, atuamos na confecção dos materiais para da oficina de papelaria, bem como na organização e orientação dos usuários quanto ao gerenciamento de recursos. Nesta atividade, são confeccionados materiais para exposição e venda. O recurso captado é dividido entre os usuários que compõe a oficina. Durante toda a fase de execução da proposta atuamos em parceria com disciplinas curriculares do curso de enfermagem. A partir desta relação, as bolsistas PIBEX se tornaram orientadoras das ações de cuidado. Discussão: A oficina de geração de renda é um importante recurso de inserção social para os usuários da saúde mental e tem passado por uma grave crise devido à falta de recursos financeiros. A oficina é coordenada por alunos bolsistas, um oficineiro e conta oito pessoas acometidas por transtornos mentais.

Onde está a matemática: " Os bolsistas fazem um trabalho nas oficinas de geração de renda de orientação dos usuários de saúde mental sobre o gerenciamento de recursos, a saber: contagem de material; venda de produtos; e administração de dinheiro.

X0013/2017 FÓRUM DE PSICANÁLISE E CINEMA

Coordenadoras: Jane Celeste Guberfain & Ana Lúcia Siaines de Castro

Discentes: Dominiki Balduino da Costa (bolsista extensão); Leudes Rodrigues (bolsista PPA); Orlando Gomes da Silva Júnior (bolsista PPA); Thallyssiane Aleixo Macedo (bolsista BIA).

A conexão entre psicanálise e cinema é mais profunda do que aparenta à primeira vista. Ambos nascem no início do século XX, atendem à necessidade do homem de saber mais sobre si mesmo, ainda que de forma idealizada, como no cinema, ou no

espaço terapêutico, como nas sessões de análise, portas essas abertas por Freud e seus seguidores. Assim, a parceria entre cinema e psicanálise funciona, em algum momento, como um elo reconciliador com a vida, com as angústias ou as ansiedades de todos nós.

O FÓRUM DE PSICANÁLISE E CINEMA entende que os filmes vistos e analisados são um canal permanente, isto é, um espaço de ver e de falar, de sentir e de conversar, de perguntar e de perceber sobre as diversas formas associadas aos meandros das fantasias e dos desejos do comportamento humano. À exibição do filme, seguem-se a análise e o debate com a plateia sobre as relações e os conflitos entre seus personagens, uma integração que conta com mais de 130 filmes discutidos com intensa participação da plateia, composta por estudantes, professores, profissionais de todas as áreas e público em geral. O entrelaçamento entre cultura, museologia e psicanálise vem desenvolvendo um projeto vitorioso, com mais de onze anos ininterruptos de realização na UNIRIO.

Onde está a matemática: A Matemática está em todas as ações analisadas nos filmes apresentadas, sejam através das estruturas familiares, partidas ou integrais, sejam nas vinculações culturais e sociais discutidas nas análises feitas no projeto. É uma ampliação da visão de mundo.

X0014/2017 PROJETO MEMÓRIA ARTÍSTICA SÉRGIO RICARDO

"Como um dos autores mais importantes da música popular, com composições que influenciaram muitos dos compositores pós-bossa nova, por suas trilhas sonoras, premiadas em festivais nacionais e internacionais, Sérgio Ricardo tem uma bagagem musical e artística que merece ser preservada. O PROJETO MEMÓRIA ARTÍSTICA SÉRGIO RICARDO pretende resgatar a produção cultural ampla, coerente e original a fim de que possa ser pesquisada e conhecida pelas novas e futuras gerações que não tiveram oportunidade de acompanhar a produção musical desse artista, reprimida pela ditadura militar de ser fazer conhecida e divulgada como merece. O objetivo geral do projeto é preservar a obra do autor e seu acervo, como discos, filmes, fotografias, desenhos, pinturas, esculturas, recortes de jornais, partituras manuscritas e impressas.

Como objetivos específicos, o projeto tem como proposta:

A- escanear, catalogar, documentar o acervo do compositor para, em futuro próximo, divulgar sua obra que, por força da repressão, a partir de 1964, se tornou obscura para as novas gerações;

B- conservar em embalagens adequadas, envelopes de papel neutro e pastas de políond, o acervo do artista para que não sofra a ação do tempo nem da umidade, agentes destruidores desse tipo de material;

C- organizar as fotografias e as partituras que documentam sua carreira e os grandes momentos culturais que expressam, para futura formação de songbook, álbum temático da carreira e dar acesso aos pesquisadores interessados em MPB de conhecer toda a trajetória do artista

Onde está a matemática:." A preservação exige metodologias matemáticas para que seus fins sejam alcançados. A experiência obtida pelos bolsistas conscientiza e prepara para a aplicação de uma política de conservação que se

espraia em todas as áreas, consolidando, assim, a percepção do mundo com algo que se soma, multiplica e se divide em incantáveis partes. A obra desse artista, por si só, é múltipla e infindável, como a matemática.

X0005/2017 Conhecimento sobre Terapia Larval: uma intervenção através da Extensão da UNIRIO "Avaliação da aceitabilidade da terapia larval em pacientes e profissionais da saúde através da Extensão Universitária

¹Mariana Passos Nunes (Bolsista PIBEX/UNIRIO); ²Fernanda Baroni (IC-UNIRIO); ³Thaís Aguiar Coelho; ²Gabriela Freitas. (IC-UNIRIO); ²Larissa Silva (IC-UNIRIO); ²Felipe Rodrigues (docente IC sem bolsa); ²Marcos Cardozo (docente IC sem bolsa); ¹Valéria Aguiar (orientador); ¹Cláudia Lessa (orientador).

¹ – Laboratório de Estudo de Dípteros (LED)- UNIRIO.

²- Escola de Medicina e Cirurgia

³ –Centro de Ensino Superior de Valença

O projeto ocorre em parceria com o setor de curativos de feridas do Hospital Federal do Andaraí, teve início em 2016 selecionando pacientes com feridas crônicas e de difícil cicatrização, para a aplicação da terapia larval, além de trabalhar com os profissionais da saúde envolvidos no tratamento desses pacientes, explicando os benefícios da terapia e procedimentos de cuidado com a aplicação. Os objetivos visaram, aplicação da TL, avaliar quais pacientes podem ser submetidos; divulgar os benefícios para o corpo clínico do hospital, assim como, entre os estudantes de medicina, buscando o conhecimento e uso da referida técnica. Os métodos usados foram: palestras, panfletos explicativos, figuras e vídeos, em visitas e treinamento quinzenais. Posteriormente, os pacientes foram entrevistados por meio de questionários avaliando se as estratégias foram suficientes para orientá-los e verificar a possibilidade do tratamento. Por último, ocorreu uma análise descritiva e analítica dos resultados através de softwares. Resultados obtidos: 22 pacientes atingidos pela ação, sendo que deste total, 20 aceitaram a Terapia Larval; dos 20 profissionais de saúde entrevistados, apenas quatro aceitaram aplicá-la; indicando que precisamos trabalhar mais com os profissionais. Os dados obtidos serão agrupados para posterior publicação, assim ampliando a divulgação da Terapia Larval que possui um baixo custo e rápida eficácia do tratamento; não precisa de materiais sofisticados em sua aplicação e sendo de grande valia, principalmente, para as comunidades mais carentes.

Onde está a matemática: " No desenvolvimento do nosso projeto a matemática está envolvida no baixo custo e rápida eficácia do tratamento, pois a tecnologia é simples.

X0010 / 2017 Projeto de Extensão Artes Cênicas em Extensão

"O projeto Artes Cênicas em Extensão foi criado no início de 2014 com o intuito de promover o compartilhamento de saberes das artes da cena, a partir de encontros entre a comunidade acadêmica da Escola de Teatro da UNIRIO e os coletivos teatrais da periferia, em atividade na Baixada Fluminense e nas zonas Norte e Oeste do Rio de Janeiro. A coordenação do projeto é formada por professores dos departamentos de Teoria do Teatro, Interpretação e Ensino do Teatro e por

representantes dos grupos de teatro parceiros do projeto. Como estratégia para alcançar sua finalidade, foram propostas duas ações principais: a realização dos Seminários de Estudos Teatrais e o intercâmbio entre as produções teatrais da Escola de Teatro e as dos grupos participantes. No primeiro ano os conteúdos dos Seminários articularam as práticas cênica e reflexiva que envolvem o fazer teatral e, em 2015, foram tematizadas as obras de Bertold Brecht e Augusto Boal. Em 2016, os conteúdos foram propostos pelos grupos parceiros do projeto, focando-se os trabalhos nas práticas artísticas de cada grupo. Dando continuidade às atividades desenvolvidas em 2016, agora, em 2017, os Seminários estão abrigando projetos de encenação de dois grupos – a Cia Código e o Grupo Garagem. A esta nova etapa dos Seminários, que abre a Universidade para os laboratórios de pesquisa cênica dos grupos parceiros do Artes Cênicas em Extensão, demos o nome de “projeto-incubadora”. Outras ações pertencentes ao projeto são: Saídas Dirigidas ao Teatro (com o intuito de assistir a alguns espetáculos teatrais em cartaz na cidade) e o Blog Eletrônico – espaço para produção e socialização de textos acerca das atividades desenvolvidas no Projeto.

Autor: Sheila Garcia de Azevedo (bolsista)

Onde está a matemática: " A matemática está presente no número de pessoas atingidas pelo projeto por meio de suas ações. No primeiro semestre de 2017 o Projeto Artes Cênicas em Extensão alcançou através da participação dos grupos, 11 bairros da cidade do Rio de Janeiro e 9 cidades do Estado do Rio. Atualmente participam do Projeto 10 grupos, somando 38 participantes. Além disso, por intermédio da ação de intercâmbio foram trazidos três espetáculos de três grupos participantes dos Seminários Teatrais para o FITU 2017 - Festival Integrado de Teatro da Unirio. E com a nova proposta “projeto – incubadora” mais dois espetáculos terão a vivência de partilhar os seus processos de construção cênica dentro do projeto Artes Cênicas em Extensão, através dos Seminários Teatrais.

X0012/2017 MATRICIAMENTO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: REDUÇÃO DE DANOS NA SAÚDE MENTAL "MATRICIAMENTO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: REDUÇÃO DE DANOS NA SAÚDE MENTAL

Livia Maria de Souza Eloy dos Santos (Bolsista PIBEX); Eloiza Jordão Domingos (Voluntária); Gladys Schincariol (coordenadora Museu); Glória Tereza Chan (equipe); Rosâne Mello (equipe); Sônia Regina de Souza (equipe); Tais Veronica Cardoso Vernaglia (vice coordenadora) Denise de Assis Corrêa Sória (coordenadora).

Introdução: Trata-se de um projeto realizado no Museu de Imagens do Inconsciente desde 2014, que atua na promoção da saúde e prevenção de danos aos usuários, familiares e comunidade.

Objetivo: Participar junto ao Museu na promoção da saúde dos usuários, familiares e comunidade; contribuir para a reabilitação psicossocial destas pessoas e detectar a incidência de danos e riscos à saúde desta população.

Metodologia: Aferimos a pressão arterial dos usuários e de seus acompanhantes; fizemos encaminhamentos para a Clínica da Família de origem; elaboramos

materiais educativos; realizamos palestras, jogos interativos e outras atividades lúdicas, para a promoção da saúde desta população. Ainda, realizamos uma oficina de percussão sobre as arboviroses, planejamos e implementamos a “1º Feira de Saúde da UNIRIO & Nise da Silveira”.

Resultados: Observamos que 36% dos usuários são hipertensos e fazem uso de medicação; 68% têm histórico de HAS na família. Realizamos orientações quanto aos hábitos que possam contribuir ou interferir negativamente no seu quadro de saúde através de um álbum seriado. Durante a realização da Feira de Saúde aferimos a PA de 168 pessoas; a glicemia capilar de 76; atendemos mais de 50 pessoas com dúvidas sobre DST's; encontramos e exterminamos vários criadouros do *Aedes Aegypti*, no espaço do Nise, em nossa caminhada de combate ao mosquito. Fizemos encenação de combate as arboviroses durante a “Dança da Quadrilha”, por ocasião da festa junina do instituto, que foi super aplaudida pela comunidade.

Discussão: O projeto de Extensão proposto integra todas as faces da formação quando, nos pilares da educação para a construção do conhecimento, possibilita que à comunidade universitária se corresponsabilize nos campos de prática, mas essencialmente na atenção a saúde por promover novos modelos de atenção.

Onde está a matemática: “Observamos que em nosso projeto de extensão utilizamos a matemática para contabilizar o número de clientes participantes do Museu do Inconsciente, além de da unidade de medida milímetros de mercúrio de nosso esfigmomanômetro usado no momento de verificar a pressão arterial, também para enumerar as obras produzidas por cada um deles que são expostas em nosso Museu. No entanto, a matemática não se resume apenas a simples números. A cada dia, conforme fazemos nossas atividades lúcidas para promoção e educação em saúde garantimos que não há preço que pague cada sorriso, cada abraço e cada presente em forma de obras artísticas que recebemos dos usuário. Uma figura geométrica que em um simples exercício matemática pode ser resolvido através de teoremas e fórmulas poderá não ter o mesmo resultado que uma obra produzida por qualquer um dos usuários do Museu em que desenvolvemos nossa atividade. A matemática está nos valores de pressões aferidos sim, mas também se encontra nos inúmeros olhares carismáticos ou até mesmo raivosos que temos o prazer em encontrar pelo menos em duas vezes na semana.”

X0019/2017 UNIVERSIDADE E PRISÃO: um diálogo crítico e dialético.

Equipe:

Viviane Maia (PROEXC)

Fernanda Conde (Estagiária de serviço social)

Cleusa de Miranda de Paula Pinto (Estagiária de serviço social)

Gabriela Melo (BIA/PRAE)

Beatriz Moreira (BIA/PRAE)

Luiza Mattos (BIA/PRAE)

Isabel Barbosa (BIA/PRAE)

Vivian Valentin (BIA/PRAE)

Kaique Riccaldoni (UFRRJ)

Lobelía Faceira (coordenadora)

Francisco Ramos de Farias (vice coordenador)

Resumo: O projeto de extensão é desenvolvido desde 2011, pela Escola de Serviço Social e pelo Laboratório de Práticas Sociais e Pesquisas sobre Violência (LPSPV), do Programa de Pós Graduação em Memória Social (PPGMS) da UNIRIO, possuindo articulação interinstitucional com a Secretaria de Administração Penitenciária do Estado do Rio de Janeiro (SEAP/RJ), Banco da Providência, Faculdade de Serviço Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Escola de Serviço Social da Universidade Federal Rural do Estado do Rio de Janeiro (UFRRJ). As ações extensionistas foram estruturadas na perspectiva de articular atividades investigativas e interventivas, buscando desenvolver no corpo discente as habilidades e competências relacionadas ao Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional do Currículo de Serviço Social. O projeto de extensão tem como público alvo os indivíduos em privação de liberdade (presos) na Penitenciária Industrial Esmeraldino Bandeira, localizada no Complexo Penitenciário de Gericinó; os egressos do sistema penitenciário do Rio de Janeiro; e as assistentes sociais, que trabalham na SEAP/RJ. O trabalho sócio educativo com os presos tem o objetivo de discutir o cotidiano da prisão e as perspectivas de retorno à liberdade. Esclarecemos que são atendidos por semestre cerca de 100 presos. Em 2013, através de uma parceria com a Faculdade de Serviço Social da UERJ, iniciamos a capacitação das assistentes sociais. Em 2014, estruturamos o LPSPV com o objetivo de propiciar o atendimento social à população egressa do sistema penitenciário. Neste sentido, o projeto nos seis anos de sua historicidade busca implementar ações de qualificação do corpo discente e dos assistentes sociais; de produção de conhecimento e pesquisa; de contribuir com a efetivação de políticas sociais de atendimento aos presos e egressos do sistema penitenciário.

Onde está a matemática: A matemática está na busca de racionalidade, reflexão, estudo dos problemas e busca de alternativas no âmbito da vida prisional e social dos diversos sujeitos, que participam dos projetos.

X0022/2017 Atenção Nutricional à Saúde de Adultos: Avaliação e Tratamento Nutricional de Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Saraiva, Renata T., Leão, Leila S.C.S.

Introdução: O presente projeto, desenvolvido no Ambulatório da Escola de Nutrição, no Hospital Universitário Gaffrée & Guinle desde 2014, surgiu devido ao aumento da procura por atendimento nutricional, por portadores de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). Objetivo: Realizar atendimento nutricional, para promover comportamento alimentar saudável dos indivíduos com DCNT; Propiciar treinamento aos alunos de graduação em nutrição envolvidos; e estimular a produção científica por meio da interação com outros projetos de ensino e pesquisa. Métodos: Foram realizados atendimentos ambulatoriais em pacientes com DCNT e coleta informações sócio-demográficas, clínicas, antropométricas, bioquímicas e de consumo alimentar. Após discussão com o coordenador do projeto, a prescrição nutricional incluía orientação sobre compra e preparo de

alimentos, escolha de alimentos associados à melhora do quadro clínico do paciente, bem como restrição de alimentos não saudáveis. Em paralelo ao atendimento discutimos artigos científicos sobre os temas relacionados aos atendimentos realizados, debate sobre todos os atendimentos do dia; e digitação de receitas e folders para entregar aos pacientes nas consultas. Resultados e Discussão: Foram atendidos 91 pacientes desde 2015 entre 18 e 86 anos, sendo a maioria (78,88%), mulheres. Em relação à ocupação, 22,53% eram domésticas, 15,55% estudantes, 11,11% aposentados e 50,81% outra ocupação. O grupo apresentou Índice de Massa Corporal de $30,8 \pm 7,3 \text{ kg/m}^2$, e 27,8% eram obesos, 26,7% hipertensos, 21,1% diabéticos, e 24,5% apresentaram outras necessidades nutricionais. Os temas discutidos nos rounds pós consultas foram: 1. Tratamento nutricional para intolerância a rafinose; 2. Circunferência de pescoço como novo protocolo para diabéticos; 3. Orientação nutricional nas doenças hipertensão, dislipidemia, diabetes e gastrite. Foram elaborados folders e receitas sobre uso de ervas para temperar as preparações salgadas e adaptação das preparações doces com menos açúcar.

Onde está a matemática: " A Matemática está presente nas ações de extensão desenvolvidas, desde os cálculos dos planejamentos alimentares (calorias, macro e micronutrientes) até as análises estatísticas dos dados coletivos dos pacientes que geraram as medidas resumos dos pacientes atendidos.

X0026/17 Ações educativas nutricionais em crianças atendidas por uma creche comunitária do Rio de Janeiro

Autores: Jessika Thais Villar (bolsista PIBEX) e Lúcia Rodrigues (orientadora)

"O Projeto Vinde a Mim é uma instituição filantrópica que atende 120 crianças e adolescentes de alto risco social das comunidades da Grande Tijuca e as atividades se iniciaram em março de 2015.

O objetivo deste projeto é monitorar o perfil nutricional antropométrico e dietético das crianças e adolescentes e propor ações educativas para os alunos, professores e funcionários.

Foram coletados dados antropométricos (peso, estatura, circunferência abdominal e cintura) e pressão arterial sistólica e diastólica em dois momentos: segundo semestre de 2015 e primeiro semestre de 2016. Com base nas informações coletadas em 2015/2016 foram desenvolvidas oficinas, palestras e atividades para a comunidade do referido projeto. As atividades propostas têm como público alvo os alunos, professores e diretores e visam à educação alimentar e nutricional a fim de promover a saúde e prevenir doenças.

Foram avaliados 71 alunos (59,1%), sendo 40 (53,3%) do sexo feminino. A perda amostral se deu por ausência no momento da coleta ou não assinatura do TCLE. O excesso de peso apresentou uma prevalência de 21,1%, sendo 5,6% já classificados como obesos. Alteração de pressão arterial esteve presente em 10,7%. As ações educativas foram constituídas de treinamentos com os funcionários visando à segurança e educação alimentar, e oficinas culinárias (muffin, quibe de abóbora, torta de espinafre, brigadeiro de biomassa, blend cacau com suco de uva) com o intuito de estimular alimentação saudável por meio de preparações saborosas.

Nos últimos anos, vem-se observando importante aumento na prevalência de excesso de peso em crianças e adolescentes e este agravo está associado ao desenvolvimento de complicações ortopédicas, respiratórias, diabetes mellitus, hipertensão arterial, dislipidemias, além dos distúrbios psicossociais, e doenças coronarianas, no curto e longo prazo. Sendo assim, estratégias de intervenção e monitoramento se fazem necessárias a fim de garantir uma melhor qualidade de vida no futuro.

Onde está a matemática: " No cálculo do índices antropométricos, prevalência e testes estatísticos, além dos ingredientes para as receitas atividades culinárias.

X0030/17 PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM ESCOLARES COM FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS DE ESCOLAS MUNICIPAIS DA ZONA SUL DO RJ

Autores: Lais Carneiro da Fonseca (bolsista PIBEX), Thuane Passos (bolsista PIBEX) e Lúcia Rodrigues (orientadora)

O projeto de extensão foi iniciado em março de 2017 numa escola da rede municipal de ensino fundamental da zona sul do Rio de Janeiro, em parceria com as Secretarias municipais de Saúde e Educação, com participação da direção da escola e professores das disciplinas de português, matemática, história, geografia, inglês, ciências e educação física. O objetivo do projeto foi estabelecer estratégias de educação em saúde, incluindo alimentar e nutricional com a comunidade escolar, com base nas principais fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis identificados, a partir de dados gerados pelo projeto de pesquisa. Foi constatada uma elevada prevalência de excesso de peso nos escolares, com alterações no perfil lipídico. Sendo assim, foram elaboradas ações educativas baseadas no estilo de vida saudável, incluindo as informações divulgadas pelo Guia Alimentar Para a População Brasileira¹. Foram realizadas reuniões com a direção e docentes das disciplinas para a escolha da abordagem e encontros da equipe para construção do material didático..Além disso, houve a divulgação deste projeto na Festa Junina Lauro Muller por meio da venda de preparações saudáveis elaboradas pelas próprias alunas. As reuniões resultaram em um caderno contendo 14 atividades e 16 páginas, incluindo o trabalho de conceitos nutricionais, além de exercícios mais lúdicos e interativos, como a elaboração conjunta de cartazes. Estas atividades foram desenvolvidas com 9 turmas, totalizando 167 alunos. As preparações elaboradas na Festa Junina foram: muffins integrais de laranja, banana com canela, banana com chocolate meio amargo e chocolate meio amargo com cacau, além de pães artesanais recheados de ricota temperada. O caderno de atividades e sua aplicação foram bem recebidos tanto pela escola quanto pelos alunos, que interagiram ativamente com todas as atividades propostas. Já na Festa Junina houve grande aceitação da comunidade extra-acadêmica mostrando-se interessada pelo diferencial da ação.

Onde está a matemática: "No desenvolvimento do caderno de atividade, foi incluída uma abordagem na disciplina de matemática com cálculo do Índice de Massa Corporal com base nos dados antropométricos coletados e posteriormente o cálculo do percentual (prevalência) dos agravos nutricionais encontrados."

X0050/2017 Aprender Brincando com a Natureza: educação ambiental em escolas municipais públicas do Rio de Janeiro

O projeto de extensão "Aprender Brincando com a Natureza: Educação Ambiental em Escolas Municipais Públicas do Rio de Janeiro", desde 2013 atua em parceria com a Escola Municipal Jornalista Brito Broca, localizada na comunidade do Morro da Formiga, bairro da Tijuca. O projeto desenvolve práticas educacionais com os estudantes do ensino fundamental I, visando um diálogo sobre educação ambiental e a construção de reflexões críticas sobre o tema. A partir de 2016, o projeto expadiu suas ações e passou a envolver também a coordenação e o corpo docente. O objetivo foi promover a construção de saberes junto com essas profissionais, por meio de reuniões pedagógicas. Assim como no ano anterior, a temática do rio Cascata continua sendo trabalhada, contudo uma nova parceria foi estabelecida com a ONG SOS Mata Atlântica. Durante o ano de 2017 uma turma por mês, acompanhada de sua professora, do agente ambiental comunitário e das extensionistas do projeto realizaram a análise de água do rio local. Essas análises tinham como intuito criar um espaço de diálogo sobre os problemas de poluição hídrica e os demais fatores que levavam o rio a estar impróprio. Além desse projeto, no ano de 2017 as professoras solicitaram ajuda para trabalhar com hortas. A proposta é que a horta seja um espaço pedagógico onde disciplinas como matemática, artes, ciências, alfabetização também possam ser desenvolvidas. Até o momento, foram construídas duas composteiras, uma coleção de sementes e canteiros de feijão e temperos. Entre estudantes e corpo docente, cerca de 210 pessoas participaram do projeto este ano. Embora o projeto ainda esteja em andamento, fica clara a importância dessa parceria e o potencial que a extensão universitária de universidades públicas tem de colaborar com os trabalhos realizados nas escolas.

Onde está a matemática: Nas análises de água realizadas no rio Cascata, cada um dos parâmetros recebia uma nota que variava de 1 à 3. Com todas as notas aferidas realizamos a soma junto com as crianças, de maneira participativa. Além do mais, o espaço multidisciplinar da horta permite que as crianças desenvolvam habilidades, inclusive a matemática.

X0051/2017 Projeto de extensão: "ARTICULA-AÇÃO: Gestão Local e Fortalecimento Comunitário"

O Projeto 'Articula-Ação: Gestão Local e Fortalecimento Comunitário' atua desde 2016 na comunidade do morro da Formiga, no bairro da Tijuca, Zona Norte do Rio de Janeiro. O projeto visa desenvolver e implementar atividades educativas não formais tendo como foco o envolvimento coletivo que leve à melhoria das condições de saneamento básico local. Em 2017 o foco continua sendo o de construir ações de fortalecimento comunitário com lideranças e instituições locais. Aos poucos, o projeto se aproximou do agente ambiental do morro, que é também morador da comunidade, mestre e fundador da Folia de Reis Mirim, em uma parceria que se tornou muito importante para nós. A Folia de Reis é um movimento cultural de grande influência no morro. Um dos objetivos da Folia é preservar a cultura local, mas o agente ambiental também o usa como instrumento para educar os participantes ambientalmente. Um pré-requisito para participação no grupo é o bom rendimento e comportamento dos jovens dentro da escola. Hoje, o projeto

Folia de Reis Mirim atende um total de 34 jovens, entre seis e dezoito anos. Nesse sentido, o 'Articula-Ação' colabora para o desvelamento da Educação ambiental dentro desse movimento e sua atuação junto à Folia ocorre principalmente por meio de encontros regulares com os jovens, realização de entrevistas, e de reuniões com o mestre e agente ambiental. Além disso, o projeto mediu o estabelecimento de uma parceria entre a Folia de Reis Mirim e o Centro Municipal de Saúde Professor Júlio Barbosa, possibilitando que os encontros e ensaios do grupo ocorram no espaço da instituição, e também o desenvolvimento de ações junto ao projeto "Mutirão Reflorestamento", da Prefeitura do Rio de Janeiro. Dessa maneira, considerando que ainda está em andamento, no ano de 2017 o projeto 'Articula-Ação' atingiu além dos trinta e quatro integrantes da Folia, lideranças comunitárias e instituições locais, totalizando cerca sessenta pessoas.

Onde está a matemática: Em nossas ações, observamos que o meio ambiente e a matemática se conectam em diversos momentos. Na formiga, especificamente com a folia de reis, o processo de musicalização envolve matemática, com o ritmo, tempo. E já que a participação na Folia está diretamente relacionada ao rendimento escolar, matemática está muito presente no cotidiano dos participantes do projeto "Articula-Ação" no ano de 2017 .

X0052/2017 Ensinar e aprender nos/com arquivos: (re)vendo as práticas pedagógicas

Priscila Ribeiro Gomes (coordenadora)

Margareth Xavier (bolsista Extensão)

Lúcia Helena Ferreira (bolsista Extensão)

Fabiane Matos (bolsista BIA)

Guilherme Santos (colaborador)

"Este projeto surgiu das minhas preocupações enquanto professora do curso de Arquivologia, na tentativa de rever se os Arquivos estão sendo contemplados ou não nas práticas pedagógicas, seja dentro ou fora das escolas da rede pública.

Para tanto, não tenho como me dirigir nesta direção, sem antes deixar de ouvir algumas perguntas que gritam aos meus ouvidos: O que professores e alunos entendem como Arquivo? O Arquivo é considerado patrimônio cultural? Qual o significado da educação patrimonial para alunos e professores? Como incorporá-las em suas práticas pedagógicas?

Realmente são muitas perguntas de uma só vez. Mas não tenho como objetivo respondê-las de imediato, e sim, por meio de um processo, contínuo e sistemático, buscar reflexões que me levem a entender o porquê das carências, quando não, ausência destas práticas.

Nesse sentido, apresentamos como objeto de estudo o Centro de Memória da Educação Brasileira (CMEB-ISERJ), fundado com o intuito de reunir, catalogar e difundir o arquivo do ISERJ para uso escolar e também de pesquisadores intra e extramuros da instituição.

Nesse sentido o arquivo aparece como sendo mais uma ferramenta capaz de ampliar nossa reflexão acerca do que entendemos como educação patrimonial, que se dá também por meio dos documentos, dos registros históricos que os constituem.

Pretende-se por meio deste projeto estabelecer o compartilhamento de saberes entre a Academia e os setores sociais, buscando estimular reflexões sobre o que se entende por patrimônio cultural nos corpos docentes e discentes, através da disseminação do acervo pesquisado, tornando-o um instrumento pedagógico das práticas escolares, que poderá auxiliar nos processos de ensino e aprendizagem, tendo um desdobramento interdisciplinar na cognição do conhecimento.

Onde está a matemática: " A aproximação da matemática com os registros históricos pode ser trabalhada, principalmente, na perspectiva dos anos dos acontecimentos dos fatos.

X0053/2017 ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM AGRAVOS À SAÚDE NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

Autores: Carolina Nogueira (bolsista PIBEX), Ana Silvia Sena (bolsista PIBEX) e Lúcia Rodrigues (orientadora)

O atendimento de nutrição pediátrica realizado no ambulatório de pediatria do HUGG acontece há 22 anos, mas foi cadastrado como projeto de extensão em dezembro de 2016. Este atendimento se dá sob responsabilidade de uma docente da Escola de Nutrição com participação de alunos de graduação. O público-alvo são crianças e adolescentes de 0 a 19 anos encaminhados por demanda interna e pelo Sisreg da prefeitura do Rio de Janeiro. O objetivo consistiu no atendimento ambulatorial de crianças e adolescentes que necessitavam de acompanhamento nutricional, tanto terapêutico como profilático, para melhora da qualidade de vida e redução dos riscos de agravos e promoção da saúde, por meio de atividades de educativas com crianças e responsáveis. As consultas individuais se deram pelo preenchimento de protocolo com dados socioeconômicos, alimentares, antropométricos, dentre outros. Foram traçados planos alimentares individualizados com base nas informações coletadas e realizadas atividades coletivas periódicas de forma lúdica sobre saúde e nutrição, incluindo análise sensorial de preparações saudáveis. Foram realizadas 120 atendimentos no primeiro semestre, tendo como público-alvo majoritário portadores de excesso de peso (aproximadamente 70% das consultas), havendo discussão dos casos atendidos em reunião com a docente e discentes ao final dos atendimentos. As atividades educativas em grupo tiveram baixa participação pela dificuldade financeira dos responsáveis em comparecerem a consultas individuais e coletivas, mas para o público presente foi momento de muita interação e troca de informações com total adesão dos participantes. Este projeto pode e tem contribuído para educação em saúde gerando mudanças no estilo de vida por meio de uma alimentação mais saudável, com consumo de alimentos in natura e minimamente processados e redução dos ultraprocessados. Este fato pode ter impacto na redução dos fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis de forma precoce, pois esta é a principal causa de mortalidade na vida adulta.

Onde está a matemática: Em atendimento ambulatorial, a matemática está presente na avaliação de dados antropométricos e bioquímicos, assim como na determinação da prevalência de doenças entre os pacientes acompanhados e cálculo dos esquemas alimentares prescritos.

X0064/2017 Higiene das mãos: prática efetiva para a prevenção de infecções
Introdução: O projeto de extensão iniciado em março de 2014 busca o desenvolvimento de ações educativas com profissionais de saúde relativas à higienização das mãos (HM). O projeto abordou, desde a sua criação, 670 profissionais de saúde, 20 voluntários e 35 escolares do município do RJ. O projeto é desenvolvido em parceria com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). Objetivo: Relatar a experiência das autoras na condução de atividades em dois serviços de saúde relativo à higienização de mãos. Método: Relato de experiência de acadêmicas de Enfermagem relacionado a higienização das mãos. Os cenários foram intitulados com as letras "A" e "B". Resultados e Discussão: As ações ocorreram no período de março a julho de 2017 e foram baseadas em três fases: avaliações dos impactos das ações ocorridas em 2016; realização do feedback para determinar novas estratégias para o ano de 2017 e; instrumentos que mensuram o impacto da abordagem e a adesão à higiene das mãos após as Campanhas Anuais. Para as ações utilizou-se: recurso de multimídias; banner, álcool gel e lembranças que remetem a participação dos profissionais na Campanha Anual de Higiene das Mãos/**2017** (doados pela instituição parceira). No cenário A: demonstrado a necessidade de incorporação de atividades lúdicas na Campanha Anual de Higienização/**2017** buscando maior sensibilização dos profissionais de saúde e; treinamento dos profissionais recém-admitidos no serviço. No cenário B: realizou-se palestra com os profissionais da CCIH, educação continuada e chefias dos setores demonstrando o impacto na adesão à higiene das mãos por categoria profissional na Campanha de 2016 – com base nos cinco momentos para a higienização das mãos (ANVISA, 2013) e uso do álcool gel-. Após as etapas de avaliação, feedback e Campanhas novo diagnóstico situacional vem sendo desenvolvido através da observação do comportamento dos profissionais e suas práticas de higienização das mãos.

Onde está a matemática: Análises em conjunto com a faculdade de estatística buscando associar o impacto das ações de adesão à higiene das mãos nos serviços de saúde.

X0089/2016 " Espaço Educativo para o Cuidado Mãe e bebê"

"Camila Aparecida de Mello Pontes Machado¹; Isabeli Fragoso da Conceição¹; Luiza Mota dos Reis¹; Marianne C. dos Santos¹; Inês Maria Meneses dos Santos²; Leila Rangel da Silva²; Cristiane Rodrigues da Rocha³ (coordenador)

1: Discentes do Curso de Enfermagem ; 2: Professor colaborador; 3: Professor Coordenador

Título: ESPAÇO EDUCATIVO PARA O CUIDADO DE MÃE & BEBÊ: RELATO DAS AÇÕES

Resumo: O projeto atua há 6 anos no hospital universitário Gaffrée e Guinle e este ano, devido a obras na maternidade, foi realocado para o Hospital Municipal Carmela Dutra. Ele tem como objetivo implementar ações de enfermagem com vistas a fortalecer o apego (mãe-bebê-família), além de aumentar a competência da mulher para o seu auto-cuidado no período da gestação, parto e puerpério e no cuidado do filho recém-nascido. As atividades desenvolvidas são: curso para gestante e seu acompanhante e orientações no alojamento conjunto. Houve participação efetivas das gestantes nos cursos feitos semanalmente e podemos observar a efetividade do curso ao atendê-las no puerpério. Esse ano, a grande inovação do projeto foi a instauração da "oficina de pintura da barriga" durante o curso de gestante, uma técnica que ajudou a fortalecer o vínculo entre mãe-acompanhante-bebê.

Palavras-chave: saúde, educação, enfermagem obstétrica"

Onde está a matemática: A matemática esta presente na coleta de dados e analise deles. A partir disso, o projeto consegue obter resultados quantitativos, que possuem alto valor acadêmico.

X0097/2017 COLEÇÃO DIDÁTICA DO CANTO DAS FLORES: REGISTROS DE UM JARDIM URBANO

Natália Faria Marques 1 , Vinícius de Menezes Estrela Santiago 1 , Aíres Vanessa Cavalcante dos Santos 1 , Geovanna Theobald Borsato 1 , Andrews Vinícius Santos da Silva 2 , Ricardo Cardoso Antônio 2 , Sandra Zorat Cordeiro 3

1 - Bolsista PIBEX

2 - Colaborador voluntário

3 - Coordenadora do Projeto

A Coleção Didática do Canto das Flores é um Projeto de Extensão entre o Herbário Prof. Jorge Pedro Pereira Carauta (HUNI) da UNIRIO e o Canto das Flores, um jardim suspenso localizado no Centro Cultural Fundação Progresso, Lapa, Rio de Janeiro. O projeto foi iniciado em 2017 com objetivo de criar uma Coleção de plantas herborizadas em duplicatas, com dados taxonômicos, biogeográficos, etnobotânicos e registros fotográficos, para utilização em atividades didáticas e extensionistas do HUNI e em cursos e palestras do Centro Cultural. Além disso, o projeto visa realizar com escolas, no Canto das Flores, visitas ao jardim e oficinas com práticas de plantio e coleta, prensagem e montagem de exsiccatas. A partir da identificação das plantas realizada pelos colaboradores do jardim e através de consultas à literatura e bases de dados online, a Coleção Didática começou a ser montada. Atualmente, o Canto das Flores possui 154 espécies vegetais identificadas, distribuídas em 56 famílias, com destaque para Lamiaceae (12%) e Asparagaceae (8%). A maioria possui uso ornamental (64,9%), medicinal (45,4%) e alimentício (32,4%), com sobreposição; 14,9% são plantas alimentícias não convencionais (PANC). O jardim possui espécies oriundas de todos os continentes, destacando-se América do Sul (23,3%), África (14,9%) e Ásia (13,6%). Do total, 24% são nativas do território brasileiro e 3,8% são endêmicas. Por ora, foram herborizadas 32 espécies que aguardam confirmação taxonômica para serem depositadas no HUNI e disponibilizadas também no Canto das Flores. O projeto ainda realizou a oficina "As flores do Canto - semeando e coletando em um Jardim Urbano" com alunos do 6.º ano do Colégio de Aplicação UNIGRANRIO, com práticas de plantio e coleta. Os dados obtidos tornam o trabalho realizado no HUNI mais

acessível ao público e permitem a disseminação das informações sobre o jardim, já que o mesmo é aberto à visita de graça.

Onde está a matemática: A matemática está presente em todas as atividades: na contagem do número de espécies vegetais coletadas no Canto das Flores e na sua identificação taxonômica, na contagem de crianças nas oficinas e no número de exsiccatas e no cálculo dos percentuais de espécies por família botânica, por local de procedência e por usos populares.

X0105/2017 COLEÇÕES BOTÂNICAS REAIS E VIRTUAIS DO HUNI

Aíres Vanessa Cavalcante dos Santos 1 , Natália Faria Marques 1 , Vinícius de Menezes Estrela Santiago 1 , Sandra Zorat Cordeiro 2

1 - Bolsista PIBEX

2 - Coordenadora do Projeto

O Herbário Prof. Jorge Pedro Pereira Carauta (HUNI), localizado no Instituto de Biociências da UNIRIO, constitui um acervo com mais de 5000 amostras vegetais, sendo 77% herborizadas e 23% preservadas em meio líquido. A composição do acervo é dada por 63% de macroalgas, 30% de angiospermas e 6% de briófitas sensu lato. O acervo possui ainda as seguintes coleções: Ficológica, Plantas Aquáticas, Complexo do Pão-de-Açúcar, Restingas Fluminenses, Jardim Didático Evolutivo da UNIRIO e Canto das Flores, sendo estas duas últimas resultantes de projetos extensionistas cadastrados na ProExC/UNIRIO. Em cumprimento ao plano de ação, o HUNI vem estabelecendo uma parceria com o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, visando à digitalização do acervo, para criação de uma Coleção Virtual e sua disponibilização em plataformas digitais (JABOT), possibilitando consulta online. Está sendo realizado também um levantamento fotográfico e mapeamento das espécies vegetais dos campi da UNIRIO (436 e 458) em uma atividade chamada BotaniCampus, que contará com a participação da comunidade UNIRIO na obtenção de imagens, no intuito de montar um guia de identificação virtual destas espécies. Além da ampliação de suas coleções, que é realizada continuamente através de doações e permutas com outros herbários, o HUNI tem ampliado sua divulgação através de uma página no Facebook, tornando-o mais acessível ao público, e um site na página institucional da UNIRIO, com informações sobre seu

histórico, acervo, patrono, serviços, parcerias e ações extensionistas. Em quase dois anos, o site atingiu um alcance mundial de visitas, com acesso em 50 países, com uma média de 97 acessos por mês, totalizando, por ora, 1883 acessos. As coleções reais do HUNI estão abertas à visita do público e as virtuais, em breve, também estarão disponíveis.

Onde está a matemática? No Herbário Prof. Jorge Pedro Pereira Carauta, a matemática está em qualquer atividade relacionada à caracterização do acervo e suas coleções: contabilização do total de amostras, cálculo dos percentuais de cada táxon, de amostras por família botânica, dos diferentes tipos de preservação das amostras, bem como na inserção de amostras no acervo. A própria identificação das amostras no acervo se utiliza da matemática, já que cada amostra é identificada pela sigla do herbário seguida de um número (ex.: HUNI 2037). Na avaliação das ações de divulgação do HUNI, como o site, a matemática é usada na obtenção de dados, como número de acesso, número de países, taxa de visita mensal e outros parâmetros semelhantes.

X0112/2017 Economia Solidária e Turismo de Base Comunitária em Maricá/RJ

Bruna Ranção Conti (coordenadora)

Joice Lavandoski (vice coordenadora)

Liang Yinghua (bolsista)

Bárbara Coelho (bolsista)

Felipe Alves (voluntário)

O Turismo de Base Comunitária (TBC) e a Economia Solidária (Ecosol) são movimentos em expansão no contexto nacional e que se assemelham ao apresentar a autogestão, a solidariedade, a participação local, a repartição justa de benefícios e a valorização do território como elementos centrais da análise. No sentido de fomentar a aproximação entre esses movimentos na prática, foi pensado o projeto de extensão "Economia Solidária e Turismo de Base Comunitária em Maricá/RJ". O município de Maricá está localizado na Região Metropolitana do Rio de Janeiro e identificou o TBC como alternativa de expansão das suas atividades de Ecosol no evento "Cooperativismo para o Desenvolvimento Econômico Solidário em Maricá", realizado em dezembro de 2016. Assim, este projeto surge a partir de um diagnóstico local e de uma parceria entre o Departamento de Turismo da UNIRIO e as Secretarias de Economia Solidária e de Turismo de Maricá, com o objetivo de embasar o desenvolvimento do TBC no município. Para isso, a metodologia proposta compreende: 1) o alinhamento entre as diferentes secretarias municipais relacionadas com o turismo, 2) a formação em TBC e Ecosol dos gestores públicos e dos atores locais que atuam ou pretendem se inserir no turismo de base comunitária, 3) a realização de um diagnóstico rápido participativo (DRP) dos atrativos existentes no município, 4) a elaboração de roteiros de TBC. Até o momento foram realizadas duas oficinas de formação, uma com representantes da prefeitura, e outra com atores locais; uma reunião de alinhamento com as

secretarias municipais; além do levantamento dos atrativos potenciais para o TBC, por meio da metodologia do DRP, e visitas técnicas de reconhecimento. Os próximos passos incluem a realização de outras duas oficinas de formação com os atores locais, a elaboração dos roteiros de TBC e a organização de um evento de lançamento desses produtos.

Onde está a matemática: No desenvolvimento dos roteiros de TBC, uma vez que é preciso calcular as distâncias e tempos de deslocamento e visitação dos atrativos.

X0119/2017 Produção de sentidos e diversidades expressivas na formação interativa e interdisciplinar na saúde "Projeto: Produção de sentidos e diversidades expressivas na formação interativa e interdisciplinar na saúde

Coordenadora: Carla Pontes Albuquerque

Discentes: Marianne Guimarães Villela e Nathany Marcelle Goulart

Introdução: Um importante desafio às reformas curriculares nos cursos da saúde na UNIRIO, é a superação do ensino centrado no modelo positivista-hospitalocêntrico, pouco apropriado para lidar com a complexidade das demandas contemporâneas relacionadas às diversidades dos grupamentos populacionais e ao cuidado na saúde. No seu segundo ano, o presente projeto, segue atuando nos ambientes de ensino/aprendizagem e nos territórios extra muros da universidade, na fomentação de uma cultura formativa mais inclusiva, criativa e sensível às expressividades da comunidade universitária e ao cotidiano de vida das pessoas envolvidas nos processos educativos e do cuidado.

Objetivos: Dar continuidade às ações iniciadas em 2016, ampliando a formação de redes intra e extra UNIRIO, integrando e sistematizando iniciativas afins.

Métodos: Realização de interferências nos diversos campi consultando aos participantes sobre suas percepções dos significados/sentidos da Universidade. Para tal, a ferramenta cartográfica é fundamental. Os proponentes das ações também estão em permanente transformação e "produção de vida", antenados às diversidades que emergem em cada cenário, desdobradas nas interações comunicativas vivenciadas. As tarjetas confeccionadas pelos transeuntes no território onde o varal é montado são sistematizadas com o recurso do programa "Nuvem de palavras".

Resultados: O projeto revela a multiplicidade e potência presente nos diferentes territórios de interferência. Realizar uma cartografia desses espaços permitiu também a análise de como diferentes estratégias e composições influenciam nas concepções do devir humano ao longo do processo formativo.

Discussão: A importância da escuta e integração nos diferentes cenários se faz presente, retratando a necessidade de uma atenção ampliada nas relações de cuidado e trabalho em saúde. Intende-se a partir das tônicas reveladas nas interferências ocorridas nos diferentes campi, a construção de redes criativas em coletivos de aprendizagem na UNIRIO e nos territórios extra muros, valorizando a riqueza de saberes e práticas cotidianos que têm pouco espaço de expressão

Onde está a matemática:. A matemática está presente no ritmo das ações desenvolvidas, na consolidação das nuvens a partir das expressividades redigidas

no varal estendido em cada campis, dentre outros. Relevante dizer que a conotação da matemática aqui expressa não se reduz ao campo aritmético.”

X0137/2017 Casa das Palmeiras: análise, conservação e catalogação do acervo imagético A Casa das Palmeiras foi criada em 1956 pela Dra. Nise da Silveira, em parceras com outros profissionais, com o objetivo de pesquisar e implementar alternativas mais humanistas no tratamento e acompanhamento de clientes classificados como psicóticas ou com intensos problemas emocionais. Sob a orientação técnica do professor Ivan Coelho de Sá, do curso de Museologia da UNIRIO, o presente projeto teve início em 2016, priorizando o tratamento do acervo imagético danificado no incêndio ocorrido na Casa em 2006. Em continuidade a esse trabalho, os bolsistas de Museologia de 2017 (Julia Maria de Souza dos Santos e Rafaell Castanheira Soares) estão pesquisando um novo processo de recuperação das obras danificadas pelo incêndio bem como estratégias para otimizar a catalogação, digitalização e acondicionamento do acervo.

Onde está a matemática: “As atividades de conservação e restauro na museologia envolvem a manipulação de componentes químicos em proporções variadas, dependo para isso da Matemática, ao passo que o trabalho de catalogação depende da hierarquização numérica (número de ordem, datas etc.)”

X0205/2017 Formação continuada de professores de Matemática das escolas públicas do Rio de Janeiro por meio de problemas olímpicos

Coordenadora: Raquel Tavares Scarpelli de Araujo Moreira

Vice-coordenadora: Adriana Pimenta de Figueiredo

Bolsistas: Marina Fraga de Carvalho (bolsa PIBEX), Wellerson dos Santos Melo (bolsa BIA), Rodolfo de

Araújo Bezerra (bolsa PPA)

Bolsista responsável pela apresentação oral: Wellerson dos Santos Melo

O projeto consiste em inserir o Departamento de Matemática da UNIRIO no Programa OBMEP NA ESCOLA, por meio da capacitação e formação continuada (oferecida pelos coordenadores/colaboradores do projeto de extensão proposto) de professores da rede pública de ensino do Rio de Janeiro que atuem na região RJ01 (Rio de Janeiro, Baixada Fluminense, Niterói e Angra dos Reis). Os professores participantes se reunirão mensalmente com o coordenador do projeto e a escola na qual trabalham receberá visita periódica para oferecimento aos alunos de palestras interessantes que envolvam conteúdos de Matemática abordados pela OBMEP. O programa OBMEP na ESCOLA tem como principal objetivo a construção e o desenvolvimento do aprendizado em Matemática pelos alunos da rede pública por meio da metodologia da resolução de problemas (nele serão abordados principalmente as questões da OBMEP). Cada profissional receberá do coordenador material didático próprio para ser trabalhado nas escolas. Cabe ressaltar que o projeto também tem como público alvo os alunos dessas escolas, uma vez que o coordenador realizará visitas a elas e estará sempre em diálogo com os seus

professores, de modo a acompanhar/avaliar o andamento da proposta. Outro ponto relevante do projeto é a participação dos alunos de Licenciatura de Matemática da UNIRIO em reuniões entre os professores e o coordenador, além do acompanhamento de duas aulas de cada um deles, com o objetivo de identificar não só as principais dificuldades dos alunos como também observar a prática pedagógica dos professores.

Onde está a matemática: Em tudo, uma vez que o projeto é inteiramente voltada à formação continuada de professores de Matemática por meio da ação metodológica da resolução de problemas da OBMEP

X0273/2016 "PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA, GRUPO CULTURAL PARA JOVENS E ADULTOS: EXTENSÃO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO E DA FÁBRICA DE CUIDADO

Autores: Jocelma G.B. Komarov (PIBEX), Thaianny Christinne dos Santos (PIBEX), Juliane Faria de Oliveira (voluntária), Rafael Rosa (voluntario) e Adrienne Ogêda Guedes (orientadora).

O projeto de extensão Práticas de Leitura e Escrita: Grupo Cultural de Jovens e Adultos é uma parceria entre um grupo da Escola de Educação e o Programa Fábrica de Cuidados. Estamos em atividade desde 2015 e temos por objetivo a construção de uma prática em prol da cidadania, autonomia e valorização do sujeito, buscando a integração entre a Unirio, seus funcionários terceirizados e a comunidade do entorno, possibilitando o contato com a realidade da Educação de Jovens e Adultos. Promovemos encontros semanais com um grupo de terceirizados que atua na UNIRIO desenvolvendo atividades de leitura, escrita e debates com foco no desenvolvimento da proficiência em leitura, escrita e expressão oral através de temas significativos para os integrantes do grupo. Nas aulas busca-se adotar a concepção Freireana que valoriza os saberes dos estudantes, por meio de metodologia participativa de projetos de trabalho. A partir das contribuições de todos, por meio de perguntas, curiosidades e saberes prévios são prospectados temas geradores, questões ligadas ao português, à matemática e as demais áreas articuladas numa perspectiva interdisciplinar. O ensino de matemática é realizado com material concreto e através da contextualização de situações cotidianas dos alunos, como a leitura de receitas médicas, compras no supermercado entre outras, buscando inserir a linguagem matemática, construindo conceitos, interpretando dados e criando estratégias para resolução de problemas ligados a este campo. Observamos um crescente desenvolvimento dos participantes na resolução de problemas e situações matemáticas. O projeto vem atingindo seus objetivos e cooperando para a nossa formação possibilitando estabelecer a relação entre os aspectos teóricos estudados nas disciplinas e a prática observada.

Onde está a matemática: "Várias atividades propostas ao grupo de adultos envolveram desafios desse campo."

terça-feira - CCET MANHÃ

Panceiro, Paula T. ¹; Serafim, Daniela G. ²; Siqueira- Junior, C. L.*.

¹ aluna do curso de Licenciatura de Ciências Biológicas UNIRIO e bolsista PROExC,
² aluna do curso de Bacharelado de Ciências Ambientais UNIRIO e bolsista BIA,
*Coordenador e orientador.

O programa educação ambiental, sustentabilidade e saúde, ativo desde 2012, tem por objetivo principal a conscientização da sociedade sobre a necessidade de preservação do ambiente através de elaboração de práticas sustentáveis que promovam a melhoria da saúde da população em consequência do uso correto dos recursos naturais. Com esse intuito, as atividades do programa são desenvolvidas através de elaboração de atividades didáticas utilizando conhecimento obtido através dos projetos de extensão afiliados ao programa (Projeto Agricultura sustentável). Nos últimos meses, devido à necessidade de disseminação de informação sobre a epidemia de doenças como zika, febre amarela e chikungunya, todas transmitidas pelo inseto vetor *Aedes aegypti*, as atividades do programa foram voltadas para campanhas de combate ao mosquito vetor. Ao longo de 2016 e os meses iniciais de 2017, os alunos bolsistas visitaram escolas da rede pública e privada levando informações importantes de como é possível repelir o mosquito, ou mesmo eliminar os criadouros do mesmo através do uso de plantas potencialmente repelentes e inseticidas. Dessa forma, os estudantes aprenderam como usar corretamente, e de forma sustentável, os recursos vegetais que a região lhes oferecia. Além disso, ao longo do mesmo período, os alunos bolsistas e voluntários do programa administraram palestras sobre preservação ambiental, reciclagem de materiais e outros assuntos como produção de texto científico estimulando alunos da educação básica a produzirem textos científicos a partir de uma experimentação envolvendo a germinação de um vegetal e o cuidado com o mesmo. Essas atividades culminaram em um concurso cultural com premiação dos melhores textos. Juntos, esses resultados demonstram a importância da disseminação do conhecimento científico para a sociedade priorizando o estímulo de alunos da educação básica, os quais serão os profissionais de "amanhã" em relação a preservação e uso sustentável dos recursos naturais do planeta."

Onde está a matemática: A matemática está nas análises estatísticas produzidas ao longo da parte experimental

X0257/2016 "PROJETO AGRICULTURA SUSTENTÁVEL- A BUSCA POR ALIMENTOS MAIS SAUDÁVEIS"

Sampaio, Marcio P. ¹; Tartaglia, Lucas O.²; Siqueira- Junior, C. L.*.

¹ aluno do curso de Licenciatura de Ciências Biológicas UNIRIO e bolsista PROExC,
² aluno do curso de Bacharelado de Ciências Biológicas UNIRIO e bolsista PROExC,
,*Coordenador e orientador.

O projeto agricultura sustentável, ativo desde 2010, tem por objetivo principal a busca por ferramentas que auxiliem no controle do uso indiscriminado de agrotóxicos e pesticidas em cultivos economicamente importantes para o Brasil.

Com esse intuito, as atividades do projeto permeiam entre experimentos laboratoriais e disseminação de conhecimento em escolas e cooperativas agrícolas. Nos últimos meses, plantas largamente encontradas na região sudeste foram utilizadas como modelos alvo para a detecção e isolamento de substâncias naturais que possam ser utilizadas como pesticidas e fungicidas naturais contra pragas e patógenos que comprometem a produção agrícola dessa região. Em adição, o conhecimento científico obtido ao longo dos experimentos foi trabalhado de forma mais didática e lúdica em escolas da rede pública e privada do Estado do Rio de Janeiro. Ao longo do último ano, os alunos bolsistas do projeto, juntamente com os alunos do programa Educação ambiental, sustentabilidade e saúde (ao qual esse projeto está vinculado), visitaram as escolas Alberth Barth (Rio de Janeiro), Externato da Mônica e Colégio Santo Antônio (ambas em Campos dos Goytacazes), onde assuntos como: alimentação saudável, importância da preservação de plantas, malefícios de agrotóxicos e reciclagem e cuidados com meio ambiente foram abordados para turmas da educação básica. Junto a essa conscientização, os resultados obtidos em experimentos laboratoriais indicam o isolamento de proteínas vegetais potencialmente utilizáveis na produção de queijo artesanal, podendo ser empregadas na produção de alimentos de qualidade juntamente a agricultura familiar. Esses dados foram demonstrados para agricultores da região de São João da Barra/RJ, iniciando uma colaboração para a análise do potencial uso dessas proteínas na produção de queijo fresco. Juntos, esses dados reforçam a ideia de que é possível manter culturas vegetais de qualidade e usar os subprodutos da cultura para a produção de demais gêneros alimentícios de qualidade.

Onde está a matemática: A matemática é extensivamente utilizada para expressar os resultados e nas análises estatísticas.

X0001/2017 Programa Teatro em Comunidades

O Programa de Extensão Teatro em Comunidades coordenado pela profa. Dra. Marina Henriques Coutinho, integra ações nos três eixos de formação em nível superior: ensino acadêmico, extensão social e pesquisa institucional.

O programa visa promover a produção de conhecimento em teatro, a prática artística e pedagógica, estimulada pelo encontro entre a Escola de Teatro (UNIRIO), moradores da Maré e da Penha. Sua ação principal é a atuação de estudantes do curso de Licenciatura em Teatro como orientadores de grupos formados por adolescentes e adultos em diferentes pontos do Complexo da Maré. Os licenciandos são responsáveis pela condução das aulas de teatro que ocorrem regularmente todos os sábados pela manhã.

Na universidade, o programa realiza ações de formação integrando reuniões sistemáticas de avaliação e planejamento das atividades, disciplina obrigatória na matriz curricular do curso de Licenciatura e participação na pesquisa institucional coordenada pela professora Marina.

Um conjunto de parcerias tem contribuído com a efetiva realização do diálogo entre a universidade e a Maré. As instituições parceiras estão comprometidas com a construção de uma rede de desenvolvimento sustentável, voltada para a transformação estrutural do conjunto de comunidades do Complexo da Maré. São elas: Redes de Desenvolvimento da Maré (REDES), com o Centro de Artes da Maré (CAM), comunidade de Nova Holanda, o Centro Municipal de Saúde Américo Veloso, em Ramos e a Arena Carioca Dicró (Penha).

Projetos vinculados: Maré de Saúde e Maré de Espetáculos" Em muitas: quantitativo de participantes; quantitativo de moradores da Maré participantes e estudantes participantes; quantitativo de instituições parceiras; quantitativos de anos/participantes, quantitativos necessários para definir perfil de participantes da Maré (nível de escolaridade, sexo, renda, negros, escola pública etc.) o mesmo para definir perfil do bolsista envolvido na ação; quantitativo de bolsas oferecidas ao programa nos últimos 6 anos; professores envolvidos, eventos realizados, espetáculos montados etc.

Onde está a matemática: A matemática está em tudo e seria importante e seria muito bom poder organizar esses dados em tabelas, planilhas etc.

X0002/2017 Projeto Maré de Espetáculos

"O projeto Maré de espetáculos é uma ação vinculada ao Programa de Extensão Teatro em Comunidades <http://teatroemcomunidades.com.br/> e prevê a direção e produção de espetáculos teatrais com os participantes do programa. Este ano, o programa está completando seis anos em atividade e inclui a participação de cerca de setenta pessoas, entre adolescentes e adultos, divididos em 3 espaços de atuação no Complexo da Maré e na Penha: Centro de Artes da Maré, CMS Américo Veloso e Arena Carioca Dicró. Todos os anos, os processos pedagógicos e artísticos desenvolvidos nos núcleos teatrais, conduzidos pelos licenciandos em teatro da Unirio, que ocorrem de forma regular, todas as semanas, resultam em espetáculos. Dentro do leque de ações do Programa Teatro em Comunidades, o foco deste projeto é a produção dos resultados artísticos que são sempre apresentados ao término de cada ano letivo. Este eixo de ação é especialmente importante por contribuir também com a política de formação de plateias nos locais onde ocorrem as atividades." Em muitas: quantitativo de participantes; quantitativo de moradores da Maré participantes e estudantes participantes; quantitativo de instituições parceiras; quantitativos de anos/participantes, quantitativos necessários para definir perfil de participantes da Maré (nível de escolaridade, sexo, renda, negros, escola pública etc.) o mesmo para definir perfil do bolsista envolvido na ação; quantitativo de bolsas oferecidas ao programa nos últimos 6 anos; professores envolvidos, eventos realizados, espetáculos montados etc.

Onde está a matemática: A matemática está em tudo e seria importante e seria muito bom poder organizar esses dados em tabelas, planilhas etc.

X0003/2017 Projeto Maré de Saúde

O projeto de extensão "Maré de Saúde" será coordenado em 2017 pela profa. Elza Maria Ferraz de Andrade em parceria com a professora e fonoaudióloga Clarisse Mendes Lopes, do curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Estácio de Sá. Desde 2011, o projeto está vinculado às atividades do Programa Teatro em Comunidades (UNIRIO), sob a coordenação da profa. Marina Henriques Coutinho. A ação acontece no Centro Municipal de Saúde Américo Veloso, na comunidade Roquete Pinto, Complexo da Maré. No projeto, os licenciandos em teatro da Unirio e da Estácio desenvolvem atividades de promoção da saúde através do teatro: aulas de teatro para adolescentes, adultos e idosos, debates de temas ligados à saúde e intervenções artísticas no ambiente do posto. Em muitas: quantitativo de participantes; quantitativo de moradores da Maré participantes e estudantes participantes; quantitativo de instituições parceiras; quantitativos de anos/participantes, quantitativos necessários para definir perfil de participantes da Maré (nível de escolaridade, sexo, renda, negros, escola pública etc.) o mesmo

para definir perfil do bolsista envolvido na ação; quantitativo de bolsas oferecidas ao programa nos últimos 6 anos; professores envolvidos, eventos realizados, espetáculos montados etc.

Onde está a matemática: A matemática está em tudo e seria importante e seria muito bom poder organizar esses dados em tabelas, planilhas etc.

X0029/2017 EMPRESA JUNIOR: ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA.

ANDRADE, Antonio; CÂNDIDO, Ana Clara; PARREIRA, Fernanda; PEREIRA, Nathalia Gonçalves da Costa; VALE, Mariane Alves do; AZEVEDO, Vinicius dos Santos; LIVI, Felliipe Zylberberg

A Empresa Junior é uma associação civil, sem fins lucrativos constituída por alunos de graduação de estabelecimentos de ensino superior que desenvolve projetos sob a supervisão de professores e profissionais especializados. Constitui um espaço de aprendizagem onde os conhecimentos adquiridos no âmbito acadêmico podem ser consolidados desempenhando um importante papel na construção de competências para a formação profissional do participante. O Projeto Empresa Junior: estratégia para a qualificação profissional e desenvolvimento da cidadania tem por objetivo aplicar uma estratégia de intervenção social e exercício da cidadania e solidariedade aliada a formação profissional nas diversas áreas de conhecimento da UNIRIO por meio da prestação de serviços para organizações públicas, do terceiro setor e outras situadas no Rio de Janeiro. A metodologia adotada para o desenvolvimento no projeto é a pesquisa-ação. Como resultados prevê-se que o projeto permitirá o fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o fortalecimento do conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre universidade e sociedade, a autorreflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico em prol de uma sociedade mais justa. O projeto será desenvolvido em parceria com o IARJ – Instituto de Administração do Rio de Janeiro, com o CRA/RJ – Conselho Regional de Administração, bem como com a UFSC – Universidade de Santa Catarina através de uma rede colaborativa onde experiências e informações serão compartilhadas. Por fim, como resultados obtidos até o momento destacam-se: um artigo submetido, dois projetos em fase final no HUGG e na PROGEPE, apoio a criação de uma Empresa Junior em Universidade, quatro palestras realizadas em Universidades e, ainda, apoio a Empresa Junior de Administração Pública da UNIRIO e desenvolvimento de projetos em uma ONG." "Sistemas de Medição do Desempenho

Onde está a matemática: "Sistemas de Medição do Desempenho e Estudos quantitativos"

X0061/2017 Musica Itinerante da UNIRIO

"O Projeto Musica Itinerante se propõe a promover oportunidade de prática de música de câmara para jovens músicos, aliada ao desenvolvimento de uma atitude independente por parte de seus participantes, com o intuito de oferecer uma visão

auto sustentável para a música de concerto. A metodologia consiste em estimular seus participantes a organizar independentemente um conjunto de ações culturais, envolvendo preparação de apresentações musicais para diversas situações como concerto, recitais, intervenções e palestras de apreciação musical. Pretende-se assim fornecer treinamento musical associado à capacidade empreendedora na área artística, visando a formação de lideranças.

Participantes:

Marcos Brito (bolsista de extensão)

Helena Camargo (BIA)

Anderson Ribeiro (BIA)

Gilson Rodrigues (servidor do IVL, técnico em áudio)

Letícia Capone (servidor do CLA, produtora cultural)

Onde está a matemática: "somente os conceitos usados para a prática musical"

X0072/2017 Direito a informação e a comunicação de risco à trabalhadores de postos de revenda de combustíveis na cidade do Rio de Janeiro sobre a exposição e efeito do benzeno à saúde.

Autores: Bruna Barbosa Borges (bolsista PIBEX); Steffi Lema Suárez Penetra (bolsista PPA); Gloria Regina da Silva e Sá (Professora Colaboradora ISC/UNIRIO); Marcia Sarpa de Campos Mello (Professora Colaboradora IB/UNIRIO); Ubirani Otero (Pesquisadora Colaborador INCA/MS); Bianca Ramos Marins Silva (Professora Responsável ISC/UNIRIO)

Introdução: Existem inúmeras evidências científicas que demonstram o potencial carcinogênico de determinadas exposições químicas ocupacionais. Cabe ressaltar que no Brasil, onde os postos de combustíveis contam com trabalhadores que realizam o abastecimento dos veículos estão cronicamente expostos ao benzeno através principalmente da inalação e do contato dérmico durante suas jornadas de trabalho. O benzeno é um componente de combustíveis caracterizado por sua alta toxicidade medular ao qual os trabalhadores de postos de combustíveis são expostos. Apesar do ordenamento jurídico e da regulação das emissões, a grande demanda de combustíveis, são observadas dificuldades para se minimizar a exposição desses trabalhadores por estas substâncias. Acredita-se, que uma das possibilidades para se contribuir na minimização dos efeitos adversos a esta exposição seja a difusão de estratégias de informação e comunicação a partir da percepção destes trabalhadores sobre os riscos relacionados ao processo de trabalho.

Objetivo: Identificar as necessidades de informação de trabalhadores de postos de revenda de combustíveis na cidade do Rio de Janeiro quanto ao risco da exposição

e efeitos de substâncias carcinogênicas presente na gasolina a fim de propor estratégias para a produção de materiais informativos.

Metodologia: O trabalho está estruturado em três principais etapas: Trabalho de Campo - aplicação de Roteiro de Entrevista sobre percepção do risco à saúde junto aos trabalhadores de postos de combustíveis; Grupo focal para aprofundar a percepção dos trabalhadores sobre as questões atinentes ao estudo; Desenvolvimento das estratégias de informação e comunicação (forma e conteúdo) sobre a exposição e efeitos de componentes cancerígenos em combustíveis.

Resultados e conclusão: Foi desenvolvido o roteiro de entrevistas baseado na literatura para mapear a percepção de riscos dos trabalhadores e posteriormente submetido ao Comitê de Ética em Pesquisas. A pesquisa de campo tem como previsão de início o mês de setembro. Almeja-se que os primeiros dados da pesquisa de campo sejam apresentados na SIA.

Onde está a matemática: “Na utilização para o tratamento estatístico referente a primeira etapa da pesquisa e na possibilidade do desenvolvimento de uma versão gameficada da estratégia de informação e comunicação a ser desenvolvida”

X0088/2017 TurisData-RJ

Este projeto é parte do Programa de Educação Tutorial (PET-MEC) e visa à construção de um Centro de Estudos e Documentação de Turismo do Estado do Rio de Janeiro. Para isso, realizamos o monitoramento, coleta, sistematização, análise crítica, divulgação e compartilhamento de dados da área. Neste sentido, o projeto de extensão TurisData-RJ visa a divulgação e compartilhamento dos dados coletados no Programa para estudantes, pesquisadores, gestores e outros grupos sociais engajados na área de turismo. Para isso, criamos uma página na rede social Facebook e um site do projeto no Portal da UNIRIO. No Facebook, movimentamos diariamente informações e notícias de eventos, pesquisas, roteiros e curiosidades para um público de mais de 250 seguidores e mais de 2000 visualizações. O site do projeto está em fase de construção, nele serão disponibilizados os números dos nossos boletins, principais notícias da área, além de dar acesso à base de dados, que disponibilizará a produção acadêmica, projetos, leis, e outros conteúdos de interesse dos pesquisadores. Até o final de 2017, lançaremos o nosso boletim temático que reunirá um balanço das publicações sobre um determinado tema no turismo, com sugestões de leituras, divulgação de eventos e oportunidades na área. Os temas dos próximos boletins são: formação, mobilidades turísticas, favelas, cidades criativas, turismo urbano, arranjos produtivos locais, memória, música, literatura, fotografia, megaeventos e acessibilidade. Para cada boletim lançado será organizado um debate que reunirá pesquisadores da área, profissionais, agentes do estado e público em geral.

Onde está a matemática: “A matemática faz parte das nossas análises e cálculos relacionados ao impacto das nossas publicações no facebook, bem como das estratégias de publicação.”

X0101/2017 Oficina para o desenvolvimento de colaboradores de sala de leitura e unidades de informação

AUTORES:

Jaqueline Santos Barradas - coordenadora

Stefanie Cavalcanti Freire – vice-coordenadora

Dayanne Prudêncio da Silva – professora colaboradora

Ana Isabel de Sousa Santos (bolsista de Extensão)

Janaína Fernandes Guimarães Polonini - voluntária

Isabella Araújo de Lima- voluntária

Daniela Carvalho Cranchi (bolsista PPA)

Larissa Pacheco Leão - voluntária

Relato de experiência cujo objetivo é apresentar os resultados do Projeto de Extensão informalmente denominado “Oficina de Biblio”. O projeto atua em duas frentes: oferece capacitação gratuita, de qualidade e em consonância com as necessidades do mercado de trabalho; e permite aos licenciandos em Biblioteconomia a experiência de operacionalizar um curso de extensão desde o seu planejamento, passando pela exposição do conteúdo até a avaliação do projeto. A Oficina é aberta às comunidades interna e externa da UNIRIO e teve início em março de 2017 com ações de planejamento. Todas as aulas do projeto são ministradas pelas alunas do curso de Licenciatura e coordenadas pelas docentes. Como metodologia de ensino, adota-se o uso de aulas expositivas, com abordagem da aprendizagem baseada em problemas. Os recursos didáticos basearam-se em apresentação de slides, filmes, dramatizações e ilustrações. As licenciandas desenvolveram plano de aula e de ensino, bem como todo material didático. A divulgação do evento ocorreu por meio das redes sociais e obteve cerca de 300 interessados inscritos, entre alunos de ensino médio, profissionais da área de Biblioteconomia e áreas afins e pessoas da comunidade. Cabe ressaltar que diante da intensa procura, houve a necessidade de encerrar as inscrições, face à limitação do espaço físico destinado à Oficina. Como pontos positivos podem-se elencar: a qualificação de 60 pessoas para o mercado de trabalho; a promoção da Universidade e dos seus cursos; e a oportunidade de atuação das alunas inseridas no projeto. As dificuldades concentraram-se na pouca disponibilidade do espaço físico da Universidade nos dias úteis e de equipamentos de projeção e de som. Dessa forma, decidiu-se por realizar a Oficina nos dias de sábado. É importante salientar o impacto social relatado nos depoimentos dos participantes e a motivação dos integrantes da equipe que se superaram para a realização satisfatória de todas as ações do projeto.

Onde está a matemática: A Matemática está em tudo, inclusive, na Oficina de Biblio. Desde as operações básicas para o planejamento das ações, como o estabelecimento do cronograma, o dimensionamento da quantidade de alunos para adequar ao espaço físico disponível, a distribuição da carga horária, a contabilização da frequência; o planejamento dos lanches, de acordo com o número de alunos inscritos e elaboração de relatórios com ênfase em gráficos estatísticos. A Matemática está em tudo e a Informação em todo lugar!

X0113/2017 Todas as flores do futuro estão nas sementes de hoje: produção de mudas de ornamentais nativas de restingas fluminenses

Bolsistas: Luciene Santos de Paula e Henrique de Araújo Dias,

Alice Sato (coordenadora)

As restingas compõem planícies arenosas ao longo da costa litorânea, exibindo uma rica e peculiar vegetação. Sua localização é alvo de intensa exploração econômica seja de empreendimentos imobiliários. Por isso muitas restingas tem sua conservação ambiental ameaçada. Com a necessidade de recompor um ambiente degradado faz-se o uso de tecnologias para a produção de mudas nativas envolvendo o conhecimento da biodiversidade das espécies, coleta e armazenamento de frutos/sementes. O projeto busca contribuir com a recuperação/manutenção da vegetação nativa através da micropropagação (também chamada de multiplicação *in vitro*, ou em meio de cultura). Neste ano foram introduzidas três plantas: *Fridericia conjugata*, *Begonia hirtella* e *Serpocaulon triseriale*. Todas as plantas foram obtidas a partir da germinação *in vitro* em meio nutritivo de Murashige e Skoog em metade da concentração salina. Para a *F. conjugata*, foi investigado o desenvolvimento de segmentos nodais em diferentes reguladores de crescimento (Benziladenina, cinetina, ácido indolacético, na concentração de 1 mg/L) após 30 dias de cultivo. Portanto, para maior eficiência na obtenção de novas mudas, sugere-se o uso de 1 mg/L de BA, que resultará em mudas mais alongadas, com maior número de segmentos nodais e maior produção de calos. Para *B. hirtella*, de 70 plântulas foi obtida a taxa de sobrevivência de 88%, após 36 dias de cultivo. Na transferência destas plantas para o solo (n= 35) após 1 mês, a taxa de sobrevivência foi baixa (34%). Foi obtido também o desenvolvimento *in vitro* de protalos e do esporófito da samambaia (*S. triseriale*) através da germinação de esporos. Plântulas de orquídeas (*E. denticulatum* e de *C. flavum*) estão sendo mantidas para posterior transferência ao Horto Municipal Carlos Toledo Rizzini; o que já ocorreu este ano para mudas de amarílis (*Hippeastrum reticulatum*).

Onde está a matemática: Nos tratamentos estatísticos

X0117/2017 UNIDADE DE EDUCAÇÃO CONTINUADA E TRANSDISCIPLINAR EM PATOLOGIA APLICADA PARA A POPULAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIPA.

Ana Patrícia Cabral de Lima Garchet (GARCHET, A. P. C. L.); Isabella Vieitas Michelini (MICHELINI, I. V.); Rafaela Lopes Novo (NOVO, R. L.), Cesar de Souza Bastos Junior (JUNIOR, C. S .B.)

INTRODUÇÃO

Programa de extensão universitário é um conjunto de ações como cursos, eventos e prestação de serviço de caráter institucional. A disciplina de Patologia desenvolve atividades que aumentam a atuação dos estudantes pela orientação à população. O programa UNIPA existe desde 2014, contemplando diversos setores da sociedade, como os alunos do Instituto Biomédico (IB) e os participantes da Feira Sociedade Amigos da Terceira Idade(SATI), onde acontecem os projetos de extensão ligados ao programa.

OBJETIVO

Realizar atividades de promoção da saúde; Orientar a população sobre diversos cânceres; Introduzir os acadêmicos nas etapas de identificação, coleta e diagnóstico das lesões na mucosa oral; Elaborar ações de divulgação da Patologia; Estimular a docência e a pesquisa.

MÉTODOS

Os alunos são selecionados por meio de prova teórica e entrevista. Participarão de encontros para discussão de artigos e capacitações.

RESULTADOS

Na ação de promoção da patologia, foram entrevistados cento e trinta pessoas. Foram atendidas 600 pessoas na ação de câncer de boca sendo realizada a coleta de material na feira SATI e no IB, e analisado pelos alunos, juntamente com os professores. As campanhas de conscientização ocorreram nos últimos três anos, juntamente com a feira SATI por meio de pôsteres, folders com grande aceitação. A Semana de Patologia Geral, ocorreu em duas edições, com enfoque em necropsia e atestado de óbito e neoplasias, e participação de 600 pessoas.

DISCUSSÃO

Percebeu-se que poucos entrevistados sabiam o papel do patologista e sua área de atuação. Na Semana de Patologia Geral ocorreram palestras e apresentação de trabalhos com o envolvimento dos alunos e profissionais de saúde o que gerou um debate científico e estímulo ao raciocínio crítico. A participação de alunos no atendimento da ação de citologia da mucosa oral e nas campanhas de prevenção, geraram um maior envolvimento com a população e ação extensionista

Onde está a matemática: "Através dela validamos os dados de nosso programa utilizando métodos estatísticos.

X0163/2017 Conexões: Formação e Vigilância em Saúde - PET GraduaSUS UNIRIO "Conexões – a experiência viva do território da Rocinha (RJ)

Gabriel de Oliveira Teixeira¹, Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa², Simone Mendes Carvalho², Mary Ann Menezes Freire²

1: Discente do Curso de Enfermagem; 2: Departamento de Enfermagem de Saúde Pública.

Introdução: “Conexões” tem como fio condutor a integração do ensino, serviço e gestão em saúde. E, para operacionalizar essa costura, trabalha com os conceitos/propostas da Vigilância em Saúde. A unidade de Atenção Primária escolhida para os trabalhos iniciais do projeto foi o CMS Albert Sabin, na Rocinha (RJ). Mergulhar no território local e no campo da saúde, nas relações, nos diversos problemas e vidas, requer uma reflexão sobre o cuidado que produzimos. **Objetivos:** Discutir a imersão no território da Rocinha para conhecimento da população, suas demandas e funcionamento da unidade de Atenção Primária local. **Metodologia:** Trata-se de um Relato de Experiência, de natureza qualitativa, do tipo descritivo. **Resultados:** Priorizou-se como atividades iniciais: reconhecer o território local; levantar os indicadores sociais/epidemiológicos para análise da situação de saúde da população; participar de reuniões de equipe; participação nas consultas e visitas domiciliares; planejar/desenvolver práticas de cuidado voltadas para os interesses/necessidades percebidas no encontro com outro; participar das reuniões de planejamento/avaliação das atividades do Programa no “Observatório de Políticas e Cuidados em Saúde”. **Conclusão:** Está em curso a intensidade nos encontros e invenções na construção de vínculo e responsabilização que os profissionais da equipe estabelecem, principalmente com usuários em situação de fragilidade/vulnerabilidade. Existe uma aposta na vida, mas que está para além dos protocolos, políticas, disciplinas... Uma aposta de construção e produção do cuidado em ato, através das experiências, mergulhos e experimentações, que possibilitam uma reflexão sobre a formação em saúde. A ideia de que a vida de qualquer pessoa vale a pena deve ser levada ao máximo efeito e pessoas em situação de vulnerabilidade/fragilidade precisam de rede de cuidado diferenciada. Esta rede deve incluir também a vida do usuário, suas dores e amores, suas redes de proteção familiar, de amigos, de bairro, seus territórios existenciais e assim a existência em redes vivas.

Onde está a matemática: Como trabalhamos com os conceitos e ferramentas da Vigilância em Saúde para operacionalizar as atividades de cuidado, articuladas com a gestão dos serviços de saúde e com o processo formativo, a matemática acaba por costurar o programa através da coleta e análise dos indicadores de saúde, nas bases de dados da SMS-RJ. Ferramenta esta que, em análise com os contextos locais, possibilita compreender melhor a situação de saúde e demandas de uma população.”

X0173/2017 Alimentação como ação política: promoção da alimentação adequada e sustentável entre jovens

Andrei Brandão, Renata Dantas, Thais Salema

O movimento “Comer pra quê?” (CPQ) é uma iniciativa voltada à juventude brasileira, pessoas entre 15 e 29 anos, e tem como objetivo incentivar a consciência crítica sobre a alimentação na perspectiva do Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável. Pensar na comida para além de seus aspectos nutricionais é descobrir as dimensões ambiental, cultural, econômica, política e psicossocial da alimentação. Este projeto iniciou em 2014 e é fruto da parceria entre o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) com a UFRJ, UERJ e UNIRIO. No ano de 2016, o CPQ contou com dois bolsistas de extensão (PROEXC), além de diversos voluntários, que

participaram das etapas diagnósticas, de elaboração do Plano de Educação e Comunicação e da criação de 10 vídeos de entrevistas, 10 animações, 10 spots de rádio, aplicativo, site e perfis em redes sociais. Em 2017, dois novos bolsistas foram incluídos (PROEXC, PPA) e tiveram oportunidade de participar de várias atividades, com destaque para: 1. O ensaio fotográfico sobre as práticas alimentares de jovens, em parceria com o ICICT/FIOCRUZ, visando à criação de um Banco de Imagens e de um Jogo; 2. Os Lançamentos Regionais do Movimento, em três capitais: São Paulo, Porto Alegre e Recife, com a participação de jovens locais e instituições parceiras; 3. A criação de 200 perguntas para o Quiz do aplicativo CPQ; 4. Os Encontros Criativos que utilizaram a arte como meio de reflexão-ação (oficinas de zine, estêncil e filme-carta) sobre temáticas da alimentação consciente. Esses encontros foram realizados no Rio de Janeiro e contou com a participação de jovens de diversas partes da cidade. O projeto tem oportunizado aos bolsistas e voluntários a reflexão crítica e olhar ampliado sobre o universo da alimentação, a integralização curricular da extensão nos cursos de Nutrição, bem como o empoderamento dos jovens participantes sobre as temáticas abordadas.

X0070/2017

SwingLAB - Laboratório de Performance em Música Popular

O Projeto SwingLAB, começou em março de 2015 com objetivo de promover a pesquisa e o estudo das práticas interpretativas em música popular. Este ano é parte integrante do Programa: Música Popular na Unirio - Além das paredes.

Baseado em três etapas - Produção Musical, Produção Executiva e Divulgação - necessárias para a realização de um concerto, orientamos os alunos a manterem o estudo particular dos seus instrumentos e concomitantemente fazem pesquisa de repertório, elaboração de arranjos e ensaios semanais, realizam contatos com pessoas e lugares, agendamentos e toda a logística de transporte e necessidades técnicas. Também fazem a divulgação em mídias sociais e meios de comunicação, depois finalizam o processo armazenando e organizando todo o material produzido.

Acreditamos que o comprometimento do músico, nos dias de hoje, não pode ser apenas com o estudo musical particular ou em conjunto, mas com a integração do seu aprimoramento musical, objetivos na carreira e oportunidades no mercado profissional. Este Projeto, além de promover a vivência musical, propõe a integração de profissionais, estudantes e público, e sobretudo se compromete em manter o trabalho de formação de platéia e divulgação da música popular de qualidade.

Realizamos encontros semanais, com duas horas de duração, para praticar e pesquisar a música popular, e temos como base um Quinteto, formado pela professora Paula Faour/piano, o professor Gustavo Mendonça/guitarra, os alunos Hugo Socha/contrabaixo, João Marcos/bateria, Angélica Duarte/voz e alguns colaboradores como o aluno Júlio Ramos/guitarrista.

Buscando a interdisciplinaridade e a troca de saberes entre profissionais, estudantes e instituições, a professora Paula Faour (coordenadora), convidou o professor Gustavo Mendonça (CAp/UERJ e CBM) e um aluno do Curso de Bacharelado em MPB/Arranjo Musical, para colaborarem com o Projeto, estabelecendo um intercâmbio de experiências e conhecimentos. Como retorno temos o depoimento dos estudantes de terem um espaço para pesquisar, praticar e apresentar a música popular."

Onde está a matemática: "Penso que a matemática está presente em nossas vidas desde o momento em que nascemos. Se pensarmos em nosso primeiro choro ao último suspiro já estamos usando a matemática, ainda que seja uma contagem regressiva e sem o controle de qualquer estimativa para tal. Pensando especificamente em música, podemos dizer que a teoria musical está diretamente relacionada às fórmulas matemáticas, quando falamos em notação musical. Por exemplo, o compasso musical que serve para organizar a escrita musical, é representado por uma fração, onde o numerador indica o pulso (contagem do tempo) e o denominador indica qual figura rítmica representa este pulso. Para exemplificar temos algumas fórmulas de compasso, como: 2/4 - binário, 3/4 - ternário e 4/4 - quaternário. Se quisermos aprofundar nessa teoria da escrita das figuras rítmicas e pulso, aprendemos que entre a ordem/sequência de figuras rítmicas (com nomenclatura específica: breve, semibreve, mínima, semínima, colcheia, etc..), temos múltiplos de 2. Então, se a fórmula de compasso indica que a semibreve vale 4 pulsos, a mínima valerá 2 pulsos, a semínima 1 pulso e assim por diante. Podemos também relacionar a matemática em várias situações durante a prática interpretativa em conjunto, por exemplo: a intensidade sonora (volume) entre os instrumentos, a contagem do pulso e o entendimento deste ao iniciar a performance de uma música, e ainda, a sensibilidade da estimativa de volume que o instrumentista vai aplicar no momento, de acordo com o arranjo e interpretação proposta. Este último exemplo chamamos de dinâmica musical. Para finalizar temos toda a logística sobre produção executiva, sobre a qual podemos falar de estimativas de quanto tempo será o concerto e quantas músicas precisaremos colocar no repertório para totalizar o tempo do concerto. Cálculo de quantos ensaios precisaremos para aprender o repertório, levando em conta atrasos, faltas e até dificuldades musicais. Enfim, como falei no início a matemática faz parte de nossas vidas, inclusive de nossas vidas musicais."

X0188/2017 Música Popular na UNIRIO: criatividade e cultura além das paredes

A criação do Programa de Extensão se faz necessária para a potencialização das ações dos projetos na área de música popular na Unirio. Uma coordenação das atividades dos projetos envolverá o compartilhamento de informações, experiências, contatos externos, processos de avaliação e modelos de êxito, fortalecendo a ação extensionista da universidade. Os projetos inseridos no programa irão se beneficiar e amadurecer com esta integração que ajudará na obtenção de resultados mais relevantes no que se refere à produção acadêmica, à democratização dos conhecimentos produzidos na universidade e ao impacto sócio-cultural.

A apresentação proposta acontecerá em conjunto com os Projetos vinculados Prática de Orquestra de Música Popular, SwingLAB, e a Big Band UNIRIO. Os coordenadores vão introduzir o Programa e os Projetos, e os bolsistas vão expor numa apresentação oral sobre as ações de extensão realizadas ao longo do ano e suas tarefas e atividades na realização destes ações, acompanhados pelos exemplos de áudio, vídeo, e fotos. Para finalizar, uma apresentação musical com todos os bolsistas e outros músicos dos projetos mostrará os diversos estilos, gêneros, e abordagens de performance contemplados neste Programa.

Onde está a matemática: A matemática consta na organização de música em diversos momentos de atuação--- composição, performance, improvisação, e comunicação entre integrantes de um grupo--- na relação de eventos musicais com o tempo, na definição de frase e compasso e na estrutura de uma peça ou

performance, e na escolha de andamento, nas dinâmicas e intensidade, na série harmônica em relação de sonoridade, e no conceito rítmico."

X0198/2017 "Big Band na UNIRIO: interfaces com as diversas comunidades cariocas"

O projeto de extensão Big Band Unirio iniciou no primeiro semestre de 2017 e contempla ensaios e apresentações dentro e fora da universidade em diversos espaços e comunidades, além da interação com alunos do IVL e músicos de vários campos de atuação. Nesse nosso primeiro semestre tivemos apresentações no Triboz, na Casa do Choro e na MAPA (Mostra de atividades Pedagógicas e Artísticas do IVL).

Nos nossos ensaios semanais diversos tipo de atividade são contempladas com intuito de concretizar os objetivos propostos por esse projeto. São preparados os arranjos escolhidos para estudo e repertório dos concertos do semestre, recebemos professores convidados que ampliam o conhecimento sobre a interpretação do repertório abordado e práticas relevantes ao contexto proposto, e são executados arranjos de alunos da disciplina ARJ Big Band – dedicada à essa formação – em forma de laboratório.

Recebemos desde o início do ano a visita do professor Guilherme Pelucci, que trabalhou a técnica de Conduction e o professor Laurent Cugny especialista nos arranjos de Gil Evans.

O projeto propicia integração do ensino, extensão e pesquisa, contemplando as disciplinas da graduação Prática de Conjunto, Música de Câmara e Arranjo, e projetos de pesquisa que se dediquem à essa instrumentação, como a pesquisa O Acervo Paulo Moura, do professor Cliff Korman, da qual foram utilizados arranjos para ensaios e concertos abertos ao público em geral, evidenciando a vinculação do projeto com as linhas de extensão Música e Patrimônio cultural, histórico, natural e imaterial.

Para organização de todas as ações são feitas reuniões semanais com os bolsistas para serem definidas as tarefas referentes às práticas do projeto e registro das atividades realizadas.

Em nossa apresentação na SIA, nossos bolsistas apresentarão as atividades do programa registradas em fotos e vídeos, descreverão suas funções e farão uma apresentação artística."

Onde está a matemática: "No planejamento dos ensaios, precisamos fazer cálculos precisos. Ao preparar um repertório para um concerto, definimos o número de horas por ensaio levando em consideração variáveis como o desenvolvimento técnico do grupo (média dos desenvolvimentos individuais dos integrantes) tendo como base o grau de dificuldade das peças que serão trabalhadas.

Além das atividades fora da Universidade, como os concertos abertos à sociedade, quando todos os cálculos de transporte, alimentação e divulgação. Como podemos ver a Matemática está presente em toda parte do projeto."

X0135/2017 Noites Incoerentes de Cabaré

O projeto de extensão Noites Incoerentes de Cabaré está vinculado as disciplinas Performance de Cabaré I e Performance de Cabaré II, oferecidas pelo departamento de Interpretação Teatral na Escola de Teatro da UNIRIO. No projeto, buscamos compartilhar com a sociedade a pesquisa desenvolvida no âmbito acadêmico de duas maneiras distintas: primeiramente, através da manutenção de um site de acesso público que disponibiliza o registro e guarda a memória do projeto e também reúne textos e outros materiais sobre a linguagem do cabaré, analisando seus aspectos históricos, políticos e estéticos. Além disso, o material artístico produzido pelos alunos nas referidas disciplinas são condensados em quatro edições das Noites Incoerentes de Cabaré, ocasiões nas quais os alunos apresentam ao público os números de cabaré criados por eles.

O projeto pretende contribuir na formação e na profissionalização dos alunos envolvidos, ajudando-os na construção de um material artístico que pode ser apresentado em diversos lugares e ocasiões, e que lhes permita mostrar seu talento, praticar o ofício e dividir com a sociedade suas inquietações e aspirações artísticas. Através das cenas, estabelece-se a relação entre os conteúdos aplicados na disciplina com temas relevantes na atualidade criando uma interseção entre pesquisa, ensino e sociedade.

A produção artística criada pelos alunos busca diluir as fronteiras entre as linguagens, como as artes plásticas, a música, o áudio visual, a performance e a dança incentivando a interdisciplinaridade e o diálogo com outros cursos da universidade.

Onde está a matemática: " Os números de cabaré criados sempre procuram tratar de temas relevantes a atualidade. Sendo assim, estamos constantemente analisando o que ocorre no nosso dia a dia, através de recortes de jornais e também da análise de estatísticas relativas a violência urbana, aos desalojamentos, a crise econômica, etc. como matéria prima para a criação artística. Além disso, para a realização das Noites Incoerentes de Cabaré são necessárias uma série de ações de planejamento e de produção que envolvem a criação de planilhas e um conjunto de tarefas que utilizam o raciocínio lógico. Nesse sentido, a matemática está presente tanto dentro quanto fora da cena no nosso projeto."

VERA – SIA – MANHÃ

X0199/2016 Educação Financeira

Helisson Coutinho

Segundo a OCDE, educação financeira "é o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e dos riscos nele envolvidos..." Este projeto busca aumentar o conhecimento financeiro dos alunos da UniRio propondo ciclos de palestra sobre o tema. Tais palestras serão proferidas pelos discentes participantes

do projeto, escolhidos preferencialmente entre estudantes da disciplina Matemática Financeira, ofertada pelo Departamento de Matemática desta universidade.

Onde está a matemática: Utilizamos a Matemática Financeira na apresentação de conteúdos relacionados à Educação Financeira.

X0200/2017 PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ESCOLA: UMA ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM AS REDES DE SAÚDE E DE EDUCAÇÃO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

O projeto tem como objetivo desenvolver ações de Promoção da Saúde em escolas /colégios públicos e unidades básicas de saúde, por meio de metodologias participativas visando a problematização de temáticas relacionadas a saúde, alimentação, autonomia e o autocuidado. O lócus foi o Colégio Estadual Infante Dom Henrique, de ensino médio, localizado em Copacabana e o Centro Municipal de Saúde Albert Sabin, na Rocinha, ambos na cidade do Rio de Janeiro. Metodologicamente, o projeto na Escola consiste em dinâmicas de Educação Alimentar e Nutricional (EAN): Diagnóstico educativo, desenvolvimento de ações educativas em alimentação e nutrição e oficinas culinárias. Na unidade de saúde o projeto consiste na participação dos bolsistas nas interconsultas, visitas-domiciliares, matriciamento, reuniões de equipe e grupos educativos. Os resultados são preliminares e se referem ao primeiro semestre do ano de 2017. Foram realizadas dinâmicas de EAN com cinco turmas entre o horário tarde e noite, totalizando 150 alunos. As atividades realizadas na Escola possibilitaram a percepção de que a preferência da maioria dos estudantes é por comidas de fácil acesso e de rápido preparo, em detrimento de frutas, hortaliças e leguminosas. Entretanto quando nas oficinas culinárias, os vegetais rejeitados foram apresentados em preparações diferentes das que são consumidas usualmente, foram bem aceitos. Nas atividades realizadas, na unidade de saúde, percebemos que vários problemas que acometem os moradores locais podem ser evitados e que a abordagem em EAN ajudou a esclarecer dúvidas e orientar de forma adequada e contextualizada à realidade. Ações de promoção da alimentação adequada e saudável dentro do ambiente escolar e nas clínicas da família potencializam o autocuidado e reforçam a garantia do Direito Humano a Alimentação Adequada e Saudável. Educação, Saúde , Alimentação Saudável

Onde está a matemática: "Na soma de ações educativas em alimentação e nutrição voltadas para cuidado nutricional de escolares e da população atendida em uma clínica de família, podemos diminuir incidências e prevalências de doenças promovendo a saúde e a qualidade de vida de todos."

X0208/2017 Identificando comunidades de prática para representação do conhecimento da rede de laboratórios da unirio

Autores: Luiz Gustavo Cantisani- bolsista de extensão

Profª Drª Míriam Gontijo de Moraes - coordenadora do projeto

Conforme o planejamento estratégico desenvolvido para a Diretoria de Pesquisa da UNIRIO, que busca alinhar os objetivos estratégicos, indicadores e iniciativas da UNIRIO às metas e estratégias do Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020),

do Plano Plurianual Mais Brasil (PPA 2012-2015), do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) , do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020), no que diz respeito especificamente à produção científica da instituição, figura como um dos objetivos do planejamento "Apoiar a atuação em rede dos grupos de pesquisa institucionalmente cadastrados;" com a produção de instrumentos de difusão da produção acadêmica.

Com a operacionalização do projeto de extensão IDENTIFICANDO COMUNIDADES DE PRÁTICA PARA REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO DA REDE DE LABORATÓRIOS DA UNIRIO visamos levar à comunidade em geral os esclarecimentos sobre as formas de acesso ao patrimônio documental científico produzido por estas comunidades, e que deve ser disponibilizado aos pesquisadores e ao cidadão comum. Desta forma, foram identificados 271 grupos de pesquisa e 1065 projetos cadastrados na Diretoria de Pesquisa da UNIRIO, a partir dos seguintes atributos: UNIDADE ACADÊMICA PERTENCENTE, DEPARTAMENTO, SITUAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO NA CÂMARA DE PESQUISA, RESPONSÁVEL. Queremos orientar a comunidade sobre o conhecimento e os procedimentos necessários para o exercício das demandas de informação pela sociedade civil, do direito à informação, à memória e à cultura produzida na UNIRIO; constituindo-se também como um meio de comunicação para a produção cultural, científica, técnica, pedagógica e de demais interesses à comunidade universitária e à comunidade em geral.

" Organização do Conhecimento; Comunidades de Prática; Produção Científica

Onde está a matemática: "Na fase atual do projeto, partimos para a Análise de Redes no intuito de que para Estudar redes é necessário identificar padrões de conexões e explorar a metáfora estrutural para entender a dinâmica da composição dos grupos. Na Organização do Conhecimento, muitos estudos têm apontado a Análise de Redes Sociais como um método a ser aplicado para os mais variados objetivos, notadamente em pesquisas sobre redes de coautoria e interdisciplinaridade. . A metáfora de rede tem sido utilizada por matemáticos como Leonard Euler, cujo teorema deu origem à Teoria dos Grafos .

A teoria dos grafos é um ramo da matemática que estuda as relações entre os objetos de um determinado conjunto. Para tal são empregadas estruturas chamadas de grafos, G , onde V é um conjunto não vazio de objetos denominados vértices e A é um conjunto de pares não ordenados de V , chamado arestas . Estruturas que podem ser representadas por grafos estão em toda parte e muitos problemas de interesse prático podem ser formulados como questões sobre certos grafos."

X0252/2017 Escola como lócus do cuidado: integração entre comunidade, saúde e universidade

Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa. Autores: Thatiana Mendes Pêgo, Nicole, Izabel de Aguiar Alves Peixoto, Isabela de Oliveira Bustamante, Mary Ann Menezes Freire, Simone Mendes Carvalho, Arlene Souza Lopes, Larissa Cotrofe Santoro, Isabel Cristina Brito, Sancler Luiz Doria Grammatico Correa, Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa

Projeto de extensão elaborado a partir das vivências no ensino-prático de duas disciplinas curriculares do Departamento de Enfermagem de Saúde Pública da UNIRIO na Clínica da Família (CF) Santa Marta do município do Rio de Janeiro – RJ,

desde maio de 2017. O Projeto ocorre na CF e nas escolas vinculadas às equipes de saúde através do Programa Saúde na Escola (PSE). Assim, o projeto atinge a comunidade escolar na construção de práticas em saúde e possui como parceiros os profissionais da CF Santa Marta; os profissionais de educação das escolas; e docentes da UNIRIO. Objetivo: Refletir sobre a construção de práticas de educação em saúde na perspectiva da Educação Popular em Saúde (EPS) com profissionais da CF Santa Marta e das Escolas vinculadas pelo PSE, além de discentes e docentes da UNIRIO. Método: Inserção semanal do discente nas atividades de planejamento, desenvolvimento e avaliação das práticas de EPS das equipes de saúde da CF Santa Marta em uma perspectiva dialógica. Resultados: Construção do encontro teórico "Diálogos ENTRE EPS"; Participação em duas reuniões de equipe da clínica em apreço para pactuar ações a serem desenvolvidas; Visita em duas escolas do território da CF Santa Marta; Reunião com uma escola municipal para levantamento de demandas a serem construídas coletivamente; Desenvolvimento de um dispositivo de orientação aos pares quanto à importância da coleta do exame citopatológico; Participação no Grupo de pesquisa Enfermagem e a Saúde da População. Nas vivências percebeu-se a necessidade de refletir e incorporar práticas de educação em saúde participativas, a partir da perspectiva da EPS. Compreende-se a EPS como um conjunto de saberes e práticas que apostam na construção de um projeto de sociedade, no qual a saúde se insere como direito de cidadania e dever do Estado. Assim, deve fundamentar práticas educativas no encontro entre universidade, serviço e comunidade. Relações Comunidade-Instituição, Educação em Saúde, Universidades.

Onde está a matemática: "Na análise dos indicadores de saúde para a compreensão das vulnerabilidades presentes nos territórios. Assim, a Matemática encontra-se no planejamento e avaliação das práticas de educação em saúde desenvolvidas pela equipe deste Projeto de Extensão.

X0259/2017 PERCEPÇÃO

A partir dos resultados deste projeto de extensão, que teve início em 2013, iniciei em 2016 o doutorado, na UNIRIO pelo PPGM. Esta pesquisa de natureza pedagógica e social investiga a prática do ensino de percepção musical e seu papel como auxiliar na performance musical e na inclusão social dos jovens e músicos de comunidades. Visa o aprimoramento da prática do ensino de percepção através da alternância sistemática entre as ações voltadas para o aprendizado, as reflexões a esse respeito e a incorporação dos resultados nas práticas: docente na extensão e graduação, dos estudantes do curso de licenciatura em música e dos monitores do Espaço Cultural da Grota (ECG).

O projeto desenvolve atividades de percepção musical - cursos, oficinas e palestras - no Instituto Villa-Lobos (IVL), no ECG - comunidade da Grota do Surucucu, Niterói e na Vila Kosmos. Contata e colabora com outros projetos sociais com atividades musicais.

Tem como objeto a percepção, tanto individual quanto de grupo, exercitando a afinação e a criatividade através de improvisos e de jogos tornando os conteúdos trabalhados na sistematização em atividades lúdicas.

No IVL é oferecido aos ingressantes pelo sistema de reserva de vagas, cotistas, que em alguns casos são instrutores de projetos sociais, mais um espaço para a observação de estratégias utilizadas para vivenciar conteúdos musicais. O projeto PERCEPÇÃO apoia a iniciativa dos alunos do IVL de oferecerem oficinas em suas comunidades. No espaço acadêmico são acolhidos instrutores/monitores de projetos sociais e interessados na percepção musical, propiciando o encontro entre graduandos e extensionistas para vivenciar estratégias de ensino, trocar experiências, e consequentemente ampliar a percepção e os conhecimentos teóricos, didáticos e metodológicos. A oportunidade para os estudantes de projetos sociais e interessados oriundos de comunidades participarem da extensão universitária é, em alguns casos, a primeira forma de inclusão acadêmica."

Onde está a matemática: "Percepção Musical, jogos musicais, afinação e, leitura e escrita musical A música também se utiliza da matemática.

X0268/2016

Aplicação do Biodesign no Ensino Médico

André Rodrigues Poton¹, Felipe Holanda Junqueira¹, Luciana Chan Azevedo de Moraes¹; Leonardo Frajhof² (coordenador).

1: Discentes do Curso de Medicina; 2: Chefe do Núcleo de Telemedicina

O presente projeto existe há 6 meses, atua no núcleo de telemedicina do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, sendo a comunidade atingida os alunos de graduação no curso de medicina da UNIRIO, tendo sido realizada parceria com a PUC-Rio. O objetivo do projeto é demonstrar como a tecnologia 3D pode auxiliar no ensino médico, facilitando a compreensão da fisiopatologia das doenças, bem como analisar qual seria o meio mais adequado de demonstrar essa tecnologia na prática didática. Será criada uma biblioteca de casos clínicos, elaborados a partir da história e exames de imagem por tomografia computadorizada ou ressonância magnética dos pacientes. Em seguida, imagens serão segmentadas e serão gerados modelos 3D dos órgãos acometidos, que serão, então, impressos com o uso de impressora 3D, no Laboratório NEXT na PUC-Rio. Paralelamente, os modelos serão disponibilizados para visualização no telefone celular e em óculos de Realidade Virtual. Será elaborado um questionário que deve ser respondido por alunos de medicina da UNIRIO. Os alunos serão estimulados a pensar em diagnósticos sindrômicos, topográficos e hipóteses diagnósticas. Posteriormente, eles serão expostos aos modelos nas 3 plataformas mencionadas acima e deverão responder ao questionário, demonstrando qual dos meios foi mais fácil de entender, de identificar a anatomia normal, bem como as alterações patológicas e qual foi mais útil para diagnóstico. O projeto ainda está em andamento, e até o momento, os participantes do projeto se dedicaram a se familiarizar com as tecnologias envolvidas e a aprender a trabalhar com os programas de segmentação de

imagens. O uso dos recursos tridimensionais pode auxiliar, por exemplo, o clínico no esclarecimento da magnitude de uma lesão, de uma maneira mais fácil e intuitiva do que na visualização bidimensional, ou um cirurgião, que pode se beneficiar da tecnologia por permitir melhor planejamento cirúrgico em situações com anatomia complexa." Design, Educação Médica, Modelagem 3D

Onde está a matemática: " A matemática se faz presente no processo de segmentação de imagens, fundamental para a geração dos modelos 3D, que se utiliza de conceitos da área de processamento digital de imagens (PDI). Toda imagem é uma matriz, composta por pixels, que se traduzem por bytes, compostos por bits, na linguagem digital. Os filtros usados em PDI são operações matemáticas, como média, mediana, moda, entre outros. Para gerar um modelo 3D, as fatias dos exames de imagem bidimensionais são unidas e, durante o processo, é acrescentado o terceiro eixo (Z), aos eixos bidimensionais (X e Y), sendo a geometria fundamental na compreensão do processo.

X0275/2016 Oficina de Teatro Circulando: Ateliê de teatro para jovens com transtornos mentais

O projeto "Oficina de Teatro Circulando" foi implantado em 2013 na Escola de Teatro do Centro de Letras e Artes da UNIRIO, através do oferecimento de ateliês de teatro para jovens que sofrem de transtornos mentais (autistas e psicóticos). Em 2014 o projeto passa a oferecer concomitantemente ateliês para seus acompanhantes e familiares. Desenvolvido em âmbito interinstitucional, estabelece parceria com o projeto "Circulando entre invenção: um novo dispositivo clínico para jovens autistas e psicóticos", coordenado pela profa. Dra. Ana Beatriz Freire, do Instituto de Psicologia da UFRJ. Integra alunos da Escola de Teatro (Atuação e Licenciatura) e do Instituto Villa Lobos da UNIRIO com alunos do Instituto de Psicologia da UFRJ, clínicos e artistas profissionais. Possibilita parceria entre os Departamentos de Interpretação, ao qual se vincula, e de Ensino de Teatro, através de estágios curriculares supervisionados e a realização de trabalhos de conclusão de curso, reiterando a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. A metodologia se pauta na utilização lúdica de objetos, na sensibilização musical, na contação de histórias, em performances e técnicas de jogo teatral. Os resultados compreendem a criação de laços sociais para estes jovens autistas e seus familiares, a pesquisa e a produção de conhecimento em artes/educação especial, promovendo a capacitação profissional dos discentes, com posterior inserção em instituições que trabalham com a reabilitação e a educação especial. O projeto defende um espaço para a discussão entre a Arte, a Psicologia e a Saúde mental no Campus do CLA e vem crescendo em meio acadêmico, tanto pela demanda da comunidade beneficiada quanto pela manifestação de interesse do corpo discente e docente, cada vez mais atento à questão da inclusão social. arte - teatro - educação especial - autismo

Onde está a matemática: "Neste projeto acreditamos que a matemática é abordada por meio da geometria proposta nas diferentes formas de ocupar o espaço, ou seja na utilização da plasticidade cenográfica. Em cada oficina os participantes se relacionam sensorialmente – tato, visão - com diferentes formas geométricas construídas através de panos, fitas, bolas, roupas, caixas e outros objetos. Todo este material é disponibilizado para os autistas para que eles possam manipulá-los e organizá-los da maneira que desejarem no dia. Através da música – audição- a matemática também está presente nos compassos, ritmos e

sonoridades. Acreditamos que todas estas proposições são caminhos de percepção corporal, organização e construção da relação social onde a matemática atua de maneira subjetiva como facilitador da expressão do mundo interno do autista.

X0046/2017 Projeto Assistencia de Enfermagem a Pessoa da Terceira Idade (PAEPTI)

Este Projeto de Extensão esta vinculado ao Programa de Extensão "Programa Interdisciplinar de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida do idoso – Grupo Renascer". Considerando o fenômeno mundial do aumento da expectativa de vida e do contingente de idosos, este projeto tem por base o investimento no cuidado de enfermagem para melhoria da qualidade de vida dos idosos atendidos no Grupo Renascer. Os objetivos consistem em: identificar os principais problemas de saúde da população idosa através de consultas de enfermagem; e implementar estratégias para melhoria da qualidade de vida do idoso e controle das cronicidades, como problemas oriundos da Hipertensão Arterial, Diabetes, Disfunções de cognição e memória, osteoporose e outras comorbidades relacionadas ao envelhecimento. As atividades desenvolvidas consistem em consultas de enfermagem para acompanhamento e desenvolvimento de cuidados; reuniões de grupo periódicas para realização de atividades de educação em saúde; acompanhamento de valores pressóricos na realização de atividades físicas desenvolvidas no Grupo Renascer; realização de eventos para Promoção da Saúde, em cumprimento às diretrizes da Política Nacional de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa. A equipe da ação é constituída por alunos, bolsistas e voluntários, que realizam as atividades juntamente com os coordenadores, professores de enfermagem do departamento de Enfermagem Médico-cirúrgica (DEMC/EEAP) e enfermeira do Hospital Universitário Gaffre e Guinle(HUGG/UNIRIO). Idoso, Enfermagem, Promoção da Saúde Nos relatorios quantitativos das ações

X0066/2017 Teatro Renascer

O Teatro Renascer é formado por uma trupe de não-atores, acima de 60 anos. O projeto desenvolve ações de caráter artístico-educacional, visando promover a saúde e a qualidade de vida no envelhecimento. O objetivo é estimular nos participantes, o desenvolvimento de seu potencial artístico, assim como o conhecimento da linguagem teatral. Visa proporcionar à pessoa da terceira idade, a redescoberta, por meio da expressão teatral, de seu potencial artístico, estimulando-a a exercê-lo em sua vida diária. O projeto oferece, semanalmente e de forma regular, oficinas de teatro e música para à pessoa da terceira idade, proporcionando o aprendizado artístico. Incentiva a troca de experiência com outros grupos de interesse e cria uma rede social de projetos na área, proporcionando uma maior visibilidade da pessoa idosa no meio social. O Teatro Renascer contribui, também, para a formação humana e profissional dos estudantes, dos cursos de licenciatura em teatro e música da Unirio, servindo como campo prático de aprendizado. Além disso, o projeto investiga e sistematiza metodologias do ensino do teatro apropriadas para a terceira idade, contribuindo para o desenvolvimento de conhecimentos na área do teatro e do envelhecimento." Teatro, Pedagogia, envelhecimento,

Onde está a matemática: "Na sequência organizada das ações

X0096/2017 Manejo em Feridas - Uma integração Ensino (UNIRIO) e Serviço (HFA HFSE e HUGG)

Ariana de Sousa Chami;

Colaborador(a): Tainá Martins Gomes

O Projeto Extensão é desenvolvido no Hospital Federal do Andaraí (HFA) e no Hospital Federal dos Servidores do Estado (HFSE) e Hospital Universitário Graffrêe Guingle (HUGG), no ambulatório de feridas e nas enfermarias respectivamente. Trata-se de um projeto que atende integralmente pacientes portadores de lesões. Tem por objetivo desenvolver ações de assistência que envolva o tratamento de feridas, a promoção da qualidade de vida, a autonomia e a educação em saúde junto aos usuários portadores de lesões. Promove processo ensino-aprendizagem articulando as ações de extensão aos componentes curriculares das disciplinas, voltados à essa temática. A metodologia é baseada no processo de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), onde os discentes atendem aos pacientes através de anamnese, diagnósticos de enfermagem e intervenções. Em atividades que acontecem semanalmente, em turnos de manhã e tarde.

Em todas as unidades o processo de Sistematização de enfermagem é utilizado, dando atenção não só as especificidades da lesão do paciente como, mensuração, odor, tipo de tecido, mas também ao seu histórico, doenças crônicas, comorbidades, aspectos socioeconômicos, exames bioquímicos, estado nutricional, escala de Braden, entre outros aspectos. A grande diferença entre a atenção ambulatorial e na enfermaria é a continuidade do cuidado. Nas enfermarias a conduta fica à beira do leito junto às coberturas prescritas para que o enfermeiro faça os próximos curativos a seguindo, já no atendimento ambulatorial a continuidade é feita por conta do paciente em casa. Entretanto, em ambos os casos há uma nova visita para acompanhamento da lesão. Após cada visita o prontuário do paciente é atualizado com novas informações do paciente e novas condutas. Além dessas atividades há um trabalho de elaboração de dados estatísticos para avaliação do cuidado e produção de artigos científicos.

Como resultado das atividades obtemos maior interação teórico - prática, além de capacitar os discentes quanto avaliação e intervenção no cuidado ao paciente portador de lesão e do cuidado do paciente de forma integral, não pensando somente no paciente como uma lesão." Pele; Úlcera; Controle e prevenção

Onde está a matemática: "Durante todo o processo a matemática está inserida, através de diversas formas, avaliação da lesão (tamanho, espessura), na quantidade de material que será utilizado para o tratamento, através da solicitação de material para o setor, entre outros.

X0111/2017 Ambiente Alimentar: ações e estratégias para a promoção da alimentação saudável

Autores: Ana Carolina Rabello da Silva Mazzoli (bolsista PROEX), Juliana Furtado Dias (Coordenadora), Leila Sicupira Souza Leão (Colaboradora), Claudia Roberta Bocca Santos (Colaboradora), Alessandra da Silva Pereira (Colaboradora), Luana Azevedo Aquino (Colaboradora), Nívea Benter (Aluna voluntária), Ionã Pereira Gomes dos Santos (Aluna voluntária).

A ação se iniciou no ano passado e se estabeleceu como projeto de extensão no ano de 2017 atuando nos restaurantes dentro da Unirio e no seu entorno. É uma

ação que atinge diretamente a população que trabalha no ramo de alimentação e indiretamente a população que frequenta estes estabelecimentos. Possui parceria com outros projetos de extensão e pesquisa e com o grupo CALU visando analisar o ambiente alimentar universitário. A análise do ambiente alimentar identifica a disponibilidade de alimentos e bebidas, caracterizando os fatores que podem influir na alimentação dos indivíduos. A análise dos dados deste estudo tem como objetivo caracterizar o ambiente alimentar no entorno do Campus Reitoria de uma universidade pública do Rio de Janeiro. A coleta de dados foi realizada no primeiro semestre de 2017 em 31 dos estabelecimentos que ficam até 500 metros do campus pelos responsáveis dos estabelecimentos analisados. A oferta de vegetais crus foi encontrada em 87,1% dos estabelecimentos, enquanto a de vegetais cozidos foi de 48,4%. Frutas in natura estavam disponíveis em 54,8% dos locais. Apenas 29% dos estabelecimentos ofereciam arroz integral, enquanto 48,4% possuíam leguminosas. A oferta de refrigerantes e água mineral foi identificada em 100% dos estabelecimentos, enquanto os sucos naturais eram ofertados em 67,7% dos estabelecimentos pesquisados. Em 61,3% dos estabelecimentos havia oferta de sanduíches e em 48,4% de salgados assados e ou fritos. Em relação aos preços, refrigerantes e refrescos tinham menor média de preço comparados aos sucos naturais. O mesmo acontece com sanduíches e salgados, que possuem uma média de preços inferior à das refeições e frutas in natura. O ambiente alimentar no entorno do campus pode dificultar a acessibilidade dos universitários à alimentação saudável, seja pelo preço ou pela oferta. Ações de desenvolvimento de habilidades culinárias em manipuladores de alimentos dos restaurantes comerciais e institucionais estão sendo estudadas para intervenção neste ambiente. Ambiente Alimentar, Universitários, Alimentos, Restaurantes.

Onde está a matemática: "No cálculo dos percentuais dos itens avaliados nos questionários de análise do ambiente alimentar.

X0078/2017 Projeto Núcleo do Ator- Investigação e Documentação Teatral

Bolsistas: Ana Kailani Guimarães e Wanderson Neponuceno Rosa

Voluntária: Julia de Souza Fernandes

O Núcleo do Ator- Investigação e Documentação Teatral criado desde 1996, (antigo Ateliê do Ator) realiza ações com ênfase na formação, treinamento e qualificação especializada na área de Atuação Cênica, promovendo a discussão de modos de habilitação; o aprofundamento de meios e uso de instrumentos técnicos e artísticos; e a socialização dos saberes construídos nas atividades desenvolvidas. Coordenado pela Prof^a Ana Achcar, o Núcleo, atualmente, desenvolve as seguintes ações : o Acervo Audiovisual que abriga material de espetáculos teatrais, demonstrações de trabalhos, filmes históricos, apresentação de didáticas do ensino da atuação cênica, e que estão disponíveis para consultas públicas nos plantões abertos três vezes por semana, na Sala 500 do prédio da Escola de Teatro da UNIRIO; a Coleção Cadernos, que promove a socialização, para fins didáticos, de textos inéditos acerca da atuação cênica através da organização e publicação de cadernos de estudo o Projeto Volta em Casa que convida egressos dos cursos de Artes Cênicas da UNIRIO para apresentações na Escola de Teatro, de trabalhos e/ou espetáculos, seguidos de discussão sobre a profissionalização na área; o Teatro em Vídeo, apresentação e exibição de filmes acerca do tema da atuação cênica, na Sala do Audiovisual aberta a participação da comunidade em geral; e os

Cursos de Extensão e Seminários, eventos pontuais de treinamento em técnicas de atuação com profissionais convidados possibilitando intercâmbio entre o ensino acadêmico e a prática artística. O Projeto realiza atividades em parceria com o Projeto de Extensão Artes Cênicas em Extensão e com o Programa Enfermaria do Riso/UNIRIO. As atividades atingem estudantes de Artes Cênicas, comunidades discente e docente dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da UNIRIO; atores e diretores profissionais de Teatro, e interessados em geral. ator, treinamento, interdisciplinaridade, artes cênicas

Onde está a matemática: "Consideramos que a associação de nossas ações promovem relações entre cursos da Escola de Teatro e a comunidade artística em geral que implicam em resultados bem abrangentes em termos numéricos das pessoas atingidas. Esse cálculo nos orienta na promoção de novas atividades.

X0122/2017 CRIANÇA SEGURA - ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL NA IMPLEMENTAÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA QUALIDADE ASSISTENCIAL: o Manejo da Terapia Medicamentosa em Unidades Pediátricas

A parceria entre o Projeto Paciente Seguro e modelo assistencial abordado será essencial para a sustentação de uma assistência com qualidade e segurança, focada no paciente. Saúde da criança, qualidade assistencial, educação permanente, terapia medicamentosa Na fase inicial do projeto espera-se alcançar cerca de 30 instituições hospitalares públicas e privadas

X0089/2017 O ensino de ciências e botânica para pessoas com deficiência visual no Jardim Didático e Evolutivo da Unirio

Avaliação de visitas guiadas e cálculos para sistema de irrigação automático no Jardim Didático e Evolutivo da Unirio

Sueny Calazans dos Santos Palaio¹; Gabriel Silvestre Rocha¹; Camila Maistro Patreze(coordenadora)¹

¹Laboratório de Biologia Molecular de Plantas e Fungos; Departamento de Botânica; Instituto de Biociências; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

O projeto de extensão: "O ensino de ciências e botânica para pessoas com deficiência visual no Jardim Didático e Evolutivo da Unirio" ocorre dentro do Instituto de Biociências, vinculado ao Programa: "Jardim didático e evolutivo da UNIRIO". Promove visitas guiadas destinadas ao público estudantil, contemplando alunos da graduação, de ensino fundamental e médio, e alunos do Instituto Benjamin Constant. A disposição dos canteiros do jardim é em sequência crescente na ordem evolutiva das espécies, e dispõe de um sistema de irrigação previamente calculado para ser de baixo custo. Este projeto conta com a parceria do Herbário HUNI e do Laboratório de Química da Unirio, durante as visitas guiadas. O projeto de extensão visa o ensino de ciências e botânica de forma didática, principalmente à alunos com deficiência visual, permitindo conhecer organismos microscópicos.

Neste ano, as visitas com as pessoas com deficiência visual estão sendo programadas para o segundo semestre, bem como uma oficina de montagem do sistema de irrigação automático. Este sistema surgiu da necessidade mais racional de otimização do uso da água no jardim, que consiste num sistema simples e muito eficiente acionando a irrigação de acordo com a umidade do solo, onde é importante fazer o cálculo dos materiais necessários para montagem e metragem dos canteiros. Na avaliação das visitas utilizou-se dados obtidos com as visitas de 12 alunos com deficiência visual realizadas em 2016, os quais estão sendo redigidos como artigo científico, juntamente com os dados de 40 alunos do ensino fundamental de uma escola da comunidade Formiga e, em 2017, duas visitas com duas turmas do Ensino fundamental da Escola Municipal Estácio de Sá (60 alunos). Depoimentos dos alunos com deficiência também foram sistematizados, evidenciando a capacidade dos alunos em identificar estruturas destacadas em modelos 3D, bem como interagir na troca de conhecimentos sobre as plantas.

Onde está a matemática: "Uso nos questionários de avaliação das atividades de visita guiada e cálculos para implementar e manter o sistema de irrigação automático no jardim didático.

X0181/2017 Visitas guiadas e visitas técnicas: tecnologia do conhecimento no âmbito educacional

Coordenadora: Profa. Maria Anita Buthod

Bolsista: aluna Maria Clara Sant'ana Penido

O projeto versa sobre a prática da visita guiada e da visita técnica como instrumentos tecnológicos que integram teoria e prática, conhecimento e realidade, formação escolar e mundo do trabalho numa perspectiva de formação humana integrada, no contexto da educação do ensino superior. O objetivo na aplicação da visita guiada e visita técnica é caracterizar princípios tecnológicos necessários para a sua concretização e a metodologia de organização e execução de cada uma. No intuito de adequar o desenvolvimento deste projeto ao objetivo a que se propõe, optou-se pela aplicação de uma metodologia para investigação de cunho qualitativo e exploratório. Respeitando este caráter do projeto, deu-se, nesta primeira etapa, prioridade a aplicação de um instrumento de pesquisa de coleta de dados, através de um formulário com itens contidos nos procedimentos técnicos destas atividades, caracterizando-se, assim, o levantamento, descrição e análise de dados obtidos. Em "Visitas Guiadas e Técnicas: uma questão de pesquisa", comprovou-se que 32 alunos do curso de Turismo estariam dispostos a assumir, em conjunto com os colegas de turma, a responsabilidade na preparação de tais atividades, seja quanto aos orçamentos, aquisição de produtos, organização de documentos, papéis e controle financeiro, enquanto 10 entrevistados não estariam dispostos a isso. Visita guiada e visita técnica são atividades realizadas em grupo e envolvem a relação entre as pessoas, a divisão de tarefas, a liderança, o debate de opiniões, o compromisso com o trabalho coletivo e individual. Visita guiada e visita técnica ocorrem de acordo com os objetivos e o currículo de cada curso específico e devem ser organizadas por professores. Durante as atividades os alunos são acompanhados pelos professores. Tratadas com formalidade, planejamento e muita observação, tais atividades envolvem pesquisa, aprendizado e formação profissional, pois, coloca cara-a-cara a teoria, a didática, o pedagógico com a prática, com a realidade.

Onde está a matemática: "A matemática está na aplicação da metodologia de cunho qualitativo.

X0071/2017 Corpocasa: o cuidado de si no envelhecimento

Este projeto está relacionado ao campo do Teatro de Reminiscências. No teatro de Reminiscências, fragmentos de memórias e histórias de vida de pessoas idosas são coletados e, posteriormente, transformados em cena. Verifica-se que o ato de rememoração, realizado durante o fazer teatral, constitui uma técnica do "cuidado de si", que permite ao sujeito idoso a reinvenção de si mesmo e a reordenação da existência. No ano de 2016, foi criado, junto ao Teatro Renascer, o espetáculo teatral "Memória Póstumas de Maricotinha", em que histórias reais e ficcionais se entrelaçaram em torno do tema da infância e da vida no interior. O trabalho de criação surgiu do processo colaborativo entre o elenco sênior e uma equipe interdisciplinar de estudantes dos cursos de licenciatura em teatro e música da Unirio. O projeto visa a criação de produtos artísticos, tais como, a criação de espetáculos, composições de músicas e produção de vídeos relacionados ao envelhecimento, visando a divulgação e a conscientização da população sobre o tema. Arte, Teatro, Pedagogia, Envelhecimento, Terceira idade

Onde está a matemática: "Na organização das ações, no desenho de cena, na musicalidade, ritmo, compasso, na marcação do tempo das músicas e das ações,

X0232/2017 "Título: Filosofia na sala de aula e as relações entre a Filosofia e a Matemática, ou: Mathemāsophia – Parceria ancestral do pensamento ocidental
Marcelo Senna Guimarães

Autor: Maria Cristina Dias de Almeida

Idealizado pela necessária reflexão sobre a questão do ensino de filosofia, inicialmente pela política de sua obrigatoriedade e atualmente sob o impacto da Reforma do Ensino Médio de 2016, o Projeto de Extensão Filosofia na sala de aula, sob a coordenação dos professores Dalton José Alves, Marcelo Senna Guimarães, Samir Haddad e Valéria Wilke com a colaboração de bolsistas e professores voluntários, volta-se para análise e compreensão da situação atual da filosofia e do seu ensino no currículo do Ensino Médio no Brasil oferecendo aos professores e discentes de filosofia e educação um espaço de debate, revisão e aprofundamento teórico e prático da construção do pensamento filosófico por meio do ensino de filosofia no nível médio. Atualmente trabalhamos na formulação de um curso de extensão à distância sobre o ensino de filosofia em nosso contexto atual, voltado para professores e licenciandos de filosofia e áreas afins, com o título: "Pensar (ou Filosofar) em tempos cinzentos".

A Semana de Integração Acadêmica com a participação do XXII Encontro de Extensão e Semana Nacional de Ciência e Tecnologia cujo tema "A Matemática está em tudo" presenteia a filosofia, pois a Matemática possui fundamental importância nessa disciplina.

A matemática forneceu o primeiro modelo de conhecimento certo, axiomático e dedutivo. Desse modo, forneceu um modelo para o conhecimento filosófico e científico na Antiguidade, e permaneceu fundamental e estruturante nas transformações pelas quais passou o conhecimento na modernidade.

Nesse sentido, é possível investigar as relações entre Filosofia e Matemática de modo a trazer contribuições para o ensino das duas disciplinas na educação básica.

Onde está a matemática: "As relações entre a Filosofia e a Matemática são diversas, temos apenas que estar abertos para perceber que números e teorias são compatíveis em muitas aplicações do dia a dia, objetivo que se pretende com a filosofia e mais precisamente com o ensino de filosofia. O pensamento filosófico se voltou em diversos momentos de sua história para a matemática. Pitágoras é considerado o grande iniciador da teoria dos números e sua escola afirmava haver uma relação numérica entre os seres, no que foi seguido e reformulado por Platão; Tales de Mileto estabeleceu bases para a geometria que foram sistematizadas por Euclides de Alexandria; René Descartes desenvolveu a geometria analítica, estabelecendo o conhecido plano cartesiano; Blaise Pascal trouxe à luz o cálculo das probabilidades, Leibniz descobriu, ao mesmo tempo que Isaac Newton, os fundamentos do cálculo diferencial. No caminho lógico aberto por Aristóteles, Frege e Bertrand Russel desenvolveram as relações entre lógica e matemática. Kant trata o sublime como tendo uma de suas formas no infinito matemático. Assim, as relações entre filosofia e matemática são amplas e profundas, devendo fazer parte do ensino e do aprendizado das duas disciplinas.

X0221/2017 PROJETO IGREJAS HISTÓRICAS NO RIO DE JANEIRO: DESCOBRINDO E REVELANDO SEUS ACERVOS

Rebeca Cristina de Oliveira Silva¹, Márcia Valéria Teixeira Rosa² (coordenador).

1: Discente do Curso de Museologia; 2: Departamento de Estudos e Processos Museológicos/ DEPM /CCH

INTRODUÇÃO

Na 15ª Semana de Integração Acadêmica, pretendemos apresentar o Projeto Igrejas Históricas no Rio de Janeiro - Descobrimo e Revelando seus Acervos onde oferecemos mediações especializadas para o público em geral, nacional e internacional, promovendo assim, conhecimento da história da arte e da arquitetura brasileira para seu público.

OBJETIVO

Apresentaremos a importância das mediações para a conscientização do público visitante sobre a importância da vasta riqueza histórica na cidade do Rio de Janeiro.

Valorização do Patrimônio histórico, artístico e cultural como nossas igrejas e de seus respectivos acervos.

Destacar a importância da preservação dos nossos bens materiais para gerações futuras.

METODOLOGIA

Apresentaremos algumas considerações formais sobre a Igreja São Francisco de Paula, sua arquitetura e estilo.

Destacar os principais artistas que ajudaram em sua composição, muitos desses artistas importantes para a arquitetura religiosa da cidade do Rio de Janeiro.

Apresentar as obras presentes no Acervo de Arte Sacra da Igreja São Francisco de Paula.

CONCLUSÃO

O Projeto Igrejas Históricas no Rio de Janeiro, pretende oferecer visitas gratuitas aos visitantes das igrejas presentes no centro histórico do Rio de Janeiro.

A realização das mediações pretende incentivar o conhecimento histórico e artístico contribuindo com a valorização do Patrimônio e ressaltando a importância de sua preservação.

REFERÊNCIAS

DESVALÉES, André; MAIRESSE, François. Conceitos-chaves de Museologia. 2013. São Paulo: Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus: Pinacoteca do Estado de São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 2013.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro; JUSTINIANO, Fátima. Barroco e Rococó Nas Igrejas do Rio de Janeiro. Brasília, DF. IPHAN. 2008." Mediação, Igreja São Francisco de Paula, Patrimônio.

Onde está a matemática: "No Projeto Igrejas Históricas no Rio de Janeiro - Descobrimos e Revelando Seus Acervos a matemática está presente na quantidade de pessoas que visitam as igrejas participantes do nosso projeto e participam das nossas mediações, contribuindo assim para o conhecimento e a valorização do Patrimônio.

X0155/2017 PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO – GRUPO RENASCER.

"GRUPO RENASCER: 22 anos promovendo saúde e qualidade de vida da população idosa.

Daniel da Silva Souza Neto

Myara Santos de Almeida

Bruno Kazuo Konta

Cláudia Rosa

Marta Cristina Ayres neves Porto

Maria Tércia Barroso Pereira Malta

Maria Lucia Carneiro dos Rios Ferreira

Marcelo Castanheira

O Programa Interdisciplinar de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida do Idoso – ou “Grupo Renascer”, como é carinhosamente chamado por seus integrantes – está vinculado ao Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG) e iniciou suas atividades em 1995, por iniciativa de profissionais motivadas em construir um espaço que possibilitasse a compreensão e a troca durante o envelhecer, a partir do convívio com pacientes idosos. As ações do projeto se ampliaram e desde 2005,

profissionais e estudantes de diferentes áreas foram incorporados: Serviço Social, Enfermagem, Medicina, Psicologia, Fisioterapia, Nutrição e Teatro. Estes vem mantendo ações sistemáticas para o público-alvo e a descrição dessas ações constituem objetivos da presente síntese.

O processo se inicia com o acolhimento do idoso (60 anos ou mais), através de entrevista com o Serviço Social, sendo o usuário (por vezes acompanhado do cônjuge, filho ou cuidador) orientado a participar ativamente das reuniões semanais. Mapeada suas demandas, este idoso buscará as diferentes atividades do programa. Existem diferentes parcerias com os projetos pedagógicos de diversos cursos da UNIRIO para: aulas práticas, estágios curriculares, atividades complementares (extensão, iniciação científica e monitoria), além de trabalhos de conclusão de curso.

Um total de 240 idosos estão inscritos no grupo, com cerca de 170 regulares, participando semanalmente de atividades como: fortalecimento da memória, atividade física, fisioterapia, estimulação cognitiva; teatro; grupos de discussão sobre assuntos atuais; prevenção de quedas; palestras sobre saúde e nutrição, cultura, meio ambiente, entre outras ações organizadas e definidas a partir do interesse dos idosos, identificando problemas e apresentando propostas para solucioná-los. Constitui-se em pesquisa-ação, metodologia que permite a construção de conhecimentos sobre o processo de envelhecimento, por meio do pensar e agir coletivos, indicando pistas para a investigação, além de exercitar práticas cidadãs, favorecendo uma formação mais humanista dos profissionais de saúde que passam pelo programa." envelhecimento, promoção da saúde, nutrição, educação em saúde, formação profissional

Onde está a matemática: "Ao traçarmos o perfil epidemiológico da população, como forma de diagnóstico coletivo.

X0239/2017 Infâncias cariocas

O objetivo deste trabalho é apresentar o Projeto de Extensão Infâncias Cariocas, dando destaque ao contexto político de sua proposição e apontando perspectivas para a pesquisa sobre uma formação docente empoderadora. O Infâncias Cariocas compreende a oferta de três cursos voltados para educadores de Educação. Acontece durante o ano de 2017 em duas edições em diversos espaços da UNIRIO e na cidade do Rio de Janeiro. Sua realização se dá num contexto em que escasseiam os recursos para a Educação, em função da aprovação da PEC 55 pelo Congresso Nacional. Diante deste fato, e da necessidade de dar continuidade aos projetos de formação desenvolvidos pelo MEC, em parceria com IES de todo o Brasil, é que foi decidido realizar na UNIRIO estes cursos de curta duração, versando sobre os temas Políticas do Cotidiano, Lugares do Corpo e Crianças da Natureza. As temáticas trazem reflexões sobre a macro política que mascara a coerção micropolítica cotidiana, aprisionando os corpos e desconectando-os da natureza, em flagrante desrespeito às definições das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil de 2009 e Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Ambiental de 2012. A oferta dos cursos tem o objetivo de manter vivos os laços de proximidade político-afetiva entre a Universidade e os educadores que atuam na ponta, mobilizando-os no que diz respeito aos princípios teórico-práticos do campo das políticas públicas de Educação Infantil, da percepção do corpo e da conexão com a natureza. A base metodológica, que denominamos como teórico-brincante, articula teoria e prática. São realizadas aulas abertas, rodas de conversa, palestras, oficinas e as mais diversas possibilidades de interação com a natureza,

construção coletiva de conhecimento, ensino e aprendizado. Os resultados têm comungado com os objetivos do Infâncias Cariocas e têm sido registrados pelos participantes como articuladores, através de apropriação teórica e construções de empoderamento grupal.

Onde está a matemática: " em todas, ou nenhuma

X0236/2017 Projeto Fina Flor

O Projeto FINAflor, criado em 2011 e posteriormente vinculado ao Programa RECOSOL, é realizado semestralmente na Escola de Educação da UNIRIO, pelos Grupos de Pesquisa GiTaKa e FRESTAS e apoiado pelo Fórum de Educação Infantil/FPEI-RJ e pelo Sindicato de Professores (SINPRO-Rio). Interessado em temáticas situadas na confluência entre questões das infâncias, da crise planetária, da educação e da democracia, o FINAflor é voltado para estudantes e profissionais de educação, ONGS e movimentos sociais dos campos da educação infantil e das séries iniciais. A intenção é subverter a cultura antropocêntrica, racionalista, individualista e consumista que, hegemonicamente, orienta as práticas escolares; e difundir práticas que contribuam para um movimento de reconectar seres humanos e natureza, dizer não ao consumismo e ao desperdício, redesenhar os caminhos do conhecer, dizer sim às vontades do corpo e aprender-ensinar a democracia. Através de metodologias "teórico-brincantes", articulamos apropriação teórica com a proximidade da natureza, vivências artísticas, de produção coletiva de conhecimentos e de empoderamento individual e grupal. Em 2017, o FINAflor aproximou-se de temáticas dos povos tradicionais brasileiros e de suas manifestações culturais, interessado em referências filosófico-existenciais e modos de organização da vida que - fundadas sobre relações indissolúveis entres seres humanos e Natureza - apontam perspectivas para o desenvolvimento de uma visão paradigmática ecológica e sustentável. Importante esclarecer que, para nós, o termo "tradicional" não tem o sentido pejorativo de atraso em relação ao padrão definido pela modernidade urbano-industrial. Ao contrário, refere-se a um estilo de viver alternativo ao modo de produção capitalista, sustentado em pressupostos materialistas de domínio, acumulação e descarte. Modelo insustentável, a ser superado por sua incompatibilidade com a reprodução da vida. As avaliações de profissionais e estudantes afirmam o FINAflor como ambiente de sensibilização para novos modos de sentir, pensar e viver a vida. fórum infâncias; povos e comunidades tradicionais; metodologias teórico-brincantes

Onde está a matemática: "nehum e todos

X0126/2017 "Elaboração de Material Didático e Científico na Área de Saúde para Aprendizado Online"

Introdução: O processo de ensino superior para alunos da área de saúde tem causado muitas discussões. A formação de profissionais criativos, críticos e pró-ativos permanece como um grande desafio. O aluno deve participar ativamente de seu próprio aprendizado. Pensando assim, esse projeto foi desenvolvido para direcionar o aluno para debates, palestras, construção de material didático e transferência de conhecimento para outros grupos, pertencentes ou não à academia. Objetivos: Desenvolver e difundir materiais de ensino sobre temas da área de saúde para educar, esclarecer e promover melhorias na qualidade de vida de diferentes grupos populacionais. Metodologia: O projeto é realizado no Departamento de Ciências Fisiológicas. Os materiais didáticos são produzidos a partir de pesquisas em livros e artigos científicos e da realização de entrevistas com

especialistas. Esses materiais são folders, slides, palestras, apostilas e filmes que são disponibilizados para acesso via internet (Blog: bioquimica-medunirio.blogspot.com.br) ou entregues durante visitas a instituições de ensino médio. Resultados e Discussão: No primeiro semestre de 2017, a aluna bolsista elaborou roteiros para realização de entrevistas com dois professores da UNIRIO. As entrevistas já foram realizadas e suas filmagens estão sendo editadas para disponibilização no blog. Com a professora Eliane Dantas Rocha, a entrevista abordou o tema "Climatério". Questões sobre as alterações hormonais e físicas da mulher nesse período foram discutidas. Um folder sobre esse assunto está sendo confeccionado para distribuição para a população nos arredores do Instituto Biomédico. A segunda entrevista, com a professora Dra. Ana Paula Machado da Rocha, tratou dos efeitos do consumo de açaí sobre a memória. Conclusões: O projeto tem possibilitado aprendizado para a aluna bolsista, para os coordenadores e para diferentes populações. O grande número de visitas ao blog do projeto é um dos indicadores desse processo de difusão de informações. blog, aprendizado, saúde, comunidade, informações

Onde está a matemática: "A matemática está em alguns dados estatísticos que são tratados na discussão dos diversos temas abordados na área de saúde.

X0061/2017 Musica Itinerante da UNIRIO

O Projeto Musica Itinerante se propõe a promover oportunidade de prática de música de câmara para jovens músicos, aliada ao desenvolvimento de uma atitude independente por parte de seus participantes, com o intuito de oferecer uma visão auto sustentável para a música de concerto. A metodologia consiste em estimular seus participantes a organizar independentemente um conjunto de ações culturais, envolvendo preparação de apresentações musicais para diversas situações como concerto, recitais, intervenções e palestras de apreciação musical. Pretende-se assim fornecer treinamento musical associado à capacidade empreendedora na área artística, visando a formação de lideranças.

Participantes:

Marcos Brito (bolsista de extensão)

Helena Camargo (BIA)

Anderson Ribeiro (BIA)

Gilson Rodrigues (servidor do IVL, técnico em áudio)

Letícia Capone (servidor do CLA, produtora cultural)" produção musical, prática musical, tecnologia de audio

Onde está a matemática: "somente os conceitos usados para a prática musical

X0015/2017 O Hospital como Universo Cênico

O projeto O Hospital como Universo Cênico é uma ação de via dupla, uma vez que insere e prepara os alunos do Curso de Licenciatura em Teatro e Atuação Cênica da UNIRIO em um campo de trabalho extremamente dinâmico e cheio de constantes

desafios, apurando-lhes a iniciativa, a maleabilidade, a inteligência, a disponibilidade para o jogo, além de dar-lhes uma possibilidade de experiência artística singular, pois fora da região de conforto, a relação ator/espectador ganha novos contornos. A inserção da manifestação artística dentro do Hospital Federal da Lagoa, no Rio de Janeiro, lhes confere autonomia e desprendimento de inúmeros cacoetes trazidos de outras vivências teatrais. No ambiente hospitalar vê-se semestralmente os alunos afinando suas capacidades interpretativas e musicais vivenciando uma etapa importante da sua formação, uma vez que as disciplinas de Estágio III e Estágio IV do curso de Licenciatura em Teatro preveem trabalhos em campo nos projetos de Extensão vinculados ao Departamento de Ensino do Teatro.

Do outro lado, sabe-se há muito tempo que a presença continuada de atividades artísticas em ambientes hospitalares melhora a condição psíquica dos pacientes internados, ativa sinapses que propiciam o bem-estar e, por consequência interfere positivamente na imunidade dos mesmos. Há também a figura dos acompanhantes, funcionários e profissionais de saúde que inter-relacionam as atividades do projeto e reconfiguram a rotina neste local de inúmeras complexidades.

Pensar o ambiente hospitalar como um espaço para além da dor e da doença é certamente o grande paradigma e a razão maior deste projeto." Hospital. Teatro. Música. Intervenção.

Onde está a matemática: ""A matemática, como o próprio tema ressalta, está presente em todo o percurso do projeto. Desde o planejamento do tempo das intervenções nos ambientes hospitalares até a construção dos cortejos musicais, uma vez que a música é teórica e essencialmente matemática.

Tais cortejos, junções (""medleys"") de músicas temáticas, estão repletos de matemática. É preciso analisar o momento ideal no qual uma música deve acabar para que outra se inicie harmonicamente, além de nos atentarmos às tonalidades das canções, trabalho extremamente matemático.

O tempo também está muito relacionado ao nosso projeto, seja na duração do transporte dos alunos até o Hospital da Lagoa, até a duração de cada intervenção (cena, apresentação musical ou performance) minuciosamente calculada e planejada para caber dentro do cronograma do projeto."

X0206/2017 Prática de Orquestra de Música Popular

A prática de orquestra popular é uma interface de interação da universidade com a sociedade em todas as suas classes, com outras instituições de ensino, com a comunidade musical – intérpretes, instrumentistas, compositores e arranjadores e com o público em geral, que permite através das suas ações propriamente ditas que a universidade possa estar em constante reflexão sobre o seu papel, confrontando o seu fazer com o mundo real. Sua equipe da Prática de Orquestra de Música Popular é formada pelo seu coordenador – Professor Josimar Carneiro, pelos pesquisadores colaboradores – Professores Pedro Aragão e Almir Côrtes, pela bolsista PIBCUL Rani Rosa e pelo bolsista BIA Anderson Ribeiro.

Objetivos:

- 1 Ensaiai um repertório e preparar espetáculos musicais.

- 2 Criar arranjos originais, transcrever e adaptar arranjos já existentes.
- 3 Executar composições e arranjos originais dos participantes.
- 4 Proporcionar aos alunos a possibilidade de dirigir ensaios e conduzir a orquestra, nos ensaios e apresentações públicas.
- 5 Propiciar aos participantes a oportunidade de desenvolvimento técnico como instrumentistas, intérpretes e a experiência da participação em uma orquestra.
- 6 Proporcionar a interação dos integrantes da orquestra com músicos convidados e profissionais ligados ao Instituto Casa do Choro, Escola Portátil de Música, Museu Villa-Lobos, Conservatório de Música Brasileira, Escola de Música da UFRJ e outras instituições e escolas de música.
- 7 Ampliar a interação com a sociedade, através de ações como concertos e eventos públicos.
- 8 Disponibilizar o arquivo de partituras no sítio do IVL ou outra página da internet." criação - performance - sociedade

Onde está a matemática: "A música e a matemática caminham juntas há séculos. Foi o filósofo e matemático grego Pitágoras (570 e 490 a.C.) quem determinou a série harmônica, um dos principais fundamentos utilizados no desenvolvimento da teoria musical. A matemática se faz presente naturalmente na Orquestra de Música Popular da UNIRIO, nossa atividade de extensão, na leitura das partituras que, além de outros aspectos interpretativos, indicam relações de alturas e durações de sons, mesuradas em proporções aritméticas. Existem também as medidas metronômicas que indicam os andamentos que são medidos na quantificação de pulsos por minuto. A agógica dos andamentos, ou seja, os ralentandos e acalorandos são funções logarítmicas. Há outros aspectos musicais relacionados à matemática como, por exemplo, a questão das proporções que aparecem na orquestração. Por fim, seria possível dizer que a matemática permeia às nossas atividades de uma forma racional por vezes, mas por outras ela se apresenta de forma intuitiva, onde os vários conceitos são apreendidos através dos ensaios.

X0068/2017 Programa Interdisciplinar de Formação, Ação e Pesquisa Enfermária do Riso

Bolsistas: Gisele Santiago e Akauã Santos

Voluntários: Katiúscia Dantas, Victor Fontoura, Beto Correa, Julia de Souza Fernandes, Wanderson Neponuceno Rosa, Ana Kailani, Ana Borges e Aramis Correia, Camilla Farias.

O Programa tem como ação principal, a atuação de palhaços em hospitais. Criado em 1998 na Escola de Teatro, em colaboração com o serviço pediátrico do Hospital Universitário Gaffrée & Guinle e o Prof. Édson Liberal, o Programa desenvolve, há 19 anos, ações de extensão, de cultura e de saúde. As atuações nos hospitais são realizadas em duplas de palhaços/estudantes que se alternam duas vezes por semana no Hospital Universitário Gaffrée & Guinle – HUGG. Integram-se a essa atividade, as ações de formação e de pesquisa do Projeto de Ensino Enfermária do Riso que oferece 04 disciplinas optativas no curso de Bacharelado em Atuação

Cênica e do Projeto de Pesquisa Dramaturgia de Palhaço: sentidos do corpo e da palavra em criação cênica que investiga biografias dos palhaços de circo no Brasil. Aliam-se ainda o Projeto O Riso na Saúde que ministra oficinas de comicidade para discentes de Medicina, Enfermagem e outros e profissionais de Saúde; e o Projeto Palavra de Palhaço, criação de espetáculo das histórias dos palhaços de circo. Para a Avaliação das atuações nos hospitais, desenvolvemos sessões de psicoterapia com profissional especializado para discussão dos casos do hospital com os estudantes/palhaços, mini-cursos de Psicologia do Desenvolvimento Infantil, além das reuniões mensais de avaliação continuada onde são produzidos relatórios descritivos e reflexivos acerca da atividade. O Programa participa dos eventos de extensão na UNIRIO assim como de ações internacionais de intercâmbio na França, no Canadá, na Hungria, em Israel e Portugal. O espetáculo PalhaSOS, venceu o Prêmio de Melhor Espetáculo no XIV Festival Internacional de Teatro Universitário na Tunísia e o Prêmio do Público e de Reconhecimento dos Profissionais no 12º FIESTA, na Rússia. riso, palhaço, hospital, saúde, interdisciplinaridade.

Onde está a matemática: "na associação de nossas ações procuramos encontrar relação entre uma atividade e outra, construindo assim um circuito geral para nossa intervenção.

quarta-feira - CCET Manhã

X260/2017

Ampliação do Transporte Solidário: a inserção da UNIRIO na rede Caronaê

Autores: Henrique de Andrade, Vinicius Pereira, Bruno Tavares, Juan Garcia Trindade e Silva, Luiz Fernando Carneiro da Cunha Neto, Lucas Carvalho de Vasconcellos, Arlindo de Souza de Oliveira Filho, Jorge Borges

Introdução: O projeto começou na UNIRIO em agosto de 2017, a partir de nossa inserção na Rede Caronaê, rede esta que conta também com a UFRJ, criadora original do projeto, que já viabilizou mais de 6 mil viagens. Na UNIRIO o público alvo a ser beneficiado do projeto é de 14.000 pessoas.

Objetivo: Implantar uma rede de caronas solidárias e acessíveis entre membros de comunidades acadêmicas.

Métodos: O projeto será desenvolvido em rede junto da equipe da UFRJ, e nossa equipe trabalhará tanto no levantamento de demandas de acessibilidade, como na melhoria do aplicativo mobile e do mapeamento de demandas para implantação física do projeto na UNIRIO.

Resultados: O projeto espera ter em dezembro de 2017 um plano de implementação para que o Caronaê passe a funcionar na UNIRIO no primeiro semestre de 2018.

Discussão: A partir do sucesso obtido pelo Projeto Caronaê UFRJ, objetivou-se a criação de uma rede colaborativa onde a comunidade acadêmica de universidades que aderirem ganharam acesso ao ferramental já desenvolvido anteriormente. A presente proposta prevê que a adesão da UNIRIO à rede aconteça em uma via de mão-dupla, onde a participação não apenas amplie o alcance do projeto, mas sim, devido a ser a primeira instituição a aderir à rede, implique na criação de uma metodologia que estabelece uma rede sólida que esteja madura para receber a adesão de mais instituições. Além disso, a UNIRIO tem como proposta desenvolver e

compartilhar com a rede elementos que aumentem a acessibilidade do projeto Caronaê, tanto nos elementos físicos do projeto como na apresentação e configuração do aplicativo, permitindo não só a inclusão dessa população na lógicas das caronas universidade como dando visibilidade para suas questões perante a comunidade acadêmica.

Onde está a matemática: “Boa parte do projeto está relacionada ao desenvolvimento de um aplicativo mobile, e pode-se dizer a atividade de programação nada mais é do que uma forma de matemática aplicada.”

X0212/2017 GEOTALES: DIVULGAÇÃO DAS GEOCIÊNCIAS ATRAVÉS DA POÉTICA DAS VOZES DA TERRA

Onde está a matemática: No repertório elaborado para as apresentações do GeoTales, algumas histórias e poemas apresentam também conteúdo relacionado com a matemática, por exemplo em: “O binômio de Newton é tão belo como a Vénus de Milo. O que há é pouca gente para dar por isso.” (Álvaro de Campos)

quarta-feira - CCET Tarde

X0158/2017 PROGRAMA VOLUNTARIADOS DE INOVAÇÃO SOCIAL - INOVE

Articula atividades e ações de voluntários externos e da comunidade acadêmica em atividades de extensão e projetos relativos a empreendedorismo social na perspectiva de gênero, inovação social e acessibilidade, aos quais objetiva aperfeiçoá-los quanto a escopo, prazos e recursos. Compõe-se inicialmente pelos projetos de extensão “Mulheres inovadoras acontecendo na UNIRIO- MIAU”, e o “Voluntariado de Projetos dos Engenheiros Sem Fronteiras- Prover”. Destes, o primeiro visa atender solicitações do Centro Estadual de Direitos das Mulheres e da Associação de Mulheres Empreendedoras Acontecendo em Saquarema. O segundo visa criar condições da universidade ter o atendimento do núcleo local dos Engenheiros Sem Fronteiras, de forma que seus engenheiros voluntários possam atuar em atividades que requeiram competências de engenheiros e que a comunidade acadêmica participe dos projetos dessa organização. A metodologia é exploratória. Seu referencial teórico sobre as condições do exercício do serviço voluntário destaca a Lei do Voluntariado - Lei 9.608/98, que incluiu a assistência à pessoa como objetivo da atividade não remunerada de serviço voluntário. Inicialmente os esforços foram centrados no eleger quais das inúmeras solicitações das organizações de mulheres seriam alvos a serem atingidos. Decidiu-se pelas capacitações e pelo levantamento de informações para elaboração de anteprojeto sobre a transição da agricultura convencional para a orgânica e proteção de nascentes, em Saquarema, para o que se obteve promessa de parceria de

diversas organizações. Apoiando outros projetos de extensão e órgãos da universidade, o programa elaborou cálculos para proposta de implantação de Energia Solar e de usina de biogás para assentamentos de agricultores e apoiou a Comissão Permanente de Acessibilidade em atividades de inclusão. O programa obteve sucesso em concretizar parcerias em ações como grupos de pesquisa do Instituto de Biologia.

Equipe do Programa:

Coordenadora: Prof.a Dr.a Cládice Nóbile Diniz

Estagiários Bolsitas: Luis Paulo da Silva Santos; Allan Ferreira de Souza.

Estagiários Bolsitas PPA: Yuri Tatsch Guia; Lucas Rimer Gonçalves

Estagiários Bolsitas no Projeto Miau: Pâmela Mendes dos Santos; Ankito

Barbosa de Novaes. Voluntários Externos no Projeto Miau: Prof.a Edna

Ferreira Calheiros Carvalho; Eng. Pedro Alves Filho.

Onde está a matemática: "Nos cálculos dos recursos necessários para as ações, dos quantitativos resultantes, dos prazos de execução, nas áreas e layouts envolvidas com a agricultura orgânica; Nos cálculos para os estudos solicitados para proposta de aproveitamento de energia solar e de biogás. Na contagem de atividades para o relatório do programa. Na paginação dos textos das oficinas e do relatório. Na solicitação de transporte conforme o número de interessados."

X0210/2017 Projeto de Extensão: Luz, Câmera, Ação: A presença das relações de gênero e do racismo no cinema

O projeto utiliza da linguagem cinematográfica como estratégia de análise e debate sobre as relações de gênero, do racismo e da LGBT fobia, com objetivo de potencializar a consciência crítica e propagar uma cultura contra hegemônica. Neste sentido, levamos o debate de opressão e exploração aos mais diversos espaços (escolas, presídios, etc.), de forma a democratizar a reflexão a respeito destas temáticas, colocando os sujeitos com que trabalhamos como potenciais agentes de transformação de suas próprias relações sociais e da sociedade. Em 2016 realizamos um trabalho com a população em situação de cárcere na Penitenciária Industrial Esmeraldino Bandeira, onde foram realizadas atividades culturais e debates em torno dos assuntos discutidos pelo projeto. Durante seis semanas, levando filmes (Crash: no limite e Histórias cruzadas), dinâmicas de grupo, músicas e reportagens. Em 2017 já foram realizados dois debates: Um em decorrência das comemorações ao dia internacional da mulher, nos jardins do CLA, em que apresentamos o debate da violência contra a mulher e do feminicídio à comunidade da UNIRIO com cerca de 70 participantes. E um outro debate em decorrência das comemorações do dia do assistente social, em que apresentamos o debate da importância da discussão a respeito do racismo para a intervenção profissional, este realizado no Auditório Paulo Freire. Estamos em vias de concluir parceria com a Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial da Prefeitura do Rio de Janeiro para desenvolvermos nossas ações em alguma unidade de atendimento da Secretaria Municipal

de Desenvolvimento Social. Já temos programado para o segundo semestre cinco projeções de filmes em articulação com o curso de Museologia sobre a temática LGBT e um Seminário em decorrência do dia da consciência Negra. Em parceria com a Faculdade de enfermagem realizaremos evento no dia 29 de agosto em decorrência do mês de visibilidade lésbica.

Onde está a matemática: " Acreditamos numa sociedade em que as diversidade seja respeitada e nesse sentido, a matemática pode servir de referência no sentido de demonstrar que apesar da vida em sociedade ser diversa, é possível construir relações sociais coerentes.

quarta-feira - CCJP Noite

X0031/2017 CAMERATA DE CORDAS DO INSTITUTO VILLA LOBOS

A "Camerata de cordas do instituto Villa-Lobos" é uma orquestra tradicional de instrumentos de cordas (violinos, violas, violoncelos e contrabaixo).

Seu repertório vai do estilo barroco ao contemporâneo clássico. É composta por músicos, em sua grande maioria, formados ou em formação, do curso de bacharelado em música da Unirio.

O grande diferencial do conjunto, em relação às tradicionais orquestras, é de não possuir um maestro. A responsabilidade artística recai integralmente sobre seus executantes. O contato artístico se faz diretamente do instrumentista ao público, sem passar por um dirigente. Para isto, é necessário um trabalho árduo de ensaios, onde as tarefas artísticas são definidas pelo orientador, que repassa aos chefes de nipe as suas funções protagonizadoras, nos mais variados momentos de diversas obras. Este tipo de formação direta e participante do músico não existe em outras universidades brasileiras, em forma de camerata (pequena orquestra).

O conjunto, desde sua formação, tem se apresentado com grande sucesso os mais variados palcos: Teatro Municipal do RJ e de Niterói, série oficial da igreja Candelária, Teatro da UFF (Niterói), Sala Pró-música de Juiz de Fora, Sala Villa-Lobos (Unirio), Midrash, Centro Cultural da Justiça Federal, escolas públicas (apresentações didáticas). Gravou para TVs Brasil e Rede Vida, acompanhou conhecidos solistas como Lúcia Barrenechea, Rubem Schwenk, Paulo Bosisio e outros.

A execução da montagem artístico pedagógica dá-se através de ensaios, palestras e master-classes, estas também abertas aos alunos do IVL, unindo a performance artísticas ao embasamento teórico.

O conjunto foi um dos premiados por sua participação na Semana de Integração Acadêmica em outubro de 2016, na modalidade apresentação artística."

Onde está a matemática: "Trabalhamos com música e música é matemática. Dos três fundamentos básicos daquela arte, melodia, harmonia (forma de combinar sons simultaneamente) e ritmo, é este último o primordial, o elemento propulsor, que já se manifestava na forma do pulsar do coração, quando ainda éramos fetos.

Assim diz Mozart, que, claro, dispensa qualquer apresentação elogiosa, "O mais necessário, o mais difícil e o principal na música é o tempo." O tempo depende das pulsações, da métrica, das relações de espaço e suas subdivisões calculadas, sendo ao mesmo tempo abstrato, como a matemática. Música e matemática estavam no topo hierárquico do saber, segundo os filósofos da Grécia antiga.

Quanto aos sons, o que são mais do que a determinação da altura física que um corpo sonoro em vibração?

Não foi Pitágoras que criou o sistema modal grego, com suas escalas com sons resultantes da subdivisão geométrica da corda de uma lira? E a melodia, não tem sua estrutura calcada em uma métrica até preestabelecida por regras, que visam o equilíbrio musical, para que a criação artística tenham um corpo definido e estável?

A harmonia não parte de uma fórmula simples, duas terças superpostas? As múltiplas e complicadíssimas situações que se desprendem desse simples esquema são criados, desenvolvidos e resolvidos como fórmulas matemáticas.

O nosso grupo, a "Camerata de cordas do Instituto Villa-Lobos", quando ensaia, estuda a estrutura das obras, que, sendo clássicas, são consideradas, em sua elaboração, quase projetos arquitetônicos. Através dessa análise, constatamos o equilíbrio composicional e o nível técnico empregado. É cálculo!

Claro, dando vida a essa estrutura, aí entra a emoção, mas que repousa em bases sólidas e calculadas, apolíneas e não somente dionisíacas.

Einstein passava horas por dia tocando violino. Terá sido apenas pelo prazer estético, ou, quem sabe, a necessidade da criação de uma ponte entre seus cálculos e algo ainda mais imponderável? Jamais saberemos."

X0063/2017 Produção Musical do Instituto Villa-Lobos

O Projeto Produção Musical do IVL se propõe a promover oportunidade de prática de gerenciamento de ações de apoio as atividades artísticas do IVL para jovens músicos, aliada ao desenvolvimento de uma atitude independente por parte de seus participantes, com o intuito de oferecer uma visão auto sustentável para a atividade musical. A metodologia consiste em estimular seus participantes à colaborar com a organização e realização de conjunto de ações culturais que já acontece no IVL,

envolvendo preparação de produção para diversas situações como concerto, recitais, eventos e palestras. Pretende-se assim fornecer treinamento de produção musical associado à capacidade empreendedora na área artística, visando a formação de lideranças.

Ítalo Weyll (bolsista de extensão)

Aline Blondet(BIA)

Victor Goulart (BIA)

Marcio Nascimento (BIA)

Everson Moraes (BIA)

Gilson Rodrigues (servidor do IVL, técnico em áudio)

Letícia Capone (servidor do CLA, produtora cultural)

Onde está a matemática: " somente os conceitos usados para a prática musical e tecnologia de áudio"

X0042/2017 INTERCAMBIO FITU

O projeto de extensão INTERCÂMBIO FITU consiste em um trânsito de produções de artes cênicas em duas vias – levar para fora o que é produzido na universidade e trazer para o campus obras de relevância artística e cultural. O projeto se origina das ações de extensão promovidas pelo Festival Integrado de Teatro da UNIRIO (FITU), iniciadas em 2015, com o objetivo de inaugurar a troca de pedagogias e estéticas entre escolas e grupos de teatro. No âmbito da circulação externa, a linha de ação FITU APRESENTA levou os trabalhos acadêmicos criados, produzidos e realizados na Escola de Teatro para o Festival Satyrionas, a São Paulo, em 2015 e 2016, e ao Fringe, em Curitiba, em 2016 – engajando nas atividades cerca de 25 obras e 200 estudantes, que contemplaram um público externo de mais de mil espectadores. Em 2017, voltamos à Curitiba e inauguramos uma nova parceira, com o Festival de Ouro Preto. No âmbito da circulação interna, a linha de ação FITU CONVIDA trouxe para o campus do CLA espetáculos da escola Martins Pena (Curso de Formação de Ator, FAETEC), da UFRJ (Curso de Direção Teatral) e obras relevantes do panorama cultural da cidade do Rio de Janeiro – totalizando 8 apresentações.

Onde está a matemática: "Lidamos com grandezas o tempo todo. Temos x trabalhos, com x alunos, que precisam se adaptar ao número de lugares no ônibus, ao tempo e às condições espaciais oferecidas pelos eventos. A matemática está presente também nos custos e, dentro de cada trabalho

encenado, nos ângulos de iluminação, das dimensões dos figurinos, nos movimentos coreográficos.

X0008/2017 Projeto Refugiados: assessoria jurídica a refugiados na cidade do Rio de Janeiro

A assessoria jurídica aos refugiados e solicitantes de refúgio é a principal ação do Projeto Refugiados que se realiza em parceria com a Cáritas, desde meados de 2016. O Projeto realiza a assessoria jurídica para solicitantes de refúgio e refugiados na cidade do Rio de Janeiro. Suas atividades são desenvolvidas pelos(as) alunos(as) e professores(as) do Núcleo de Assistência Jurídica Gratuita (NPjur/ ECJ/CCJP). É atualmente desenvolvido em parceria a Cáritas Arquidiocesana do Rio de Janeiro (Cáritas/RJ). O Projeto possui como objetivo integrar ensino, extensão e pesquisa, buscando comprometer os alunos com os interesses e necessidades da população migrante, realizando o atendimento jurídico à população solicitante de refúgio e refugiados atendidos pela Cáritas; a formação e o desenvolvimento da prática na advocacia em Direitos Humanos; a construção de interpretações jurídicas a partir de casos reais; a discussão de temas de Direito Internacional e Direitos Humanos; a promoção de educação em direitos para os refugiados. Realizamos um monitoramento periódico e a análise dos casos ao longo do projeto através de reuniões para o debate dos casos atendidos. Pretende-se explicitar sucintamente a Lei 9.474/97, quais as situações previstas que configuram refúgio, quais as etapas do processo e, ao final, quais as dificuldades encontradas nesse processo, desenvolvendo uma problematização do processo.

Onde está a matemática: A matemática, além de estar presente na análise quantitativa do público que atendemos no decorrer do projeto, está também presente quando nos debruçamos sobre os conceitos de fronteira, que separa e divide a natureza e as pessoas, e o instituto do Refúgio que, por sua vez, também separa os migrantes entre aqueles que possuem um motivo legalmente válido para migrar e aqueles que não possuem. É necessário um apreço a teoria matemática dos grupos e um esforço de abstração matemático para que todas essas separações ganhem sentido.

X0277/2017 Digital Girls in Rio

A participação de mulheres nas áreas de Sistemas de Informação e Computação é extremamente baixa e está diminuindo ano após ano. Isso é algo preocupante, porque a diversidade em qualquer ambiente é fundamental para representar corretamente seus participantes e ter impactos mais adequados aos problemas por eles enfrentados.

Alinhado ao programa Meninas Digitais da Sociedade Brasileira da Computação (SBC), o Digital Girls in Rio visa criar um grupo atuante na

cidade do Rio de Janeiro que motive e aproxime as alunas do ensino médio e fundamental a seguir carreira na área de Tecnologias da Informação. Além disso, também visa oferecer apoio para as alunas de graduação e pós-graduação já inseridas nesse contexto.

Para isso, o Digital Girls in Rio realiza ações para divulgação de iniciativas que motivem e aproximem meninas da área de Tecnologia da Informação e Comunicação; promove e participa de eventos com esse mesmo fim; visita escolas de ensino fundamental e médio para realização de atividades junto às alunas e professores; e busca estabelecimento de parcerias com organizações que tenham este tema como interesse.

De forma a apoiar a divulgação das ações realizadas, uma das frentes estabelecidas é o desenvolvimento de um website do projeto. Esse website servirá como cartão de visita através do qual participantes e Sociedade têm acesso aos objetivos do projeto, ações executadas, redes sociais mantidas e conteúdo gerado sobre o tema, além de conhecerem e interagirem com os integrantes. Espera-se que o website permita uma maior visibilidade do projeto e discussões decorrentes dele, possibilitando assim o aumento da participação das mulheres na área de tecnologia, desenvolvendo lideranças em TI, educação tecnológica e o empoderamento de mulheres como protagonistas na indústria de Sistemas de Informação e Computação.

Onde está a matemática: "Na lógica do site desenvolvido".

X0149/2017 A luta pela moradia em São Gonçalo: a experiência do MTST na ocupação Zumbi dos Palmares. O projeto "A luta pela moradia em São Gonçalo: a experiência do MTST" iniciou em março de 2015. Atuamos nos bairros Jardim Catarina e Santa Luzia, na cidade de São Gonçalo – RJ. O projeto possui uma parceria com o Núcleo de Estudos em Favelas e Espaços Populares – NEPFE, sediado na Escola de Serviço Social da UFF.

Onde está a matemática: A Matemática está presente, por exemplo, quando organizamos perfis sócio-econômicos dos membros do MTST.

X0082/2017 Jardim Didático e Evolutivo da Unirio

Sanelly Corte Coelho¹, Emanuelle Rayssa da Silva Marques¹, Camila Maistro Patreze (coordenadora)¹

¹Laboratório de Biologia Molecular de Plantas e Fungos; Departamento de Botânica; Instituto de Biociências; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

O "Jardim Didático e Evolutivo da UNIRIO" foi criado em 2010 com a construção de um jardim composto por plantas dispostas em ordem evolutiva. Atua como suporte às aulas práticas das disciplinas oferecidas pelo Instituto de Biociências e oferece visitas guiadas à comunidade, atendendo assim ao objetivo da Extensão: promover aproximação entre universidade e outros setores da sociedade. Em 2017, foram realizadas duas visitas com turmas do sétimo ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Estácio de Sá, onde foram atendidos 60 alunos, além da visita de 18 alunos de graduação ingressantes dos cursos do Instituto no período. O Jardim funciona como um espaço de assimilação entre o conteúdo teórico de Botânica com o cotidiano do indivíduo, e para isso, são elaborados roteiros para cada visita, levando em conta os níveis de ensino de cada público-alvo. Além disso, os alunos são levados ao laboratório onde podem ver vegetais no microscópio e modelos em 3D. Observou-se o aumento do interesse pelos temas da Botânica e o entusiasmo devido às descobertas feitas, como propriedades medicinais, usos industriais e curiosidades culturais. Desta forma, os alunos puderam reconhecer a importância das plantas para a manutenção da vida, e poderão assumir comportamentos de preservação do meio ambiente e consequente melhoria da qualidade de vida. Visando despertar a curiosidade das crianças quanto ao meio ambiente e à ecologia, neste segundo semestre propõe-se a confecção de um livro infantil que terá como foco principal o maracujazeiro (*Passiflora edulis*) e sua interação com outras formas de vida, mostrando a importância dos insetos na manutenção de um ecossistema. A matemática está presente em vários aspectos da biologia e no livro envolverá o tempo de cada estágio de desenvolvimento dos personagens, a geometria das flores e as estações do ano.

Onde está a matemática: " A matemática está presente em vários aspectos da biologia e no programa envolve o tempo de cada estágio de desenvolvimento dos seres vivos, a geometria das flores e as estações do ano."

X0126/2017 "Elaboração de Material Didático e Científico na Área de Saúde para Aprendizado Online"

Introdução: O processo de ensino superior para alunos da área de saúde tem causado muitas discussões. A formação de profissionais criativos, críticos e pró-ativos permanece como um grande desafio. O aluno deve participar ativamente de seu próprio aprendizado. Pensando assim, esse projeto foi desenvolvido para direcionar o aluno para debates, palestras, construção de material didático e transferência de conhecimento para outros grupos, pertencentes ou não à academia. Objetivos: Desenvolver e difundir materiais de ensino sobre temas da área de saúde para educar, esclarecer e promover melhorias na qualidade de vida de diferentes grupos populacionais. Metodologia: O projeto é realizado no Departamento de Ciências Fisiológicas. Os materiais didáticos são produzidos a partir de

pesquisas em livros e artigos científicos e da realização de entrevistas com especialistas. Esses materiais são folders, slides, palestras, apostilas e filmes que são disponibilizados para acesso via internet (Blog: bioquimica-medunirio.blogspot.com.br) ou entregues durante visitas a instituições de ensino médio. Resultados e Discussão: No primeiro semestre de 2017, a aluna bolsista elaborou roteiros para realização de entrevistas com dois professores da UNIRIO. As entrevistas já foram realizadas e suas filmagens estão sendo editadas para disponibilização no blog. Com a professora Eliane Dantas Rocha, a entrevista abordou o tema “Climatério”. Questões sobre as alterações hormonais e físicas da mulher nesse período foram discutidas. Um folder sobre esse assunto está sendo confeccionado para distribuição para a população nos arredores do Instituto Biomédico. A segunda entrevista, com a professora Dra. Ana Paula Machado da Rocha, tratou dos efeitos do consumo de açaí sobre a memória. Conclusões: O projeto tem possibilitado aprendizado para a aluna bolsista, para os coordenadores e para diferentes populações. O grande número de visitas ao blog do projeto é um dos indicadores desse processo de difusão de informações.

Onde está a matemática: A matemática está em alguns dados estatísticos que são tratados na discussão dos diversos temas abordados na área de saúde.

X0155/2017 PROGRAMA INTERDISCIPLINAR DE PROMOÇÃO À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO – GRUPO RENASCER.

GRUPO RENASCER: 22 anos promovendo saúde e qualidade de vida da população idosa.

Daniel da Silva Souza Neto

Myara Santos de Almeida

Bruno Kazuo Konta

Cláudia Rosa

Marta Cristina Ayres neves Porto

Maria Tércia Barroso Pereira Malta

Maria Lucia Carneiro dos Rios Ferreira

Marcelo Castanheira

O Programa Interdisciplinar de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida do Idoso – ou “Grupo Renascer”, como é carinhosamente chamado por seus integrantes – está vinculado ao Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG) e iniciou suas atividades em 1995, por iniciativa de profissionais motivadas em construir um espaço que possibilitasse a compreensão e a troca durante o envelhecer, a partir do convívio com pacientes idosos. As

ações do projeto se ampliaram e desde 2005, profissionais e estudantes de diferentes áreas foram incorporados: Serviço Social, Enfermagem, Medicina, Psicologia, Fisioterapia, Nutrição e Teatro. Estes vem mantendo ações sistemáticas para o público-alvo e a descrição dessas ações constituem objetivos da presente síntese. O processo se inicia com o acolhimento do idoso (60 anos ou mais), através de entrevista com o Serviço Social, sendo o usuário (por vezes acompanhado do cônjuge, filho ou cuidador) orientado a participar ativamente das reuniões semanais. Mapeada suas demandas, este idoso buscará as diferentes atividades do programa. Existem diferentes parcerias com os projetos pedagógicos de diversos cursos da UNIRIO para: aulas práticas, estágios curriculares, atividades complementares (extensão, iniciação científica e monitoria), além de trabalhos de conclusão de curso. Um total de 240 idosos estão inscritos no grupo, com cerca de 170 regulares, participando semanalmente de atividades como: fortalecimento da memória, atividade física, fisioterapia, estimulação cognitiva; teatro; grupos de discussão sobre assuntos atuais; prevenção de quedas; palestras sobre saúde e nutrição, cultura, meio ambiente, entre outras ações organizadas e definidas a partir do interesse dos idosos, identificando problemas e apresentando propostas para solucioná-los. Constitui-se em pesquisa-ação, metodologia que permite a construção de conhecimentos sobre o processo de envelhecimento, por meio do pensar e agir coletivos, indicando pistas para a investigação, além de exercitar práticas cidadãs, favorecendo uma formação mais humanista dos profissionais de saúde que passam pelo programa

Onde está a matemática: ." Ao traçarmos o perfil epidemiológico da população, como forma de diagnóstico coletivo.

X0043/2017 FITU - Festival Integrado de Teatro da UniRio

O Festival Integrado de Teatro da UNIRIO (FITU) é um projeto de extensão inscrito na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UniRio (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro) pelo departamento de Teoria do Teatro assinado pela Profa. Dra. Marina Vianna. O projeto teve seu início em 2013 e hoje, no ano de 2017 realizou sua quinta edição consecutiva. Em 2017 o programa do FITU aprovou na ProExc (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UniRio) um segundo projeto de extensão: Intercâmbio FITU, este coordenado pela Profa. Dra. Rosyane Trotta. Desde então, os dois projetos, vêm crescendo a cada ano, tanto na diversidade das atividades que oferecem quanto na abrangência de seu público, na metodologia da organização e também em sua função institucional (desde o ano passado passou a fazer parte do calendário escolar e atua junto à direção da escola em ações diversas). Dentre as atividades do programa estão as viagens de intercâmbio onde uma mostra de trabalhos da UniRio é levada para festivais de fora do Rio de Janeiro e também as atividades chamadas "FITU Convida" onde trabalhos de fora da Escola são convidados a se apresentar ao longo do ano (fora da semana principal). A atividade principal do projeto é uma

semana, esse ano aconteceu entre 14 e 19 de Agosto, onde os alunos e professores que inscreveram seus projetos - cenas curtas, espetáculos, performances, oficinas, bandas - se apresentam. Também durante essa semana recebemos convidados para espetáculos de abertura e encerramento, mesas de debates e oficinas, além de ações comemorativas para ajudar nos custos do projeto. O FITU, ao longo dos anos vem recebendo nomes importantíssimos para a História do Teatro brasileiro, a citar alguns: Carolina Virguez, Ana Cristina Colla (LUME Teatro - Campinas), Raquel Scotti Hirson (LUME Teatro - Campinas), Amir Hadad (Tá na Rua - Rio de Janeiro), Ivam Cabral (Os Satyros - São Paulo), Grace Passô (Companhia brasileira de Teatro - Paraná| Grupo Espanca - Belo Horizonte), Denise Stutz (Grupo Corpo - Belo Horizonte), entre tantos outros. Em sua quinta edição o FITU movimenta a cena do teatro carioca e atrai um público diverso, tanto alunos de artes de diversas escolas da cidade, pesquisadores, professores de artes, artistas em geral como também curiosos, moradores do entorno e público comum atingido pelos nossos meios de comunicação.

Onde está a matemática: "No FITU, a matemática se encontra na logística entre o número de inscritos no Festival e a quantidade de salas disponíveis para as apresentações."

X0125/2017 Inclusão social de jovens e adultos com deficiência: transformando atitudes.

Este projeto vem sendo desenvolvido junto ao IPCEP- Instituto de Psicologia Clínica, Educacional e Profissional, desde o início de 2011, inicialmente sob a Coordenação da Prof.^a Maria Alice de Moura Ramos. Nos anos de 2014 a 2016, ficou sob a coordenação da Prof.^a Vera Regina Loureiro. Neste ano de 2017 à coordenação do programa retorna para a Prof.^a Maria Alice de Moura Ramos. O projeto tem como meta a implementação e desenvolvimento de ações que possibilitem a discussão constante da prática educativa da instituição e o reconhecimento das pessoas com deficiência como sujeitos de direito, desenvolvendo práticas inclusivas e estratégias de promoção da acessibilidade

destes indivíduos nos vários aspectos da vida diária da comunidade. Os desafios diários envolvem promover possibilidades de interação e argumentação constantes tanto com os profissionais quanto com os sujeitos atendidos, buscando problematizar a questão da infantilização recorrente desta clientela. Temos como objetivo promover diferentes possibilidades de interação, desenvolver um olhar singular para cada sujeito e para o grupo como um todo, impulsionando-os a acreditarem em suas próprias potencialidades. Ao longo desses quase sete anos de atividade, o projeto tem tido uma boa receptividade, tanto por parte tanto da população alvo (jovens e adultos com necessidades especiais), como dos alunos de nossa Universidade, que mesmo, por vezes, não recebendo bolsas de fomento, se interessam em participar como voluntários das ações desenvolvidas pelo

mesmo. Um dos grandes méritos do empreendimento é não apenas contribuir para a uma boa acessibilidade, mas, oportunizar a quebra de barreiras atitudinais para com o referido público. Sem dizer que é possível introduzir vida, alegria e participação em um espaço tão distante da proposta de uma sociedade inclusiva que é bandeira de conquista só na boca dos políticos. As políticas públicas esqueceram completamente essa parcela de nossa sociedade.

Onde está a matemática: Nossas ações do dia-a-dia são pautadas em inúmeros conceitos matemáticos. Ter consciência e poder de uso desse instrumento torna o indivíduo potente e mais autônomo para sua vivência. Não vemos a matemática como simples armar de contas, mas na dimensão de algoritmos simples como enumerar suas tarefas e estruturas suas ações, passando pela lógica de comprar uma pizza, até gerir contas de uma casa.

Maria Alice de Moura Ramos (coordenadora); Camila de Almeida Del Giudice (bolsista extensão); Lenise Cardoso de Souza (bolsista BIA) Milena Milhão Mesquita (bolsista BIA); Josué Alexandre Fontainha (aluno voluntário).

quarta-feira – CCJP TARDE

X0082/2017 Jardim Didático e Evolutivo da Unirio: Um jardim para despertar conhecimento além das ciências

Sanelly Corte Coelho¹, Emanuelle Rayssa da Silva Marques¹, Camila Maistro Patreze (coordenadora)¹

¹Laboratório de Biologia Molecular de Plantas e Fungos; Departamento de Botânica; Instituto de Biociências; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

O “Jardim Didático e Evolutivo da UNIRIO” foi criado em 2010 com a construção de um jardim composto por plantas dispostas em ordem evolutiva. Atua como suporte às aulas práticas das disciplinas oferecidas pelo Instituto de Biociências e oferece visitas guiadas à comunidade, atendendo assim ao objetivo da Extensão: promover aproximação entre universidade e outros setores da sociedade. Em 2017, foram realizadas duas visitas com turmas do sétimo ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Estácio de Sá, onde foram atendidos 60 alunos, além da visita de 18 alunos de graduação ingressantes dos cursos do Instituto no período. O Jardim funciona como um espaço de assimilação entre o conteúdo teórico de Botânica com o cotidiano do indivíduo, e para isso, são elaborados roteiros para cada visita, levando em conta os níveis de ensino de cada público-alvo. Além disso, os alunos são levados ao laboratório onde podem ver vegetais no microscópio e modelos em 3D. Observou-se o aumento do interesse pelos temas da Botânica e o entusiasmo devido às descobertas feitas, como propriedades medicinais, usos industriais e curiosidades culturais. Desta forma, os alunos puderam reconhecer a importância das

plantas para a manutenção da vida, e poderão assumir comportamentos de preservação do meio ambiente e consequente melhoria da qualidade de vida. Visando despertar a curiosidade das crianças quanto ao meio ambiente e à ecologia, neste segundo semestre propõe-se a confecção de um livro infantil que terá como foco principal o maracujazeiro (*Passiflora edulis*) e sua interação com outras formas de vida, mostrando a importância dos insetos na manutenção de um ecossistema. A matemática está presente em vários aspectos da biologia e no livro envolverá o tempo de cada estágio de desenvolvimento dos personagens, a geometria das flores e as estações do ano.

Onde está a matemática: "A matemática está presente em vários aspectos da biologia e no programa envolve o tempo de cada estágio de desenvolvimento dos seres vivos, a geometria das flores e as estações do ano."

X0039/2017 UNIRIO MUSICAL – 2017

A Série Unirio Musical se constitui de concertos semanais apresentando a produção de docentes e discentes da UNIRIO, além de artistas convidados. As apresentações ocorrem às terças-feiras às 19 horas na Sala Villa-Lobos, com entrada franca.

Onde está a matemática: As ações envolvem apresentações musicais e a Música está diretamente relacionada com a Matemática, seja nas relações matemáticas dos intervalos musicais, seja na organização temporal das obras musicais, entre outros aspectos.

X0041/2017 Projeto Empresa Júnior - Patamar Consultoria Empresa Júnior

A Empresa Junior é uma associação civil, sem fins lucrativos constituída por alunos de graduação de estabelecimentos de ensino superior que presta serviços e desenvolve projetos para empresas, entidades e sociedade em geral nas suas áreas de atuação sob a supervisão de professores e profissionais especializados. Estima-se que existam mais 1000 empresas juniores e aproximadamente 23.200 empresários juniores em todo o Brasil, sendo que são somente 117 Empresas Juniores em 10 Federações confederadas em sua composição atual associadas da Brasil Junior. A Empresa Junior constitui um espaço de aprendizagem onde os conhecimentos adquiridos no espaço acadêmico podem ser consolidados desempenhando um importante papel na construção de competências para a formação profissional do acadêmico. O Projeto tem por objetivo aplicar uma estratégia de intervenção social e exercício da cidadania e solidariedade aliada a de formação profissional nas diversas áreas de conhecimento da UNIRIO por meio da prestação de serviços para Organizações públicas, do terceiro setor e demais situadas no Rio de Janeiro. A metodologia a ser adotada para o desenvolvimento no Projeto e seus projetos relacionados é a Pesquisa-ação. Como resultados prevê-se que o Projeto e projetos relacionados com a Empresa Junior permitira a

indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão que reflete, por meio da empresa Junior, o conceito de qualidade do trabalho acadêmico que favorece a aproximação entre universidade e sociedade, a auto-reflexão crítica, a emancipação teórica e prática dos estudantes e o significado social do trabalho acadêmico em prol de uma sociedade mais justa.

Onde está a matemática: "A matemática é fundamental para as atividades de gestão, a começar pela própria gestão financeira da EJ, que inclui avaliação financeira dos projetos e gestão do fluxo de caixa. Ela também se destaca nos diversos serviços ofertados e prestados pela Patamar, tais como: serviço de educação financeira (para alunos e membros da EJ); precificação; avaliação de custos e avaliações financeiras e não financeiras, mas com presença determinante da matemática e estatística, das organizações parceiras e clientes. Enfim, de uma forma bem marcante e específica, a matemática se apresenta nos diversos projetos abarcados pela Patamar."

X0266/2016 Estratégias para Cuidar de quem Cuida e de Quem Precisa de Cuidados quem precisa de Cuidados

Introdução. As doenças neurodegenerativas afetam, além dos portadores, os indivíduos que com eles se relacionam. Por apresentarem caráter progressivo, em algum momento os pacientes necessitam de auxílio para as atividades mais corriqueiras, como alimentação e deslocamento, sendo que são os familiares que assumem o papel de cuidadores na maioria das vezes. Muitos destes dedicam grande parte do tempo cuidando do outro e estão sujeitos a sobrecarga física, emocional e até mesmo financeira; logo, é evidente que os profissionais da saúde devem atentar-se a essas necessidades também. **Objetivo.** O projeto visa estender a assistência multidisciplinar do ambulatório de Genética Médica do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (UNIRIO) aos familiares de pacientes acometidos por distúrbios neurodegenerativos do movimento que nele são atendidos.

Metodologia. As ações são desenvolvidas através de acolhimento (médico, psicológico e social), pesquisa diagnóstica e aconselhamento familiar; capacitação sobre a evolução da doença, tratamentos e cuidados em saúde; e informação sobre benefícios sociais. **Resultados.** O suporte e as informações oferecidas aos cuidadores contribuem para reduzir o estresse que tamanha responsabilidade pode causar, e isso se reflete na melhoria das relações que envolvem o ato de cuidar. **Discussão:** Abdicar-se de certo tempo para cuidar de alguém em condições debilitantes aflora sentimentos variados, especialmente quando esse alguém é um familiar. Os cuidadores podem demonstrar solicitude e atenção, tomando para si complexas decisões sobre o tratamento e a vida social do doente e, ao mesmo tempo, vivenciar insegurança e angústia frente ao desconhecido e à falta de perspectiva que fazem parte do cotidiano de algumas condições genéticas. Além disso, é comum o sentimento de culpa pelas dificuldades enfrentadas pelo ente próximo. Portanto, garantir apoio multidisciplinar aos cuidadores

significa reduzir o desgaste do dia-a-dia para eles e, principalmente, para os portadores de doenças neurodegenerativas.

Onde está a matemática: Podemos dizer que, na genética médica, a matemática permeia todos os passos da abordagem do paciente no aconselhamento genético. Este começa pela história familiar, contabilizando os familiares acometidos em cada geração para análise do tipo de transmissão da doença. A partir deste momento é possível determinar o fator de risco do indivíduo índice para uma determinada condição. O processo de aconselhamento genético envolve estimativas de risco teórico (caso das doenças monogênica dominantes e recessivas), como estimativas de risco empírico (caso das doenças cromossômicas).

X0017/2017 Planejamento estratégico de uma organização produtiva do audiovisual: uma pesquisa-ação no Cine Brasil TV "O projeto "Planejamento estratégico de uma organização produtiva do audiovisual: uma pesquisa-ação no Cine Brasil TV" trata-se de uma pesquisa-ação em um canal de TV por assinatura super-brasileiro de conteúdo exclusivamente independente, o CINEBRASILTV. O objetivo desse projeto é elaborar junto com os trabalhadores do canal, um planejamento estratégico para os próximos dois anos que abarque a reflexão sobre as novas formas de divulgação de conteúdo, especificamente sobre a questão do Video sob Demanda (VOD). O projeto começou no segundo período de 2016, neste período seis estudantes e um professor se dedicaram a estudar a teoria sobre plano de negócios e a coletar dados sobre o mercado audiovisual brasileiro. Neste primeiro momento definimos uma estrutura para o plano de negócios (DOLABELA, 2006) e em seguida propomos o uso de uma metodologia de grupo para construir o modelo de negócios, o Canvas (OSTERWALDER, 2011), foram feitas quatro reuniões com os trabalhadores da empresa e se definiu uma estratégia genérica para o Vídeo sob demanda. No primeiro semestre de 2017, realizamos uma sequência de reuniões, cerca de uma reunião por semana para traçar uma estratégia de marketing (ABRAHMS, 2014) para o VoD, centrada, prioritariamente, no ambiente digital. Em paralelo realizamos uma análise econômica financeira para verificar a viabilidade do negócio. Os dados apresentados foram sistematizados num documento redigido por alunos que subsidiou um pedido de financiamento da empresa para o BNDES. A proposta está atualmente em tramitação no Banco. Para o próximo semestre os estudantes irão estudar o acervo do canal para definir uma estratégia de comunicação que potencialize o alcance da produção nacional independente. Verificamos que a grande concentração de conteúdos estrangeiros é um desafio para a democratização das comunicações no Brasil. E pensar uma estratégia para o CINEBRASLTV pode ser uma forma de auxiliar na superação deste entrave que tanto afeta a soberania nacional.

Onde está a matemática: "A matemática é abordada no projeto no que concerne o desenvolvimento do plano econômico e financeiro, parte fundamental do projeto que da base às escolhas de estratégia."

X0017/2017 Análise econômica do trabalho numa empresa recuperada por trabalhadores: uma pesquisa-ação na flaskô "O fenômeno das empresas recuperadas pelos trabalhadores tem seu berço de um processo de falência ou inviabilidade econômica. Seus antigos funcionários na iminência de ficarem desempregados se veem na necessidade, enquanto classe trabalhadora, de reativa-lá, assumindo sua massa falida, assim como de criar novos métodos de organização. Apesar dessas empresas terem sido originadas de um viés capitalista, após a recuperação da empresa pelos trabalhadores ficam evidentes: formas de gestão coletiva, menores diferenças salariais, melhores condições de trabalho, envolvimento com movimentos sociais locais, e com ideais cooperativistas. Na tentativa de compreender o quadro atual das ERT's brasileiras, foi feito um levantamento para saber quantas empresas ainda estão em funcionamento desde a última pesquisa feita em 2013. Sendo assim, o método de estudo realizado foi um modelo de entrevistas estruturadas (realizado por telefone pelos pesquisadores) ou questionário (enviado por email). A partir desses dados, foi chegado ao seguinte resultado: Das 67 empresas existentes em 2013, somente 52 estão em funcionamento hoje, mostrando um decaimento de 30%. Dessas 52 empresas que estão em funcionamento, 20 responderam o questionário, o que nos permitiu uma visão parcial do fenômeno. Somente 14 dessas empresas não tiveram nenhum apoio de políticas públicas, 3 empresas não responderam e 3 afirmaram que já tiveram, mas que com a mudança de governo as políticas públicas acabaram. Já em relação à produção, 9 diminuíram e 2 delas terceirizaram em parte como estratégia de sobrevivência. Com isso é possível afirmar que, essas informações nos fazem refletir que o Estado tem se ausentado nesses últimos anos de apoiar os movimentos das ERT's, o que somado com os fatores políticos e econômicos que o país está passando pode ser refletido diretamente nos casos atuais de fechamento das mesmas.

Onde está a matemática: "Análise estatística da quantidade de empresas recuperados por trabalhadores nos últimos anos."

X0016/2017 Assessoria Técnica às Empresas Recuperadas por Trabalhadores: uma análise ergonômica do trabalho na FLASKO

Este projeto se trata de uma assessoria técnica em andamento na fábrica Flaskô, em Sumaré – SP (a fábrica possui 42 trabalhadores), por alunos e professores da UNIRIO que fazem parte do GPERT (Grupo de Pesquisa em Empresas Recuperadas pelos Trabalhadores). O projeto tem previsão de duração de 1 ano e 4 meses, de Agosto de 2016 a Dezembro de 2017.

Nosso objetivo é otimizar o uso de recursos (energia, máquinas, matéria prima) visando reduzir os custos operacionais. Esta assessoria é realizada sob os preceitos da pesquisa-ação de Thiollent (2008) e segue a metodologia da vertente francesa da Ergonomia, a Análise Ergonômica do Trabalho (AET).

O cronograma deste projeto de assessoria técnica prevê 6 visitas, com cinco dias de imersão cada visita onde professores e estudantes dormem na fábrica. Da primeira a terceira visita: definiu-se o problema foco (otimização de recursos para reduzir o custo operacional), analisou-se o processo técnico (dados de produção), construiu-se o grupo piloto (grupo de 5 trabalhadores com os quais construímos as propostas e que futuramente promoverão as mudanças sugeridas), e definiu-se a situação crítica (o setor de Planejamento e Controle da Produção (PCP) e Manutenção). Ao final da terceira visita, após quatro dias de imersão na fábrica e observação da atividade dos trabalhadores da situação crítica, elaborou-se um pré-diagnóstico com as possíveis causas da má utilização de recursos. De um conjunto de 7 projetos para resolver essas causas, os projetos escolhidos em conjunto com os trabalhadores foram: o desenvolvimento de processos e sistemas de informação para as áreas de Manutenção e PCP. Na quarta visita, com a participação do grupo piloto, estes processos foram concebidos de forma participativa e os sistemas foram desenhados. Em visitas futuras, a proposta é acompanhar esses trabalhadores na implementação dessas mudanças.

Onde está a matemática: "para propor novas planilhas de manutenção e PCP foi utilizado o Excel e suas lógicas de tratamento dos dados, que são lógicas matemáticas"

X0037/2017 Promoção da saúde da criança: práticas de cuidar e educar " 1Alexia dos Santos Martins (discente bolsista PIBEX); 1Juliana Bregunze de Freitas (discente voluntário); 1Caroline Ponte Fonseca Braga (discente voluntário); 1Laura Johanson da Silva (coordenador), 2Maria do Carmo Ferreira (colaborador)

1 – Departamento de Enfermagem Materno-Infantil; Escola de Enfermagem Alfredo Pinto.

2 – Departamento de Microbiologia e Parasitologia; Instituto Biomédico.

Aborda-se o Projeto de Extensão "Promoção da saúde da criança: práticas de cuidar e educar" em parceria com o Programa de Educação Ciência e Orientação em Saúde (ECOS). As ações foram realizadas com uma equipe de 46 auxiliares de creche do Abrigo Teresa de Jesus em março de 2017. Objetivou-se atender as necessidades de conhecimento das auxiliares de creche em primeiros socorros em crianças; desenvolver ações educativas em forma de oficinas para a troca de conhecimentos; promover o melhor cuidado às crianças no ambiente escolar e contribuir para a formação do acadêmico de enfermagem. A metodologia das oficinas envolveu a participação ativa das auxiliares de creche e foram planejadas a partir dos problemas e necessidades advindos da prática profissional. Os temas demandados foram: convulsões febris e alergias alimentares. No primeiro semestre de 2017 foram realizadas 8 oficinas. As informações foram trabalhadas a partir do diálogo grupal com demonstrações em vídeos e boneco. As participantes avaliaram satisfatoriamente as atividades, com

evidente interesse, gerando discussões e levantamento de próximas temáticas para continuidade da oficina. Deste modo, pode-se concluir que é uma atividade de extensão relevante, pois envolve a inserção de acadêmicos de enfermagem na promoção da saúde infantil integrando ações de cuidado e educação em saúde, com impacto para a formação. Por fim, as ações educativas seguem em desenvolvimento e promovem aquisição de informações e troca de experiências por parte das auxiliares de creche para o melhor cuidado a crianças pequenas em situações de intercorrências em saúde no ambiente escolar.

Onde está a matemática: "A partir das ações de extensão temos maior número de auxiliares de creche instruídas, além da soma de conhecimentos entre as auxiliares de creche com os acadêmicos de enfermagem. Com isso identificamos que a matemática está nas 250 crianças de 1 ano a 3 anos e 11 meses sob os cuidados das 46 auxiliares de creche do Abrigo que serão beneficiadas indiretamente com melhores cuidados por parte das funcionárias diminuindo, assim, a probabilidade de gravidade dos danos."

X0056/2017 Assistência Jurídica Gratuita

"O Núcleo de Prática Jurídica (NPJur), que está ligado ao Projeto de Extensão Assistência Jurídica Gratuita, presta assistência jurídica gratuita à população carente próxima. O NPJur realiza atividades relacionadas a ensino, pesquisa e extensão, demonstrando seu caráter interdisciplinar, em cumprimento às exigências do Projeto Político do Curso. No NPJur atuam professores orientadores, junto aos bolsistas do Projeto de Extensão, no atendimento e produção de peças processuais e material informativo. Ao longo do primeiro semestre de 2017, no ideário de ampliar e redirecionar o enfoque da atividade extensionista pelo NPJur, e, em consideração à dinâmica do Direito com o crescimento de áreas e temas que estimulam a busca do aprendizado pela prática, bem como os novos instrumentos e ferramentas processuais, a atividade de assessoramento jurídico no âmbito do NPJur passa a ter um novo formato, com nova estruturação, objetivando a consolidação do trabalho de cunho social sempre desenvolvido, através de duas áreas de atuação:

- Clínica de Direitos Humanos - em Núcleo de Prática Jurídica voltado para às questões de Direitos Humanos ajuda a romper com a ideia de um atendimento meramente processual. Trata-se de uma atuação bastante variada, incluindo o poder judiciário, o campo da resolução pacífica de conflitos, da elaboração de pareceres, da análise legislativa, da análise das políticas públicas, da assessoria e representação de organizações não governamentais, das pesquisas doutrinárias e jurisprudenciais, entre outras atividades. Vislumbra-se, ainda, a atuação futura no plano internacional (sistema ONU e sistema Interamericano).
- Clínica de Soluções Consensuais - nosso objetivo principal na organização desta Clínica Jurídica é a adoção das boas práticas mediadoras no Brasil. A

Mediação é um método de resolução de conflitos em que duas ou mais partes recorrem a uma terceira pessoa imparcial – o mediador – com o objetivo, se possível, chegarem a um acordo satisfatório para todos os envolvidos na disputa.

Onde está a matemática: " A importância da matemática já era reconhecida desde a Antiguidade ou Idade Antiga. Podemos citar Platão (428 a.C - 348 a.C), que em seu tempo defendia a supremacia da matemática sobre as outras disciplinas, no sentido de que a matemática seria a chave da compreensão do universo. Se entendermos a matemática como a ciência do raciocínio lógico e abstrato, que estuda quantidades, medidas, espaços, estruturas, variações e estatísticas, temos que dar certo crédito a Platão, pois o entendimento de qualquer disciplina passa de uma forma ou de outra por esses conceitos. Nossas ações de extensão fazem atendimento ao público carente, discentes, docentes, técnicos da Universidade, além das parcerias em outros Programas, como o Renascer e parcerias com OAB/RJ, DPU e AGU."

X0057/2017 LACCRIM - Liga Acadêmica de Ciências Criminais

"A LACCrim, Liga Acadêmica de Ciências Criminais, é uma associação civil e científica livre, de duração indeterminada. Composta por três coordenadores docentes, seis discentes e três ex-alunos alocados nos cargos de gestão, ela é formada por 44 alunos e 13 ex-alunos para o ciclo 2017/18 como membros efetivos. Com foco no tripé da educação – Ensino, Pesquisa e Extensão –, seu objetivo é complementar a formação dos alunos da graduação por meio de atividades que aproximem o aluno da temática das Ciências Criminais. Com isso, propõe reduzir a distância entre os profissionais do Direito e os alunos da graduação; aproximar o alunado da realidade do sistema criminal brasileiro; e aprofundar o estudo extracurricular na área criminal. A LACCrim, dessa forma, busca possibilitar ao aluno a oportunidade de propor projetos que contribuam para a diminuição do impacto negativo das relações sociais abrangidas pelo direito criminal e expor formas diferenciadas de entendimento do sistema como um todo, colocando-o, assim, como protagonista na Academia e educação universitária.

Ao longo do primeiro semestre de 2017, tivemos grandes resultados nas três áreas de atuação. Foram 5 aulas realizadas com excelentes nomes das Ciências Criminais, entre eles: Luis Carlos Valois e James Walker Júnior. Na área de pesquisa, foram mantidas as parcerias com o Grupo de Pesquisa Direitos Humanos e Transformação Social da UNESA e o Empório do Direito. Além disso, tivemos 6 publicações no Portal do Empório do Direito; 1 trabalho apresentado no CAED-Jus 2017 – Congresso Internacional de Altos Estudos em Direito; 1 artigo publicado em livro e 1 artigo publicado nos Anais do V CIDIL – Colóquio Internacional de Direito e Literatura. Já no que tange a extensão, proporcionamos visitas ao Tribunal do Júri aos calouros

do Direito para que tivessem o primeiro contato com as Ciências Criminais na prática.

Onde está a matemática: " A importância da matemática já era reconhecida desde a Antiguidade ou Idade Antiga. Podemos citar Platão (428 a.C - 348 a.C), que em seu tempo defendia a supremacia da matemática sobre as outras disciplinas, no sentido de que a matemática seria a chave da compreensão do universo. Se entendermos a matemática como a ciência do raciocínio lógico e abstrato, que estuda quantidades, medidas, espaços, estruturas, variações e estatísticas, temos que dar certo crédito a Platão, pois o entendimento de qualquer disciplina passa de uma forma ou de outra por esses conceitos. Nossas ações de extensão buscam relacionar o pensamento matemático, geralmente o raciocínio lógico e abstrato, com o Direito. Os membros são convidados a assistir e participar de atividades que os coloquem em situações de conflito e a partir daí, combinando as diversas variáveis que os são apresentadas, eles devem construir um raciocínio e defender suas conclusões. São palestras, debates, simulações de audiências, visitas a recintos ímpares para o Direito, que estimulam o aluno a pensar diferente, ver na prática como as coisas acontecem e, dessa forma, aplicar o conceito abstrato que aprendeu na sala de aula em sua formação como profissional.

X0032/2017 Programa ECOS

E cada vez mais importante aprender a afinar os ouvidos para perceber as diferentes demandas, os "ecos", de uma comunidade. O Programa integra diferentes ações buscando na Disciplina de Parasitologia seu referencial. Tem como objetivo compreensão de saúde como valor fundamental na perspectiva da educação e formação humana social, reconhecendo-a como parte essencial da dignidade humana. Com base na metodologia participativa, são propostas atividades aos funcionários, pais e crianças. Nesse ano, o programa integrou as ações junto ao Projeto: Promoção da Saúde da Criança: Práticas de Cuidar e Educar. Foram realizadas 6 intervenções na comunidade do Abrigo Tereza de Jesus (ATJ). Quatro atividades foram ações que fazem parte do Projeto Institucional do ATJ, chamada "Oficina Descoberta", sendo denominadas: 1. "Quem sou eu? Onde eu moro?"; 2. "Higiene do corpo: meu corpo minha morada", 3. "Biomos Brasileiros" e 4. "Quem são os seres vivos: os cinco reinos: Animália, Plantae, Monera, Protista e Fungi" fazendo uma ponte entre saúde, meio ambiente e cidadania. Nas ações houve a participação de 39 crianças com idade entre 6 e 8 anos. A quinta intervenção constituiu-se no atendimento ao Setor de Saúde sendo analisados 54 cartões de vacina. Foram selecionados 7 cartões (12,9%) referentes a crianças com calendário vacinal incompleto. A sexta intervenção constou do desenvolvimento da Feira de Prevenção de Parasitoses com os acadêmicos de graduação do Curso de Enfermagem e das Ciências Biológicas. Participaram 54 acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem e 5 da Biologia, sendo trabalhados

o desenvolvimento de estratégias educativas, em 7 temas de parasitologia, como: Larva Migrans Cutânea, Pediculose, Enteroparasitoses e Hábitos de higiene, Transmissão da Dengue, Prevenção da Malaria, Acidentes por serpentes e as medidas de proteção e Prevenção de Acidentes por Aranhas, que corresponderam a 7 equipes e atendidas 146 crianças. Houve a aprovação de um resumo no XXV Congresso Brasileiro de Parasitologia.

Onde está a matemática: “Em tudo! A matemática é parte da vida!”

X0077/2017 EXPERIMENTOTECA EM GEOCIÊNCIAS

BRENO GUILHERME RODRIGUES^{1,2}; DEUSANA MARIA DA COSTA MACHADO³; GABRIEL DA SILVA RIGAUD FELIX⁴; ISABELE BENINCASA SANTOS⁵; BRUNA GONÇALVES VILLARES⁶; ANA ISABELLE SANTANA BAPTISTA¹; BRENDA SILVA SOUZA⁷; LÍBERA LI DE LIMA NUNES⁸; JOÃO MARCELO PAIS DE REZENDE⁸

¹Bolsista PROExC, ²Discente do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas UNIRIO, ³Laboratório de Estudos de Comunidades Paleozoicas - Coordenador e orientador, ⁴Bolsista IC/FAPERJ; ⁵Bolsista Monitoria, ⁶Estagiária Voluntária, ⁷Bolsista BIA/UNIRIO; ⁸Bolsista IC/UNIRIO .

A Experimentoteca em Geociências é um projeto adaptado a partir da Coleção Didática de Geologia e Paleontologia do DCN/IBIO/CCBS-UNIRIO, presente desde 1999, visando a elaboração e confecção de material paradidático prático e teórico para alcançar um público de diferentes faixas etárias e adaptados para cegos, surdos e deficientes intelectuais. O material confeccionado abrange modelos 3D, réplicas de fósseis, kits de rochas, jogos, apostilas e contações de histórias, para serem utilizados em oficinas educativas, principalmente, para alunos e educadores da Educação Básica. Entre o material paradidático desenvolvido, está o jogo “Através das Eras”, iniciado em 2016, através da elaboração de resumos. O jogo em si, com suas regras já estabelecidas e o conteúdo de base pesquisado (resumo dos éons Hadeano, Arqueano e Proterozoico e os períodos da Era Paleozoica), teve as cartas correspondentes ao intervalo do Tempo Geológico do Arqueano à Era Paleozoica finalizadas, restando pesquisa e planejamento mais elaborado de cartas das Eras Mesozoica e Cenozoica. Foi também produzido o vídeo “A vida ao longo das Eras”, onde foram visualmente representadas as etapas da vida na Terra utilizando intervalos de vídeos disponíveis na internet, incluindo todo o Tempo Geológico. Em sua primeira iteração o vídeo foi apresentado em geo-oficinas de Vida ao Longo das Eras. Além disso, uma nova versão da linha do tempo da história do planeta foi confeccionada para suprir a necessidade das seguintes geo-oficinas: “Tempo Geológico”; “Vida ao Longo das Eras” e “Evolução dos Seres Vivos”. Outro material a ser destacado é as réplicas de gesso adaptadas para cegos com ajuda de professores do Instituto Benjamin Constant, utilizando areia para conferir diferentes texturas ao material, assim como, a confecção e associação de miniaturas dos organismos representados nas réplicas. Pelo

exposto, cabe ressaltar a aproximação proporcionada pelo projeto entre a universidade e a sociedade, desenvolvendo uma troca mútua.

Onde está a matemática: " A Matemática é trabalhada em toda a dimensão do Tempo Geológico. Para entender essa magnitude de tempo de Bilhões, Milhões de anos, trabalhamos com escala comparativa. Também, ao trabalhar a observação e identificação dos organismos, fazemos comparações com as formas dos esqueletos e as formas geométricas e também o conceito de conjunto.

X0076/2017 GEO-OFFICINAS: UMA PROPOSTA DE DIFUSÃO DAS GEOCIÊNCIAS

ANA ISABELLE SANTANA BAPTISTA^{1,2}; DEUSANA MARIA DA COSTA MACHADO³; ISABELE BENINCASA SANTOS⁴; BRUNA GONÇALVES VILLARES⁵; BRENDA SILVA SOUZA⁶; LÍBERA LI DE LIMA NUNES⁷; JOÃO MARCELO PAIS DE REZENDE⁷; BRENO GUILHERME RODRIGUES¹; GABRIEL DA SILVA RIGAUD FELIX⁸

¹Bolsista PROExC, ²Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas UNIRIO, ³Laboratório de Estudos de Comunidades Paleozoicas - Coordenador e orientador, ⁴Bolsita Monitoria, ⁵Estagiária Voluntária, ⁶Bolsita BIA/UNIRIO; ⁷Bolsista IC/UNIRIO; ⁸Bolsista IC/FAPERJ .

O Projeto de Extensão "Geo-oficinas: uma proposta de difusão das Geociências", iniciado em 2010, visa a elaboração de oficinas, eventos e atividades práticas em geral para alunos, educadores e instituições de ensino da Educação Básica, incluindo turmas de inclusão e de portadores de necessidades especiais. O projeto acontece na realização de oficinas que englobam dez temas relacionados à Geologia e Paleontologia. Desenvolvendo e trabalhando esses temas, os alunos são induzidos a raciocinar e aprender por meio da observação e prática, adquirindo conhecimento através da aula participativa expositora e das atividades práticas que imediatamente a sucedem. Todo o conteúdo é exposto conforme a participação dos alunos, que têm suas dúvidas e perguntas direcionadas pela professora-coordenadora. As atividades práticas são cuidadosamente desenvolvidas de forma que seja possível a total inclusão e interação dos alunos, que aprendem de forma natural e divertida. Tudo o que foi estudado anteriormente é exercitado na prática, com os participantes divididos em grupos, realizando atividades que tornam direto o contato com o que acaba de ser estudado. Além disso, a fim de propagar ainda mais o acesso às Geociências, foi iniciado um evento cultural – GEOQUINTAS – onde são exibidos filmes com temáticas geopaleontológicas, seguida de mesa redonda com pesquisadores da UNIRIO e outras instituições. Também, foi lançada a divulgação do projeto na plataforma virtual, através de um site do Projeto e a página no Facebook, onde é possível encontrar as diretrizes das geo-oficinas e sobre seus realizadores. Assim como, fica à disposição a lista de atividades e materiais

confeccionados pelo projeto Experimentoteca em Geociências. Todo esse trabalho pretende-se mostrar as Geociências como um elemento do cotidiano da sociedade, permitindo à sociedade tomar consciência de seu meio ambiente e de como melhor se apreender dele.

Onde está a matemática: " A Matemática é trabalhada em toda a dimensão do Tempo Geológico. Para entender essa magnitude de tempo de Bilhões, Milhões de anos, trabalhamos com escala comparativa. Também, ao trabalhar a observação e identificação dos organismos, fazemos comparações com as formas dos esqueletos e as formas geométricas e também o conceito de conjunto.

X0090/2017 Programa de Extensão Observatório de Turismo

O Programa de Extensão Observatório de Turismo composto pelos projetos "Visite seu Bairro- Exposição Memória da Zona Oeste" e "Inventariando o Rio está relacionado às disciplinas Planejamento e Organização do Turismo, ministrado pela Professora Maria Amália Oliveira; à disciplina Sociologia do Lazer e do Turismo, ministrada pela Professora Maria Anita Buthod e a disciplina Elaboração de Roteiros Turísticos, ministrada pelo Professor Luiz Alexandre Lellis Mees. No âmbito da Pesquisa, está relacionada ao Projeto "Educação em espaços não formais: diálogos entre Turismo e Educação" Visite seu Bairro.

O Projeto Visite seu Bairro insere-se na perspectiva do lazer urbano e foi estruturado para ocorrer em duas fases. A primeira, desenvolvida em 2016 contou com o apoio de bolsistas financiados pela ProExC, se manifestou através da realização de uma exposição denominada Memórias da Zona Oeste e nesta segunda fase, será composta pela realização de visitas guiadas por locais de interesse histórico e memorial dos bairros da Zona Oeste da Cidade do Rio de Janeiro.

As visitas guiadas são atividades realizadas à pé aos locais de interesse histórico e cultural da região. O público-alvo são os moradores da Região que serão conduzidos por discentes envolvidos no projeto e acompanhados pelo professor orientador. A escolha da Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro visa estimular o discente a refletir sobre as realidades que se apresentam em seus próprios cotidianos e no entorno do local onde é adquirido o conhecimento e é nesse entorno que esse conhecimento deve ser dirigido. Além do fato destes bairros serem carentes de recursos relativos ao acesso aos equipamentos culturais, favorecendo uma situação de desigualdade e exclusão a cultura e ao lazer.

Onde está a matemática: A matemática não se aplica neste programa.

X0255/2017 Biblioteca Prisional: Rodando as Leituras na Biblioteca Rachel de Queiroz da Penitenciária Talavera Bruce com a Estante Circulante

Trata do planejamento e implantação da Biblioteca Prisional Rachel de Queiroz da Penitenciária feminina Talavera Bruce instalada no Complexo de presídios de Gericinó em Bangu para atender a cerca de 500 presas e sua dinamização por meio de ações de extensão voltadas à Educação, Formação Profissional, Saúde, Meio Ambiente e Cultura, baseadas na literatura informativa, formativa e de lazer, reforçando a relação transformadora entre universidade e sociedade. A matemática está presente em todos os setores de uma organização quando o profissional pretende uma gestão eficaz. Na Biblioteca Prisional da Penitenciária Talavera Bruce são diversos os exemplos, tais como: registro de todos os itens bibliográficos que formam o acervo geral no Livro Tombo, a formação e o desenvolvimento das coleções que compõem o acervo geral, os inventários, o diagnóstico físico e organizacional dentre outros.

Onde está a matemática: Enfim, a matemática permeia uma gestão organizacional eficaz.

quarta-feira- Vera Manhã

X0103/2017 O leitor como protagonista: literatura, existência e convívio social

"A ação O leitor como protagonista: literatura, existência e convívio social aborda a leitura e a interpretação como práticas sociais que constroem possibilidades outras de existência e funcionalidades diversas na vida em

sociedade; e, ainda, aproxima da vida a imaginação literária, relacionando reflexão estética e ética. A ação vincula-se ao programa de extensão Cultura na Prisão, da UNIRIO, desenvolvido no âmbito da Escola de Teatro. Oriunda da Escola de Letras, esta atividade tem como matéria-prima o texto literário e suas potencialidades significativas e sociais e, como público, ex-detentos, detentos em regime semiaberto, familiares de detentos da cidade do Rio de Janeiro. Com a ação, objetiva-se, via leitura, interpretação e escrita, criar um local, tanto material como imaterial, de convivência, de discussão e formação intelectual e cidadã. A ação se desenvolve com oficinas semanais realizadas na UNIRIO para o público especificado acima.

Onde está a matemática: "Parte importante de planejamento de pessoal envolvido e material."

X0023/2017 Projeto Teatro na Prisão: Uma experiência pedagógica em busca do sujeito cidadão

Em 1997, demos início às atividades de extensão com o projeto de Teatro na Prisão. A ação tem como objetivo estimular a aquisição da linguagem teatral e despertar a consciência para cidadania, proporcionando às pessoas envolvidas experimentar, analisar e refletir sobre processos sociais, teorias e práticas da linguagem teatral. Através de ações e reflexões desenvolvidas nos últimos 20 anos, o projeto tem tornado visível o processo de ressocialização do preso e a formação dos discentes e docentes envolvidos. Atualmente trabalhamos em cinco penitenciárias: Esmeraldino Bandeira, Evaristo de Moraes, Talavera Bruce, Unidade Materno Infantil, Oscar Stevenson. Uma dupla vivência pedagógica circunda o projeto, colocando docentes e discentes em posição estratégica para pensar e repensar as práticas pedagógicas de modo aberto e como construção coletiva, privilegiando o espaço para o jogo.

A prisão, com suas regras estritas de vigilância e segurança, potencializa a dor e o sofrimento, aniquila a vontade e a potência de viver. A vida na prisão é uma antecipação da morte, porque o preso deixa de ter projetos, que é a condição da vida em liberdade. As instituições penais ressaltam a manutenção da humilhação, seja pelo corpo, seja pela palavra. As formas de humilhação são perversas e atingem diretamente o "eu" do indivíduo. O apenado, por conta de um sistema prisional que exclui, tortura e humilha, é uma das causas da reincidência no crime. A arte pode ser um contraponto importante para tal situação prisional. Através do teatro, o ator pode elaborar os traumas da vida, trazendo à tona situações guardadas e muitas vezes esquecidas, o que conduz ao entendimento e compreensão a partir da experiência de outros discursos, possibilitando descobrir os fluxos de suas atividades e relações, no seu modo de ser.

Onde está a matemática:

X0104/2017 Remição de Pena Pela Leitura

A ação Remição de Pena Pela Leitura pretende promover, em parceria a ser ainda formalizada com a Inserção Social da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, a leitura de obras literárias (ficcionais e não ficcionais), a produção de texto e a formação do leitor nas unidades prisionais do Estado do Rio de Janeiro (Complexo de Gericinó e unidades de São Cristóvão). A ação se desenvolve a partir de encontros entre as equipes formadas por alunos e professores de Letras e Pedagogia da UNIRIO, tutores dos encontros, e turmas de alunos detentos no número de 20 alunos por unidade prisional em três encontros mensais. Os objetivos serão a formação do leitor e a remição de pena através da efetivação da leitura e da produção textual.

Onde está a matemática: É fundamental para a logística envolvendo pessoal, materiais usados e toda a distribuição de tarefas correspondente aos participantes.

X0264/2106 Simulação Realística como Tecnologia para o Treinamento de Socorristas Leigos e Profissionais de Saúde no Atendimento à Parada Cardiorrespiratória

Hugo Eugênio (bolsista), Barbara Hasselman (voluntária), Daniele Lima (voluntária), Gabriela Tavares (voluntária), Rayane Messias (discente pós-graduação), Vanessa Viana (discente pós-graduação), Nilsa Thamiris (discente pós-graduação), Saula Areas (colaboradora), Victória Neumann (discente pós-graduação), Lilian Prado (discente pós-graduação), Marco Chocron (colaborador), Karinne Cunha (colaboradora), Vanessa Ferreira (colaboradora), Renata Flavia (coordenadora)

Uso de Simulação Realística no Atendimento à Parada Cardiorrespiratória para Treinamento em Serviço em Prol da Segurança do Paciente

Introdução: O projeto completa um ano de existência em agosto de 2017, tendo como campo de atuação três hospitais federais e a uma Clínica de Saúde da família conveniados a UNIRIO. Esse ano os treinamentos contemplaram cerca de 47 profissionais, dentre eles: enfermeiros, técnicos de enfermagem, residentes e acadêmicos de enfermagem. Objetivo: Oferecer treinamento teórico-prático no atendimento à parada cardiorrespiratória por meio da simulação realística aos profissionais de saúde que atuam nas instituições de saúde e comunidade leiga da UNIRIO. Metodologia: A metodologia adotada foi a participativa onde as atividades de Extensão foram desenvolvidas junto aos enfermeiros da Educação Permanente. A proposta levou a simulação para dentro da realidade dos profissionais algumas situações de parada cardiorrespiratória (PCR) e como seria o atendimento, foi utilizado também uma escala tipo likert onde era testado os conhecimentos sobre PCR, e logo em seguida era feito o debriefing, revisando e discutindo toda a cena fazendo uso de um retroprojetor portátil. Discussão: Os profissionais tiveram a oportunidade de enxergar suas competências, dificuldades e fragilidades durante o atendimento e tirar suas dúvidas sobre as novas diretrizes da American Heart Association de 2015 no atendimento a PCR. Resultados: Levando em consideração os aspectos mencionados os profissionais demonstraram muito interesse e satisfação em participarem da simulação, pois tiveram a oportunidade de atualizar suas práticas, conhecer melhor e empoderar a equipe de enfermagem, estabelecer diferentes formas de conduzir o atendimento a PCR e a importância de se ter uma liderança para coordenar o atendimento.

Onde está a matemática: "Na demonstração dos dados coletados por meio da estatística descritiva"

X0081/2016 Notificação de Incidentes Relacionados à Assistência à Saúde: fomento à segurança do paciente - otimizando a comunicação entre profissionais de saúde e pacientes

Brenda Luiza Oliveira da Silva¹, Larissa Grazielle da Silva Simões¹, Larysa Soares de Oliveira¹, Renata de Azevedo Raphael ¹, Karinne Cunha², Renata Flávia Abreu da Silva³(coordenador)

1: Discente do Curso de Enfermagem; 2: Departamento Enfermagem Fundamental; 3: Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgico.

Atualmente o presente projeto concentra-se nas metas um e dois: identificar corretamente os pacientes e melhorar a comunicação entre profissionais, respectivamente. No presente resumo focaremos na comunicação. As ações ocorrem no Hospital Federal da Lagoa, em que o projeto visa a comunicação entre os profissionais de saúde e no Instituto Nacional de Cardiologia (INC), focando a comunicação entre os profissionais e os pacientes surdos, ambos visando uma maior sensibilidade em relatar os diferentes problemas de assistência encontrados nas duas instituições. Objetivo: Promover uma mudança eficiente na comunicação entre os profissionais de saúde e pacientes, e incentivar a participação desses profissionais para a capacitação, palestras e treinamentos, visando a melhoria assistencial. Metodologia: As ações se iniciaram com a realização de enquetes no intuito de promover um diagnóstico situacional e, ao mesmo tempo, sensibilizar aos profissionais nas questões relacionadas à comunicação.

Resultados: 84 profissionais e 06 pacientes surdos foram abordados, considerando itens relacionados à comunicação entre profissionais de saúde e com os seus pacientes, demonstrando falhas. Conclusão: A partir do que foi verificado em ambos hospitais, a comunicação tanto entre profissionais quanto com pacientes surdos é falha, o que resulta em uma assistência deficiente. Encontra-se a segunda fase da ação que consiste em um curso para comunicação com pacientes surdos por meio de LIBRAS, com foco em termos utilizados por profissionais de saúde

Onde está a matemática: . "Na demonstração dos dados coletados por meio da estatística descritiva"

X0057/2016 Reconhecimento e tratamento da sepse: ações educativas a profissionais de saúde e pacientes de uma instituição federal

de saúde Sensibilização de Profissionais de Saúde em Prol do Combate à Seps

Nathália Pereira de Oliveira Lopes (bolsista), Renata de Azevedo Raphael (voluntária), Danielle Galdino de Paula (colaboradora), Danielle Costa (colaboradora), Bianca Fonseca (colaboradora), Renata Flavia Abreu da Silva (coordenadora)

Introdução: Todos os casos de seps devem ser encarados como uma doença grave, de forma que assim que os pontos forem identificados, dar início a antibioticoterapia na primeira hora. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado é fundamental para diminuir a incidência de disfunção de órgãos e até a morte.

Atualmente o projeto de extensão atua na observação na adequada coleta de hemocultura em possíveis pacientes neutropênicos e o acompanhamento do uso do kit seps – composto por clorexidina alcoólica, luva de procedimento, luva estéril, 2 frascos (um anaeróbico e outro para aeróbico), seringa, gaze estéril, protocolo do hospital, antibiótico, pedido dos exames) – pela equipe multiprofissional de um hospital federal do Rio de Janeiro.

Objetivo: Monitorar na coleta de hemocultura, a observação na evolução de possíveis pacientes neutropênicos e a verificar os profissionais no tratamento diante desses pacientes, segundo o protocolo da instituição.

Metodologia: As ações se basearam nos diagnósticos realizados no ano anterior e focaram os profissionais de saúde de diversos setores no hospital, assim como a farmácia e o laboratório. Foram realizados treinamentos in loco e orientações quanto ao preconizado no protocolo e foram atendidos Seps, profissionais

Resultados: Os treinamentos ocorreram dentro do próprio setor com a apresentação de slides focando no uso de antibiótico na hora certa e na coleta de hemocultura, com o intuito de sensibilizar os profissionais de saúde do setor sobre todas as etapas do

atendimento aos pacientes neutropênicos febris sejam realizadas de forma eficaz. Os profissionais da clínica demonstraram grande interesse acerca do assunto.

Conclusão: A nova ação será realizada no mês de setembro com o tema “Blitz do cateter contra seps”, com foco na sensibilização dos profissionais de saúde sobre a importância dos cuidados com o cateter.

Onde está a matemática: “Na demonstração dos dados coletados por meio da estatística descritiva”

X0248/2017 - Percepção sensorial dos alimentos na educação nutricional de crianças autistas

Autores: Barbara Bedor (bolsista acessibilidade); Carolina Saggioro Passini (voluntária); Ingrid Abreu (voluntária); Helena França Alcaraz Ferreira (bolsista acessibilidade); Isabela Lopes (bolsista acessibilidade); Louise gomes (bolsista acessibilidade); Moara Rezende (bolsista acessibilidade); Taís Fonseca (voluntária);

Édira Castello Branco de Andrade Gonçalves (orientadora)

Está sendo proposta uma dinâmica onde será apresentada uma oficina para educação nutricional de crianças. Assim, o moderador (orientador) irá propor ao público (preferencialmente crianças - 1a infância, ou público com interesse na educação de crianças), através de historinhas da Vovó Didira um tema associado a alimentos e nutrição e desenvolverá o tema instigando dinâmica que explorem a percepção sensorial. O tema versará sobre: "Como surgem as frutas? Por que elas são coloridas?". Em seguida, de forma interativa, o público recontará a história e emitirá sua impressão quanto ao processo desenvolvido. Sendo a proposta da SIA o tema Matemática, está sendo previsto associar a contagem dos tipos de frutas ou pedaços de frutas, no preparo de uma salada de frutas, representando a diversidade de cor das frutas. Na sequência, os demais bolsistas irão mediar o debate atendendo as curiosidades das crianças e/ou demais público presente. Tempo total previsto para a dinâmica 40 minutos. Esta experiência servirá de base para o desenvolvimento da primeira oficina a ser aplicada em crianças autistas.

Onde está a matemática: Contagem e fracionamento de frutas, podendo associar a soma também.

quarta-feira- Vera Tarde

X0081/2017 Bibliotecas Públicas e Comunitárias: da teoria à prática

Autores: Luiza Goelzer Machado dos Santos (bolsista do projeto de extensão Bibliotecas Públicas e Comunitárias: da teoria à prática/UNIRIO)

Coordenadores: Elisa Campos Machado e Alberto Calil Jr (Docentes da Escola de Biblioteconomia, Coordenadores do projeto de extensão Bibliotecas Públicas e Comunitárias: da teoria à prática e Coordenadores do Grupo de Pesquisa Bibliotecas Públicas no Brasil: reflexão e prática)

Trata de projeto de extensão que se insere na área temática de Comunicação e Cultura. Tem por objetivo principal implementar e articular ações de extensão e cultura do Grupo de Pesquisa "Bibliotecas Públicas no Brasil: reflexão e prática" (GPBP), voltadas para a ampliação e fortalecimento das bibliotecas públicas e comunitárias no país. Propõe a construção de conteúdos, manutenção e gerenciamento de ambientes

virtuais para promover a comunicação entre os membros do Grupo e os atores externos, bem como divulgar as pesquisas que vem sendo realizadas nesse âmbito. Essa atividade é a continuidade do projeto de extensão "Mediações sociotécnicas no ciberespaço" encerrado no final de 2016. Além disso, promove a aproximação dos alunos e professores do curso de Biblioteconomia com as bibliotecas públicas e comunitárias por meio de visitas e eventos presenciais realizados em parceria com governo local e organizações sociais que atuam no campo das bibliotecas públicas e comunitárias no país. No primeiro semestre de 2017 realizou o encontro "Bibliotecas comunitárias: entre saberes e fazeres" em parceria com a Rede de Bibliotecas Comunitárias Conexão Leitura e, como desdobramento desse encontro deu início a atividade "Troca literária", em parceria com o PET Biblioteconomia. O encontro com as bibliotecas comunitárias abordou a temática das políticas públicas para bibliotecas, livro, leitura e literatura. Foram organizadas palestras sobre o tema e oficinas de mediação de leitura. A Troca Literária se apresenta como uma estante de troca de livros literários que busca fomentar a formação leitora do estudante universitário e incentivar a leitura da literatura dentro da comunidade universitária.

Onde está a matemática: Não existe relação com matemática.

X0106/2017 PROGRAMA PÃO DE AÇÚCAR - UNIRIO: INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SOCIEDADE E MEIO AMBIENTE

Letícia Sampaio Estevam, Ilnah Saldanha Marini (Bolsistas de Extensão, Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas); Danilo Carvalho de Souza, - Ciências Biológicas Bacharelado – Bolsista Extensão, João Paulo Gringo Pereira (Bolsista Extensão – Biomedicina, Juliana Bulchi Costa, Pedro Ramos Makhoul – Ciências Biológicas Bacharelado, Izabella Fontenelle de Andrade - PPGBIO Mestrado - Voluntário Extensão,

Luiz Fernando Bondi de Macedo – Biólogo- Voluntários de Extensão; Ricardo P. Louro (Professor Colaborador)

Responsável: Profa. Laura Jane M. Santiago / Depto. Botânica - ECB

Disciplina: Organografia e Sistemática de Fanerógamas, Escola de Ciências Biológicas, Av Pasteur 458, Prédio de Biologia e CCET, Urca - Rio de Janeiro, RJ – CEP: 22290-240. TEL.: (0xx21) 2244-5659. E-mail: ljmsantiago.unirio@gmail.com

Instituições Parceiras: UFRJ, Escolas Municipais, Secretaria do Meio Ambiente do Rio de Janeiro – SMAC, FEMERJ

As montanhas rochosas e sua cobertura vegetal incomum são características marcantes da paisagem do estado do Rio de Janeiro. A sua topografia irregular propiciou a formação de diferentes microhabitats, considerados refúgios para grande diversidade de espécies, muitas ameaçadas, principalmente aquelas originadas da Mata Atlântica. Em virtude da sua beleza e importância para a história da cidade, alguns

complexos montanhosos do município do Rio de Janeiro passaram a fazer parte da categoria de Patrimônio Cultural da Humanidade. Dentre eles encontra-se o Monumento Natural do Pão de Açúcar, considerado mundialmente um dos mais populares afloramentos rochosos. Pela sua singularidade, o ambiente sobre rocha possui grande fragilidade, uma vez que encontra-se exposto às adversidades ambientais o que torna-se mais alarmante nos grandes centros urbanos, onde a intervenção humana e a poluição são mais evidentes. O Programa UNIRIO- Pão de Açúcar tem como objetivo desenvolver atividades de divulgação e conscientização da população sobre os recursos naturais e os desafios para a sua preservação, em especial dos ecossistemas brasileiros e das montanhas rochosas, contribuindo para a valorização deste patrimônio natural. Foram desenvolvidos materiais didático-científico impresso e digital para documentação e divulgação das atividades de pesquisa em conservação junto a escolas e à comunidade, dentro e fora da universidade. Nas atividades de divulgação, foram realizadas palestras, oficinas, encontros, exposições, filmes para posterior debate. Através de parcerias com diversas instituições foram realizadas atividades mensais na E. M. Alberto Barth, junto ao Comitê Gestor do MoNa Pão de Açúcar, através da cooperação com a SMAC do RJ e a FEMERJ e durante a III Mostra do CCBS e SNCT atingindo a um público de cerca de 2.000 pessoas. As atividades desenvolvidas tem permitido transpor as barreiras entre o conhecimento acadêmico e as experiências vivenciadas pela sociedade, contribuindo para a troca de informações e a formação de cidadãos críticos-participativos.

Onde está a matemática: Não foi inserida

X0109/2017 Arte Sacra Neogótica: Conservação e Restauro de escultura e talha em suporte madeira

O Projeto Arte Sacra Neogótica: Conservação e Restauro de escultura e talha em suporte madeira desenvolvido com o acervo da Igreja de Mont Serrat no Estado do Rio de Janeiro, tem como coordenadora a Professora Adjunta da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) Miriam Andrea de Oliveira e como participante a aluna de Museologia Natália de Araujo Domingos, da mesma instituição. O projeto mencionado age no resgate do Patrimônio Neogótico através da recuperação e preservação dos bens da igreja em questão, levando em consideração as intempéries pelas quais as obras passaram, bem como intervenções não compatíveis e irreversíveis, prejudiciais em diversas escalas.

Dessa forma, tem-se objetivo geral de preservar o Patrimônio Neogótico como legado pelas gerações antecessoras, abrindo espaço à extensão que vem sendo desenvolvido pelo coordenador do projeto e equipe.

Dentre outros objetivos estão levantamento das técnicas e desenvolvimento, planejamento de pesquisas e realização de estudos investigatórios sobre as técnicas de conservação e restauração aplicáveis

aos materiais das peças do acervo cultural Neogótico; métodos de trabalho, e pesquisa das causas da degradação, quando de sua ocorrência.

Também será trabalhada conscientização da necessidade de preservação e restauração museológica, intercâmbio cultural entre as áreas universitárias e as instituições orientadas para a preservação e reparos dos acervos culturais além de serviços técnico-especializados prestados nas áreas de conservação e restauração, para Patrimônio Sacro Neogótico.

No intuito de trabalhar em cima ações conservativas, avaliações, higienizações mecânicas, intervenções químicas e outros processos voltados para o tratamento em suporte de madeira, constroem-se um conjunto de medidas e procedimentos tomados no tratamento dos bens apresentados, convergindo após discussões, exames e cálculos, para um resultado onde se almeja como produto além da preservação do patrimônio, a difusão de conhecimento científico com alcances além da academia.

Onde está a matemática: " A Matemática está inserida, de diversas maneiras diferentes, desde as primeiras ações do projeto até a finalização do mesmo. Do mapeamento nas atividades de diagnóstico de conservação, das avaliações iniciais e finais de cada bem preservado, ao tratamento mecânico e químico a que são submetidos, essa ciência está inclusa nas dimensões de cada obra medida ao ser fichada, de cada peça trabalhada, de cada suporte utilizado, além dos cálculos necessários ao administrar soluções químicas no processo de tratamento. Além disso, a matemática também está presente em cada estágio de avaliação, ao quantificar e qualificar os avanços alcançados ao fim do projeto.

X0110/2017 COLEÇÃO TEMÁTICA DA FLORA DO MONUMENTO
NATURAL DOS MORROS DO PÃO DE AÇÚCAR E URCA

Danilo Alves de Carvalho, Letícia Sampaio Estevam, Ilnah Saldanha Marini, João Paulo Gringo Pereira (Bolsistas de Extensão, Curso de Ciências Biológicas);- Ciências Biológicas Bacharelado - Voluntário Extensão, Juliana Bulchi da Costa - Ciências Biológicas Bacharelado - Voluntário Extensão, Izabella Fontenelle de Andrade - PPGBIO Mestrado - Voluntário Extensão, Luiz Fernando Bondi de Macedo - PPGBIO Mestrado - Voluntário Extensão,-

Ricardo P. Louro (UFRJ Depto, Botânica - Professor Colaborador)

As coleções botânicas reúnem um conjunto de espécies vegetais consideradas referências cujas informações são necessárias à identificação das plantas para fins científicos, didático ou tecnológico. Também constituem uma das principais estratégias para a conservação de espécies ex situ, fornecendo subsídios para o uso sustentável do material genético nativo, obedecendo a recomendação da Convenção sobre a Diversidade Biológica. A coleção botânica Pão de Açúcar, criada há doze anos, assim como o seu banco de sementes, tem por objetivo dar suporte aos trabalhos

de pesquisa e conservação da flora de montanhas rochosas fluminenses, contribuir para a sua divulgação e conservação, além de auxiliar a disciplina Vegetais Fanerogâmicos coordenado pelo LABIOTEC. Para tanto, foram realizadas coleta, identificação, catalogação e compilação das informações em forma de banco de dados de exemplares provenientes de diversas localidades, principalmente do MoNa Pão de Açúcar, no campo e no laboratório. As amostras seca e líquida foram mantidas na coleção científica Pão de Açúcar e na Coleção Didática. Todos os exemplares foram revisados quanto a contaminação e, quando contaminados foram isolados para evitar perda de material ou contaminação de outras amostras. O acervo científico produzido foi utilizado na elaboração de palestras, exposições e oficinas sobre educação ambiental para escolas e a comunidade através da parceria com a escola de ensino fundamental E.M. Alberto Barth, a Secretaria do Meio Ambiente - Prefeitura do RJ e a FEMERJ, assim como em atividades acadêmicas como disciplinas de graduação e de pós-graduação, produção de monografias, dissertações, além de artigos científicos e a exposição da III Mostra do CCBS (HUGG-UNIRIO), atingindo cerca de 2.000 pessoas. A ampliação, revisão e a atualização constante de ambas as coleções científica e didática constituem uma fonte permanente e inesgotável de informação necessária a formação e informação técnico-científica para a comunidade acadêmica e para a sociedade.

Onde está a matemática: Não foi inserida

X0118/2017 Ações de prevenção ao câncer através da promoção e divulgação das atividades da patologia- Experiência em uma população da cidade do Rio de Janeiro

Introdução: A ação existe desde março/2015, atuando no HUGG, Feira SATI e IB e atingindo a população frequentadora da feira, pacientes, alunos e médicos do HUGG. Objetivo: Promover e divulgar as atividades da Patologia como estratégia de detecção e prevenção do câncer. Métodos: Aplicação de questionário para avaliação do conhecimento da população, dos acadêmicos de medicina da UNIRIO e dos médicos não patologistas do HUGG sobre o assunto. Elaboração de panfleto de divulgação das atividades de Patologia, sua função e importância. Resultados: Nesta segunda etapa do projeto, a distribuição dos panfletos ocorreu nas edições da Feira SATI, por meio de conversas informais com os participantes da feira, questionando-os quanto ao papel do médico patologista, sua importância no diagnóstico precoce do câncer e acesso a estes profissionais. Discussão: A maioria das pessoas abordadas desconhecia a função do patologista bem como sua atuação transoperatória e como docente. Também desconheciam a forma de preparo do material analisado, e a não necessidade de refrigerá-lo. Tais impressões estão condizentes com os dados obtidos na aplicação dos questionários na primeira etapa deste projeto. Este fato evidencia a importância desta etapa atual, voltada à transmissão de esclarecimentos à população leiga, com o intuito de torná-la mais consciente sobre esta

especialidade médica e ciente de que estes profissionais encontram-se disponíveis para auxiliá-la sempre que necessário. Muitas pessoas ficaram surpresas e gratas pelas informações transmitidas, evidenciando que a proposta deste projeto é válida e eficaz, uma vez que a divulgação de conhecimentos viabiliza, de fato, a promoção à saúde.

Onde está a matemática: " O levantamento dos dados coletados por questionário só é possível aplicando-se a matemática para elaboração de dados estatísticos.

X0123/2017 CAPACITAÇÃO EM TÉCNICAS DE CITOPATOLOGIA DA MUCOSA ORAL E APLICABILIDADE DE SUA CLASSIFICAÇÃO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER NA POPULAÇÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Silveira, Angélica A.¹; Vasconcellos, Caio C. I. 1; Novo, Rafaela L.2; Michelini, Isabela V. 1; Guimarães, Gabriel V.1; Artilles, Letícia M. M. A.1 ; Rodrigues, Everton O. 1; Jr, Cesar S. B. 3; Garchet, Ana Patrícia C. L.3*

¹ Aluno(a) do curso de Medicina UNIRIO; 2 Aluna do curso de Enfermagem UNIRIO, voluntária; 3 Departamento de Microbiologia e Parasitologia, UNIRIO.*Coordenador e orientador.

Introdução: Desde 2014 este projeto atua em parceria com a pós-graduação de patologia oral da UFF e a Sociedade Amigos da Terceira Idade (SATI) na prevenção de câncer de boca na população idosa e na pesquisa sobre os métodos citopatológicos em seu diagnóstico. **Objetivo:** Capacitar alunos no exame normal da cavidade oral e na identificação de lesões da mucosa. Treiná-los para a coleta, armazenamento e processamento dos esfregaços, incluindo técnicas de coloração e análise do material. Em conjunto com os professores, colher amostras citológicas e orientar a população em casos suspeitos de lesões de risco. **Métodos:** Os alunos receberam as capacitações para a identificação de lesões através de curso ministrado pelo departamento de patologia oral do HUAP – UFF. Os mesmos receberam treinamento para: exame da cavidade oral, coleta de células, preparação dos esfregaços, identificação do material e preenchimento da requisição. Realização do Minicurso de Técnicas de coloração Papanicolau e PAS em Citopatologia, realizado no laboratório da Patologia Geral, além de roda de discussão de artigos apresentados pelos próprios alunos. **Treinamento:** Os participantes do projeto coletaram material da mucosa oral entre si e em participantes da feira SATI. **Resultados:** Os estudantes e médicos atenderam 90 pacientes durante a Feira SATI nas duas edições, além de 35 discentes durante a Semana de Patologia no Instituto Biomédico em 2016/17. Os alunos do projeto realizaram os procedimentos: a inspeção da cavidade bucal, a coleta da amostra, o processamento do material, confecção de lâminas, e avaliação ao microscópio, sob a supervisão dos docentes. **Discussão:** A capacitação dos estudantes nas técnicas da citopatologia oral, um exame simples, barato e não-invasivo, com capacidade de detectar o câncer da mucosa oral, traz os alunos para a

realidade extensionista, contribuindo para a formação de profissionais críticos e reflexivos. Além do benefício para a saúde desta população.

Onde está a matemática: " A matemática tem papel importante no desenvolvimento de nossa ação uma vez que utilizamos a mesma através de métodos estatísticos para validar nossos resultados.

X0143/2017 O ensino de Matemática para uma educação inclusiva

Coordenadora: Raquel Tavares Scarpelli de Araujo Moreira

Colaboradora: Aline Caetano da Silva Bernardes

Bolsistas: Ana Paula Alves da Silva (bolsa PPA), Paulo Victor de Oliveira Gomes (bolsa PIBEX), Rodrigo César Marcolan (bolsa BIA)

Bolsista responsável pela apresentação do poster: Ana Paula Alves da Silva

"O projeto de pesquisa e extensão "O ensino de Matemática para uma Educação Inclusiva" é realizado em parceria com o Instituto Benjamin Constant (IBC) e com o Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES).

OBJETIVOS:

- Desenvolver abordagens de ensino de conteúdos matemáticos para o aprendizado de alunos com necessidades especiais, levando em conta as suas peculiaridades quanto à apreensão do conhecimento;
- Embasar a reformulação curricular do curso de licenciatura em Matemática da UNIRIO, bem como oferecer uma futura capacitação de professores para uma educação inclusiva, observando as exigências da lei 13.146/2015;
- Incentivar a pesquisa, sob os aspectos teórico e prático, de docentes e discentes da UNIRIO na área de Educação Especial, com foco no ensino de Matemática.

METODOLOGIA:

- Observação de aulas nas escolas parceiras com o intuito de identificar as dificuldades conceituais dos alunos;
- Registros detalhados das principais dúvidas dos estudantes, bem como do material, metodologia e abordagem utilizados por alguns professores do INES e do IBC durante as aulas observadas;
- Leitura de livros e artigos que tenham como foco o ensino de Matemática para alunos com necessidades especiais;
- Desenvolvimento de materiais didáticos com orientação dos professores das instituições parceiras;

- Reuniões quinzenais para a discussão do trabalho desenvolvido.

RESULTADOS:

- Desenvolvimento de aulas testadas com os alunos, tendo algumas delas sido aprovadas como relato de experiência em um congresso internacional.

CONCLUSÕES:

- Com relação aos alunos de baixa visão, há um costume de se adotar textos com fontes ampliadas, sem considerar os diferentes tipos de problemas de visão que eles tenham. Isso acarreta em erros no preparo do material e na utilização adequada dos softwares;
- A criação de disciplinas nos cursos de licenciatura em Matemática que propiciem a discussão de abordagens para inclusão de alunos com necessidades educacionais específicas é urgente.

Onde está a matemática: " A matemática integra todo o nosso trabalho, uma vez que objetivamos desenvolver seu aprendizado por alunos com necessidades educacionais especiais.

X0154/2017 Atenção e Promoção da Saúde ao Idoso: A Cardiologia e a Biofísica Atuando no Grupo Renascer .

Ana Paula Cassetta dos Santos Nucera¹, Maria Lucia Carneiro dos Rios Ferreira², Marcelo Castanheira², Maria Tércia Barroso Pereira Malta², Marta Cristina Ayres Neves Porto², Samara Ribeiro da Silva (Bolsista ProEx)³, Joanna Almeida Silva Barbosa (Bolsista PPA)³, Jorge Saad Nehme (coordenador)⁴.

1 - Departamento de Medicina Especializada (DMESP/EMC), 2 - Grupo Renascer/HUGG, Discente do Curso de Biomedicina, 4 - Departamento de Ciências Fisiológicas (DCF/IB).

As Disciplinas de Cardiologia e Biofísica uniram-se, no primeiro trimestre de 2016, para desenvolverem um Projeto de Extensão integrado ao "Grupo Renascer", um Programa Interdisciplinar vinculado ao Centro Multidisciplinar de Pesquisa e Extensão sobre Envelhecimento do HUGG. O presente projeto atende a idosos cadastrados no Grupo Renascer e tem como objetivo construir conhecimentos e metodologias voltadas à atenção e à promoção da saúde do idoso. A equipe multidisciplinar é formada por docentes de diversas Disciplinas da UNIRIO e por profissionais de diferentes áreas do HUGG, a fim de viabilizar melhor identificação de possíveis transtornos detectados e apresentar propostas para solucioná-los. A Metodologia utilizada baseia-se em: a) História Clínica; b) Exames Cardiológicos; c) Antropometria; e d) Exames Laboratoriais. Assim sendo, são realizadas ações como obter a anamnese; funcionamento cardíaco (avaliação do

eletrocardiograma) e pressão arterial (identificação da hipertensão arterial sistêmica); avaliação do IMC e de circunferências corporais; e distúrbios metabólicos, como diabetes mellitus e dislipidemias. Foram realizados, até o momento, cerca de 300 atendimentos, com acompanhamento regular. Os resultados obtidos até o momento são de grande relevância a ponto de dar origem a um Projeto de Pesquisa, que encontra-se em fase preparação. Este projeto visa também contribuir para a formação de discentes da Universidade e encontra-se incorporado em projetos pedagógicos de Cursos de Graduação da UNIRIO. O processo educativo, acadêmico, científico, cultural e comunitário relaciona o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável. Assim, este projeto está pautado nesta indissociabilidade de modo a garantir um ensino crítico, reflexivo e criativo, de modo a promover a formação integral do estudante e buscando a integração ensino-serviço-comunidade.

Onde está a matemática: "Nas Avaliações Antropométricas são realizados(as):

1) Cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), a partir da seguinte fórmula:

$$\text{IMC} = \text{Peso (kg)} / (\text{estatura} \times \text{estatura}) (\text{m});$$

2) Cálculo da Relação Cintura-Quadril (RCQ), a partir da seguinte fórmula:

$$\text{RCQ} = \text{Circunferência da Cintura (cm)} / \text{Circunferência do Quadril (cm)};$$

3) Perímetro Braquial;

4) Perímetro da Panturrilha;

5) Circunferência do Pescoço;

Nas Avaliações Cardiológicas é possível obter o valor de Frequência Cardíaca a partir do registro eletrocardiográfico."

X0212/2017 Antologia Geopoética "Museu de Ciências da Terra: divulgação das Geociências através do PaleoJenga

O presente estudo tem como objetivo desenvolvimento e aplicação de jogos elaborados pelo grupo GeoTales a partir da análise das exposições de longa duração do Museu de Ciências da Terra e do repertório utilizado nas apresentações dos projetos de extensão vinculados ao Laboratório de Tafonomia e Paleoecologia Aplicadas da UNIRIO. As ações educativas, quando bem construídas, podem exercer papel fundamental no que diz respeito à ampliação de uma consciência de conservação/preservação do Patrimônio Natural e Cultural. O PaleoJenga foi desenvolvido com trechos de poemas e histórias onde podemos encontrar conceitos das Geociências e elementos da geodiversidade do Brasil, como fósseis, minerais e rochas.

Como jogar: um jogador deve retirar qualquer bloco abaixo do último andar da torre, usando apenas uma mão, e se conseguir manter a torre equilibrada poderá escolher uma carta de cor correspondente à do bloco. O integrante do grupo lê o trecho do poema ou história presente na carta, debate com seu grupo e informa para a mediadora do GeoTales com qual conceito de Geociências o trecho da carta pode ser correlacionado. O grupo vencedor é o que fizer o maior número de correlações dos trechos dos poemas ou histórias presentes nas cartas com os conceitos de Geociências, sem derrubar a torre ou até que o tempo da atividade seja esgotado. O grupo vencedor escolhe primeiro até sete cartas com trechos de poesias que estão nos cartões que eles sortearam, a fim de recriar uma poesia. Após cada grupo ter definido a escolha e conceitos associados com os seus cartões, eles elaboram uma poesia com trechos que selecionaram. Para tal eles podem utilizar os cartões escolhidos em qualquer ordem. No final, um representante de cada grupo é convidado a declamar o novo criado.

Onde está a matemática: A Matemática está presente no momento em que temos que quantificar os dados obtidos.

X0044/2017 Atualização de protocolo e elaboração de orientações para atendimento nutricional de pacientes com doença inflamatória intestinal acompanhados no ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.

Introdução: Retocolite ulcerativa (RCU) e doença de Crohn (DC) são as principais doenças inflamatórias intestinais (DII) conhecidas, comumente associadas a alterações de peso e deficiências nutricionais. Durante os atendimentos nutricionais no ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle (HUGG) foi identificada necessidade de atualização do protocolo de atendimento e de elaboração de orientações nutricionais específicas. Objetivos: Atualizar o protocolo de atendimento e elaborar orientações nutricionais para os pacientes com DII. Metodologia: Foram realizadas reuniões da equipe de nutrição a fim de elencar as mudanças necessárias no protocolo de atendimento com base nas observações das consultas realizadas e retorno dos pacientes, assim como consultas aos outros profissionais da equipe multidisciplinar para entender suas demandas em relação à atuação da Nutrição. Foi identificada a necessidade de elaboração de orientações específicas para as diferentes fases e sintomas mais comuns das DII, assim como de um levantamento de produtos disponíveis no mercado que possam auxiliar no tratamento das possíveis alterações de peso e/ou deficiências nutricionais. Resultados e discussão: No protocolo foram realizados ajustes na anamnese clínica, exame físico e laboratorial, além da inclusão de dados da história fisiológica. Na avaliação nutricional foram incluídos peso habitual, dinamometria, bioimpedância elétrica e dobras cutâneas para avaliação periódica. Foram elaborados impressos com quais alimentos devem ser preferidos ou evitados nas diferentes fases das DII e orientações nutricionais para

constipação intestinal, diarreia e flatulência. A interação dialógica dos profissionais e discentes com os pacientes permitiu o desenvolvimento de material que melhorou a dinâmica das consultas nutricionais, facilitando a explicação da conduta necessária e possibilitando melhor entendimento do paciente. Os diferentes saberes envolvidos oportunizaram melhor controle da doença, contribuindo para melhor qualidade de vida dos pacientes e impacto positivo na formação dos estudantes envolvidos, reafirmando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Onde está a matemática: A matemática está presente em diversas ações do nosso projeto de extensão, incluindo a elaboração de protocolos, definição de critérios para classificação do estado nutricional, classificação de parâmetros antropométricos (como o índice de massa corporal por exemplo) e na elaboração das dieta. A tabela de equivalentes dietéticos desenvolvida para a prescrição da dieta, além dos protocolos para definição das necessidades nutricionais se dá por meio de conhecimentos matemáticos. A interpretação dos resultados obtidos em diversos exames como laboratoriais e bioimpedância elétrica também depende da interpretação de grandezas matemáticas.

X0047/2017 Atendimento nutricional para pacientes com doença inflamatória intestinal acompanhados no ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle

Introdução: Doenças inflamatórias intestinais (DII) é a denominação geral para distúrbios inflamatórios que acometem o trato gastrointestinal, de causa desconhecida, resultantes da interação entre diversos fatores. As principais DII são a doença de Crohn (DC) e a colite ulcerativa (CU). O atendimento nutricional contemplando toda a complexidade do paciente e a realidade em que está inserido pode contribuir para seu tratamento e para um melhor prognóstico, promovendo impacto e transformação social por meio da melhora da qualidade de vida. Objetivos: Oferecer atendimento nutricional para pacientes com DII do ambulatório de Gastroenterologia do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle e disseminar a expertise da equipe envolvida para a sociedade. Metodologia: Foram realizadas consultas

abordando aspectos pessoais, socioeconômicos, clínicos, dietéticos, laboratoriais e antropométricos, para realização do diagnóstico nutricional. Os planos alimentares foram elaborados junto com os pacientes, considerando seu estilo de vida, percepção sobre sua tolerância aos diferentes alimentos e intensidade dos sintomas relacionados aos mesmos. Resultados e discussão: Essa abordagem contribuiu para a construção do conhecimento da equipe multiprofissional, possibilitando um melhor entendimento das peculiaridades das DII. A valorização da escuta do

paciente aumentou sua adesão ao tratamento, já que ele se apropriou e participou da construção da conduta, sendo sensibilizado para as mudanças. Nos retornos, eles traziam novos questionamentos e estratégias, resultantes da sua interação na sociedade, relatando impacto positivo da atenção nutricional sobre sua qualidade de vida. Foram realizadas 65 consultas de março a agosto de 2017 (54 de primeira vez e 11 retornos; 31 pacientes com DC e 22 com CU; 52 anos em média; 65% do sexo feminino; 8% de desnutridos e 50% com excesso de peso). A estratégia adotada possibilitou capacitar a equipe para valorização da fala do paciente, melhorando a adesão ao tratamento nutricional e a qualidade de vida.

Onde está a matemática: A matemática está presente em diversas áreas na nutrição, desde a avaliação nutricional e classificação dos parâmetros antropométricos até a elaboração da dieta.

X0073/2017 BIBLIOTERAPIA EM ESTUDO

Kamille Noruega 1, Marcele Santos 2, Tamirys Oliveira 3, Marília Amaral 4

1 Discente de Licenciatura em Biblioteconomia / Bolsista de Extensão; 2 Discente de Bacharelado em Biblioteconomia / Bolsista BIA; 3 Discente de Bacharelado em Biblioteconomia / Voluntária 4 Professora do Departamento de Biblioteconomia / Coordenadora do Projeto.

O projeto "BIBLIOTERAPIA EM ESTUDO" deu continuidade às ações preparatórias realizadas em 2016, promovendo, em 2017, estudos e práticas no âmbito da Biblioterapia, baseando-se no poder terapêutico da literatura e sua aplicabilidade em encontros compartilhados, tendo em vista o desenvolvimento pessoal e a superação de dificuldades vivenciais. Buscou-se parcerias com coordenadores de projetos de livro e leitura e de redes municipais e estaduais de bibliotecas. Direcionado para a capacitação de interessados em desenvolver práticas biblioterapêuticas, não se restringe a uma comunidade específica, o que o caracteriza pela interdisciplinaridade e possibilidades de uma atuação ampla no Estado do Rio de Janeiro em múltiplos ambientes. Tem por objetivo geral contribuir para o alcance de melhores perspectivas no viver dos sujeitos na sociedade, e por objetivos específicos, ativar um Grupo de Estudos em Biblioterapia e consequentemente gerar um fórum permanente na UNIRIO, com a participação de especialistas, profissionais autônomos e professores de áreas convergentes; dinamizar o blog Biblioterapia em Rede; realizar Oficinas, Rodas de Conversas e participar de eventos, com produção bibliográfica fruto dos estudos e experiências práticas. O projeto conta com a participação de uma colaboradora externa, psicóloga Bianca Lopes de Souza, na condução do Grupo de Estudos, iniciado em abril, com duração prevista até dezembro de 2017. Adotou-se, por metodologia, práticas de aprendizagem colaborativa, com participantes de várias áreas de atuação e formação. Como resultados, a realização de nove encontros do Grupo de Estudos; a atualização de uma Bibliografia Acadêmica sobre Biblioterapia; o

desenvolvimento de uma base de dados com descobertas literárias; participação no SIEB/UNIRIO, com a oferta de um minicurso; proposta de apresentação de relato de experiência no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBD /2017). A atuação dos profissionais mediadores em diversos contextos - bibliotecas, prisões, hospitais, escolas, etc. - amplia a dimensão do projeto como extensão à comunidade.

Onde está a matemática: "A palavra "Matemática" significa, por sua origem grega, aquilo que se pode aprender. Busca solucionar problemas e desafios relacionados com o cotidiano. Da mesma forma, a "Biblioterapia", com o propósito de desenvolvimento pessoal e superação de dificuldades vivenciais. Divergem na medida em que a matemática parte da lógica e a Biblioterapia da imaginação. Para os biblioterapeutas, 2+2 pode também significar 5."

X0145/2017 Geodiversidade e biodiversidade na Estrada do Costão com subsídios para o Geoecoturismo

O projeto de extensão Atividades em geoecoturismo é desenvolvido na área do monumento natural do Morro da Urca e do Pão de Açúcar – MoNa localizado em sul 22° 56' 48.214" e oeste 43° 9' 21.456", focado na geodiversidade, fenômenos e processos geológicos que possibilitaram o desenvolvimento da vida na Terra. Nesse contexto, o presente estudo procedeu ao levantamento das feições geológicas e bióticas, o tipo de interação e sua localização no espaço, com o propósito de utilizá-lo nos roteiros geoturísticos. Litoral- praia: substrato repleto de quartzo, granulometria média, aves urbanas, alguns amphipodas, formigas; - costão rochoso: granulometria grosseira, blocos de gnaiss e de kinzigito, clorophyta (algas verdes) e rodophytas (algas vermelhas), bivalvíos equinodermos e gastrópodes, artrópodes (insetos, aracnídeos e crustáceos); frente de rocha na estrada do costão – presença de minerais (feldspato, quartzo e biotita), musgo, vegetação típicas da mata atlântica e exóticas sobre as rochas, primatas urbanos, insetos, aracnídeos, aves, lagartos, entre outros. Nos diferentes geoecotopos foram observados vários animais em uma relação prospera com o meio abiótico, tais como lagartos vivendo em galerias e insetos vivendo sobre ou em abrigos substrato rochoso. Estes levantamentos indicaram haver relação dentre geodiversidade e biodiversidade, que serão incluídos nos roteiros geoecoturísticos de cunho didático, científico, turístico e recreativo. Poderão ser disponibilizados para frequentadores da localidade com vistas à preservação do ambiente. A presença humana para a prática de atividades variadas nessa paisagem que produz materiais tais como: restos de alimentos e outros detritos, bem como pichações, retirada de minerais e a intervenção mecânica do solo interferem fortemente na geodiversidade e biodiversidade local. O lixo no litoral mobilizados pelas correntes marinhas

da Baía de Guanabara ou abandonado por banhistas e pescadores também um agente de degradação da geodiversidade e biodiversidade.

Onde está a matemática: " eu acredito que a matemática esteja muito na natureza e na sociedade. Pode ser que hoje não identifiquemos a sua aplicação, mas em outra ocasião...

X0145/2017 Atividades em Geoecoturismo

O Pão de Açúcar, ícone turístico conhecido mundialmente por sua beleza natural, localizado no bairro da Urca, Rio de Janeiro, atrai milhares de visitantes todos os anos. Poucos, no entanto, se dão conta das forças naturais que formaram esta paisagem. O projeto Atividades em Geoecoturismo tem como objetivo a criação de uma atividade turística que além da recreação, visa uma mudança de percepção do ambiente natural. É realizado um levantamento de dados através de formulário de consulta aos turistas e frequentadores sobre a imagem e do Monumento Natural dos Morros do Pão de Açúcar e da Urca e suas peculiaridades ambientais, para identificar o grau de interesse em geoecoturismo através de roteiros mediados. PORRETTI, et. al (2016) definem geoecoturismo como a prática de utilização de monumentos naturais para recreação, de modo sustentável, a fim de promover a conscientização da população sobre a preservação da biodiversidade da geodiversidade. O roteiro atual contém, ao longo do trajeto, pontos de parada para explicação da geodiversidade e da biodiversidade, indicando aspectos geomorfológicos, geocronológicos, tipos de rocha e sua composição mineral, taxas de erosão e intemperismo, perfil de solo, formação geológica local. O percurso geoecoturístico segue a Estrada do Costão (atual pista Cláudio Coutinho), delimitada pela enseada da Praia Vermelha, e os morros que formam o Monumento Natural. A paisagem formada por costões rochosos e vegetação de Mata Atlântica, possui alto potencial para esse tipo de turismo. O público alvo consiste de turistas locais e estrangeiros, estudantes de colégios públicos e particulares, alunos, estagiários, orientadores e professores de universidades e institutos de pesquisa, além de praticantes de trilhas e escaladas. Essa atividade guiada possibilitaria a troca de informações para visitantes e, quando esses dados são usados, tornariam a experiência mais completa e diversificada, gerando menor impacto sobre a área e atingindo o objetivo do projeto.

Onde está a matemática: Na análise de dados adquiridos pelos formulários

X0194/2017 Entendendo e Ensinando sobre Síndrome de Down

Mariana Balardino (bolsista PIBEX); Adriano Nardes (bolsista PIBEX); Suely Rodrigues dos Santos, Sônia Regina Middleton e Carmen Lucia Antão Paiva (coordenadora/orientadora).

Este projeto, em sua vertente de ensino e extensão, tem como objetivo levar os participantes discentes da UNIRIO, assim como os familiares e cuidadores de acometidos por síndrome de Down (SD), a compreenderem os aspectos clínicos, biológicos e comportamentais da síndrome. Em sua vertente de pesquisa está investigando os principais sentimentos manifestados pela mãe durante e após o recebimento da notícia de que seu filho tem SD. Visa investigar comparativamente as diferentes manifestações das mães entre o recebimento da notícia no pré-natal ou após o nascimento. A metodologia usada para a pesquisa dos sentimentos das mães de afetados é a utilização de questionários entregues para as grávidas que tiveram seus filhos diagnosticados com SD na gravidez e a mães que tiveram esse diagnóstico após o parto. Foi elaborado o questionário e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para participação na pesquisa. Após a tabulação dos resultados da enquete, será realizada análise estatística comparando-se os dois grupos de mães quanto a cada parâmetro investigado (análise não paramétrica utilizando o teste t pareado) e N amostral com mínimo de 30 entrevistas de cada grupo. Na vertente ensino e extensão, somou-se à pesquisa, a realização de minicurso e palestras, participação em eventos e produção de material instrucional sobre a SD. Portanto, neste semestre terminamos a preparação da cartilha Entendendo e Ensinando sobre síndrome de Down. Obtivemos seu ISBN: 978-85-923246-0-5, ficha catalográfica e preparamos o prefácio e a impressão. A distribuição da cartilha, para as mães participantes da pesquisa, certamente facilitará o entendimento sobre esta síndrome. Além disso, na semana de recepção aos Calouros do Instituto Biomédico, ministramos um minicurso sobre a síndrome enfatizando-se a comemoração do dia internacional sobre SD (21 de março). Participamos também da passeata CaminhaDown, levando inclusive alunos do primeiro semestre do curso de medicina.

Onde está a matemática: " Na análise estatística.

X0240/2017 AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES INSCRITOS NO PROGRAMA DE AIDS DO HUGG.

Participantes: Priscilla Maciel Garcia dos santos, Camila Bezerra Gomes de Lima, Monique Rodrigues Silverio de Freitas, Jeniffer da Mota Santos, Andrea Villardo e Glória Regina Mesquita da Silveira.

O presente projeto existe desde Agosto de 2016 atuando na avaliação Nutricional de pacientes inscritos no Programa de AIDS do Hospital Universitário Gaffrée & Guinle. O objetivo do projeto é Avaliar o estado nutricional dos pacientes com AIDS atendidos no ambulatório do Hospital Universitário. Os pacientes são avaliados seguindo os parâmetros: Antropometria, dados bioquímicos (Lipidograma Completo, Glicemia de Jejum), avaliação da ingestão alimentar por questionário de frequência de consumo alimentar(QFCA). Descrevo os resultados de 40 indivíduos. Entre eles, 23(57.5%) são do sexo masculino; 22.5% têm nível superior; 57.5% segundo grau completo ou não; 27(79.41%) ganham até três salários mínimos; 65% têm níveis de CD4 maior que 500; 77.5% carga viral

indetectável; 63.2% dos 19 indivíduos submetidos à antropometria apresentam sobrepeso ou obesidade; de oito mulheres com avaliação de circunferência de cintura, seis tinham circunferências acima de 80 cm; entre 24 pacientes com resultados para glicemia de jejum, apenas um apresentava valor superior a 126; nove pacientes 37.5% com colesterol total >200; oito pacientes, (47% entre 17 com resultados) com LDL >100; oito pacientes, (36.4% entre 22 com resultados) com HDL abaixo dos valores de referência; 10 pacientes, (41.7% entre 24 com resultados) com triglicerídeos acima dos valores de referência; A banana é a fruta mais consumida (80%), seguida pela laranja (75%) e o mamão (62.5%); a sardinha e o atum em lata são consumidos por 100% dos indivíduos mesmo em baixas frequências. As alterações laboratoriais e antropométricas encontradas são características da população estudada. A ausência dos resultados dos exames laboratoriais em prontuário em grande parte dos avaliados precisa ser resolvida. Embora o consumo de frutas de baixo custo como a banana deva ser reforçado considerando possíveis benefícios até mesmo para a microbiota intestinal, o consumo de enlatados, mesmo de peixes a princípio recomendados precisa ser reduzido.

Onde está a matemática: " Em praticamente todos! A padronização dos alunos, além de ser para medidas antropométricas, inclui cálculos de precisão e exatidão das mesmas. A aferição das medidas, a utilização de médias de medidas consecutivas, os cálculos de percentual de gordura corporal a partir das dobras cutâneas, cálculos de Índice de massa corporal, quantificação da frequência de consumo de diferentes alimentos, seleção de pacientes para grupo de atendimento de acordo com a adequação dos parâmetros de avaliação nutricional e finalmente os cálculos de frequências de consumo alimentar, frequências de pacientes com comprometimento nutricional de diversas formas, avaliação de associações entre variáveis(razão de prevalência), testes estatísticos avaliando diferença de médias e proporção entre grupos com ou sem comprometimento nutricional ou ainda que consomem ou não determinado alimento. Poderia aqui continuar quase indefinidamente citando onde utilizamos a matemática em nossas ações.

X0254/2017 PRODUÇÃO E (DI)FUSÃO: O PASSADO NO PRESENTE
Projeto desenvolvido desde maio/2012, tendo por comunidade atingida profissionais do campo da saúde, em especial enfermeiros, bem como outros usuários. Objetivo - apresentar o quantitativo de acessos no site e página facebook Lacuiden.

Metodologia – Estudo quantitativo de abordagem estatística simples e variável continua. Os dados foram coletados no sistema virtual de ambas as plataformas. Resultados – No período de 2012 a 2017 o total de visitas no sítio eletrônico foi de 85.825. Deste, 37,25% foram acessos do Brasil e 62,75% de origem internacional. Na página facebook LACUIDEN com base nas curtidas (316), 99,05% foram oriundas do Brasil e 0,95% de origem internacional. Discussão – Mediante aos resultados apresentados sobre o acesso, o percentual de origem nacional no sítio eletrônico é menor que o

internacional; inversamente ocorre na página do facebook. Inferimos que as ocorrências são potencializadas pelos sites de busca, diferentemente do que ocorre na página do facebook que se trata de rede social. Pensar no sítio eletrônico e na página do facebook é entender suas finalidades. Isto posto, o sítio eletrônico é um espaço virtual mais destinado a socialização das notícias, postagens, dentre outros; de forma distinta da página do facebook que se destina a criação de rede, aglutinando pessoas de interesses próximos, para além das postagens. Conclusão – A discussão aponta que cada ferramenta digital se destina a um ou mais tipos de finalidade. Saber usá-las torna-se relevante para atender os objetivos, em especial do projeto de difundir notícias, materiais audiovisuais e eventos, e promover discussão virtual sobre o conteúdo postado com os interessados. Com efeito, os resultados apresentados, por si só, já apresentam relação direta com o campo da matemática, seja na linguagem utilizada, bem como a forma de raciocínio desenvolvida para atingir a discussão e, por final, as conclusões.

Onde está a matemática: A matemática se encontra na linguagem escrita utilizada, assim como no raciocínio utilizado para desenvolver a discussão e as conclusões.

X0121/2017 ARQ-CON: Concursos em Arquivologia

Com a flexibilidade do mercado de trabalho para os arquivistas surge a necessidade de preparação para todos os tipos de mercados, suas demandas e exigências. Este projeto tem como finalidade a criação de um curso preparatório para estes profissionais que buscam ingressar no serviço público federal, estadual e municipal. O objetivo é oferecer vagas a toda comunidade arquivística na cidade do Rio de Janeiro, e também aos alunos do curso de Arquivologia, que estão cursando ou irão começar a cursar o 6º período na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), proporcionando aos alunos a preparação necessária para os exames e buscando a interação com a comunidade dentro da própria universidade e fora dela e expandindo-se para o mercado de trabalho.

Onde está a matemática: " Número de inscrições, número de vagas, controle do número de faltas dos alunos e frequência mínima de aproveitamento.

X0171/2017 Como está a qualidade de água na Reserva Biológica Estadual de Guaratiba? A QUALIDADE DA ÁGUA DA RESERVA BIOLÓGICA ESTADUAL DE BARRA DE GUARATIBA

Viviane Almeida de Andrade Lino (Bolsista PROEX), Clarissa Araujo Costa Naveira e Silva, Natascha Krepsky.

A qualidade ambiental dos recursos hídricos vem decaindo em relação à contaminação das águas, e sedimentos, ocasionando riscos à saúde pública. Este projeto tem como objetivo principal apresentar à comunidade de Guaratiba a qualidade da água do rio e mar localizados dentro da Reserva Biológica de Guaratiba - RBG, visando a busca por melhores condições de

saneamento ambiental junto às autoridades governamentais. Para tal, a coleta e análise de amostras de água vem sendo realizadas em cinco pontos da UC. Os resultados serão apresentados à comunidade através de palestras e oficinas adaptadas ao público alvo. Este trabalho conta com apoio logístico da RBG. O trabalho sobre o panorama da contaminação das praias cariocas vem sendo desenvolvido desde 2013 como projeto de pesquisa. Nas ações pretende-se envolver alunos das disciplinas regularmente ofertadas pela coordenadora do projeto, estagiários bolsistas de IC, Monitoria e extensão, assim como os alunos de mestrado em Ecoturismo e Conservação. Desta forma, será possível uma troca de saberes entre comunidade e universidade.

Onde está a matemática: " A matemática está em tudo! Desde o planejamento e execução das atividades, na logística, na separação das turmas, na contagem dos alunos....

X0183/2017 Turismo Cultural no Campo de Santana e entorno

Gabriela da Silva Ribeiro 1

Eloise S. Botelho 2

Carla Fraga, Izabel Faria, Joice Lavandoski, Simone Feigelson e Vera Borges
3

1 Aluna do Curso de Turismo da UNIRIO e bolsista PROCULT;

2 Professora Ms. do Departamento de Turismo e Patrimônio da UNIRIO e Coordenadora;

3 Professoras Dras. do Departamento de Turismo e Patrimônio da UNIRIO e colaboradoras.

O projeto de extensão "Turismo Cultural no Campo de Santana e entorno" é realizado desde 2015 por professoras vinculadas ao DETUR/UNIRIO. Atualmente é coordenado por Eloise Botelho, com a colaboração de Carla Fraga, Izabel Faria, Joice Lavandoski, Simone Feigelson e Vera Borges, além da bolsista Gabriela Ribeiro. O principal objetivo é incentivar a visita ao Campo de Santana, localizado no centro histórico do Rio de Janeiro, cujo qual possui uma vasta importância histórica e cultural por ser o local em que a República brasileira foi proclamada. Também visa atingir a comunidade local com a realização de atividades que ampliam o debate e o acesso ao patrimônio cultural municipal, como os roteiros guiados. Estas atividades, que buscam intensificar o diálogo entre a Universidade e os atores sociais locais, contam com a parceria de algumas instituições presentes no entorno e com o LTDS/COPPE/UFRJ para sua realização. O projeto promove anualmente o evento técnico-científico Colóquio Turismo e Cidades que, na terceira edição em 2017, contou com a participação de importantes pesquisadores da área do turismo para debater as interfaces entre turismo e cidades, com a participação de 230 estudantes e interessados pela temática ao longo dos dias de evento. No segundo

semestre de 2017, será realizado uma exposição fotográfica que objetiva promover e valorizar a localidade do Campo de Santana. Também haverá a reaproximação com as instituições do entorno e a realização de uma aula passeio, ministrada por docentes do curso de Turismo e colaboradoras do projeto, com intuito de promover a conscientização popular sobre a importância cultural e histórica da região. Portanto, pode-se estimar que, além da valorização do Campo de Santana na esfera acadêmica da UNIRIO, também houve contribuição para uma maior visibilidade do curso de Turismo e para a consolidação de um evento importante nesta área, na universidade.

Onde está a matemática: A Matemática está intimamente ligada ao projeto no que tange a estatística, tanto na coleta de dados a respeito do Campo de Santana, do turismo e das cidades, quanto nos resultados das aplicações de pesquisas de satisfação das atividades realizadas durante o ano.

X0124/2017 Clube do livro: Série indígena

Marcia Helena Martins Pinto de Oliveira

Ana Lucia de Miranda Martins

Naira Christofolletti Silveira

Os povos indígenas brasileiros possuem um rico conhecimento que abarca desde plantas medicinais utilizadas em fármacos até artesanatos, este conhecimento indígena compõe a identidade cultural do povo brasileiro. Entretanto, mesmo fazendo parte e contribuindo significativamente para a identidade cultural brasileira, a população indígena sofre muito preconceito, muitas vezes acarretado por desconhecimento. Neste sentido, promover a divulgação do conhecimento literário indígena é uma das formas de minimizar o preconceito contra os povos indígenas e valorizar a cultura e a identidade brasileira. Ao promover a literatura indígena através do clube do livro, promove-se também o incentivo à leitura, pois infelizmente o índice de leitura do Brasil é de 1,7 livros per capita ao ano, isso revela que no Brasil há um déficit de leitura, por isso é necessário incentivar a formação de leitores. Para tanto foi criado um clube do livro com alunos da Escola Estadual André Maurois. Para participar do livro foram selecionados cinco livros de autores indígenas: Um dia na aldeia: uma história Munduruku, de Daniel Munduruku; Escritos indígenas: uma antologia, de Aldair Marauáh, Giselda Jerá, Graça Graúna, Guayné Maraguá, Jaime Diakara, Lia Minápoty, Nilson Karaí, Olivio Jekupê, Roni Wasiry Guará, Tiago Hahiy e Yaguarê Yamã; Crônicas de São Paulo, de Daniel Munduruku; Olho d'água: o caminho dos sonhos de Roni Wasiry Guará; e, Wahtirã: a Lagoa dos Mortos de Daniel Munduruku. Estes livros foram divididos em cinco encontros mensais, de agosto à dezembro. O acesso aos livros foi possível pelo estabelecimento de uma parceria com a Árvore de Livros. Durante os encontros do clube do livro, proporciona-se a exposição das opiniões individuais dos leitores quanto ao tema abordado, ao autor, às facilidades

ou dificuldades encontradas durante a leitura, fazendo uma interação prazerosa e buscando estimulá-los a se tornarem propagadores do prazer de ler e ampliar o conhecimento sobre a literatura indígena, valorizando os saberes e a cultura dos povos indígenas brasileiros.

Onde está a matemática: " A matemática está na parte de construção de indicadores para a avaliação do projeto. Por exemplo, índice de leitura do Brasil é de 1,7 livros per capita ao ano, com o clube do livro, iremos contabilizar esse índice entre os participantes. Além desse indicador, a matemática estará em toda a análise quantitativa, quantos participantes do clube, quantos livros foram lidos, assim como no formulário de avaliação onde será solicitada uma nota de 0 a 10 para os critérios de avaliação.

X0153/2017 SONO E CLIMATÉRIO

Introdução: A fase da vida feminina denominada climatério é acompanhada por uma série de mudanças funcionais no organismo. Tais mudanças decorrem da diminuição dos níveis de estrógenos, que refletem o envelhecimento ovariano e culminam com o fim da vida fértil. Muitas são as alterações percebidas pelas mulheres nessa fase, sendo as mais comuns as ondas de calor e a perda da qualidade do sono, o que pode comprometer seu rendimento no trabalho e também sua qualidade de vida. O tema ainda é pouco discutido e causa de constrangimento para muitas mulheres. O objetivo principal do projeto é discutir o tema em uma linguagem simples, permitindo relatos e trocas de experiências que possa auxiliar as mulheres a viverem essa fase de forma mais amena e feliz. Metodologia: Mini-conferencias, roda de conversa, realização de jogos (recursos de diversão) e oficinas com a população externa a UNIRIO. Resultados: Até o momento, os resultados mostram que o tema climatério é pouco conhecido entre a população leiga e reafirmam o conhecimento como ferramenta para promoção de saúde e bem-estar. Discussão: Nossos dados, somados aos já publicados na literatura, reforçam a necessidade da contínua participação da Universidade em eventos de extensão também como meio para promoção de saúde e bem-estar.

Onde está a matemática: para avaliar a dimensão do público-alvo atingido

X0156/2017 SORRISO: Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida

Introdução: Desde o século XIX, o sorriso tem sido alvo de estudos nas diversas áreas da ciência humana, com destaque para psicologia e saúde. Apesar disso, muitas pessoas desconhecem os efeitos benéficos para o organismo humano causados pelo sorriso. O Projeto Sorriso: Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida foi elaborado em 2017, com objetivo de proporcionar conhecimento anatomo-fisiológico do ato de sorrir, bem como o impacto gerado sobre a saúde mental e física, bem-estar e na qualidade de vida. Metodologia: Oficinas, mini-palestras com exposições de banners para a comunidade interna e externa a UNIRIO afim de promover a integração

do público com o tema exposto. Resultados: A grande maioria das pessoas que participaram das atividades desenvolvidas pelo projeto, afirmaram não ter prévio conhecimento acerca dos benefícios proporcionados pela ação de sorrir, seja esta espontânea ou não; os resultados são parciais, uma vez que o projeto iniciou-se no ano presente.

Discussão: Os resultados até então obtidos, condizem com o que se foi documentado na

literatura contemporânea e reforça cientificamente antigas teorias que tiveram início na época de Hipócrates, sobre os benefícios fisiológicos, emocionais e sociais que um sorriso pode acarretar nas esferas previamente citadas, em ambientes como trabalho, escolas e universidades, hospitais e no núcleo social e familiar de uma pessoa.

Onde está a matemática: Avaliação da dimensão do público alvo atingido

X0151/2017 SAÚDE, BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA

Introdução: No emprego de reafirmar o novo significado de saúde como bem-estar físico, mental e social, o Programa SAÚDE, BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA atuou no desenvolvimento de ações e projetos que permitiram consolidar a relação de ensino e extensão. A partir de palestras ministradas a população, orientação acadêmica a alunos de Ensino Médio, Jornada de Fisiologia Humana da UNIRIO e participação em festividade junina, na Associação de Moradores Lauro Muller e adjacências, houve o favorecimento a informação e discussão simplificada sobre os processos fisiológicos, temas inseridos nos projetos vinculados ao PROGRAMA SAÚDE, BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA.

Objetivo: Desenvolver ações de educação em saúde que permitam exercitar, com a comunidade acadêmica e a população, práticas que promovam ganho na qualidade de vida.

Metodologia: Realização de palestras, oficinas, mini-cursos com atividades práticas sobre temas de educação em saúde e fisiologia que permitam a participação ativa de alunos e comunidade para atuarem como agentes promotores de saúde. Discussão: Os resultados obtidos até o momento permitiram ratificar os objetivos desejados, haja vista a possibilidade de articular o conhecimento adquirido, com o ensino e a pesquisa em saúde desenvolvidos dentro da Universidade, com as diversas organizações da população, numa enriquecedora troca de conhecimento.

Onde está a matemática: " Avaliação da dimensão do público alvo atingido

X0107 DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO MONUMENTO NATURAL DOS MORROS DO PÃO DE AÇÚCAR E URCA

João Paulo Gringo Pereira (Bolsistas de Extensão, Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas); Letícia Sampaio Estevam, Ilnah Saldanha Marini (Bolsistas de Extensão, Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas); Danilo Carvalho de Souza, - Ciências Biológicas Bacharelado – Bolsista Extensão, Juliana Bulchi Costa, Pedro Ramos Makhoul – Ciências Biológicas Bacharelado, Izabella Fontenelle de Andrade - PPGBIO Mestrado; Luiz Fernando Bondi de Macedo – Biólogos- Voluntários de Extensão; Ricardo P. Louro (Professor Colaborador)

Responsável: : Profa. Laura Jane M. Santiago / Depto. Botânica - IBIO

Disciplina: Vegetais Fanerogâmicos, Instituto de Biociências, Av Pasteur 458, Prédio de Biologia e CCET, Urca - Rio de Janeiro, RJ – CEP: 22290-240. TEL.: (0xx21) 2244-5659. E-mail: ljmsantiago.unirio@gmail.com

Instituições Parceiras: UFRJ, Escolas Municipais, Secretaria do Meio Ambiente do Rio de Janeiro – SMAC, FEMERJ

A conscientização da sociedade para a valorização da ciência, dos recursos naturais e do meio ambiente global e local, tornou-se imprescindível para somar esforços aos trabalhos de conservação ambiental. A paisagem original apresentada pela flora das montanhas rochosas fluminenses, entre elas os do Pão de Açúcar, podem auxiliar a na conscientização da população sobre os riscos do seu desaparecimento. Este apelo, associado ao argumento técnico-científico e elementos lúdicos, constituem ferramentas alternativas empregadas Projeto Documentação e Divulgação do Pão de Açúcar para estimular a participação da sociedade na questão ambiental. Iniciado há 12 anos o projeto visa reunir e divulgar junto à sociedade, temas científicos ou de valor popular ligados à conservação dos recursos naturais e do meio ambiente, especialmente do Pão de Açúcar, através de uma abordagem simples e de rápida compreensão por parte da população. Foram criados um acervo com imagens do Pão de Açúcar, contendo registro sobre atividades desenvolvidas pelo grupo, além de um site que servirá de portal para o programa UNIRIO-Pão de Açúcar e uma cartilha ilustrada informativa. Além destes foram desenvolvidas oficinas empregando-se materiais diversos para a confecção de motivos da natureza. No momento o banco de imagens conta com cerca de 750 fotos, utilizadas para elaboração do material empregado nos trabalhos de divulgação. A cartilha educativa foi ilustrada com imagens do cotidiano de modo a atingir as diversas idades. As oficinas de desenhos e degustação de amostras vegetais comestíveis ou preparadas a partir destas, complementaram as aulas, seminários ou exposições. O material obtido foi empregado em visitas às escolas públicas, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, no 67º Congresso Nacional de Botânica, III Mostra do CCBS. Todas as atividades desenvolvidas atingiram cerca de 2000 pessoas e serão divulgadas através do site construído, permitindo a maior interação com a população.

Onde está a matemática: Não foi inserida

XO115 QUÍMICA SENSORIAL

Raquel Fernandes Gorrera Sesma¹ (bolsista - PIBEX); Samira da Guia Mello Portugal² (Coordenadora).

1- Discente do Curso de Bacharelado de Biomedicina; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

2- Departamento de Ciências Naturais; Instituto de Biociências; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Apoio Financeiro: UNIRIO

Este projeto está relacionado com a educação inclusiva e com o processo inclusivo no ensino de química, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo dos alunos e para a formação de professores engajados nas políticas inclusivas. Também contribui para consolidar o papel social da universidade, abrindo suas portas para ações colaborativas com outras instituições educacionais. Nos experimentos do projeto Química Sensorial são explorados os sentidos como tato, olfato e audição dos alunos para desenvolver os conteúdos científicos. Este projeto está vinculado ao Programa de Extensão Jardim Didático e Evolutivo, trabalhando com experimentos de ensino de ciências em colaboração com instituições da rede pública. As atividades ocorreram no Laboratório de Química e foram desenvolvidas considerando as percepções sensoriais dos alunos como: tato, audição e olfato. O objetivo do projeto é proporcionar a aprendizagem de ciências de forma lúdica e inclusiva, desenvolvendo práticas interdisciplinares relacionadas com o ensino de botânica e de química. Os experimentos despertam o interesse dos alunos pela química, minimizam as dificuldades que as pessoas (com deficiência visual ou não) apresentam utilizando suas potencialidades sensoriais que auxiliam a perceber a ocorrência dos fenômenos. O projeto contemplou em sua visita no primeiro semestre de 2017, 60 alunos da Escola Municipal Estácio de Sá que identificaram a aplicabilidade de diversos equipamentos do seu cotidiano nas práticas de laboratório. Conceitos químicos relacionados com mudanças de estados físicos, processos de extração de óleos essenciais e de substâncias naturais foram discutidos pelos alunos que relacionaram os experimentos com sua vivência cotidiana e entenderam o conteúdo abordado utilizando percepções sensoriais. A integração escola-universidade estabelecida permitiu que a comunidade participasse do espaço universitário e fomentou o contato mais próximo e interativo entre os envolvidos na atividade, despertando simpatia pela ciência e pelo conteúdo abordado, estimulando os alunos-visitantes a aprender ciência e os discentes da universidade a ensinar ciência.

Onde está a matemática: " Como ferramenta para auxiliar na estequiometria

O objetivo deste trabalho é apresentar o Projeto de Extensão Infâncias Cariocas, dando destaque ao contexto político de sua proposição e apontando perspectivas para a pesquisa sobre uma formação docente empoderadora. O Infâncias Cariocas compreende a oferta de três cursos voltados para educadores de Educação. Acontece durante o ano de 2017 em duas edições em diversos espaços da UNIRIO e na cidade do Rio de Janeiro. Sua realização se dá num contexto em que escasseiam os recursos para a Educação, em função da aprovação da PEC 55 pelo Congresso Nacional. Diante deste fato, e da necessidade de dar continuidade aos projetos de formação desenvolvidos pelo MEC, em parceria com IES de todo o Brasil, é que foi decidido realizar na UNIRIO estes cursos de curta duração, versando sobre os temas Políticas do Cotidiano, Lugares do Corpo e Crianças da Natureza. As temáticas trazem reflexões sobre a macro política que mascara a coerção micropolítica cotidiana, aprisionando os corpos e desconectando-os da natureza, em flagrante desrespeito às definições das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil de 2009 e Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Ambiental de 2012. A oferta dos cursos tem o objetivo de manter vivos os laços de proximidade político-afetiva entre a Universidade e os educadores que atuam na ponta, mobilizando-os no que diz respeito aos princípios teórico-práticos do campo das políticas públicas de Educação Infantil, da percepção do corpo e da conexão com a natureza. A base metodológica, que denominamos como teórico-brincante, articula teoria e prática. São realizadas aulas abertas, rodas de conversa, palestras, oficinas e as mais diversas possibilidades de interação com a natureza, construção coletiva de conhecimento, ensino e aprendizado. Os resultados têm comungado com os objetivos do Infâncias Cariocas e têm sido registrados pelos participantes como articuladores, através de apropriação teórica e construções de empoderamento grupal.

Onde está a matemática: " em todas, ou nenhuma

Autores: Vivian Alves¹; Thayara Estrella ²; Luzia Alice F. de Moraes ³.

1- Bolsista PROEXc; 2-Discente do curso de Bacharelado em C. Biológicas;

3- Coordenadora e Orientadora.

Dentre as diversas atividades pedagógicas para a educação infantil o teatro pode ser utilizado para a sensibilização/conscientização ambiental. Além de ser um instrumento de diversão e aprendizagem para crianças, a metodologia lúdica no ensino vem sendo utilizada no auxílio ao desenvolvimento infantil. O brincar se transforma em um instrumento de construção do conhecimento e também auxilia a criança no seu crescimento

cultural, propicia o trabalho em grupo, ajuda a superar a timidez, desenvolve a imaginação e o vocabulário. No dia 31 de março deste ano foi apresentada uma peça teatral contando a história do primeiro livro do Peixe Fredi. A apresentação foi realizada na Biblioteca Infantojuvenil (Biju) da UNIRIO. O teatro foi realizado para turmas de três escolas em dois períodos do dia: manhã e tarde. As peças foram encenadas por discentes da Escola de Teatro da UNIRIO. Para a encenação foram utilizados materiais recicláveis para a figurino. Na parte da manhã cerca de 30 alunos entre 4 e 7 anos, das escolas NAU e Gabriela Mistral, ambas localizadas na Urca, estiveram presentes. A tarde, cerca de 28 alunos entre 5 e 8 anos da Escola Minas Gerais, também localizada na Urca, assistiram a peça. As crianças participaram ativamente. Foram realizadas atividades de integração onde as crianças deram as mãos em círculos, nadaram no oceano de tecido azul e também foram convidadas a encenar com os atores, como personagens. Além disso, as crianças foram questionadas sobre as praias e animais marinhos, tema do livro. Ao final dançaram e cantaram a música tema do Peixe Fredi. O teatro foi um sucesso, as crianças adoraram os figurinos do Rei Netuno e dos demais contadores de história. Se divertiram muito com as atividades, brincaram, prestaram a atenção na peça e ficaram muito felizes com a integração com os colegas de outras escolas. Notou-se que por meio do teatro, as crianças aprendem sobre o ecossistema e sua biodiversidade, enquanto se divertem. Atividades lúdicas como teatro, dança e música deveriam ser cada vez mais incentivadas nas escolas. Principalmente para o público infantil, que absorve muito bem essas atividades e ao mesmo tempo desenvolvem atitudes ecologicamente corretas.

Onde está a matemática: " A matemática está presente sempre, na contagem de personagens, na profundidade que o peixe mergulha. Se o peixe é maior ou menor que o outro. Nas características físicas dos animais e dos ambientes. Dias do ano, trajeto que percorreu, etc etc

X0048/2017 Perfil clínico-nutricional e características sociodemográficas, assistenciais e perinatais de gestantes com ou sem HIV atendidas em ambulatório de obstetrícia em um Hospital Universitário na cidade do Rio de Janeiro. Países em desenvolvimento enfrentam situações antagônicas de má nutrição, com incidência tanto de subnutrição como de sobrepeso/obesidade durante a gestação. Um estado nutricional inadequado também pode ocorrer em gestantes infectadas pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), que podem apresentar quadro nutricional mais desfavorável quando comparadas com gestantes não infectadas. O presente estudo objetiva avaliar o perfil clínico-nutricional, as características sócio-demográficas, assistências e perinatais de gestantes acompanhadas em consultas pré-natais em Ambulatório de Obstetrícia do Hospital Universitário Gaffree e Guinle (HUGG). São realizadas consultas ambulatoriais individuais de forma regular com as gestantes atendidas, que recebem avaliação, orientação e tratamento clínico-nutricional até o período

de realização do parto. Os dados são registrados em protocolo específico, onde são recolhidas informações referentes aos dados de identificação, história clínica, hábitos e estilo de vida, história alimentar, idade gestacional, avaliação antropométrica, exames laboratoriais e dados perinatais. Até o momento, foram atendidas 40 mulheres, no período de agosto de 2016 até agosto de 2017, com idade entre 15 e 41 anos, das quais 10% começaram o acompanhamento nutricional no primeiro trimestre, 42,5% no segundo e 47,5% no terceiro, sendo 7 infectadas pelo HIV. Temos verificado que o diagnóstico precoce e eficaz de alterações clínicas e nutricionais vem contribuindo para que sejam realizadas intervenções e ações de prevenção e tratamento adequado, reduzindo riscos e trazendo melhorias na qualidade de vida das gestantes. O atual estudo vem coletando dados perinatais objetivados e oferecendo um atendimento interdisciplinar e individualizado a cada caso específico, proporcionando garantia de um acompanhamento adequado das gestantes atendidas. A atuação conjunta das áreas envolvidas (medicina, nutrição, enfermagem e fisioterapia), atendendo as gestantes em um mesmo local, no mesmo dia e em salas interligadas no Ambulatório de Obstetrícia é um processo inovador neste campo no HUGG, e vem beneficiando a todos os envolvidos.

Onde está a matemática: A matemática de fato está em tudo; junto com outras áreas de conhecimento, a matemática se inter-relaciona de diversas maneiras e possibilita o desenvolvimento de ações e projetos que podem permitir melhorias em todos os setores da sociedade. No nosso Projeto de Extensão, trabalhando com atendimento nutricional ambulatorial de mulheres durante o período de pré-natal, lançamos mão de conceitos e medidas matemáticas na preparação, ação e avaliação do todo. Na preparação: definindo um tempo de consulta (08:00 até 13:00 horas), um espaço (consultório clínico) e recursos (número de participantes, assim como de impressos e demais materiais utilizados). Na ação: utilizando modelos matemáticos - fórmulas (equações para cálculo do índice de massa corporal na avaliação nutricional e para cálculo do valor energético da dieta das gestantes), medidas (gramas, kg, porcionamento, entre outros usados na prescrição, orientação e educação nutricional) e tempo (frequência, tempo de retorno). Na avaliação: utilizando dados numéricos e cálculos estatísticos (médias, desvio-padrão, entre outros) que permitem identificar o perfil das pacientes, analisar e avaliar o cenário, gerando, deste modo, resultados e discussões que nos permitem ter conclusões sobre o contexto pesquisado, que possibilitam posteriores reflexões para melhoria do atendimento e qualidade de vida da população atendida. Assim, a matemática está inserida nas ações do nosso Projeto no sentido de prevenção, tratamento, promoção da saúde e redução de riscos materno e do bebê.

X0182/2017 Construção de Práticas Alimentares e Hábitos de Vida Saudáveis na Terceira Idade: Prevenção e Combate às Doenças Crônicas.

A maior expectativa de vida e a alta prevalência de doenças crônicas entre idosos, justificam o uso de estratégias de educação em saúde que contribuam para mudanças confortáveis nos hábitos de vida desta população. Deste modo, há sete anos vem sendo desenvolvido o Curso de Dietética, para as idosas do Grupo Renascer, no Hospital Universitário Grafrée e Guinle, e sua descrição constitui objetivo deste trabalho. Em 2017 foram propostos dois planos educativos (1º e 2º semestres). Cerca de 20 idosas se inscreveram por livre demanda e compuseram o nosso público-alvo. O planejamento e a avaliação foram debatidos pela equipe do projeto. Baseado nas experiências anteriores, o curso trouxe conteúdos sobre: Guia Alimentar; Higiene dos alimentos; Alimentação e doenças; e Comidas de festa. Foram realizados 10 encontros semanais, totalizando 24h de curso. Diferentes estratégias foram adotadas a fim de favorecer a aprendizagem: aulas bem ilustradas; materiais impressos, cronograma do curso e encartes educativos da Política de Saúde do Idoso; rodas de conversa; visita ao supermercado e oficina culinária. As idosas do curso, sempre dispostas a aprender, a todo momento expõem dúvidas e relatam episódios anedóticos. Ouvidas as sugestões no 1º semestre, o plano educativo do 2º semestre trouxe novos temas como: alimentos transgênicos; agrotóxicos; dietas e modismos alimentares; uso de adoçantes; entre outros, mostrando também o nível de atualização das alunas do curso e seu interesse em debate-lo. O diagnóstico nutricional realizado ao longo do curso – antropométrico e alimentar – revelou o que já esperávamos, com 2/3 em excesso de peso ($IMC > 27,0 \text{ kg/m}^2$), mas um bom consumo regular de frutas e hortaliças ($> 5x/\text{semana}$). O uso da Dietética tem uma ampla aceitação entre o público idoso, visto que a construção de hábitos alimentares vai sendo pensada a partir da troca de conhecimentos e da herança culinária que elas trazem.

Onde está a matemática: Nos cálculos de nutrientes, per capita de preparações, quantidade de alimentos a ser adquirida para as aulas práticas...

X0160/2017 ANATOMIA PARA TODOS

Introdução: O projeto ANATOMIA PARA TODOS desenvolve suas atividades desde 2007, organizando visitas ao Instituto Biomédico e atendendo aproximadamente 900 (novecentos) alunos por ano, de maneira a despertar nos alunos de diferentes instituições o interesse pelas atividades acadêmicas e a curiosidade científica, bem como promover um aprofundamento teórico-prático dos conhecimentos em anatomia humana e estimular reflexões sobre as questões envolvidas no uso do cadáver no ensino.

Objetivo: Demonstrar a importância de promover ações que alcancem a comunidade/sociedade de forma mais ampla possível; Possibilitar aprimoramento dos conhecimentos em Anatomia dos alunos participantes;

Metodologia: O projeto é realizado através de visitas previamente agendadas com professores ou representantes legais de instituições de ensino, atingindo públicos bastante variados como cursos técnicos, escolas e faculdades. Comportamos no máximo 50 alunos por visita, acompanhados por alunos universitários vinculados ao projeto de forma oficial ou voluntária.

Onde está a matemática: " Na Avaliação do público alvo a ser atingido e nas estatísticas que trazemos para os visitantes, referente à origem das nossas peças que servem para ilustrar um quadro social triste e digno de reflexão. Além disso, incentiva o respeito ao cadáver através da conscientização acerca dos dramas pregressos que os levaram ao anatômico.

X0176/2017 LACQUA em Paquetá

Jéssica Nobre dos Santos, Catarina Rebello, William Morais Silva, Iracema Prestes Brandão, Rodrigo Monteiro, Viviane Almeida de Andrade Lino, Dafne Camargo Vieira, Clarissa Araujo Costa Naveira e Silva, Luiz Affonso de Paula Junior, Carolina Luna, Claudia Luna, Natascha Krepsky

A crescente pressão antrópica exercida sobre a natureza implica em diversas consequências ao meio ambiente, aumentando a degradação ambiental. A qualidade ambiental dos recursos hídricos vem decaindo em relação à contaminação das águas, e sedimentos, ocasionando riscos à saúde pública. Situada na Baía de Guanabara, este projeto tem como objetivo principal apresentar à comunidade da ilha de Paquetá a qualidade da água e areia da praia, visando a busca por melhores condições de saneamento ambiental junto às autoridades governamentais. Este trabalho conta com apoio da Diretora Presidente da ONG O nosso papel atuante desde 2001 na ilha de Paquetá. Para tal, atividades ambientais como análise da qualidade da água de três praias de Paquetá, a microbiota das mãos, oficina de transformação de óleo usado em sabão e feira de Ciências apresentando as atividades realizadas no semestre para os alunos da Escola Municipal Joaquim Manoel de Macedo, para as crianças atendidas pelo Centro de Referência Assistencial de Paquetá (CRAS). Para viabilizar a troca de saberes entre comunidade e universidade, as ações do projeto desenvolvidas em Paquetá contou com os membros da ONG O nosso papel, alunos bolsistas de IC, Monitoria e extensão, assim como os alunos de mestrado.

Onde está a matemática: " A matemática está em tudo! Desde o planejamento e execução das atividades, na logística, na separação das turmas, na contagem dos alunos....

X0096/2016 Transformando Lixo em Cultura

A produção desordenada de resíduos devido a aglomerações urbanas e processos produtivos está causando impactos negativos no meio ambiente e na saúde humana. Neste contexto, o TLC tem como objetivo principal a adoção de medidas que diminuam seu efeito devastador. Desde 2011, o TLC vem aplicando na UNIRIO e nas comunidades externa da UNIRIO, um sistema de educação e

propagação de informação a respeito da importância da redução na produção, e do reaproveitamento ou reciclagem de resíduos, além de discutir sobre medidas de recuperação ambiental. Em 2016, o TLC realizou oficinas e palestras para alunos do Colégio Estadual Albert Bath e alunos ingressantes dos cursos do IBIO. Estas aulas, oficinas e palestras tiveram como principal objetivo conscientizá-los sobre a importância da adoção de 4 "Rs" (redução, reciclagem,

reaproveitamento e recuperação). O TLC também realizou a distribuição de blocos confeccionados de papel e tetra pak reaproveitados e as oficinas de reaproveitamento de garrafas PET tiveram

como tema, a produção de armadilhas de mosquitos. Ao mesmo tempo em que os alunos aprenderam a importância do reaproveitamento de resíduos, observaram formas de controle de

Zika, Dengue e Chikunguya. Finalmente, o "lixo" foi apresentado como uma fonte a ser explorada para produzir produtos que podem gerar renda. No evento Recicla UNIRIO, além da apresentação de filmes sobre o tema e discussão dirigida, realizou uma "feira de trocas", estimulando a diminuição do consumo. Finalmente, os discentes das disciplinas Biologia Geral I e II apresentaram de seminários utilizando material didático confeccionado com material descartado, apresentados em sistema de vídeo exposto no youtube. Assim, potencialmente atingindo um número maior de pessoas. Desta forma, estas atividades, estão oferecendo caminhos para divulgação e conscientização da população sobre atitudes que promovem proteção ao meio ambiente e a saúde humana.

Onde está a matemática: Produção de material didático para uso em ensino de matemática, através do reaproveitamento de material descartado.

X0226/2017 Estado, Grupos Econômicos e Políticas Públicas

O Grupo de Pesquisa e Extensão ECOPOL estuda a relação entre grupos econômicos e a ação estatal. Nesse período construímos um projeto de extensão que pretende analisar os diversos problemas que envolvem o saneamento na região da Baixada Fluminense em continuidade ao Projeto "Quem são os Proprietários do Saneamento em São João de Meriti". O projeto mobilizará para isto moradores ligados aos movimentos sociais e organizações comunitárias e religiosas nos municípios de Belford Roxo, São

João de Meriti e Duque de Caxias. Como objetivos principais estão o fortalecimento da ação e do engajamento de moradores, no que diz respeito a efetivação de seus direitos e a proteção do meio ambiente. A metodologia consiste na criação de uma cartografia social que materialize os principais conflitos que interferem no curso da Bacia Hidrográfica da região, através da produção, em conjunto com os participantes, de material informativo sobre a realidade de saneamento em cada região. O projeto foi embasado no conceito de controle social de Locke, tal qual abrange as diversas formas de fiscalização que devem ocorrer por parte da população diante da ação do Estado. A interação entre os participantes torna o formato de oficinas apropriado para o debate de certos conteúdos como controle social e a capacidade de recuperação dos rios, na perspectiva de promover o saneamento ambiental. Com isso, foi produzido um projeto que articula diferentes movimentos sociais locais, capacita moradores e aproxima estudantes de conflitos sociais, políticos e jurídicos na prática. Portanto, o projeto de Pesquisa e Extensão colabora ao estabelecer a importância da participação social para a fiscalização de políticas públicas e na busca de meios menos gravosos para o meio ambiente. De forma que a administração pública esteja enviesada para o interesse dos cidadãos e não capturada por interesses de mercado. Sendo assim, um grande aprendizado para a carreira jurídica participar da dinâmica de movimentos sociais de base no desenvolvimento da cidadania.

Onde está a matemática: Foi utilizada a Teoria das Redes Sociais aplicada à análise da estrutura de propriedade dos grupos privados no setor de saneamento. Por meio da utilização da metodologia de mapeamento e cartografia para identificação de conflitos socioambientais na região da baixada fluminense.

X0240/2017 Projeto FINAflor

O Projeto FINAflor, criado em 2011 e posteriormente vinculado ao Programa RECOSOL, é realizado semestralmente na Escola de Educação da UNIRIO, pelos Grupos de Pesquisa GiTaKa e FRESTAS e apoiado pelo Fórum de Educação Infantil/FPEI-RJ e pelo Sindicato de Professores (SINPRO-Rio). Interessado em temáticas situadas na confluência entre questões das infâncias, da crise planetária, da educação e da democracia, o FINAflor é voltado para estudantes e profissionais de educação, ONGS e movimentos sociais dos campos da educação infantil e das séries iniciais. A intenção é subverter a cultura antropocêntrica, racionalista, individualista e consumista que, hegemonicamente, orienta as práticas escolares; e difundir práticas que contribuam para um movimento de reconectar seres humanos e natureza, dizer não ao consumismo e ao desperdício, redesenhar os caminhos do conhecer, dizer sim às vontades do corpo e aprender-ensinar a democracia. Através de metodologias “teórico-brincantes”, articulamos apropriação teórica com a proximidade da natureza, vivências artísticas, de produção coletiva de conhecimentos e de empoderamento individual e grupal. Em 2017, o FINAflor aproximou-se de temáticas dos povos tradicionais brasileiros e de suas manifestações culturais, interessado em

referências filosófico-existenciais e modos de organização da vida que - fundadas sobre relações indissolúveis entres seres humanos e Natureza - apontam perspectivas para o desenvolvimento de uma visão paradigmática ecológica e sustentável. Importante esclarecer que, para nós, o termo "tradicional" não tem o sentido pejorativo de atraso em relação ao padrão definido pela modernidade urbano-industrial. Ao contrário, refere-se a um estilo de viver alternativo ao modo de produção capitalista, sustentado em pressupostos materialistas de domínio, acumulação e descarte. Modelo insustentável, a ser superado por sua incompatibilidade com a reprodução da vida. As avaliações de profissionais e estudantes afirmam o FINAflor como ambiente de sensibilização para novos modos de sentir, pensar e viver a vida.

Onde está a matemática: nenhum e todos

X0157/2017 Conhecendo como funciona o corpo humano

Victor Hugo Pereira Gomes¹, Angelo Telesforo Malaquias² (coordenador)

1: Discente do Curso de Medicina; 2: Departamento de Ciências Fisiológicas.

Saúde e bem-estar e qualidade de vida são relacionados a vários aspectos da vida. Alimentação adequada, trabalho, sentimento de realização, habitação, acesso a educação e lazer entre outros. Sendo assim, conhecer o próprio corpo, como ele funciona, o caminho para manutenção da saúde e o debate sobre essas questões parecer ser o início da longa "caminhada" em busca de qualidade de vida. O projeto pretende abordar, em linguagem simples, os mecanismos fisiológicos que garantem o funcionamento normal do corpo humano. Com isso, espera-se que a população assistente seja motivada a se observar mais e a partir daí, colocar em prática orientações / ações que sejam positivas no que diz respeito à preservação da saúde e bem-estar. Como a participação será aberta também aos alunos de graduação, deseja-se que o projeto contribua para o amadurecimento acadêmico, de modo a auxiliar no desenvolvimento dos discentes na elaboração e execução de ações educativas. O ato de ensinar traz em si embutido o ato de aprender, com as palestras abrimos um caminho para que o público alvo interfira de forma a agregar seus conhecimentos, suas visões e suas posições ao conhecimento teórico oferecido.

Onde está a matemática: " Não está.

X0142/2017 Grupo de Apoio Estatístico de Assessoria para Pesquisa - GAE Assessoria

O projeto tem a finalidade de oferecer suporte estatístico para a comunidade interna e externa à Universidade, ou seja, qualquer pessoa interessada em aprimorar as metodologias empregadas em suas ações. O processo de suporte tem início em um encontro para apresentação do

problema. Neste encontro o público presente indica possíveis soluções e, na sequência é atribuído responsabilidade para o acompanhamento do projeto a um professor e um estudante. Os encontros têm periodicidade quinzenal e contam com a participação de professores, estudantes (bolsistas e não-bolsistas) e convidados.

As ações do projeto têm ocorrido oficialmente desde 2014 e, considerando somente o primeiro semestre de 2017 foram realizados 9 encontros GAE e contou com a apresentação de 12 “palestrantes” entre professores/pesquisadores, técnicos administrativos, pós-graduandos e graduandos das mais diversas áreas de conhecimento e de instituições como UNIRIO, UFRJ e UERJ. O primeiro encontro GAE deste ano ocorreu em 20/03 e contou com a participação da Graduanda em Biologia Camila Keiko (IBIO/CCBS UNIRIO) e o último ocorreu em 10/07 com a participação do pesquisador Leonardo Fontenelle do Instituto de Psiquiatria da UFRJ.

Como resultados tangíveis do projeto pode-se citar a parceria em publicações de artigos, a participação em bancas de defesa de graduação, mestrado e doutorado, o compartilhamento e divulgação de conhecimento, o aprofundamento e aprimoramento de técnicas estatística de coleta e análise de dados.

Onde está a matemática: " A Estatística é uma ciência que se utiliza do ferramental matemático para o desenvolvimento de suas técnicas. Além da linguagem matemática e estatística serem muito próximas, as duas se utilizam de recursos computacionais para a sua execução. Sendo o objetivo principal do projeto oferecer suporte estatístico à comunidade a Matemática está presente em todas as nossas ações.

X0178/2017 Movimentos Sociais e Saúde: Fórum local de saúde e saúde mental

Perfil dos movimentos sociais que atuam nos fóruns de saúde e saúde mental

Autoras: Profª. Susidarley Fideles da Mota (Docente e Coordenadora) e Laís Olimpio (Bolsista)

O projeto de extensão “Movimentos Sociais e Saúde: Fórum local de saúde e saúde mental” tem o intuito criar e fomentar um novo espaço de debates e reflexões na Unirio, articulando as forças dos movimentos sociais. A proposta está em fase de desenvolvimento, iniciado em abril de 2017, com a participação da bolsista no fórum de saúde do Rio de Janeiro e em seus atos propostos. A previsão de início das suas reuniões quinzenais para o segundo semestre de 2017, contando com a participação dos movimentos sociais da Área programática 2.1, zona sul do RJ.

No primeiro semestre deste ano iniciou-se a aproximação da bolsista ao fórum estadual de saúde, a fim de familiarizar-se com a forma, a

metodologia e a perspectiva de participação popular nos processos de gestão em saúde, articulando sua atuação junto aos movimentos sociais da área.

A presente proposta resultou da necessidade de se desenhar o perfil dos movimentos sociais que atuam no Fórum de Saúde do Estado do RJ e nos fóruns específicos da luta antimanicomial. Visa mapear esses sujeitos coletivos com o objetivo de subsidiar a formulação de questões, demandas, agendas e reflexões no âmbito dos projetos de extensão “Fórum local de saúde e saúde mental” e de pesquisa “POLISS intervenções” nesta conjuntura de hegemonia das tendências privatizantes nos serviços públicos de saúde. As abordagens, por meio de entrevistas exploratórias, abertas e com roteiro serão realizadas pela bolsista nas reuniões dos fóruns. O perfil será apresentado na 21ª Semana de extensão – SIA -UniRio.

Ademais as comunidades internas e externas estarão envolvidas, além disto, em atividades de intervenção na vida social a partir das demandas do atual momento caracterizado pelo recrudescimento das contrarreformas, especialmente na saúde mental.

Onde está a matemática: " Penso que na abordagem de dados estatísticos sobre a vida social

X0093/2017 Modelos tridimensionais para o ensino de ciências :
Tecnologia e Impressão 3D no ensino de ciências

Autores: Marcus Vinicius Lima de Almeida; Sueny Calazans Dos Santos Palaio; Camila Maistro Patreze (coordenadora)

1Laboratório de Biologia Molecular de Plantas e Fungos; Departamento de Botânica; Instituto de Biociências; Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

O projeto de extensão “Modelos tridimensionais para o ensino de ciências” faz parte do Programa “Jardim Didático e Evolutivo da Unirio”; existe desde 2016 na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), e tem o objetivo de criar modelos tridimensionais de organismos microscópicos, a fim de auxiliar a compreensão das estruturas desses organismos, voltado tanto para o público estudantil convencional quanto para pessoas com deficiência visual. Para a elaboração dos modelos, foi realizado um primeiro trabalho de pesquisa, com a seleção de organismos para serem utilizados, considerando-se quais as estruturas destacar. Em seguida, foram obtidas imagens dos organismos no microscópio, e criado modelos tridimensionais usando o programa Blender® 3D. Após esta etapa, os modelos foram produzidos na impressora Cube, através do processo de deposição de camadas de plástico. Nesse ano, não houve impressão de novos modelos pois a impressora apresentou um problema e necessita de manutenção; no entanto, os modelos já existentes foram apresentados nas visitas oferecidas

aos calouros de graduação dos cursos do Instituto de Biociências, atendendo 10 visitantes; e também nas visitas com 60 alunos do sétimo ano da Escola Municipal Estácio de Sá. Nestas visitas, foram apresentados organismos reais no microscópio, seguidos dos modelos 3d, e todos os alunos conseguiram correlacionar os modelos com seus respectivos organismos, comprovando sua semelhança e identificando melhor algumas estruturas. Também nesse ano, foi redigido um artigo retratando o desenvolvimento dos modelos, e que no momento, está sendo submetido para publicação. A matemática, embora não seja o foco deste projeto, tem uma relação intrínseca com o mesmo por ter na geometria a base da modelagem tridimensional e nas formas de vida representadas.

Onde está a matemática: " Neste projeto ela está no desenvolvimento de modelos (usando programas computacionais), uma vez que a geometria é a base da modelagem tridimensional e também está presente nas formas de vida representadas.

X0120/2017 Construção de vocabulário de referência em Língua instrumental Quando se trata de leitura instrumental de textos em inglês, o conhecimento de vocabulário torna-se primordial. O reconhecimento de cognatos auxilia na compreensão global do conteúdo; entretanto, um texto também contém palavras que não são transparentes, o que pode influenciar negativamente o ritmo de leitura na sua fase inicial caso o aprendiz as desconheça ou não consiga deduzi-las a partir do contexto. Ao ler os textos através da metodologia da leitura instrumental, é natural que se evidencie a preocupação de se dar conta de aspectos gramaticais e da arquitetura da linguagem em uso. O léxico fica em segundo plano. Assim sendo, é imprescindível a necessidade criar estratégias de auxílio com o vocabulário. Este projeto objetiva, portanto, construir um léxico de referências em língua inglesa dos termos relacionados as atividades na área da Biblioteconomia com o intuito de facilitar a aquisição do vocabulário específico usado nos contexto acadêmico e profissional do bibliotecário.

Onde está a matemática: no uso de ferramentas estatísticas para coleta e quantificação de itens lexicais

X0116/2017 Núcleo de Produção Editorial Multidisciplinar

Cada vez mais uma vasta gama de trabalhos acadêmicos, sejam de conclusão de curso de graduação e Pós-graduação lato e stricto sensu, ou ainda o fruto do trabalho de grupos de pesquisa e associações de pesquisadores ficam isolados a espera de fomentos e de espaços de publicação cada vez mais restritos. A publicação em livro impresso vem-se tornando quase impossível. Por isso, o projeto Núcleo de Produção Editorial Multidisciplinar (NuPEM), visando a consolidar os laços entre ensino, pesquisa e extensão tem como objetivo divulgar através de publicações digitais (on-line) de forma ampla e gratuita a produção acadêmica através de publicações digitais e oferecer uma plataforma para a sua divulgação. Sendo um projeto editorial ainda objetiva treinar monitores (graduandos)

nos processos de organização, análise e manutenção da produção acadêmica em seu formato textual, incluindo todas as etapas de preparação das publicações digitais, da revisão linguística dos originais até a diagramação.

Onde está a matemática: não há uma relação direta

X0224/2017 85 anos da Escola de Museologia: Mulher, Memória e Poder

O referido projeto de extensão tem sido desenvolvido neste ano como atividade institucional de celebração aos 85 anos da Escola de Museologia desta Universidade, primeira das Américas e tem sua origem no Curso de Museus do Museu Histórico Nacional. De acordo com o levantamento realizado por SÁ e SIQUEIRA (2007), o predomínio de concluintes do sexo feminino supera em média 70% no montante de egressos atuantes no mercado de trabalho desde década de 30. Com isto, não há como ignorar a presença e a influência das mulheres na constituição e na expansão do campo da Museologia no Brasil.

Ao longo de 2017, têm sido analisados documentos, fotografias, bem como realizados depoimentos e entrevistas de museólogas de várias gerações com o intuito de compreender e fortalecer o papel da mulher no mercado de trabalho, no campo da cultura, e, destacar, especificamente, a atuação feminina no desenvolvimento dos museus, a fim de fornecer subsídios para a realização da exposição "85 anos da Escola de Museologia – Mulher, Memória e Poder" e do "II Seminário de Pesquisa em Memória da Museologia – Mulheres, Museus e a Museologia: um campo de trabalho e empoderamento" e da Jornada "Mulher entre o mercado e a inovação: 50 anos de Museologia em quatro olhares".

As duas primeiras atividades estão em fase de desenvolvimento: a exposição está agendada para inauguração aberta ao público no dia 02 de outubro e o Seminário está em fase final de organização do programa e trará a emancipação da mulher com o viés do mercado de trabalho no campo da Museologia, bem como abrirá espaço para reflexão crítica sobre estado da questão e as perspectivas para o futuro.

Onde está a matemática: " Considerando que o projeto tem como um dos seus objetivos o planejamento e o desenvolvimento de uma exposição a respeito da relevância da presença feminina na constituição do campo da Museologia no Brasil, algumas das atividades referentes ao conteúdo do projeto demandam a tabulação de dados estatísticos – em números absolutos e relativos – para posterior elaboração de gráficos. É necessário também higienizar e preparar documentos e objetos das coleções do NUMMUS para serem exibidas, portanto, demandam conhecimentos básicos de física e de química para que sejam executados os trabalhos de higienização mecânica e/ou química, a aferição das médias de temperatura, umidade relativa e de incidência de luz no espaço expositivo. Durante a fase

operacional de montagem da exposição, será necessário medir painéis, vitrines, molduras, bem como a altura do olhar do visitante para que elementos gráficos sejam fixados de acordo com as normas internacionais dos museus.

X0167/2017 INFORMAÇÃO: CIÊNCIA PARA AGIR

Rodrigo Monteiro (Bolsista PROEX), Natascha Krepsky.

A sociedade moderna enfrenta o desafio de transformar um modelo de educação antigo, de forma que esse se adeque aos tempos modernos e suas novas problemáticas. Do ponto de vista ambiental o desafio é ainda maior, pois a degradação é crescente e não há consciência ambiental suficiente na sociedade para que sejam tomadas medidas adequadas. Assim, é de suma importância que a educação moderna seja capaz de agir para formar uma consciência ambiental em cada estudante. Esse projeto teve como objetivo oferecer uma experiência prática, interessante e educativa para crianças do ensino fundamental; através de uma apresentação sobre a ecologia da biota aquática e sua importância no ecossistema; para que construam conhecimento a respeito desses organismos, a cadeia alimentar e ambiente aquático. A prática foi realizada com as crianças da segunda a sexta série do ensino fundamental da Escola Municipal Joaquim M de Macedo, na ilha de Paquetá, Rio de Janeiro. Foram expostos no pátio da escola, representantes de plâncton aquático de diferentes níveis tróficos, acompanhados de cartaz com fotos e informações. Os frascos ficaram livres para a manipulação dos alunos. O interesse dos alunos sobre o material foi grande, quase todos quiseram pegar, mexer e mostrar os pequenos seres. Eles ficaram à vontade durante a atividade e muito curiosos, perguntando e compartilhando o que já sabiam. A experiência vivida é imprescindível na construção do conhecimento sobre o mundo e da consciência ambiental, seja através da informação ou dos afetos. A oportunidade do aluno visualizar e interagir com o objeto do estudo é instrumento poderoso para suscitar a imaginação e compreensão a respeito do tema.

Onde está a matemática: " A matemática está na forma das espécies, na velocidade de crescimento, na simetria e assimetria entre as espécies, no crescimento populacional... Enfim, a matemática está em tudo!

X0227/2017 Ler e Compartilhar: práticas de formação solidária

Introdução : O Projeto de Extensão Ler e Compartilhar: práticas de formação solidária desenvolve círculos de leitura literária desde 2014 com os estudantes e o público em geral que frequenta a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), na Biblioteca BIJU (Biblioteca Central).

Objetivo

O Projeto de Extensão Ler, Compartilhar – práticas de formação solidária tem o objetivo de apresentar uma das possibilidades alternativas para a formação de leitores, considerando uma perspectiva emancipatória de apropriação do texto literário. Nesse sentido, se propõe a contribuir para uma ressignificação e redimensionamento dos modos de ser leitor e viver a leitura literária por meio da realização de círculos de leitura. Essa prática de formação solidária possibilita ao leitor participante tecer uma experiência de leitura pautada nas trocas construídas em grupo e ancorada no texto literário.

Métodos

Como prática disparadora dos encontros, as leituras solidárias ocorrem em torno de um texto literário e são amparadas pela voz de um leitor-guia. O leitor-guia narra oralmente, mobiliza e estimula o debate dos leitores integrantes do círculo. O que distingue essa experiência de outras práticas de leitura é a oportunidade de, a partir da disposição dos participantes em círculo, cada encontro ser corporificado por meio da troca espontânea, divergente e/ou complementar de sentidos, memórias, repertórios e narrativas vivenciadas e escutadas por cada leitor envolvido pelo texto.

Resultados e Discussão

O projeto de extensão Ler e Compartilhar – práticas de formação solidária continua trilhando caminhos tecidos de forma articulada e abertos a novas descobertas. Nesse sentido, o enfoque teórico-metodológico proposto nessa ação de promoção da leitura literária vem cumprindo seu intuito de valorizar a construção da existência humana, conquistada por meio da arte e da literatura, como foco de resgate da condição de cidadão leitor do mundo e da palavra.

Onde está a matemática: "A Matemática por vezes está contida nos textos literários lidos nos círculos de leitura.

quinta-feira - CCET Manhã

X0045/2017 Programa RECOSOL – Rede Colaborativa Solidária

Autores: Heloisa Helena Albuquerque Borges Quaresma Gonçalves, Geiza Maria Hamazaki, Paulina Aparecida Marques Vieira Albuquerque, Michelle Cristina Sampaio, Cláudia Alessandra Fortes Aiub, Ary Roberto Ferreira Pinto Baptista, Rafael David Regis Dirques, Gabriel Ian Jacobson Dias, Cláudio Bessa Arruda Menezes e João Marcelo Quintiliano Ramos.

O RECOSOL é um programa extensionista de educação ambiental da UNIRIO que atua na universidade desde 2011, cuja origem é do departamento de Engenharia de Produção. O programa objetiva a prática da sustentabilidade socioambiental dentro e fora da UNIRIO, considerando de extrema importância a aproximação da comunidade acadêmica com atores da cadeia produtiva da reciclagem, priorizando as cooperativas de catadores. Iniciou um projeto multidisciplinar e participativo para a implantação da Coleta Seletiva Solidária no Campus da Unirio que se encerrou em Setembro de 2015. As atividades que destacam o projeto são: o Encontro de Iniciativas Ambientais (EIA), que neste ano está na sua 8ª edição, e os encontros mensais sobre economia de comunhão na liberdade (EdC). Novas parcerias como IBAMA(2015) e NERJ (2016) contribuíram significativamente para o desenvolvimento técnico e acadêmico do projeto.

Onde está a Matemática: Podemos encontrar a matemática em diversas ocasiões, como por exemplo, ao estimar o quantitativo de pessoas atingidas pelas ações do Recosol, ao levantar orçamento para o desenvolvimento de eventos como o EIA e para calcular o quantitativo de horas de atividade de cada bolsista durante o mês.

X0074/2017 Projeto Pólen

Autores: Heloisa Helena Albuquerque Borges Quaresma Gonçalves, Michelle Cristina Sampaio, Ary Roberto Ferreira Pinto Baptista, Gabriel Ian Jacobson Dias, João Marcelo Quintiliano Ramos, Andre de Almeida Andrade e Cláudio Bessa Arruda Menezes

Em 2017 foi elaborado com a parceria entre a extensão da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO e a Associação de Moradores do Alto Humaitá- AMAH o Projeto de Observação e Laboratório de Estudos da Natureza – PóleN, que inclui membros da associação de moradores, extensionistas da UNIRIO e da UERJ. O Projeto construiu-se por meio da tríade “indivíduo-natureza-vida” operacionalizando atividades concretas e oportunidades de utilização de conhecimentos referentes a imbricação de ferramentas usuais da engenharia de produção, como a matriz G.U.T e a 5W2H, em uma área conhecida como Parque do Martelo. O PóleN é vinculado ao Programa de extensão da Unirio intitulado Redes Colaborativas Solidárias – Recosol cujo objetivo é potencializar a sustentabilidade socioambiental em espaços plurais inclusive em parques urbanos por meio de metodologia de aprendizagem ativa. O foco operacional principal são as interrelações entre os contextos das engenharias, ciências ambientais e da natureza, na gestão de espaço público e das manifestações de artes em espaço ao ar livre. As ações planejadas são promovidas pelas alianças entre membros do PóleN, Associação do Moradores do Alto Humaitá-AMAH, a Startup Ciclo Orgânico um empreendimento social que realiza compostagem e entrega de adubos em domicílios cadastrados, pelo Projeto CASA - Campos e Saberes, coordenado por uma pesquisadora e arqueóloga da UERJ, pelo Projeto LAÇOS - Laboratório de Ações Sustentáveis, coordenado por uma pesquisadora e bióloga da Unirio. Além disso, o PóleN conta com o auxílio de quatro bolsistas extensionistas, um bolsista de iniciação científica e um mestrando em sistema de informação da UNIRIO.

Onde está a Matemática: A matemática se fez presente no decorrer das atividades do Projeto PóleN principalmente na aplicação das matrizes GUT e 5W2H, que foram fundamentais para a organização das atividades do projeto.

quinta-feira - CCET Tarde

X0166/2017 Centro de Empreendedorismo

Autores: Mariza Almeida, Letícia Duarte Boente, Matheus Sant` Anna Sandim

O objetivo deste projeto é o pleno funcionamento do Centro de Empreendedorismo cuja proposta é a formulação de propostas e execução das atividades voltadas a disseminar a cultura de empreendedorismo e inovação na UNIRIO. Busca-se criar uma comunidade de estudantes, professores e técnicos interessados no desenvolvimento de um atitude proativa com relação aos problemas sociais e econômicos e que desejem intervir no ambiente em que estão inseridos. Esta abordagem visa suprir a falta de integração da maioria dos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação da UNIRIO com o empreendedorismo de forma que possa complementar a formação. Ao aproximar a universidade. Ao fomentar esta discussão acredita-se que possibilitará o crescimento da extensão

tecnológica colaborando com o desenvolvimento, aperfeiçoamento e difusão de soluções tecnológicas e na sua disponibilização à sociedade e ao mercado. De forma recursiva, a relação universidade-empresa, traz para o interior da universidade as demandas tecnológicas que necessitam ser desenvolvidas pela pesquisa/ensino.

Onde está a Matemática: Existe um profundo relacionamento entre a Matemática e a Ciência que é a base do desenvolvimento tecnológico, criação de inovações e atitudes empreendedoras que levam ao crescimento econômico e social.

X0099/2017 Núcleo de Criação: exposições, palestras e intervenções espaciais.

Mônica Ferreira Magalhães¹ (Coordenadora); Carlos Alberto Nunes² (Vice-coordenador), Júlia Bravo Marques Cortes Gama³, Gabriel José⁴. 1: Docente do Departamento de Interpretação; 2: Docente do Departamento de Cenografia; 3: Bolsista de Extensão; 4: Bolsista BIA.

O Projeto de extensão Núcleo de Criação foi criado em 2007, é vinculado às disciplinas de Caracterização I, II e III do Curso de Atuação Cênica e às disciplinas de Adereço I, II e III e Atelier de Adereços I e II do Curso de Cenografia e indumentária da Escola de teatro. Os objetivos iniciais do Projeto são a valorização e divulgação dos conceitos da Visualidade da Cena, da caracterização cênica e dos estudos dos Adereços de Cena. A exposição Multifaces: ensino e prática da caracterização, composta por uma seleção de fotos dos trabalhos finais dos alunos da disciplina de Caracterização I e II dos últimos 10 anos, foi a principal ação no primeiro semestre. Foram várias etapas até a abertura durante o FITU (Festival Integrado de Teatro), no período de 14 a 19 de agosto: recuperação e organização das fotos dos trabalhos dos alunos a partir de 2007/2 até 2017/1. Seleção dos trabalhos, cujos critérios foram a qualidade dos trabalhos e das fotos. Montagem da estrutura para a exposição no prédio do Curso de Cenografia e Indumentária. Impressão e organização das fotos no espaço. Além da exposição, foram realizadas duas palestras: "Caracterização: Tempo de Águas" – Grupontapé – Uberlândia – MG e "Laboratório de Criação: uma metodologia de ensino para não cenógrafos", no II Seminário de Design Cênico – Curitiba. Para o segundo semestre está prevista uma intervenção espacial, na Cinelândia, Rio de Janeiro.

Onde está a Matemática: No cálculo das dimensões do espaço de exposição; no cálculo para a quantidade de fotos; cálculo orçamentário; cálculo para a preparação das próteses cênicas; cálculo da quantidade de produtos para a produção de uma maquiagem cênica."

X0069/2017 Técnica e Interpretação Pianística

"Lira, Clara¹; Andrade, Antonio*; Barrenechea, Lúcia **,Ribeiro, Érika***, Spoladore, Marina****.1 Bolsista PIBEX, *Bolsista PPA, **Coordenadora e orientadora, ***Docente participante da equipe, ****Docente participante da equipe.

O projeto de extensão “Técnica e Interpretação Pianística” foi concebido para funcionar como um laboratório onde é possível discutir e refletir sobre o fazer musical no piano. Ao receber alunos da comunidade em geral para participar desse projeto, espera-se promover um intercâmbio entre alunos de piano de nível médio com alunos dos cursos de graduação em música da UNIRIO e docentes da área, possibilitando uma rica troca de experiências. Seu objetivo é propiciar a alunos já musicalizados e iniciados ao piano um espaço para reflexão e experimentação a respeito de sua prática pianística. Através de aulas em forma de seminário, são abordados vários assuntos: interpretação ao piano de repertório solo de estilos e períodos históricos variados; aspectos técnicos da execução pianística; a performance musical e a ansiedade relacionada ao medo de palco; performance musical historicamente informada; apreciação musical; criação e improvisação musical. A equipe do projeto oferece simultaneamente as disciplinas “Tópicos Especiais em Práticas Interpretativas” e “Processos de Musicalização”, nas quais os alunos dos cursos de Graduação em Música podem observar as masterclasses, realizar discussões baseadas em textos e vídeos apresentados em sala de aula, desenvolver trabalhos de análise de repertório pianístico, e participar como executantes nas masterclasses abertas. Dentre as várias ações de extensão, foi realizado, em maio de 2017, o II Encontro de Professores de Piano da UNIRIO, palestras de professores convidados e recitais de pianistas e professores como David Korevaar (Universidade do Colorado, EUA) e Diego Caetano (Amarillo College, EUA). Tais ações atingiram, na sua totalidade, cerca de 300 pessoas, dentre alunos docentes e comunidade em geral.

Onde está a Matemática: A Matemática é parte inerente à Música, na maneira como ela se estrutura nos mais variados parâmetros, como altura, intensidade, duração e timbre.

X0086/2017 DIG ARQ

A Arquivologia compõe um universo teórico robusto e com bastante questões a serem trabalhadas. Seu objeto de estudo é o documento arquivístico, que, por sua vez, corresponde a um registro de informação ou de um conjunto de informações o qual diz respeito às ações de pessoas físicas ou jurídicas, de empresas e órgãos públicos ou privados, de organizações governamentais ou não governamentais.

Nesse contexto, emerge a figura de um profissional da arquivologia que seja, sobretudo, um gestor de documentos. Assim, como toda forma de gestão, a de documentos também consiste em planos, normas e procedimentos, que são direcionados à criação, à manutenção, utilização, à destinação e ao acesso aos documentos arquivísticos. Da mesma forma, espera-se, igualmente, que o arquivista seja um profissional bem capacitado, capaz de executar com maestria e segurança o seu trabalho. Dentro dessa perspectiva, merece relevo a relação existente entre a Arquivologia e as Tecnologias da Informação e Comunicação. A criação de um ciberespaço de debate e de estudo para discussão e análise de questões que possam explorar essa relação mostra-se relevante, por se tratar de um espaço que estará aberto e acessível a toda a comunidade, o que vai ao encontro de um dos preceitos fundamentais de um projeto de extensão, como o DIG ARQ, que é justamente o de aproximar o meio acadêmico da comunidade

Onde está a Matemática: Nas questões de estatísticas e cronograma.

X0191/2017 "Juntos Contra a Hipertensão" : Subtraindo Fatores de Risco

José Romildo O. Vieira¹; Gabriel A.S. Pereira² ; Ana Maria S. Vasconcelos³

¹Discente de graduação de Nutrição/bolsista PPA, ²Discente de graduação de Medicina/bolsista PIBEX, ³Coordenadora e orientadora.

Introdução:A hipertensão arterial sistêmica (HAS), importante fator de risco para as doenças cardiovasculares (DCV), já representa a maior causa de morte no planeta.No Brasil, constitui a principal causa de gastos pelo Sistema Único de Saúde, devido à hospitalização pelas complicações apresentadas. Isto pode ser revertido através intervenções preventivas.Há 11 anos este Projeto oferece a aferição da pressão arterial (PA), devido às dificuldades da população em verificar a mesma fora do ambiente hospitalar.**Objetivos:** Identificar indivíduos pré-hipertensos e potencialmente hipertensos através de campanhas;Monitorar e implementar medidas de prevenção primária ao desenvolvimento da HAS nesses indivíduos (Follow-up);Promover melhor qualidade de vida dos funcionários do Instituto Biomédico (IB) – “Buscando Qualidade de Vida” e oferecer Minicurso de verificação da PA para alunos de outras áreas da graduação.**Metodologia:**Inicialmente os discentes são capacitados para aferição da PA (obedecendo “Diretrizes Brasileiras de Hipertensão VII” – 2016), glicemia capilar, medidas antropométricas (peso e estatura) e cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Durante as campanhas são realizadas essas medidas e a população é conscientizada via panfletos educativos sobre hábitos de vida saudável.É feito Follow-up dos indivíduos pré-hipertensos e potencialmente hipertensos e semanalmente é realizado o acompanhamento dos funcionários do IB.**Resultados:**Foram realizadas 6 campanhas intra e extra campi, sendo identificados 93 (8,5%) indivíduos pré-hipertensos entre os 1097 atendidos, que foram encaminhados ao Follow-up. No Buscando Qualidade de Vida foram monitorados 50 funcionários. **Discussão:**Através das campanhas realizadas, identificamos precocemente indivíduos portadores de HAS e alertamos os demais sobre a importância de ter uma vida saudável, reduzindo a incidência das complicações que oneram a Saúde Pública e reduzem a qualidade de vida.

Onde está a Matemática: Na metodologia utilizada. Assim como a operação básica de subtração da matemática, ensinamos a população a subtrair, reduzir de suas vidas os fatores de risco cardiovascular através da divulgação de noções preventivas durante as campanhas.”

X0261/2016 Memórias da Biblioteconomia: documentário sobre egressos, professores e funcionários da Escola de Biblioteconomia da UNIRIO – Confraria do Centenário

Coordenadora do projeto de extensão X0261/2016:

Simone da Rocha Weitzel

Bolsista de extensão:

Jairo Andre Marques Junior

Bolsistas Bia:

Janaina de Oliveira Paulo

Mariana da Silva Mourão

Michelle Monteiro de Sant Anna

Rafael Dias Silva

Colaboradores:

Bruno Fernandes Sidronio Gomes

Eva Lucia Medvedeff

Márcio de Castro Pestana

Micheline da Silva dos Santos

Roge Cavalcante Silva

Victor Soares Rosa

NOME - CURSO:

Bruno Fernandes Sidronio Gomes – Biblioteconomia (Bacharelado).

Eva Lucia Medvedeff – Biblioteconomia.

Jairo Andre Marques Junior – Biblioteconomia (Bacharelado).

Janaina de Oliveira Paulo – Biblioteconomia (Licenciatura).

Márcio de Castro Pestana – Letras (Licenciatura – Universidade Estácio de Sá).

Mariana da Silva Mourão - Ciências Biológicas (Licenciatura).

Michelle Monteiro de Sant Anna - Biblioteconomia (Bacharelado).

Micheline da Silva dos Santos – Biblioteconomia (Bacharelado).

Rafael Dias Silva – Administração Pública (Bacharelado).

Roge Cavalcante Silva – Biblioteconomia.

Victor Soares Rosa – Biblioteconomia.

Apesar da relevância da Escola de Biblioteconomia da UNIRIO no cenário profissional, acadêmico e histórico são poucas as fontes que tratam da sua trajetória prescindindo, sobretudo, de produções iconográficas e imagéticas. Este projeto visa, portanto, produzir um documentário com depoimentos de egressos, professores e funcionários que possam retratar as memórias e a história de sua trajetória. Além do mérito de contribuir para a compilação da história da Biblioteconomia Brasileira o projeto também apresenta potencial para difundir a profissão e a área nos diversos setores da sociedade – seja no ambiente do ensino médio, mercado de trabalho, associações de classe, entre outros.

Onde está a Matemática: “Na parte de captação de recursos e orçamento”

X0262/2016 Estudos e Práticas em Educação do Campo

O Projeto de Extensão apresenta as principais atividades iniciadas desde março de 2017 no Município de Porciúncula (RJ), com foco no Distrito de Santa Clara por sediar a maior concentração de escolas do campo no Município. O Projeto articula as vivências no cotidiano rural (Escola Municipal São Geraldo/ Escola Municipal Capitão Henrique Luiz Cortat/ Escola Municipal Humberto Fratejane/ Escola Municipal Antônio Joaquim Mariano). O principal objetivo do subprojeto é o de estar participando com toda a comunidade escolar para desvendar as questões sobre as dificuldades que as escolas enfrentam e o porquê de alunos da zona urbana saírem de uma escola a menos de “1 km” para terem que acordar cedo “5h” e irem para a escola rural. Investigação por meio do cotidiano as escolas, grupo focal, questionários e entrevistas com os pais dos alunos, professores, alunos, e pesquisas bibliográficas para compreender melhor o conteúdo. As turmas nas escolas são multisseriadas, tendo diversas idades, diferentes séries, aprendizagens e níveis de conhecimento. Entendemos que as turmas multisseriadas não é um dos maiores problemas, visto que outros países trabalham nesse regime e alcançam sucesso, mas o maior problema seria a ausência de uma proposta pedagógica para a escola, o que estamos ajudando a construir com a formação em pedagogia e a prática de grupo focal com professores. Portanto, este projeto de Extensão sobre a Educação do Campo tem contribuído para a reflexão e ação junto à comunidade sobre as escolas e um novo projeto pedagógico em construção com a pedagogia UNIRIO.

Onde está a Matemática: “No levantamento estatísticos das escolas, estudantes, gráficos, em questionários e no próprio andar da terra.”

X0263/2016 Casa dos Açores do Rio de Janeiro: História, Educação e Cultura do Povo Açoriano

O projeto de extensão “Casa dos Açores do Rio de Janeiro: História, Educação e Cultura do Povo Açoriano” têm como objetivo trabalhar de forma interdisciplinar o acervo histórico, cultural e educacional da instituição, oferecendo (re) interpretações a partir de encontros semanais de conversas, leituras, oficinas, contação de histórias e debates com o público em geral, sendo organizando em conjunto por alunos e professores dos cursos de pedagogia, história e biblioteconomia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e a comunidade da Casa dos Açores do Rio de Janeiro, fortalecendo a divulgação da própria história do Brasil, com a história oral e escrita, buscando valorizar as ações extensionista que viabiliza a ação transformadora entre Universidade e Sociedade, incorporando a diversidade cultural na formação de professores e bibliotecários, dentro das diretrizes curriculares nacionais, com reconhecimento das ações de extensão com atribuição de créditos acadêmicos. O resultado das ações pedagógicas de leitura, escrita, habilidades cartográficas até o momento tem sido de integração com a comunidade Açoriana e divulgação das atividades educativas integradas com a biblioteca e as crianças das escolas públicas, juntamente com a

participação das crianças e jovens no âmbito da atuação dos pedagogos relacionados a atuação dentro do sistema escolar. O destaque junto a comunidade tem sido a renovação de jovens em conhecer a cultura Açoriana, pois as ações de leitura de obras envolvendo a natureza e religiosidade despertam o olhar para novos tempos de viver integrados ao mar e terras vulcânicas. Diversas ações de participação da comunidade Açoriana tem chegado na Escola de Educação da UNIRIO, fortalecendo a diversidade cultural na formação dos pedagogos.

Onde está a Matemática: “Na literatura Açoriana e a relação de contar em detalhes a formação geológica do arquipélago, de seu tamanho, período de formação até de beleza da natureza.”

X0062/2017 Criação audiovisual e diversidade: narrativas de si e do outro

O Projeto de Cultura “Criação audiovisual e diversidade: narrativas de si e do outro”, em ação desde agosto de 2016, é coordenado pela professora Carla Miguelote, do Departamento de Letras. Conta com a participação das bolsistas Jessica Lemos (BIA), Luciana Quintão Moraes (PPA) e Talita Emrich (PIBICUL) e das voluntárias Danielle Santos e Izabela Soares. O projeto utiliza as instalações físicas e os equipamentos do Laboratório de Memória das Artes e da Cultura (Lamac) do CLA. O principal objetivo do projeto é experimentar formas audiovisuais “sob o risco do real”, em uma referência à expressão de Jean-Louis Comolli (2001). Ou seja, escapando dos modelos ficcionais hegemônicos, propõe-se a realização de um ou mais vídeos em tensão com o real, na linha de filmes não-programáticos, abertos ao acaso e ao imprevisto, ao fora de cálculo, sem hierarquização da fala do outro. A metodologia consistiu, inicialmente, em leituras e análise de filmes. Como o subtítulo do projeto indica, buscaríamos narrativas de si e do outro. Para aprofundarmos nossas reflexões sobre o tema, montamos um grupo de estudos em torno do livro *Relatar a si mesmo*, de Judith Butler. Demos então início à produção audiovisual propriamente dita, que teve como resultado o documentário “Só uma pergunta [em um projeto social na Maré]” (90min.). O documentário é composto de entrevistas com seis participantes de um projeto social no Complexo da Maré. Os entrevistados são solicitados a responder a uma única pergunta, reiteradamente colocada, dando uma resposta diferente a cada vez. Se, por um lado, o dispositivo restringe o espaço de fala (uma única pergunta), por outro lado amplia o tempo de escuta e as possibilidades de resposta. Entre silêncios, hesitações e pausas para retomar o fôlego, os entrevistados vão pouco a pouco se apropriando da cena, construindo formulações variadas, densas e permeadas de afeto.

Onde está a Matemática: Para o enquadramento dos rostos dos entrevistados pela câmera, utilizamos a chamada proporção áurea ou regra dos terços, que consiste em uma aplicação instintiva da matemática no campo da fotografia e do cinema.”

X0083/2017 Diálogos e Dilemas em Biblioteconomia: de onde viemos e como estamos

Brisa Pozzi de Sousa (coordenadora – docente curso de Biblioteconomia); Palloma David (discente Bacharelado em Biblioteconomia – bolsista PROEX); Evelyn C. Freitas de Sá (discente Licenciatura em Biblioteconomia – bolsista BIA).

O projeto de extensão vinculado ao Departamento de Biblioteconomia (DEPB) realiza ações com o intuito de aprimorar o diálogo entre o ensino na graduação, voltando-se especificamente para a inserção de discentes em curso nas disciplinas da linha teórica metodológica do Projeto Pedagógico de Curso, como por exemplo, as que versam aspectos da Organização do Conhecimento. O objetivo principal estabelecido desde o início do projeto foi o de realizar duas mesas anuais, sendo uma por semestre. Na última mesa realizada em outubro de 2016, percebeu-se grande receptividade dos(as) participantes em torno da temática focada na questão de gênero, especificamente, a mulher e sua relação com as práticas e o pensamento em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Como a temática gênero é ampla, busca-se dar continuidade a referida Série e, além dela, para o ano de 2017, o projeto traz outra ação, que envolverá a seleção de uma biblioteca infantil que tenha livros de literatura infantil. O motivo da escolha incide no desejo de uma ação extensionista que aproxime discentes da graduação de uma comunidade infantil, com o propósito de pensarmos como a organização de um acervo dessa natureza pode receber interferências através do processo de classificação. Ademais, além dessa discussão, o projeto também propõe a execução de ao menos uma atividade de extensão com usuários(as) infantis desse acervo, com o propósito de incentivar uma troca entre o referido público e discentes da graduação, para mostrar que o tema deve ser pensado e discutido, pois em classificação de acervos pode haver olhar preconceituoso ou até desconhecimento sobre a organização de livros com a referida temática, pois as assuntos desses livros podem gerar polêmica. Nessa direção, o primeiro passo do projeto foi solicitar autorização na Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro para realizar a atividade em uma biblioteca de alguma escola próxima a UNIRIO, entretanto, depois de muito tempo aguardando, a resposta foi uma negativa e no despacho do processo aberto para a solicitação está escrito no último parágrafo que o projeto “[...] não se coaduna com as práticas e metodologias empregadas no desenvolvimento das ações da Rede Pública Municipal de Ensino do Rio de Janeiro, cujas características e especificidades podem inviabilizar as análises e desdobramentos propostos” (Cópia do parecer na íntegra está disponível com a professora Brisa Pozzi de Sousa, coordenadora do projeto). Sendo assim, segue-se à procura de outra biblioteca que tenha interesse em receber a ação extensionista e, atualmente, o projeto conta com a bolsista de extensão Palloma David (Bacharelado em Biblioteconomia) e a bolsista BIA, Evelyn C. Freitas de Sá (Licenciatura em Biblioteconomia).

Onde está a Matemática: os números nos auxiliam nos sistemas classificatórios utilizados na organização de acervos e, também, nos dados levantados pela ação, que subsidiarão outras atividades do projeto.

X0067/2017 Correlação Genótipo e Fenótipo das Anomalias Cromossômicas em Portadores de Síndromes Genéticas.

Autores: Isabella Almeida Anjo de Pinho - Bolsista da extensão.

Caio Inácio Vasconcellos - Voluntário, Leonardo Vieira Lins - Voluntário.

Coordenadora: Dra. Suely Rodrigues dos Santos.

Laboratório de Citogenética UNIRIO: Cariótipos entre 1996 e 2016.

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão "Correlação Genótipo e Fenótipo das anomalias cromossômicas em portadores de síndromes genéticas" iniciou em 2017 e funciona no ambulatório de Genética do Hospital Universitário Gaffrée e Guinle e laboratório de Citogenética do DGBM - UNIRIO. Os estagiários acompanham e participam da rotina de ambos os serviços, tanto no atendimento aos pacientes como na realização dos cariótipos, além de enriquecer o seu conhecimento em teoria e prática. Com as informações coletadas e os registros obtidos, há um grande potencial de produção científica e acadêmica, podendo desenvolver estudos baseados nestes dados, é o caso do presente trabalho. **OBJETIVO:** Analisar a frequência das cromossomopatias encontradas nos pacientes do ambulatório entre 1996 e 2016.

MÉTODOS: Registros obtidos do banco de dados do Laboratório de Citogenética.

RESULTADOS: Comparou-se o resultado à indicação em 1612 cariótipos, foram computadas anomalias numéricas em 14% e estruturais em 10%. **DISCUSSÃO:** É importante o exame Citogenético para a determinação do diagnóstico de cromossomopatias numéricas ou estruturais e aconselhamento genético. A Biologia Molecular pode complementar a investigação quando o cariótipo é normal. A matemática está presente no projeto de extensão "Correlação Genótipo e Fenótipo das anomalias cromossômicas em portadores de Síndromes genéticas" de diversas formas.

Onde está a Matemática: "Em nossas atividades laborais cotidianas, utilizamos princípios básicos de contagem, pesos e medidas tanto no atendimento aos pacientes no ambulatório (precisamos avaliar diversas medidas antropométricas, como pesos, altura, perímetro cefálico, tamanho das mãos e pés, e estabelecer relações com os padrões normais através de gráficos), como na metodologia dos afazeres no laboratório (pesagem de substâncias, preparo de soluções, relação de contagem e proporção). Além disso, utilizamos estatística na elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos, para fins epidemiológicos."

X0214/2017 "Em nome do sujeito: encontros de psicanálise, educação, literatura e artes" "Onde está o sujeito na era digital? Caiu na rede ou da rede?! O que fazer diante da cultura do excesso?"

1. Calvin Sucena, discente do Curso de Música, bolsista Proexc
2. Laís Gomes Moreira, discente do Curso de Medicina, bolsista Proexc
3. Profa. Dra. Lucia Maria de Freitas Perez, coordenadora do Programa "Enredando saberes, impasses da prática" e do projeto de extensão "Em nome do sujeito: encontros de psicanálise, educação, letras e artes"

Entre as vertentes assumidas pelo projeto "Em nome do sujeito: encontros da psicanálise, educação, literatura e artes", iniciado em março de 2017, um dos braços do programa "Enredando saberes, impasses da prática", interessa-nos interrogar as diferentes vias de sensibilidade encontradas por cada indivíduo na contemporaneidade. Tomamos o mundo, como uma eterna relação de consumo e produção, na qual consumimos, em diversos níveis, as mais diversas sensações. Parece-nos, também, que a era da internet transformou, completamente, o volume desse consumo: quanto maior a conexão que temos com outros sujeitos e culturas do globo, maior e mais densas se tornam as imagens trocadas nessa rede. Agora, em meio à tanta sobreposição de informação, muitas referências se perdem. Enfim, em um mundo de cada vez mais infinitas imagens, teríamos nos tornado pessoas de produções infinitas? Será que o excesso de consumo e a falta de clareza nas informações retornam à nossa produção, da mesma forma que ao longo de toda a história da humanidade? Ou será que estamos provando de uma nova revolução, a revolução no consumo? Até onde essas imagens sobrepostas nos fertilizam e pluralizam e até onde elas nos dessensibilizam pelo excesso, como quem se vicia em uma droga? Essas são algumas das questões com as quais estamos nos defrontando no desenvolvimento do projeto e que pretendemos trabalhar no espaço plural oferecido por essa SIA. Após esse primeiro semestre de pesquisa por bibliotecas, museus, galerias e exposições (registradas em nossa página aberta no facebook), organizamo-nos produzindo mesas redondas e debates culturais com convidados diversos, para que nesse segundo semestre haja um processo de redimensionamento da sensibilidade dentro da própria UNIRIO e seus diversos Centros, buscando à médio e longo prazo irmos além de seus muros.

Onde está a Matemática: "Em muitas, como ficará evidenciado no minicurso, que será oferecido, por nosso projeto, durante a SIA (proposta apresentada abaixo) .

X0099/2017 Núcleo de Criação: exposições, palestras e intervenções espaciais.

Mônica Ferreira Magalhães¹ (Coordenadora); Carlos Alberto Nunes² (Vicecoordenador),

Júlia Bravo Marques Cortes Gama³, Gabriel José⁴

.1: Docente do Departamento de Interpretação; 2: Docente do

Departamento de Cenografia; 3: Bolsista de Extensão; 4: Bolsista BIA.

O Projeto de extensão Núcleo de Criação foi criado em 2007, é vinculado às disciplinas de Caracterização I, II e III do Curso de Atuação Cênica e às disciplinas de Adereço I, II e III e Atelier de Adereços I e II do Curso de

Cenografia e indumentária da Escola de teatro. Os objetivos iniciais do Projeto são a valorização e divulgação dos conceitos da Visualidade da Cena, da caracterização cênica e dos estudos dos Adereços de Cena. A exposição

Multifaces: ensino e prática da caracterização, composta por uma seleção de fotos dos trabalhos finais dos alunos da disciplina de Caracterização I e II dos últimos 10 anos, foi a principal ação no primeiro semestre. Foram várias etapas até a abertura durante o FITU (Festival Integrado de Teatro), no período de 14 a 19 de agosto: recuperação e organização das fotos dos trabalhos dos alunos

a partir de 2007/2 até 2017/1. Seleção dos trabalhos, cujos critérios foram a qualidade dos trabalhos e das fotos. Montagem da estrutura para a exposição no prédio do Curso de Cenografia e Indumentária. Impressão e organização das fotos no espaço. Além da exposição, foram realizadas três palestras: "Caracterização: Tempo de Águas" – Grupontapé – Uberlândia – MG; "Laboratório de Criação: uma metodologia de ensino para não cenógrafos", no II Seminário de Design Cênico – Curitiba; Metodologia de pesquisa e criação da Caracterização - maquiagem, na Universidade Federal de Sergipe. Para o segundo semestre está prevista uma intervenção espacial, na Cinelândia, Rio de Janeiro.

Onde está a Matemática: " No cálculo das medidas para o local da exposição. No cálculo do número de fotos a serem expostas. No cálculo para a produção das fórmulas para a fabricação das próteses.

X0203/2017 Projeto Biblioteca Comunitária: Rodando as Leituras no Grêmio Recreativo Escola de Samba Império Serrano/Grêmio Cultural Mirim Escola de Samba Império do Futuro com a Estante Circulante

Trata do planejamento e implantação da Biblioteca Comunitária do GR Escola de Samba Império Serrano/GC Escola de Samba Mirim Império do Futuro para atender, além dos associados, a comunidade de Madureira e adjacências e sua dinamização por meio de ações de extensão voltadas à Educação, Saúde, Patrimônio, Artes, Cultura, baseadas na literatura informativa, formativa e de lazer, reforçando a relação transformadora entre universidade e sociedade.

Onde está a Matemática: A matemática está presente em todas as ações realizadas numa unidade de informação como a Biblioteca Comunitária da Escola de Samba Império Serrano/Escola de Samba Mirim Império do Futuro, como por exemplo: - levantamentos de necessidades materiais e humanas, trabalho teórico-prático de formação e desenvolvimento das coleções formadoras do acervo geral, relatórios dos bolsistas e coordenador do projeto, registros dos itens bibliográficos no Tombo, inventários etc. Enfim, a matemática permeia a gestão eficiente de uma unidade de informação não importa a qual público se destina.

X0211/2017 Enredando saberes, impasses da prática: NenhumA TrabalhadorA a menos""

1. Roberta Hari Fagundes, discente do Curso de Pedagogia, bolsista Proexc
2. Profa. Dra. Lucia Maria de Freitas Perez, coordenadora do Programa "Enredando saberes, impasses da prática"

Embora a ideia do projeto, iniciado em agosto/2017, seja abrangente e sem distinção de gênero, voltamo-nos, inicialmente, para as dificuldades das mulheres trabalhadoras em se manterem como estudantes universitárias. Buscamos, através de entrevistas, questionários e rodas-de-conversa, levantar quais seriam as principais barreiras e resistências enfrentadas por essas alunas trabalhadoras e com filhos pequenos, em nossa Universidade, procurando, junto ao público-alvo, elaborar propostas exequíveis que contribuam para a sua permanência na Universidade, contribuindo para a sustentação do direito à acessibilidade, sem que tais “facilitações” comprometam a formação que lhes é oferecida.

Pretendemos além da breve exposição sobre os objetivos do projeto “Nenhum trabalhador a menos”, um dos braços do Programa “Enredando saberes, impasses da prática”, já em funcionamento desde 2013, oferecer às estudantes trabalhadoras um canal de acolhimento das questões e dificuldades surgidas no esforço de conciliar tão diferentes papéis: trabalhadora, mãe e estudante. Buscamos proporcionar-lhes um espaço que lhes permita uma elaboração/subjetivação mínima de suas experiências e que contribua para que a angústia não se converta em agente provocador de desistências e evasões. De nossa parte, estamos tendo a oportunidade de, a partir de uma experiência de escuta das dificuldades relatadas por essas trabalhadoras, que também são mães e alunas, refinar uma elaboração que nos permita instrumentalizar os conhecimentos recebidos em nossas formações, visando contribuir para o desenvolvimento de alternativas criativas para a resolução/encaminhamento desses impasses e contribuindo para o surgimento de novas pesquisas e estratégias que levem em conta o sujeito e seus afetos.

Onde está a Matemática: Ela serve de base para a organização e entendimentos dos dados levantados, que poderão subsidiar futuras pesquisas.

X0277/2017 Digital Girls in Rio

Resumo: A participação de mulheres nas áreas de Sistemas de Informação e Computação é extremamente baixa e está diminuindo ano após ano. Isso é algo preocupante, porque a diversidade em qualquer ambiente é fundamental para representar corretamente seus participantes e ter impactos mais adequados aos problemas por eles enfrentados.

Alinhado ao programa Meninas Digitais da Sociedade Brasileira da Computação (SBC), o Digital Girls in Rio visa criar um grupo atuante na cidade do Rio de Janeiro que motive e aproxime as alunas do ensino médio e fundamental a seguir carreira na área de Tecnologias da Informação. Além disso, também visa oferecer apoio para as alunas de graduação e pós-graduação já inseridas nesse contexto.

Para isso, o Digital Girls in Rio realiza ações para divulgação de iniciativas que motivem e aproximem meninas da área de Tecnologia da Informação e Comunicação; promove e participa de eventos com esse mesmo fim; visita escolas de ensino fundamental e médio para realização de atividades junto às alunas e professores; e busca estabelecimento de parcerias com organizações que tenham este tema como interesse.

De forma a apoiar a divulgação das ações realizadas, uma das frentes estabelecidas é o desenvolvimento de um website do projeto. Esse website servirá como cartão de visita através do qual participantes e Sociedade têm acesso aos objetivos do projeto, ações executadas, redes sociais mantidas e conteúdo gerado sobre o tema, além de conhecerem e interagirem com os integrantes. Espera-se que o website permita uma maior visibilidade do projeto e discussões decorrentes dele, possibilitando assim o aumento da participação das mulheres na área de tecnologia, desenvolvendo lideranças em TI, educação tecnológica e o empoderamento de mulheres como protagonistas na indústria de Sistemas de Informação e Computação.

Onde está a Matemática: “Na lógica do site desenvolvido”

X0219/2017 Classe Hospitalar: atendimento pedagógico educacional em ambiente hospitalar

Maria Alice de Moura Ramos (coordenadora do projeto); Gabriella Carvalho

Consentino (bolsista PROEXTC); Manuela Asevedo dos Santos Inácio (aluna voluntária),

Vinícius Sena Nascimento (aluno voluntário)

O projeto foi criado no início de 2012, inicialmente sob a Coordenação da Prof. Maria Alice de Moura Ramos e nos anos de 2015 e 2016, ficou sob a coordenação da Prof. Lucia Maria de Freitas Perez. Neste ano de 2017 a coordenação do programa volta para a Prof. Maria Alice de Moura Ramos. Este projeto destina-se a oferecer, aos pacientes internos na unidade de Pediatria do HUGG, a possibilidade de minimizar os prejuízos à escolarização decorrentes de um período de hospitalização. Busca dar continuidade aos processos de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos hospitalizados, contribuindo para o retorno e a reintegração da criança a seu grupo escolar, sem maiores defasagens, assim como, facilitar o acesso da criança ainda sem escolaridade à escola regular. Procura, antes de tudo, levar à criança internada a estender, ao máximo possível, as vivências próprias do seu cotidiano escolar ao espaço hospitalar, de modo que, apesar do período maior ou menor de internação, o aluno não perca o vínculo com sua escola de origem. Ao longo desses quase seis anos de funcionamento, o projeto tem tido uma boa receptividade, tanto por parte tanto da população alvo (crianças hospitalizadas, pais e equipe de saúde), como dos alunos de nossa Universidade, que mesmo, por vezes, não recebendo bolsas de fomento, se interessam em participar como voluntários das ações desenvolvidas pelo mesmo. Um dos grandes méritos do empreendimento é não apenas contribuir para a uma boa escolarização das crianças hospitalizadas, mas, especialmente, introduzir vida e alegria em um espaço comumente frequentado pela doença e pela morte.

Onde está a matemática: Está inserida tanto na Educação Infantil, como na Educação Fundamental, já que a matemática está presente no desenvolvimento humano desde os primeiros meses de vida. Como está também na formação do futuro pedagogo, que muitas vezes não percebe isso e cai na contradição de dizer: “ não sei matemática”; sem pensar que não conseguiria planejar seus estudos sem utilizá-la.

Autor: Prof.Dr.Fernando Ariani

Bolsistas: Tiago Batistone de Lima (20161423009) e Isaias Alves da Silva (20142423012), ambos alunos do curso de Licenciatura em Música (20161423024) e Rodolpho Andrade dos Santos (20162416004), bolsista BIA e aluno do curso de Bacharelado em Cenografia e Indumentária.

A proposta da "Música em Com-Junto e seus Piqueniques Musicais" originou-se a partir da pesquisa iniciada por seu coordenador em 2006 e vem sendo desenvolvida pelo núcleo independente "Canto Com-Junto", predominantemente formado por leigos em música. Institucionalizou-se como Projeto de Extensão desde 2016. Seu objetivo é promover a realização do potencial musical de qualquer sujeito com interesse em investir em uma atividade que possa acolher sua capacidade de "musicar" – independentemente de treinamento prévio – e desenvolvê-la em um ambiente de construção coletiva. Partindo das premissas de que todo ser humano é musical e criativo em alguma medida e que "Música" é um meio de comunicação e expressão interpessoal, antes de ser uma atividade restrita a indivíduos especialmente dotados, a proposta se baseia em encontros dedicados a uma prática musical lúdica e inclusiva, focada sobretudo no processo e nas relações humanas. Assim, constrói paulatinamente seus resultados artísticos a posteriori. A palavra "Piquenique" tem um sentido metafórico já que, assim como nos piqueniques convencionais cujas receitas são definidas pelos presentes, as contribuições musicais e artísticas dos participantes são absorvidas e "costuradas" por um orientador-mediador. Desse modo, o núcleo "Canto Com-Junto" desenvolveu, até o momento, um repertório inédito que inclui inúmeras peças musicais criadas e/ou desenvolvidas participativamente.

Mediante encontros semanais regulares e "Piqueniques Musicais em Com-Junto" – eventos "gastronômico-musicais" abertos onde resultados e dinâmicas do trabalho são compartilhados com o público externo –, a atividade é permanentemente permeável à participação imediata de qualquer interessado. Em ambiente de convívio social acolhedor, construtivo e responsável, proporciona uma oportunidade diferenciada para o desenvolvimento de novas sensibilidades de escuta. Visa, assim, promover a ampliação da capacidade de realização dos potenciais musical e humano dos sujeitos envolvidos, a expansão da criatividade, expressividade e sociabilidade, com consequentes benefícios para a saúde, alegria e qualidade de vida. Para maiores informações acesse <https://www.facebook.com/cantocomjunto>.

Onde está a Matemática: Resposta dada por Jonas Heller Junqueira Klein Rotenberg, Matemática 20161230001, voluntário no projeto de ensino "Engenharia, Teatro e Música – Um projeto interdisciplinar orientado à extensão", Prograd 2150261/2017, que está diretamente associado ao presente projeto de extensão. Em suas palavras: Richard P. Feynman descreve: "A matemática não é apenas outra linguagem: é uma linguagem mais o raciocínio; é uma linguagem mais a lógica; é um instrumento para raciocinar". Como uma ferramenta para o

raciocínio, nós a utilizamos na organização e definição de estratégias e outras questões que também estão ligadas à administração e engenharia de produção. Utilizamos conceitos como funções matemáticas e lógica na elaboração de planilhas, na programação, divisão de tarefas. (**) O Piquenique Musical valoriza o encontro humano, com foco sobretudo nas oportunidades de aprendizagem por meio da prática "Com-Junta" e a palavra Matemática tem origem grega que significa "aquilo que se pode aprender".

(**) acrescento: ..., além da estrutura musical em que a matemática está sempre presente, como na divisão rítmica (eixo horizontal-temporal) e na organização do espaço vertical das harmonias e graus tonais..

X0229/2017 LABORATÓRIO VIVO – QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES COM DOENÇAS CRÔNICAS E SEUS CUIDADORES

Introdução: o projeto foi criado em 2011 e atualmente, conta com a participação de duas bolsistas e uma voluntária. As ações são realizadas no Hospital Federal dos Servidores do Estado, e tem como público alvo os pacientes dos setores pediátricos do hospital, bem como seus cuidadores. Objetivos: capacitar os acadêmicos para o planejamento de atividades assistenciais, administrativas e de educação em saúde com base em modelos teóricos e atenção na qualidade de vida; desenvolver atividades de avaliação da qualidade de vida e de educação em saúde junto a crianças e adolescentes com necessidades de saúde, seus familiares e profissionais de saúde; desenvolver e incentivar a pesquisa na área de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Metodologia: As acadêmicas fizeram visitas aos setores pediátricos, identificando, junto com a equipe de saúde, as necessidades de cada setor, para que assim pudessem elaborar o planejamento. Os setores pediátricos que recebem as ações são: ambulatório, hospital dia e enfermaria. Os planos de ação foram elaborados com foco na qualidade de vida e educação em saúde. Resultados e Discussão: Estratégias de adesão ao tratamento e autocuidado estão sendo realizadas no ambulatório pediátrico. Atividades lúdicas, através de brincadeiras, desenhos, jogos de adivinhação, contação de histórias, são desenvolvidas nas enfermarias pediátricas e hospital dia com a finalidade de diminuir o estresse da hospitalização e aumentar o vínculo entre a criança/adolescente e equipe de saúde. O projeto está em andamento, porém desde a primeira intervenção pode-se observar uma melhora no humor da criança e do cuidador, bem como a aproximação de ambos com a equipe de enfermagem.

Onde está a Matemática: Pode-se deduzir que o somatório das ações extensionistas resulta na subtração das reinternações, diminuição de medicamentos farmacológicos utilizados pelas crianças e adolescentes que se encontram no hospital, além da progressão dos níveis séricos de hormônios relacionados ao bem estar e felicidade dos pacientes, que é proporcional a interação com a equipe de saúde. Ainda, o incentivo a divisão de atribuições entre os membros da família das crianças e a multiplicação do conhecimento entre acadêmicos direciona o processo de

trabalho de todo o conjunto de pessoas a equivalência tanto da responsabilidade quanto do prazer.

X0185/2017 “Educar Para Prevenir”: Somando Conhecimentos

Lívia Prado¹; Maria Clara Santos²; Ana Maria Vasconcelos³.

¹Graduanda de Medicina/bolsista PIBEX, ²Graduanda de Medicina/bolsista PROTES, ³Coordenadora e orientadora.

Introdução: Hábitos saudáveis de estilo de vida e nutrição perderam a importância quando colocados em xeque pelo ritmo acelerado da sociedade contemporânea. Essa realidade levou à elevação dos índices de sobrepeso, obesidade e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) entre crianças e pré-adolescentes, produzindo aumento dos fatores de risco cardiometabólico (RCM). Por acreditarmos que a prevenção é a principal forma de reduzir esses índices, criamos há 4 anos o Projeto de Extensão “Educar para Prevenir”. Em 2016, realizamos atividades no Orfanato Santa Rita de Cássia, shopping Sulacap, em festas temáticas de Associação de Moradores e no Hospital Universitário Gaffrée Guinle. **Objetivos:** Identificar em crianças entre 7-10 anos fatores de RCM, além de conscientizar e incentivar a adoção de medidas para sua prevenção. **Metodologia:** Visitamos escolas de nível fundamental, abrigos e orfanatos, promovendo palestra para os responsáveis, seguida de projeção de vídeo educativo sobre HAS e realização de atividades lúdicas. Posteriormente, verificamos Pressão Arterial, Medidas Antropométricas e calculamos o Índice de Massa Corporal (IMC). A partir disso, identificamos as crianças com medidas alteradas, informando aos seus responsáveis, e aplicamos questionário avaliativo. **Resultados:** O público atendido foi de 296 pessoas, sendo 276 crianças e 20 discentes capacitados. Foram avaliadas 126 crianças em 4 visitas preventivas, sendo 59% do sexo feminino e 41% do masculino. Dessas, 18% eram casos sugestivos de HAS, 13% eram obesas e 14% apresentavam sobrepeso. As 150 crianças restantes foram atendidas em campanhas públicas. Nos questionários respondidos, 84% das crianças tiveram bom desempenho, 12% regular e 4% ruim. **Discussão:** Através dos resultados obtidos, demonstramos que ações dessa natureza permitem o diagnóstico precoce de doenças crônicas como a HAS, subtraindo o ônus à saúde pública causado por suas complicações e somando qualidade de vida para a população.

Onde está a Matemática: “Na metodologia utilizada. Assim como na operação básica de adição da matemática, através da utilização de vídeo educativo e participação das crianças em atividades lúdicas, elas vão somando, adicionando conhecimentos preventivos sobre HAS, o que no futuro trará como resultado uma vida mais saudável.”

X0059/2017 Usos e práticas da Arquivologia Social em documentos pessoais

Participantes: Patricia Ladeira Penna Macêdo (coordenador), Martina Benassi (bolsista), Camilla Campoi de Sobral (voluntária), Patricia Wu Martinho (voluntária), Douglas Vieira Machado (voluntário).

Resumo: O presente projeto de extensão faz parte do Programa de Extensão: Memória, documento e cidadania: reflexões sobre direitos humanos e participação popular e busca ampliar os debates em torno da Arquivologia Social e dos Arquivos Pessoais de forma a articular as duas temáticas no que tange a construção de uma memória mais representativa e identitária. Nesse sentido, questões relacionadas à temática da democratização dos arquivos e de políticas de acesso são de vital importância, uma vez que no contexto histórico a organização e formação de nosso patrimônio documental arquivístico não contemplou a diversidade social, colocando à margem grupos minoritários. O projeto teve início em 2017 e visa por meio da realização de oficinas e debates trabalhar em prol da conscientização popular em torno da importância de seus acervos pessoais enquanto parte da memória coletiva. Em conjunto com o Programa de Extensão, algumas parcerias já estão firmadas: com o Grupo de Formação de Educadores Populares (GEFEP), o Gabinete do Vereador Reimont Ontoni, o Grupo de Pesquisa em Antropologia da Devoção (GPAD/UFRJ-MN), o Grupo de Pesquisa Cultura Documental, Religião e Movimentos Sociais (CDOC-ARREMOS/UNIRIO) e a Comissão da Verdade de Petrópolis.

Onde está a Matemática: " Apesar da matemática não ser o objetivo principal do projeto, ela esta sempre presente, seja na análise de dados, como a contagem de participantes e envolvidos no projeto, seja por meio da elaboração de estatísticas."

X0134/2017 Grupo de Apoio Estatístico "Programa GAE"

Coordenador: Maria Tereza Serrano Barbosa

Vice-coordenador: Alexandre Sousa da Silva

Integrantes:

Steven Dutt Ross

Luciane de Souza Velasque

Bruno Teixeira Simões

Felipe Rafael Ribeiro

Maria Beatriz Mendes Cunha

Bolsista Extensão: Guilherme André Martins

O programa GAE surgiu da necessidade de aprimorarmos o caráter extensionista das atividades que já vinham sendo executadas pelo projeto Grupo de Apoio Estatística de Assessoria para Pesquisa cadastrado desde 2014 na pró-reitoria de extensão da UNIRIO. Neste sentido o programa vem atuando na busca por parcerias com outras instituições, tendo como um dos principais objetivos conquistar maior visibilidade para dois projeto vinculados ao programa, a saber: Grupo de Apoio Estatístico de Assessoria para Pesquisa – GAE Assessoria e o DATAUNIRIO: Estatística, Transparência e Tecnologia.

O GAE Assessoria oferece suporte estatística para a comunidade interna e externa à UNIRIO e tem como objetivo aprimorar a metodologia científica empregada em projetos das mais diversas áreas do conhecimento. Já O DATAUNIRIO visa disponibilizar dados, informações e metodologias com o objetivo de aumentar a transparência da gestão pública, afim de estimular o engajamento cívico e o comprometimento social da comunidade.

Como resultado da atuação do programa podemos citar participação de integrantes em encontros científicos como o II Seminário Internacional de Estatística com R (UFF – Niteroi/RJ), 62 Reunião Anual da Região Brasileira da Sociedade Internacional de Biometria e 17 Simpósio de Estatística Aplicada à Experimentação Agrônômica (UFLA – Lavras/MG); atuação em organizações de classes como o Fórum Popular de Orçamento; instituições públicas como a Escola Nacional de Ciências Estatística – ENCE, o Instituto de Estudos Sociais e Políticos – IESP/UERJ e Tesouro Nacional – Ministério da Fazenda – Brasília, dentre outros.

Onde está a Matemática: " Nos projetos vinculados ao programa a matemática está diretamente relacionada com as ações desenvolvidas. Seja no uso de raciocínio lógico, passando pela utilização de técnicas de coletas, organização e análise de dados, até a linguagem utilizada na apresentação dos resultados. Enfim, a Matemática está em toda parte."

X0207/2017 "ANTOLOGIA GEOPOÉTICA

Luiza Corral Martins de Oliveira Ponciano; Izabella Baiense Sadler Pimentel; Daniela Bentes Mello; Lia Fernandes Peixinho; Júlia Mayer de Araujo; Giselle Ferreira Paes Leme; Gabriel de Brito Mação; Júlia Torres Casado de Seixas; Thalyta de Sousa Angelici.

Laboratório de Tafonomia e Paleoecologia Aplicadas, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO/ RJ. luizaponciano@gmail.com

A Geopoética é uma das áreas enfocadas pelo GeoTales, e desde 2016 mais de 100 poemas já foram selecionados para o repertório, jogos e instalações geopoéticas, todos elaborados para serem associados com as performances realizadas em museus, creches, escolas e universidades, alcançando 2.073 pessoas em 2016 e 1.343 até Julho de 2017, na faixa etária de 02 a mais de 80 anos. Em 2017, as novas parcerias foram a Creche Gabriela Mistral / Urca; Colégio Estadual Amaro Cavalcanti / Largo do Machado; CEC Arco-Íris / Vassouras; Colégio PH / Barra e Icaraí; e Universidade Estácio de Sá / Cachambi, além da continuação das mais de 20 parcerias estabelecidas em 2016, como o Museu de Ciências da Terra. Os principais materiais produzidos em 2017 são os "Conselhos geopoéticos" (mais de 70 frases compostas por conselhos baseados em conceitos das geociências, como "Se lance do abismo como um pterossauro. Você nunca vai conseguir voar se não acreditar em suas asas"), o "Varal da higiene mental" (poemas escritos em rolos de papel higiênico, com mais de 50 varais instalados em 8 banheiros no CCH, 5 no IBIO, 2 no CLA e 1 em cada reitoria, nos campus 458 e 296), o "Varal de remédios para a alma" (poesias distribuídas dentro de caixas de remédio, visando destacar que a poesia também pode curar as pessoas), a "Chuva de poesia" (trechos de poemas escritos em gotas transparentes, penduradas dentro de guarda-chuvas), os "Poemas (in)orgânicos" (partes de poemas escritos em folhas secas, rochas e minerais), os "Origamis paleontológicos" (origamis baseados em fósseis) e

as "Pílulas de poesia" (partes de poemas impressos em pequenos pedaços de papel que são distribuídos enrolados, dentro de cápsulas). Todas estas instalações são produzidas com materiais reciclados, assim como os diversos "Brinquedos geopoéticos" (PaleoJenga, Amarelinha de Repentes da Terra, Geotwister, entre outros).

Onde está a Matemática: " No repertório elaborado para as apresentações do GeoTales, alguns poemas apresentam também conteúdo relacionado com a matemática, por exemplo em: "O binómio de Newton é tão belo como a Vénus de Milo. O que há é pouca gente para dar por isso." (Álvaro de Campos)"

X0004/2017 Memória, documento e cidadania: reflexões sobre direitos humanos e participação popular

Participantes: João Marcus Figueiredo Assis (coordenador), Luane Guidini (bolsista), Bruno Ferreira Leite (vice-coordenador), Patrícia Ladeira Penna (docente), Marina Aieta (voluntária)

Resumo: O Programa visa incentivar debates e ações em torno da promoção social pelo trabalho com memórias e documentos em relação às comunidades locais. Desde o ano de 2013 vinha sendo desenvolvido como Projeto, tendo sido passado para a categoria de Programa em 2017 a fim de agrupar mais três projetos de Extensão ("Oficinas de memórias e documentos", "Questões teóricas e práticas sobre preservação: o que, por que e como preservar?" e "Usos e práticas da Arquivologia Social em documentos pessoais"). Esses Projetos de Extensão apontam propostas de diálogo em torno das condições de participação popular via constituição de memórias, produção, organização e usos sociais de documentos. O intento é apresentar elementos para a formação da cidadania e para a participação, por meio de debates e de reflexões coletivas. Este Programa alinha-se aos seguintes direcionamentos: Acompanhamento e apoio técnico em documentação e informação a partir de acervos pessoais com projeções sociais; Acompanhamento e apoio técnico e metodológico a grupos e agentes sociais para estudos sobre memória social, identidade, cidadania e participação social; Acompanhamento e apoio técnico para organização e preservação de acervos de relevância social. Temos parceiras com o mandato do Vereador Reimont Ottoni (PT/RJ)M, com o Grupo de Formação de Educadores Populares (GEFEP), com a Comissão Municipal da Verdade de Petrópolis e com o Grupo de Estudos em Antropologia da Devoção do Museu Nacional (GPAD/PPGAS). Desenvolvemos Oficinas, Seminários, Filme e Debate e Encontros Científicos envolvendo estudantes, pesquisadores, professores e agentes sociais e comunidade em geral. Os resultados, percebidos por nossas avaliações periódicas com os participantes dos eventos e entre a equipe de trabalho demonstram a eficácia da reflexão e do desenvolvimento prático de ações em torno dos documentos, sua preservação, organização e desenvolvimento em torno principalmente dos acervos documentais pessoais."Memória. Cidadania. Arquivos. Movimentos Sociais

Onde está a Matemática: Não temos uma parte específica destinada à Matemática, pois não faz parte de nossos objetivos. Porém, ela está presente nas necessidades de adequação de cronogramas, de elaboração

dos horários para o desenvolvimento das atividades, em critérios de pontuação de avaliação das atividades, entre outros.

X0009/2017 Questões teóricas e práticas sobre preservação: o que, por que e como preservar?

Projeto de Extensão vinculado ao Programa de Extensão “Memória, documento e cidadania: reflexões sobre direitos humanos e participação popular” e elaborado com a finalidade de estender a movimentos sociais, instituições e pessoas em geral algumas discussões pertinentes à atuação em preservação, a partir de simples perguntas, tais como “o quê?”, “por quê?” e “como?” preservar. Perguntas que desencadeiam discussões de cunho teórico sobre ética, valores, posicionamentos político-ideológicos, cidadania, memória; e técnico, sobre métodos de planejamento e aplicabilidade da conservação preventiva e corretiva (conservação e restauração). Parte-se da premissa de que a conservação preventiva é a opção privilegiada quando da atuação em preservação, no intuito de retardar a necessidade de ações corretivas. Visa-se demonstrar o entrelaçamento das questões teóricas às questões técnicas, demonstrando que a atuação em preservação envolve atuação política, conhecimento científico e intervenção técnica. A partir desta perspectiva, visa-se passar por duas etapas para o desenvolvimento deste projeto: 1º) revisão de literatura sobre teoria e prática em preservação, visando elaborar curso voltado ao nosso público-alvo; 2º) realização de oficina sobre preservação para o público-alvo. Por fim, objetiva-se capilarizar conhecimentos e discussões travadas no meio acadêmico para serem instrumentalizados fora da universidade. Preservação. Aplicabilidade. Reflexão. Extensão.

Onde está a Matemática: Em diversas partes. Desde a composição da equipe, no aspecto quantitativo, na delimitação de pessoas que podemos atingir com eficácia com o projeto de extensão, nas decisões a respeito do tempo de exposição de cada conteúdo a ser transmitido, dentre outras etapas, nas quais nem percebemos, a matemática está lá, assim como diversas outras áreas do conhecimento.

X0006/2017 Oficinas de memórias e documentos

Participantes: João Marcus Figueiredo Assis (coordenador), Pâmela Chagas Feliciano (bolsista), Catarina Costa Coelho Alves (voluntária).

Resumo: Este Projeto vincula-se ao Programa de Extensão “Memória, documento e cidadania: reflexões sobre direitos humanos e participação popular”, e parte da reflexão sobre as possibilidades de difusão e apropriação comunitária de métodos de observação de práticas, acontecimentos, locais e pessoas que contribuam para a construção de memórias sobre a localidade. O Projeto teve início no ano de 2017 na recomposição do Programa, visando contribuir para uma reflexão conjunta sobre a relevância da memória e dos documentos, direcionando a discussão para agentes sociais que lidam com a organização popular. A intenção é a socialização de conhecimento intelectual e técnico sobre metodologias de trato com a coleta de informações orais, organização material de documentos pessoais ou coletivos, tais como entrevista, história oral e etnografia. Nesse sentido foram privilegiadas ações de extensão como

Oficinas de Memória. Foram promovidos também debates sobre filmes e documentários, palestras e debates com pesquisadores e agentes sociais envolvidos com contextos de reflexão sobre cidadania e participação social. Temos parceiras com o mandato do Vereador Reimont Ottoni (PT/RJ), com o Grupo de Formação de Educadores Populares (GEFEP), com a Comissão Municipal da Verdade de Petrópolis e com o Grupo de Estudos em Antropologia da Devoção do Museu Nacional (GPAD/PPGAS). Os resultados obtidos tem sido satisfatórios, pois no retorno das avaliações tanto com participantes dos eventos quanto da própria equipe do Projeto e a equipe ampliada do Programa, é possível verificar a integração da teoria e da prática com documentos pessoais ou de arquivos privados ou institucionais com a memória. Percebemos também o despertar dos participantes para reflexões em torno das funções sociais dos documentos e das memórias para a construção de consciência e identidade pessoal e social."

Onde está a Matemática: Não temos uma parte específica destinada à Matemática, pois não faz parte de nossos objetivos. Porém, ela está presente nas necessidades de adequação de cronogramas, de elaboração dos horários para o desenvolvimento das atividades, em critérios de pontuação de avaliação das atividades, entre outros.

X0060/2017 Banda Sinfônica da UNIRIO

O Projeto Musica Itinerante se propõe a promover oportunidade de prática de banda sinfônica para jovens músicos, aliada ao desenvolvimento de uma atitude independente por parte de seus participantes, com o intuito de oferecer uma visão auto sustentável para a música de concerto. A metodologia consiste em estimular seus participantes a organizar independentemente um conjunto de ações culturais, envolvendo preparação de apresentações musicais para diversas situações como concerto, recitais, intervenções e palestras de apreciação musical. Pretende-se assim fornecer treinamento musical associado à capacidade empreendedora na área artística, visando a formação de lideranças. banda musical, prática musical, formação de lideranças

Onde está a Matemática: Somente a utilização de conceitos da matemática usados na prática musical

X0098/2017 Canto Com-Junto e seus Piqueniques Musicais

Autor: Prof. Dr. Fernando Ariani

Bolsistas: Tiago Batistone de Lima (20161423009) e Isaias Alves da Silva (20142423012), ambos alunos do curso de Licenciatura em Música (20161423024) e Rodolpho Andrade dos Santos (20162416004), bolsista BIA e aluno do curso de Bacharelado em Cenografia e Indumentária.

A proposta da "Música em Com-Junto e seus Piqueniques Musicais" originou-se a partir da pesquisa iniciada por seu coordenador em 2006 e vem sendo desenvolvida pelo núcleo independente "Canto Com-Junto", predominantemente formado por leigos em música. Institucionalizou-se como Projeto de Extensão desde 2016.

Seu objetivo é promover a realização do potencial musical de qualquer sujeito com interesse em investir em uma atividade que possa acolher sua capacidade de “musicar” – independentemente de treinamento prévio – e desenvolve-la em um ambiente de construção coletiva.

Partindo das premissas de que todo ser humano é musical e criativo em alguma medida e que “Música” é um meio de comunicação e expressão interpessoal, antes de ser uma atividade restrita a indivíduos especialmente dotados, a proposta se baseia em encontros dedicados a uma prática musical lúdica e inclusiva, focada sobretudo no processo e nas relações humanas. Assim, constrói paulatinamente seus resultados artísticos a posteriori.

A palavra “Piquenique” tem um sentido metafórico já que, assim como nos piqueniques convencionais cujas receitas são definidas pelos presentes, as contribuições musicais e artísticas dos participantes são absorvidas e “costuradas” por um orientador-mediador. Desse modo, o núcleo “Canto Com-Junto” desenvolveu, até o momento, um repertório inédito que inclui inúmeras peças musicais criadas e/ou desenvolvidas participativamente.

Mediante encontros semanais regulares e “Piqueniques Musicais em Com-Junto” – eventos “gastronômico-musicais” abertos onde resultados e dinâmicas do trabalho são compartilhados com o público externo –, a atividade é permanentemente permeável à participação imediata de qualquer interessado. Em ambiente de convívio social acolhedor, construtivo e responsável, proporciona uma oportunidade diferenciada para o desenvolvimento de novas sensibilidades de escuta. Visa, assim, promover a ampliação da capacidade de realização dos potenciais musical e humano dos sujeitos envolvidos, a expansão da criatividade, expressividade e sociabilidade, com consequentes benefícios para a saúde, alegria e qualidade de vida. Para maiores informações acesse <https://www.facebook.com/cantocomjunto>. “Piquenique, práticas musicais, modos de produção, construção coletiva, inclusão, criatividade

Onde está a Matemática: “Resposta dada por Jonas Heller Junqueira Klein Rotenberg, Matemática 20161230001, voluntário no projeto de ensino “Engenharia, Teatro e Música – Um projeto interdisciplinar orientado à extensão”, Prograd 2150261/2017, que está diretamente associado ao presente projeto de extensão. Em suas palavras:

Richard P. Feynman descreve: “A matemática não é apenas outra linguagem: é uma linguagem mais o raciocínio; é uma linguagem mais a lógica; é um instrumento para raciocinar”.

Como uma ferramenta para o raciocínio, nós a utilizamos na organização e definição de estratégias e outras questões que também estão ligadas à administração e engenharia de produção.

Utilizamos conceitos como funções matemáticas e lógica na elaboração de planilhas, na programação, divisão de tarefas. (**)

O Piquenique Musical valoriza o encontro humano, com foco sobretudo nas oportunidades de aprendizagem por meio da prática “Com-Junta” e a palavra Matemática tem origem grega que significa “aquilo que se pode aprender”.

(**) acrescento: ..., além da estrutura musical em que a matemática está sempre presente, como na divisão rítmica (eixo horizontal-temporal) e na organização do espaço vertical das harmonias e graus tonais."

X0139/2017 DATAUNIRIO: Estatística, Transparência e Tecnologia

Em resumo, o objetivo do projeto é disponibilizar informações, dados e metodologias que aumentem a transparência e permitam ampliar o engajamento cívico e comprometimento social da comunidade. Já foram desenvolvidas diversas ações para alcançar esse objetivo que serão apresentadas na SIA. Maiores informações no site: <https://dataunirio.github.io/> Estatística, Transparência, Accountability

Onde está a Matemática: "A Matemática se presencia ao adotarmos metodologias Estatísticas para analisar e expandir, como um todo, o controle do orçamento e das finanças da Universidade.

Tais métodos nos garantem sólidas informações para averiguação, prestação de contas e divulgação do trabalho. Além disso, o desenvolvimento dos aplicativos também é possível mediante conceitos da lógica de programação, que são intrinsecamente relacionados à lógica matemática. Além disso, no nosso projeto, há um grande uso da aritmética para as contas, bem como a geometria para a visualização de dados."

X0161-2017 PROJETO DE EXTENSÃO MULHERES INOVADORAS ACONTECENDO NA UNIRIO – MIAU

Equipe do Programa:

Coordenadora: Prof.a Dr.a Cládice Nóbile Diniz

Estagiários Bolsitas: Pâmela Mendes dos Santos; Ankito Barbosa de Novaes.

Voluntários Externo: Prof.a Edna Ferreira Calheiros Carvalho; Eng. Pedro Alves Filho;

Propõe-se a atender demandas por qualificação de empreendedores, visando geração de renda e equidade de gênero. Visa também a consolidação de cultura do voluntariado e de responsabilidade social na universidade e melhor entendimento das questões da mulher, no que tange à tecnologia e produção. A metodologia é exploratória e de pesquisa-ação. Entre as atividades solicitadas ao projeto, que foram da capacitação de empreendedoras à proteção de nascentes, passando por desenvolvimento de novos produtos de fibras vegetais e planejamento para transição de comunidade de agricultura familiar convencional para orgânica, selecionaram-se duas. A primeira foi a de se desenvolver oficinas de capacitação no uso profissional do celular, em vista à possibilidade de se utilizar aplicativos na gestão de pequenos negócios. Buscou-se a formatação de um piloto replicável. Teve infraestrutura e tecnologia oferecida pelo Sindicato dos Engenheiros e do Sindicato das Cooperativas do Estado do Rio de Janeiro. Apresentou ótimo resultado notado na aprovação expressa pelos participantes da capacitação protótipo e no número de interessados em futuros cursos. Analisando-se os fatores do sucesso, destacam-se o conhecimento do assunto pelos proponentes da oficina e a sinergia e empatia entre os participantes da capacitação. A segunda foi a de levantamento para anteprojeto para a transição para a

agricultura orgânica e proteção de nascentes, com escoamento da produção por feira de orgânicos Foi muito laboriosa e envolveu grande número de voluntários especializados e organizações. Recebeu oferecimento de suporte técnico da Embrapa e da ong ambiental Iniciativa Verde. Entre os pontos que causam dificuldades a sua realização estão o fato do assunto não ser da área de conhecimento dos estudantes e pesquisadores envolvidos na atividade e na distância do local de ação, que é em Saquarema.

Onde está a Matemática: Nos cálculos dos recursos necessários para as ações, dos quantitativos resultantes, dos prazos de execução, nas áreas e layouts envolvidas com a agricultura orgânica;

Nos programas aplicativos do celular nas oficinas, no cálculo do número de participantes a cargo de cada monitor etc.

Na contagem de atividades para o relatório do programa.

Na paginação dos textos das oficinas e do relatório.

Na solicitação de transporte conforme o número de interessados."

quinta-feira - CCJP Manhã

X0021/2017 Programa Cultura na Prisão

"Em 1997, demos início às atividades de extensão com o projeto de Teatro na Prisão com os internos da Penitenciária Lemos Brito, e posteriormente em outras três penitenciárias. O projeto de extensão foi pensado após oficina com o professor Paul Heritage da Universidade de Londres e hoje tornou-se também um Programa de extensão por conta de sua interdisciplinaridade. Atualmente varios alunos de diferentes cursos como: Atuação Cênica, Teoria Teatral, Ensino do Teatro, Direito, Engenharia de Produção, Assistente Social, etc... A ação tem como objetivo estimular a aquisição da linguagem teatral e despertar a consciência para cidadania, proporcionando às pessoas envolvidas experimentar, analisar e refletir sobre processos sociais, teorias e práticas da linguagem teatral. Através de ações e reflexões desenvolvidas nos últimos 20 anos, o projeto tem tornado visível o processo de ressocialização do preso e a formação dos discentes e docentes envolvidos. Uma dupla vivência pedagógica circunda o projeto, colocando docentes e discentes em posição estratégica para pensar e repensar as práticas pedagógicas de modo aberto e como construção coletiva, privilegiando o espaço para o jogo.

A prisão, com suas regras estritas de vigilância e segurança, potencializa a dor e o sofrimento, aniquila a vontade e a potência de viver. A vida na prisão é uma antecipação da morte, porque o preso deixa de ter projetos, que é a condição da vida em liberdade. As instituições penais ressaltam a manutenção da humilhação, seja pelo corpo, seja pela palavra. As formas de humilhação são perversas e atingem diretamente o "eu" do indivíduo. A arte pode ser um contraponto importante para tal situação prisional. Através do teatro, o ator pode elaborar os traumas da vida, trazendo à tona situações guardadas e muitas vezes esquecidas, o que conduz ao entendimento e compreensão a partir da experiência de outros discursos, possibilitando descobrir os fluxos de suas atividades e relações, no seu modo de ser."

Onde está a Matemática:

"Matemática dos Corpos: Análise da pena no caso Rafael Braga.

Autores: Havana Marinho, Gustavo Jorge, Thereza Cardoso, Alexa Mesquita, Thalles Isídio, Horrara Moreira, Fernando Queiroga (discentes); Ana Paula Sciammarella, Jadir Brito e Rodolfo Noronha (docentes).

O Núcleo de Assessoria Jurídica Popular Amarildo de Souza (NAJUP) e o projeto Educação Popular em Direitos Humanos desenvolvem suas atividades de defesa e promoção dos Direitos Humanos no âmbito do Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH). Os projetos atuam com educação em direitos e assessoria jurídica voltada para movimentos sociais e grupos vulneráveis. As atividades são desenvolvidas junto com comunidades periféricas, organizações populares, movimentos de mulheres, movimento negro, movimento LGBT e movimentos de luta pela terra e moradia.

Em 2017, o programa propõe-se a prestar assessoria jurídica, através de parcerias, em casos de violação de direitos de mulheres negras, mães vítimas de violência e em demandas encaminhadas, promovendo assim a interação dialógica entre a Universidade e organizações sociais. O programa possui como objetivo integrar ensino, extensão e pesquisa, procurando comprometer os(as) alunos(as) com as demandas de grupos sociais vulneráveis, promovendo como impacto na formação dos estudantes o desenvolvimento de maior consciência sobre as questões jurídicas, sociais e políticas que envolvem as perspectivas de gênero, raça e classe.

O grupo apresentará os resultados da análise comparativa de casos análogos ao de Rafael Braga, de assistidos pela Defensoria Pública/RJ, com o objetivo de promover o debate acerca da seletividade do Sistema de Justiça Criminal. Diante do mesmo tipo penal, em contexto bastante semelhante, as penas são calculadas reproduzindo injustiças pautadas pelo recorte de classe e raça. Afinal são vários "Rafaéis Bragas" que sofrem com a reprodução dessa lógica perversa e seletiva que encarcera e viola os direitos de jovens pobres e negros.

Onde está a Matemática: A análise da pena aplicada no caso de Rafael Braga evidencia a seletividade do sistema penal, afinal o cálculo da pena é majorado em função do recorte de raça e classe – preto e pobre, sendo que o mesmo sistema beneficia os sujeitos privilegiados da sociedade – branco e rico. A Matemática dos Corpos está presente nesse processo de cálculo da pena, números que resultam na privação de liberdade, violação de direitos e que refletem um sistema que condena muito mais e por períodos mais longos corpos de jovens negros e pobres, submetidos às condições subumanas no sistema carcerário brasileiro.

X0237/2017

Onde está a Matemática:

X0240/2017

Onde está a Matemática:

quinta-feira - Vera Manhã

X0027/2017 Educação em Saúde: perspectiva no âmbito da Saúde da Mulherxx Roda de conversa na Tenda da Sífilis

Selma Villas Boas Teixeira, Leila Rangel da Silva, Beatriz Lima Pereira Leite, Maria Beatriz Veiga de Assis.

Introdução: a Organização Mundial de Saúde estima no mundo mais de 1 milhão de casos de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) por dia. Especialmente, a sífilis na gestação leva a mais de 300 mil mortes fetais e neonatais por ano no mundo. A tenda da sífilis é uma atividade educativa itinerante que vem sendo realizada desde o segundo semestre de 2016, que tem por objetivo informar homens e mulheres sobre a prevenção, transmissão, diagnóstico, tratamento da sífilis; distribuir e orientar a utilização de preservativo masculino e feminino; realizar teste rápido e notificar casos novos. Atua nas dependências da UNIRIO, Hospital Universitário Gaffrêe e Guinle e outras Unidades de Saúde do município do Rio de Janeiro. Participam desta atividade alunos de graduação, pós graduação, docentes e profissionais de saúde. Tem como parcerias o Departamento de Enfermagem Materno Infantil/EEAP/UNIRIO e NuPEEMC. Objetivo: sensibilizar a comunidade interna e externa à UNIRIO acerca da sífilis. Método: roda de conversa dialogada sob a tenda da sífilis com a finalidade de discutir o conhecimento e atitude frente as IST, uso de preservativo feminino e masculino. Terá como debatedor e instigador os autores dessa atividade. Discussão: o Brasil vivencia uma epidemia de sífilis adquirida, em gestantes e de sífilis congênita. No período de 2010 a junho de 2016 foi notificado um total de 227.663 casos de sífilis adquiridas no país. Os estudos apontam que a população não utiliza preservativo nos seus relacionamentos sexuais, revelando o desconhecimento dos riscos de contrair uma infecção sexualmente transmissível, especialmente a sífilis que possui repercussões negativas à saúde do homem, mulher e neonato.

Onde está a Matemática:" Nas estatísticas de participação da Tenda e nos questionários relacionados ao conhecimento da população sobre a temática.

X0278/2016 Meio Ambiente, sustentabilidade e promoção da saúde: entre o urbano e o rural

Introdução: iniciado em 2016, e ainda ativo, o presente projeto realiza práticas educativas sobre meio ambiente e saúde com escolares do ensino fundamental e médio, em escolas do estado Rio de Janeiro. Dentre os locais contemplados estão o Colégio Municipal do Sana e a Escola Municipal Ivete Santana Drummond do município de Macaé, e no Rio de Janeiro, a Escola Presidente Arthur Bernades em Campo Grande. Objetivos: conscientizar e desenvolver o senso crítico na população escolar sobre as questões de meio ambiente e saúde. Métodos: embasadas em revisões bibliográficas críticas do tema, as práticas educativas realizadas com os escolares, utilizam apresentação em datashow, exposição audiovisual, jogos temáticos e de percepção, juri-simulado, dentre outras ações lúdicas, tomando como base o referencial de Paulo Freire (1996) no que diz respeito à construção de práticas educativas dialógicas e participativas. Resultados e Discussão: O

projeto proporciona aos bolsistas de enfermagem a oportunidade de ampliar o horizonte de conhecimento acerca de temática de relevância para a área da saúde coletiva e do trabalhador rural. Constatamos a necessidade de apropriação de métodos e técnicas educacionais que fomentem o dialogismo e a participação social; a fim de obter vivência em ambiente escolar rural e urbano, com a perspectiva de intercâmbio de conhecimentos e práticas com profissionais das áreas da biologia, gestão ambiental e outras. Consideramos que o projeto fomenta o exercício da autonomia e do empoderamento no processo de formação acadêmica, com enfoque no compromisso social com a qualidade de vida da população e não somente com a ausência de doenças. Para a população local acreditamos criar oportunidades de aproximação com o meio acadêmico, a fim de viabilizar a construção de novos referenciais e parcerias com enfoque nos valores de compromisso social e solidariedade.

Onde está a Matemática: Na organização e planejamento das atividades, incluindo divisão de tempo e orçamento dos materiais

quinta-feira - Vera Tarde

X0271/2016 Corpo, Arte e Natureza: a metodologia de formação de professores do Curso de Extensão em Educação Infantil da UNIRIO

Participantes: Iasmin Mazzi, Victor Pinto, Ana Fabião.

Orientadora: Adrianne Ogêda Guedes

PROPOSTA: MESA REDONDA

TEMA PRINCIPAL: ARTE-EDUCAÇÃO

TEMAS SECUNDÁRIOS: DANÇA, TEATRO E EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS LIGADAS À ARTE, A EDUCAÇÃO ESTÉTICA E SENSÍVEL COMO EIXO CENTRAL.

O projeto "Corpo, Arte e Natureza: investigando metodologias de formação de professores" fundamenta-se nos estudos a respeito da Educação Estética/ do Sensível, e das Artes em diálogo com a Educação. Esses campos tem nos desafiado a compreender melhor como a formação de professores, seja inicial, continuada ou em espaços de pós graduação, pode ser pensada de modo a considerar o sujeito em sua integralidade em que as dimensões sensível, poética, corporal são entendidas como entranhadas na construção do humano. Essas dimensões têm sido apartadas do homem na forma como a modernidade privilegia a razão instrumental (em que a racionalidade seria a forma central de operar no mundo). Para isso a arte é um dispositivo potente pois abre as possibilidades de integrar essas dimensões contribuindo para compreender o mundo com sensibilidade ampliada. Portanto a formação precisa garantir espaços de conexão com a sensibilidade, a escuta, a potência criativa. Interessa-nos elaborar metodologias de formação de professores que possam integrar as dimensões racionais e sensíveis do professor da Escola Básica. Para isso nosso projeto têm atuado em 3 eixos. Em algumas disciplinas do currículo do curso de Pedagogia (Estágio Supervisionado em 2017); nos cursos de extensão Infâncias Cariocas para professores da rede pública e no encontro quinzenal de estudos sobre essas temáticas da educação do sensível e intercâmbios com o nosso grupo de pesquisa FRESTAS, que tem

como integrantes professores em exercício, graduandos e pós graduandos. Nestes eixos de atuação temos oferecido oficinas, mini cursos e espaços formativos que envolvem os bolsistas em experiências formativas onde estudam e ampliam seus conhecimentos sobre o tema e planejam e realizam atividades com diferentes linguagens artísticas a públicos variados que atuam em educação.

Propomos uma mesa redonda abordando dois dos campos de conhecimento centrais em nosso projeto: a dança e o teatro, enfatizando como têm contribuído para pensar metodologias de formação docente que ressignifiquem o espaço que a arte tem estado presente.

Onde está a Matemática: "Não se aplica."

X0054/2017 Nutrição e Saúde - aprendizado básico –

Carolina Saggioro Passini (bolsista extensão); Clara Machado (voluntária);

Ingrid Abreu (bolsista extensão); Helena França Alcaraz Ferreira (voluntária); Isabela Lopes (voluntária); Louise gomes (voluntária); Moara Rezende (voluntária);

Édira Castello Branco de Andrade Gonçalves (orientadora)

O "desenvolver do pensamento crítico" é uma das formas de proporcionar melhor capacidade de discernimento, fundamentado no saber científico, criando questionamentos sobre a veracidade das informações propagadas na mídia e levando a compreensão das diferentes perspectivas a respeito do tema abordado. Com o objetivo de estimular a leitura crítica e questionadora do público interessado no tema Alimentação e Nutrição está sendo proposta dinâmica para avaliar criticamente matérias apresentados na mídia. Inicialmente será apresentada a pergunta: a mídia esclarece ou dificulta na compreensão do tema alimentos e nutrição? Após debate que mostrará o posicionamento do grupo participante, serão selecionadas 3 a 4 das 14 reportagens da mídia, disponíveis no site <http://www.unirio.br/nutricaoesaude> e que foram previamente avaliadas pelos bolsistas participantes do projeto por meio da aplicação do questionário que verificou se a abordagem do assunto foi de forma clara ou deixou dúvidas ao leitor. Das reportagens analisadas, 35,71% são de nível nacional e 64,28% são matérias específicas para o público regional. Foram apontadas que 28,57% das reportagens não possuíam embasamento científico onde 85% não esclareciam o assunto, abordando de modo superficial o tema e aproximadamente 28% das reportagens tratava o assunto de maneira errada. O público após ver a matéria, será instigado, pelos moderadores bolsistas participantes do projeto, em perceber as falhas nas informações através dos questionamentos que serão propostos na compreensão do assunto abordado e a na conclusão será verificado se o grupo participante mudou o posicionamento quanto a pergunta inicial.

Onde está a Matemática: "Na avaliação dos dados apresentando um quadro analítico de dados subjetivos."

CCET – SIA – NOITE

X0058/2017 CORO JUVENIL UNIRIO

Coordenador: Prof. Julio Moretzsohn

Bolsistas: Jorge Potyguara (PIBCUL), Caroline da Silva Moraes (BIA), Giselle Gomes Sales (BIA), Daniel Rangel (PPA) e Rafael Souza (PPA).

O Coro Juvenil UNIRIO é formado por 45 jovens na faixa etária de 12 a 25 anos. É um Projeto de Extensão da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) coordenado pelo Professor Julio Moretzsohn com a colaboração de alunos dos cursos de música e teatro da Centro de Letras e Artes. Seu objetivo é, sobretudo, musicalizar, tornando o indivíduo sensível e receptivo ao fenômeno sonoro, integrando atividades de práticas interpretativas e promovendo, além do desenvolvimento físico, benefícios sociais. O Coro Juvenil UNIRIO vem se destacando na universidade por sua qualidade musical e já realizou diversas apresentações representando a instituição, como na inauguração do Museu de Arte Sacra de Paraty, no Teatro do Jockey, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, nas Salas Villa-Lobos e Vera Janacopulos (UNIRIO), na Igreja Presbiteriana de Copacabana, no Clube Ginástico Português, na Igreja Santa Margarida Maria, no Salão Leopoldo Miguez (Escola de Música da UFRJ). O repertório é constituído de canções, tanto à cappella, quanto com acompanhamento instrumental, de diversas épocas e estilos, da música popular e folclórica a música erudita. Recentemente o grupo apresentou o Magnificat de Vivaldi com a Orquestra Barroca do UNIRIO, a Missa Paratiana, a Missa Spaur KV 258 de Mozart e a Missa em Sol D167 de Schubert com a Orquestra da UNIRIO.

Onde está a Matemática: Como tudo o mais no mundo, a matemática está na música, uma de suas manifestações mais curiosas. Um dos primeiros a buscar uma visão matemática sobre a música foi o filósofo e matemático, Pitágoras de Samos. Interessado em buscar relações entre as notas que fossem agradáveis ao ouvido e em encontrar explicações matemáticas para isso, Pitágoras descobriu que em se esticando uma corda e fazendo-a vibrar, a mesma emitia um som, uma nota. Ao dividir o comprimento da corda novas notas eram produzidos. Pitágoras buscou entender as proporções segundo as quais a corda era dividida e quais notas eram produzidas. O aprofundamento desses estudos levou a compreensão da formação de diversas escalas.

Além disso, a prática da música ocidental atual envolve divisões fracionárias da música em compassos e figuras rítmicas. Uma das formas mais óbvias que o estudo da música beneficia o estudo da matemática é sobre a compreensão de frações. Ao aprender a lidar com os valores do compasso e as figuras rítmicas que o preenchem, os alunos estão empregando uma forma de visualizar como funcionam as frações. Porém, ainda mais que isso, a música têm sido alvo de estudos e pesquisas que relacionam seu estudo ao desenvolvimento da inteligência. Durante a prática musical, o cérebro pratica o raciocínio espacial-temporário, necessário para a resolução de problemas encontrados na matemática, engenharia, arquitetura e trabalhos com computação, etc A matemática também se manifesta na música na compreensão das ondas sonoras e das frequências emitidas por um som.

Além disso, diversos compositores utilizam a secção áurea e a série de Fibonacci como forma de estruturar suas obras, ou lidam com permutações e teoria de conjuntos para organizar sua música.